Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

ANNO XXVII — N.º 9793 • • RIO DE JANEIRO. DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1911

A SEMANA

E' sempre com um sentimento de pesar que vejo uma arvore cair aos brutos golpes do machado do homem. O gesto destruidor, a implacavel estupidez do carrasco e a circumstante indifferença dão ao espectaculo um aspecto hediondo. E' tão simples, é tão facil pôr abaixo! Um pouco de aço de fino gume, um braço musculoso—e mais não é preciso para levar avante a empreza insolita. Coisa singular! Neste paiz, onde a falta de braços para a lavoura é a queixa permanente de um eterno estribilho, não ha a menor difficuldade em encontrar quem queira vibrar o machado iconoclasta. Póde-se mesmo dizer que as arvores não chegam para os que querem derrubal-as. Falta quem plante, mas sobra quem arranque...

De vez em quando um clamor agita a imprensa. O baobab frondoso da Gloria, aquelle gigante vegetal, o maior, talvez de toda a área urbana, que se erguia magestosamente em frente ao velho mercado, desencadeou, quando foi condemnado á morte, uma insurreição de letra de fôrma. Começavam as transformações do Rio. A lagarta repugnante cedia o logar á borboleta de azas irisadas. A energia dos transformadores da cidade caminhava de par com o bom gosto. Por isso mesmo foi maior o espanto quando se soube que o baobab seria immolado. Todos os jornaes protestaram, nenhum delles comprehendendo a razão de ser do sacrificio. Mas, a revolução foi inutil. Vieram os homens trazendo cordas, trazendo escadas, machados e serras; sitiaram a arvore cathedralesca, tomaram-na de assalto e em poucas horas de labor febril, em nome do progresso e com explicações mais ou menos ingenuas, a obra de damno e rasoira estava executada. Vieram carroças e os membros do immenso cadaver foram levados para longe..

E de quando em quando uma arvore cae. O municipe não póde jámais esquecer os versos de Alberto de Oliveira, porque não lhe falta opportunidade para repetil-os, para sentir-lhes a dolorosa belleza:

"A grande arvore, cae! Como entre o fir- (mamento
E o mar alto, a viajar um grande mastro (ao vento
Oscilla: oscilla assim seu corpo immenso (no ar,
Eles, cirros, cipós, que o segurais, dei- (xai-o!
Rompeu-se-lhe a medula, e já recebina o (raio...
Não o ouvis estalar?"

Ultimamente, na doença das palmeiras do Mangue, de novo os jornaes se encontraram de accordo e todos pediram em altos brados que a Prefeitura acudisse com remedios promptos e vigorosos a salvar da morte ameaçadora aquellas duas elegantes theorias de princezas que o asphalto asphyxiava. Chegaram mesmo alguns jornalistas, mais ardentemente despejados na salvadora campanha, a responsabilisar, a condemnar para sempre e em todas as suas applicações, o excellente pavimento, como se elle tivesse culpa de o haverem com summa ignorancia estendido em lençol mortifero até o caule das indefesas palmeiras. Ao encontro do que a população pedia pelos seus orgãos de informação e desabafo, veiu com louvaveis processos o criterio da inspectoria de mattas e jardins. Parece que a catastrophe foi evitada.

Ainda mais recentemente, não já em um movimento compartilhado por todas as folhas, mas, pela voz autorizada de um profissional de valor, um jornal lançava um grito de vehemente protesto contra a devastação das arvores no paiz. O Dr. Armando Frazão, botanico de carreira, precedia de interessantissimo artigo a lição pela qual Felix Regnaul explica a decadencia da Grecia pela devastação das florestas.

A quem não tenha o habito ou o amor da natureza, parecerá de nonada essa questão, como aos egoistas parecerá piégas o sentimento que confrange o coração de quem vê o inutil e injustificavel sacrificio das arvores. E muita gente deverá sorrir da doutrina de Regnaul, sem reflectir que a natureza fórma o caracter de uma raça e que um povo que destróe as suas florestas, deixa de ser activo e emprehendedor, perde as suas faculdades de intelligencia, porque em vez das mattas abatidas, terá o pantano, o charco, e em vez do oxygenio primitivo que ajudava a viver com alegria, haverá o anophele e com elle o paludismo, a febre, a preguiça, a tristeza, a inappetencia.

O artigo de Frazão vale por um brado de alerta! Ha na voz desse moço naturalista todo o temor de uma geração pelo futuro de sua patria. Para prestigiar-lhe o grito de soccorro, é um eminente professor da Sorbonne quem diz:

"Muitas passagens da historia da Grecia recordam destruições de florestas: durante a guerra do Peloponeso, os athenienses queimaram o bosque de Sphateria; mais tarde, os spartanos, installando-se em Decelia, destruiram systematicamente a Attica.

No IV seculo antes da nossa éra a Grecia tornava-se palustre, ao mesmo tempo que se despojava das suas arvores."

Ainda é tempo de impedir o mal e de conjurar o perigo. Mas é urgente desenvolver um grande esforço, uma accesa propaganda, porque nos oito e meio milhões de kilometros quadrados do nosso territorio os homens inconscientemente abatem arvores, desavisados do mal que com isso praticam e só preoccupados, os ignorantes, com a realização do pequeno lucro da lenha mercada e os outros muito certos de que prestam real beneficio á cidade quando limpam inteiramente uma rua de suas arvores de boa sombra, sob o pretexto da renovação dos calçamentos.

Ha poucos dias, certa rua do Cattete despertou sem uma só das muitas arvores que a ensombravam, os troncos cerce cortados, troncos, ramos e folhas atirados de espaço a espaço, em montões informes, á espera da conducção, como despojos funebres insepultos. Renovava-se o calçamento. Tudo de certo foi ainda feito em nome do progresso e deve haver para o facto a melhor explicação...

Felizmente, para compensar dessas constantes depredações, tambem ha poucos dias emanou do ministerio da agricultura uma providencia salutar, consoladora, que é a lei florestal, organizadora das reservas de flora, fauna e pesca no Acre. Desse ponto de partida ao codigo florestal não deve distar grande caminho e é de crer que esse caminho venha a ser o menos burocratico possivel.

Praza aos céos que assim seja! O primeiro passo está dado. E' um exemplo a seguir. Já agora a propaganda não póde ser detida, e é necessario leval-a a toda parte. E' preciso aconselhar, ao mesmo tempo que se estabelecem as reservas no Acre, a conservação das mattas em todo o territorio nacional. Ensine-se o homem a respeitar a arvore e a criança a plantal-a. Castigue-se com severidade o destruidor sem entranhas e distribuam-se premios aos bemfeitores das florestas. Incutam os governantes no animo do povo o amor da arvore, o respeito da arvore, a religião da arvore. Digam aos governados que as arvores inutilmente abatidas desperdiçam a fortuna publica e compromettem o esplendor futuro da Patria. Talvez expliquem que o solo é feraz e longe está o dia de sentir-se fatigado e exhausto; que não ha necessidade de economizar desde já e que as nossas riquezas vegetaes são inesgotaveis. Digam-lhes então que os thesouros infinitos não existem e contem o melancolico exemplo dessa gente bella, forte, valorosa, que no tempo em que tinha bosques attingiu á perfeição e que, desbaratada loucamente essa riqueza tambem por ella tida como infindavel, se veiu diluindo no tempo, perdendo as suas elegancias espirituaes, as suas qualidades energicas de combate, a supremacia nas artes, o multiforme engenho, até sumir-se na Historia, ficar como um fantasma, uma sombra e apenas por essa sombra e por esse fantasma, fazendo reviver na consciencia universal a sua magestade antiga, o seu prestigio perturbador, toda a apotheose grega para sempre perdida.

Oscar Lopes

Actualidades

NON BIS...

(vinheta para o final de um inquerito)

Alguns collegas — realmente exigentes de mais—estranham que a policia ainda não tivesse deitado as mãos ao assassino de Sarah, que nellas se mettera minutos depois de commettido o crime. E' muito exigir! Pois se a policia já o prendera uma vez, para que prendel-o novamente? Pareceria uma revoltante perseguição, ou uma ridicula exhibição da sua sagacidade!...

VENTO DE LOUCURA

Enganámo-nos hontem nas nossas previsões sobre o modo por que o Supremo Tribunal se comportaria ante a petição de *habeas-corpus* ao Sr. Modesto de Mello e outros pretensos representantes do eleitorado fluminense á assembléa legislativa. O recurso impetrado foi concedido. O poder judiciario da União reconheceu-lhes o direito a se reunirem no proprio estadoal da rua Marechal Deodoro n. 2, occupado por uma repartição publica, para ahi funccionarem como delegados do povo. Nem se sabe o que dizer sobre esse assumpto, tão debatido elle foi no decurso de longos mezes.

Pensámos que, depois do decreto do governo federal declarando intervir no Estado para o fim de considerar seu presidente o Dr. Oliveira Botelho e, consequentemente, aceitando, como expressão da soberania popular, a assembléa do Sr. Alves Costa, o tribunal se absteria de tomar conhecimento de recursos deste jaez. A intervenção é uma faculdade do executivo, na ausencia do Congresso, quando se lhe afigura perturbada gravemente a ordem republicana federativa. Ao marechal Hermes deparou-se esta embaraçosa situação: duas assembléas em actividade, cada qual pretendendo ser o orgão legitimo da vontade dos eleitores; dois cidadãos, reconhecidos como presidentes pela corporação que commungava nas suas idéas politicas, promptos ambos a occupar o poder no dia determinado pela Constituição do Estado. Era preciso aceitar a autoridade de um delles, para tranquilidade publica e normalização de todos os interesses administrativos, tributarios, commerciaes, abalados por aquella perigosa dualidade. O chefe da Nação entendeu muito judiciosamente que devia, para a solução dessa difficuldade, orientar-se pela corrente dominante no Congresso, embora esta não se tivesse concretizado de fórma definitiva, soberana, inappellavel, num acto de legislação.

O Senado da Republica, por quasi unanimidade, autorizara o executivo a intervir no sentido de reconhecer a legitimidade da assembléa presidida pelo Sr. Alves Costa. Na Camara dos Deputados a commissão de constituição e justiça formulou um parecer favoravel á resolução do Senado. A chicana opposicionista, alentada pela indifferença da maioria governamental, levantou contra esse projecto os embaraços mais absurdos. A sessão legislativa encerrou-se sem a approvação dessa medida, a favor da qual sabia toda a gente que se inclinavam os partidarios da situação creada pela victoria da candidatura Hermes. O marechal encontrou, assim, um caminho traçado, uma forte tendencia já definida. Adoptou-a com firmeza, reconhecendo como orgão do executivo estadoal o Dr. Oliveira Botelho e assegurando o exercicio da assembléa, cuja legitimidade o Senado já proclamara por uma formidavel maioria. O Congresso falaria por fim, como juiz unico da materia, approvando ou rejeitando a decisão presidencial.

Não se podia tolerar a idéa de dois governos ao mesmo tempo em qualquer circumscripção federativa. Ficou um: o que já obtivera o reconhecimento do Senado e contava com o apoio da maioria da Camara. O tempo foi correndo, consolidando-se, como era natural, a situação politica inaugurada no territorio fluminense. A assembléa foi serenamente desempenhando as suas funcções, e algumas leis, envolvendo directamente o esforço do poder judiciario para o exito das medidas que aventavam, mereceram do Tribunal da Relação e dos juizes da 1ª instancia a melhor vontade na sua execução. O Dr. Botelho recordou-as no officio que dirigiu ao Supremo: a lei eleitoral de novembro de 1910 e a que regula a cobrança executiva da divida activa do Estado. Já nomeou um desembargador, o procurador geral do Estado. Teve de designar um dia para eleição federal, e o candidato que as urnas então favoreceram faz parte hoje do Congresso.

O Dr. Oliveira Botelho estaria indebitamente no governo se á assembléa que lhe reconheceu os poderes e o investiu da posse do cargo, faltassem os requisitos essenciaes de legalidade. O acto do governo federal, aceitando como orgão do executivo aquelle digno republicano, importava na declaração do direito da assembléa, que verificara aquella competencia, a manter-se como o poder legislativo do Estado. Não se percebe uma autoridade sem a outra. Comprehende-se que se conteste a constitucionalidade da intervenção. E' um juizo errado, mas não affrontoso do bom senso. O que fere a razão, o que espanta pela incongruencia, o que indigna pela extensão do destempero, é a separação entre os dois casos: a tolerancia á permanencia do detentor do governo e a recusa do apoio á corporação que ali age, organizando leis. O *habeas-corpus* aos opposicionistas, negando o direito dos membros da actual assembléa a considerarem-se como representantes eleitos e reconhecidos do povo, tem este resultado tenebroso: privar o presidente da base legal em que a sua autoridade se funda... A sustentação deste destempero dá a medida de caracter faccioso de certos votos, que mal fingem amparar-se em subtilezas constitucionalistas...

Presidente e assembléa exercem, entretanto, o seu mandato, por força da intervenção operada pelo executivo federal e desta providencia só é juiz o Congresso. Fóra do circulo das agitações partidarias, cujo fim é vencer a todo o transe, não ha quem o despoje desta attribuição, em beneficio do Supremo Tribunal. E' verdade que até hoje a Camara não se dignou de testemunhar a sua completa solidariedade com esse acto, e devemos dizer que para tal protelação não ha a menor desculpa. Tudo faz crer que em breves dias ella terá cumprido, emfim, o seu dever. Mas, desde que depende do seu voto a solução definitiva desse problema constitucional, ninguem póde sobrepôr-se á sua competencia, substituir-se á sua acção.

Em virtude da intervenção federal, revelada por um decreto, presidente e assembléa occupam os seus postos sem caracter de definitividade; o Congresso póde não concordar com os motivos allegados pelo chefe da Nação para esse procedimento e desconhecer-lhes a legitimidade das respectivas funcções. Não ha a temer esse desenlace pelos precedentes já conhecidos e assim, ante-hontem, por fortissima maioria, a Camara assignalou a sua opinião nesse incidente, votando o substitutivo do Sr. Raul Fernandes, que reconhece a assembléa instalada sob a presidencia do Dr. Alves Costa, independentemente do pronunciamento de outro poder. Ainda que se sentisse, porém, a formação de uma corrente contraria á sua conclusão, ao Supremo Tribunal estava vedado o direito de se occupar do assumpto. Ao Congresso ficou affecta a questão, sem prazo para a decidir, apesar da sua gravidade e da sua urgencia.

O Supremo nem quiz reconhecer o exclusivismo dessa attribuição. Sabe que o marechal interveiu para firmar no governo do Estado do Rio o Dr. Botelho, e dessa attitude assumiu inteira responsabilidade perante o Congresso. Sabe tambem que a assembléa, cujo voto habilitou esse illustre republicano a reputar-se presidente do Estado, está logicamente amparada por essa intervenção. Sabe que compete exclusivamente ao Congresso analysar a constitucionalidade e a conveniencia da medida. Conhece que, por accordo de todos os mestres do direito americano, questões como estas, essencialmente politicas, escapam á apreciação do poder judiciario. Apesar de tudo, deu *habeas-corpus* aos pretensos representantes do eleitorado fluminense. O tribunal insiste em se collocar acima da lei, em transpor os limites constitucionaes traçados á sua autoridade, em se constituir poder soberano, a cujos accórdãos illegaes, abusivos e despoticos, os outros orgãos da soberania devem sempre curvar-se, sem vacillação nem protesto.

Delle esperavamos todos, com a segurança do direito, o alento á ordem. E' o contrario que está fazendo. Decisões como essa valem por incitamentos abominaveis á anarchia. A Republica atravessa dias manifestamente dolorosos. Hontem era o nosso poder naval que se abatia em revolta: Hoje é a justiça que se afunda em affrontas á Constituição. Onde iremos parar sob as lufadas desta loucura?...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O ultimo sabbado de julho, que hontem passou, foi um dia lindissimo.

Nada faltou para que assim fosse.

Pela manhã orvalhou e houve nevoeiro denso; mas, depois, o céo tornou-se puro, e assim se conservou até o anoitecer.

Um sol brilhante e uma aragem suave; e, por fim, um grande movimento nas ruas centraes, tudo isso se reuniu para formar o lindo dia de hontem.

A temperatura, muito agradavel, oscillou entre a maxima de 21°,5 e a minima de 17°,3.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica comparecerá á festa que se realiza hoje, no Asylo Isabel, ás 2 horas da tarde.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu hontem a commissão do Centro Artistico Juventas, que foi convidar S. Ex. para inaugurar a exposição artistica com que inicia os seus trabalhos, em um dos salões da Escola Nacional de Bellas Artes, no dia 1 de agosto proximo.

O Sr. Henrique Carrilho, encarregado de negocios do Perú, foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica o seu telegramma de felicitações, que lhe enviou por occasião do anniversario da independencia daquella nação.

O Sr. Carrilho foi recebido pelo Dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete da presidencia.

Esteve hontem no palacio do Cattete o Sr. Jovita Eloy, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda, que foi levar um exemplar da exposição da proposta da receita e despeza do exercicio de 1912.

O Sr. presidente da Republica telegraphou hontem ao Dr. Gastão da Cunha, ministro brazileiro na Dinamarca, que ainda se acha nesta capital, felicitando-o por motivo de seu anniversario natalicio.

Seguiu hontem, á noite, no trem de luxo, para S. Paulo, o general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, a quem vai representar nas festas da posse do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, no cargo de grão-mestre da maçonaria paulista.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, foi hontem pessoalmente agradecer aos membros das casas civil e militar do Sr. presidente da Republica as demonstrações de pesar que lhe testemunharam, por occasião da morte da sua progenitora.

No salão Silva Jardim, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ás 2 horas da tarde, o Sr. de Lalande, ministro da França, que foi apresentar a S. Ex. os Srs. Etienne Chauvy, capitalista francez e Eugène Lautier, redactor do *Temps*, de Paris. A recepção foi muito interessante, mantendo o chefe do Estado uma palestra com os nossos hospedes, na qual fez referencias amaveis ao seu paiz, no que foi retribuido gentilmente com o que disseram do Brazil aquelles cavalheiros. A' recepção estiveram presentes o Dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete da presidencia; o capitão de corveta Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar, e ajudantes de ordens capitão Oliveira Junqueira e capitão-tenente Cunha Menezes.

Teve hontem demorada conferencia com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado.

Procurou hontem o Sr. presidente da Republica o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

O Sr. presidente da Republica visitará depois de amanhã, ás 11 ½ horas da manhã, a Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

O general José Carlos Pinto foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua recente promoção.

O Sr. presidente da Republica mandou felicitar, por telegramma, o Dr. Nuno de Andrade, por motivo de seu anniversario natalicio.

Na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro houve hontem sessão de directoria.

Foi communicado pelo conde Candido Mendes que o Sr. presidente da Republica offerecia á sociedade a casa da praça da Republica, predio em que residiu o marechal Deodoro quando foi proclamada a Republica, para nella ser instalada a sociedade.

O marquez de Paranaguá mandou consignar na acta essa communicação, usando de palavras encomiasticas em agradecimento.

Foi hontem recebido pelo Sr. presidente da Republica o coronel do exercito uruguayo Candido Robido, que se acha em passeio nesta capital.

Hontem, no expediente da sessão da Camara, foi lida a mensagem do governo sobre a conveniencia de se tornarem extensivas aos actuaes submachinistas as regalias concedidas pelo regulamento annexo ao decreto n. 8.650, de 4 de abril ultimo, aos machinistas da Escola Naval, que completarem o respectivo curso theorico.

O Sr. Sabino Barroso designou o Sr. Aarão Reis para substituir o Sr. Christino Cruz na commissão de agricultura da Camara dos Deputados.

OS RESTOS MORTAES DOS EX-IMPERANTES DO BRAZIL

O Sr. Lindolpho Camara justificou hontem, na Camara, o projecto de lei que abaixo damos.

S. Ex. teve phrases de elogio para com D. Pedro II e sua excelsa filha, a princeza Isabel. Julgando de toda a opportunidade e justiça, S. Ex. apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O presidente da Republica fará trasladar para o Brazil os restos mortaes do ex-imperador D. Pedro II e da ex-imperatriz Dona Thereza Christina, e mandará erigir em qualquer dos cemiterios publicos desta capital um mausoléo que receba condignamente os corpos dos mesmos ex-imperantes.

Art. 2º. Para esse fim é o governo autorizado a abrir os necessarios creditos.

Art. 3º. Fica revogado, para todos os effeitos, o decreto do governo provisorio n. 78 A, de 21 de dezembro de 1889, que baniu do territorio nacional a familia imperial."

No expediente da sessão de hontem, da Camara, foram lidos os seguintes requerimentos:

De D. Celestina de Brito Guedes, viuva do capitão de fragata Augusto Guedes de Carvalho, pedindo melhoria de montepio e meio-soldo, e de Joaquim Elysio Moreira, escrivão juramentado, pedindo o andamento de um projecto da commissão de constituição, enviado á de finanças.

Os nossos brilhantes collegas da *Noite* inseriram ante-hontem, em noticias de ultima hora, o telegramma do deputado Estacio Coimbra, renunciando ao cargo de presidente da Assembléa Estadoal de Pernambuco.

Quer a *Noite*, quer alguns matutinos de hontem, commentando a resolução do Sr. Estacio Coimbra, pensam que S. Ex. renunciou aquelle cargo para se desincompatibilizar, como candidato á successão do Sr. Herculano Bandeira.

Não ha tal. O Sr. Estacio deixa o seu logar na Assembléa estadoal de Pernambuco afim de se desincompatibilizar para as proximas eleições federaes, embora tenha forçado um pouco a interpretação de algumas disposições da recente lei de inelegibilidade, votada pelo Congresso, e da autoria do senador João Luiz Alves.

O Sr. Monteiro de Souza continuou hontem, na Camara, a responder aos discursos do seu collega de bancada, Sr. Antonio Nogueira, sobre a politica do Amazonas.

S. Ex. defendeu o coronel Bittencourt, dizendo que esse governador reconstituia as finanças do Estado e continúa trabalhando para o seu engrandecimento.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O Sr. Lindolpho Camara apresentou hontem á Camara dos Deputados um projecto de lei regulando a aposentadoria dos funccionarios publicos que se invalidarem no serviço da Nação.

O projecto determina que os funccionarios com 30 e mais annos de serviço se aposentarão com todos os vencimentos do cargo; os que se inutilizarem em desastre ou accidente em serviço, terão direito á aposentadoria com todos os vencimentos, qualquer que seja o tempo de serviço; os que contarem mais de 10 annos e menos de 30 terão direito á aposentadoria, percebendo tantos 30 avos dos vencimentos quantos forem os annos de serviço; aos que contarem menos de 10 annos de serviço só será concedida a aposentadoria em casos de desastres.

O projecto contém ainda outras disposições complementares.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.

A reunião teve por fim especial a assignatura da redacção final para a 3ª discussão do projecto de intervenção federal no Estado do Rio.

Todos os membros presentes assignaram a redacção, inclusive o Sr. Adolpho Gordo, membro da minoria.

O director do gabinete do Sr. ministro da fazenda entregou hontem á secretaria da Camara a proposta do orçamento geral da Republica.

A proposta do governo será lida na sessão de amanhã.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 28 de julho.

Ha agitações populares que pelo gigantesco do seu vulto e pela grandeza dos seus fins constituem para os observadores intelligentes um bello estudo de psychologia do povo. E' esse o caso da candidatura Rodolpho Miranda, lançada pela unanimidade do partido republicano conservador, que se orgulha em considerar-se o fiel depositario e defensor das tradições genuinamente democraticas de nossa terra.

Essa candidatura que ao ser lançada respondeu ao ardente appello dos puros republicanos de S. Paulo, veiu dar tambem uma expansão plena aos sentimentos de anceio e de indignação, que trabalhavam surdamente a alma popular paulista, asphyxiada por vinte annos de insupportavel situacionismo estadoal. Vem ella ainda de encontro ao desejo intimo das classes conservadoras do Estado e dos espiritos dos nossos opposicionistas bem intencionados, as primeiras naturalmente inclinadas por uma solução a mais prompta possivel ao perturbador problema da desastrada opposição do nosso governo contra o governo da União, e os ultimos desejosos de reparar sem quebra de dignidade a odiosa injustiça aos seus ataques contra o muito digno e honrado marechal.

Essas razões, poderosissimas aliás, não satisfazem aos observadores intelligentes, que estudem a psychologia do nosso povo, através do soberbo movimento civico, que ora empolga e ennobrece a alma dos bandeirantes. Se ellas bastam para exprimir a espontaneidade e o prodigioso desenvolvimento da candidatura Rodolpho Miranda, não são sufficientes, entretanto, para explicar a singular firmeza de idéas e de actos, que a defendem e a propagam, e muito menos a elevação de vistas que preside a tal defesa e propaganda.

De outro lado, aquelles que duvidam da vontade popular, que não acreditam em movimentos genuina e espontaneamente populares—tão incomprehensivel se lhes afigura a psychologia das multidões—se encontram razões para a firme e elevada orientação na extraordinaria agitação popular paulista, apontando-lhe um ou mais orientadores, devem quedar-se, entretanto, estupefactos, ante a simultaneidade das numerosissimas explosões de idéas e de sentimentos, que se verificaram em torno da candidatura Rodolpho Miranda, como a falar-lhes daquillo de que elles mais duvidam — espontaneidade em manifestações populares.

Assim como todos os movimentos reivindicadores de direitos postergados ou propugnadores de idéas adiantados, mostram-nos sempre á sua frente, a observal-os e dirigil-os os grandes guias do povo, assim tambem a presente agitação da opinião publica em nosso Estado tem a observal-a e a dirigil-a dois nobres vultos politicos — Pedro de Toledo e Rodolpho Miranda.

E' nas altas qualidades civicas de ambos que devemos buscar a firmeza e elevação de vistas, que presidem á acção forte e digna do povo de S. Paulo, em torno das candidaturas presidenciaes. Elles souberam comprehender a alma popular, auscultaram-na com carinho e palpitaram com ella. Depois, não lhes foi difficil a dois espiritos esclarecidos e nobres, como elles são, o imprimir uma orientação elevada e firme á opinião publica paulista.

* * *

Pedro de Toledo e Rodolpho Miranda são dois espiritos que se entendem e se completam admiravelmente.

Almas gemeas no affecto, dedicando á Patria e á Republica o mais puro dos seus esforços, conduzindo-se na vida publica pelas linhas altas e rectas da consciencia satisfeita e superior, sempre os primeiros quando no campo politico se estabelecia a duvida, em manifestar com desassombro e fidalguia o seu modo de pensar, tinham seguido ambos pela estrada larga do dever, um do outro afastado tão sómente por circumstancias alheias á vontade. Um dia, porém, se encontraram. Foi nos primeiros estremecimentos dessa campanha, cheia de vida e de civismo, que, para felicidade dos brazileiros, elevou o marechal Hermes á mais alta magistratura do paiz. Reunira-os o idéal. Uma perfeita harmonia de vistas estreitou-lhes depois as relações. Comprehenderam-se e admiraram-se mutuamente.

Hoje um deposita no outro confiança absoluta. Quando este fala daquelle ou quando aquelle fala deste, falam o enthusiasmo sincero e o desprendimento nobre, exaltando a superioridade do amigo.

Nem um nem outro seria capaz de guiar por si só a grande agitação civica que ora empolga e dignifica o povo de S. Paulo. Os dois juntos, porém, unidos como estão, reflectem a opinião democratica do Estado, dirigem-na com superior orientação e um pleno triumpho lhe garantem.

Pódem os paulista, correligionarios ou não, confiar no soberbo movimento civico que ora nos anima. A' sua frente — guias serenos da opinião publica — dois espiritos se acham, que se comprehendem e se completam admiravelmente: Rodolpho Miranda e Pedro de Toledo.

MACIEL MONTEIRO.

Está confirmada a noticia, que dêmos, da remoção para a legação em Roma do general Rufino Dominguez, que aqui exerce ha annos, com brilhantismo, o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay.

Vem substituil-o o Dr. Eduardo Acevedo Diaz, homem de grande prestigio em seu paiz e amigo sincero do Brazil.

Embora sintamos o afastamento do general Rufino Dominguez, a acertada nomeação de seu substituto representa a garantia da manutenção das boas relações que existem entre os dois paizes.

Do seu collega da fazenda, o Sr. ministro do interior solicitou providencias, afim de que sejam entregues ao director do Collegio Pedro II os bens pertencentes ao patrimonio desse instituto de ensino.

MARECHAL HERMES

As festas de hoje — Grande concerto — Fogos de artificio

Realizam-se hoje as brilhantes festividades ao marechal Hermes da Fonseca, e que foram adiadas de domingo findo. A commissão executiva não poupou esforços para que as homenagens ao inclyto presidente da Republica se revistam de toda a pompa.

Das 8 horas da noite, em diante, haverá, em um palanque armado na Avenida Central, em frente ao palacio Monroe, um extraordinario concerto feito por cerca de 200 musicos da força policial, proficientemente dirigido pelo maestro major Antonio J. da Rocha.

Pela primeira vez, será offerecido ao publico tão importante espectaculo, além dos grandiosos e brilhantes fogos de artificio que serão queimados ás 10 ½ horas da noite, na enseada fronteira ao pavilhão Monroe e no seu jardim.

S. Ex. o marechal Hermes da Fonseca, suas casas civil e militar, ministerio, senadores e deputados, prefeito municipal, chefe de policia, altas autoridades civis e militares, representantes das varias associações e familias, assistirão de um pavilhão, especialmente construido, em frente ao palacio Monroe, do lado do mar, ao concerto e queima dos fogos de artificio.

A Avenida Central estará profusamente illuminada e nella serão armados coretos em frente á rua do Ouvidor, pavilhão Internacional e convento da Ajuda, onde tocarão bandas de musica. Tambem outras executarão, no largo da Gloria e no terraço do Passeio Publico, brilhantes peças de seu repertorio.

O coronel Silva Pessoa, presidente da commissão executiva, designou commissões para varios misteres.

Assim, para buscar o marechal Hermes da Fonseca, foram designados os Srs. capitão de fragata H. T. Saddock de Sá, Drs. Baeta Neves Filho e Nicanor do Nascimento, operarios Saddock de Sá, Honorio Figueiredo e Moysés Zacarias da Silva. Para a recepção do marechal Hermes, sua Exma. familia e altas autoridades civis e militares foram designados os Srs. coroneis Joaquim Ignacio B. Cardoso, intendentes Eduardo Raboeira, Zoroastro Cunha e Dr. Mendes Tavares, capitães Dr. Moreira da Silva e Raphael Alló, Luiz Gitirana, Drs. Joaquim de L. Pires Ferreira, Floriano de Brito, coronel Euzebio Rocha, Drs. Martins Costa, Fortunato Contardo, intendente Dr. Malcher Bacellar, Dr. Bento Borges da Fonseca, coroneis Francisco Flarys e J. B. Cruz Sobrinho, major Carlos Aguirre, capitão Mario F. Galvão e coronel João M. de Lacerda.

A's 8 horas da noite terá inicio o

GRANDE CONCERTO

sob a regencia do maestro major Antonio José da Rocha, no qual tomarão parte cerca de 200 musicos da força policial. Será aquelle illustre maestro auxiliado pelo mestre 1º sargento Joaquim da Fonseca e o programma do concerto será o seguinte:

J. Danbé, marcha *Brésilienne*.
G. Puccini, acto III da *Bohême*.
A Boito, Grand Selection Opera — *Mefistofeles*.
L. Mignon, gavotte *Tendre*.
Carlos Gomes, protophonia do *Guarany*.
Pietro Mascagni, preludio e "Siciliana", da *Cavalleria rusticana*.
Franz Lehar, *Conde de Luxemburgo*, valsa.
J. Karren, marcha *Tonerre de Brest*.

Dentre outros, nesse importante concerto, tomarão parte os seguintes musicos:

1ºs clarinetas: Luiz Gonzaga de Brito e Antidio Ferreira Ramos; 1ºs requintas, Silverio de Faria Netto, Juvenal Antonio da Silva, Adolpho Lopes do Couto e Fidelino José do Nascimento; 1ºs pistons, Etelvino Pedro da Silva e Antonio Peixoto Velho; 1ºs trompas, cabo Angelo Manoel Gonçalves, Avelino D. Passos de Oliveira e Indalecio Peres; trombone salista, Benedicto José Cardoso; 1º trombone, Elpidio Carneiro; 1º bombardino, Manoel de Paula Monteiro; 1ºs barytonos, contra-mestres 2ºs sargentos João Antonio da Silva e Luiz Giambarba; 1ºs bugles, contra-mestre 2º sargento Alexandrino Baptista do Nascimento, Pedro Anapurús e Candido da Silva Pillar; 1º contrabasso em mi bemol, Henrique Amaro de Oliveira; 1º contrabasso em si bemol, Virgilio Lemos da Silva; 1º trombone-basso, 2º sargento contra-mestre Braz Antonio da Silva; 1º saxophone alto, Edmundo Pereira da Cunha; 1º bombista, Pio Nepomuceno de Camargo; 1º pratileiro, Luiz Wohl e 1º tarolista, Honorato Curvello.

— A' chegada do marechal Hermes da Fonseca será queimado um delicado

FOGO JAPONEZ

que terá as seguintes peças:

I—Salvas reaes.
II—Chuva de prata.
III—Chuva de ouro.
IV—Queda de brilhantes.
V—Cometas varios.
VI—Estrellas diversas.
VII—Bombas com estrellas.
VIII—Crisanthemos brancos, azues, vermelhos e amarelos. Magestoso bouquet.
IX—Riquissimo collar de perolas.
X—A lua. Flambeaux de variegadas côres.
XI—O throno de Jupiter. Effeito feerico.
XII—Bagos de romã.
XIII—Pagode japonez.
XIV—Explosão de 42 morteiros formando um grandioso bouquet de crisanthemos de cores diversas. Effeito encantador.

A's 10 1|2 horas da noite será queimado outro vistoso

FOGO DE ARTIFICIO

com as seguintes peças:

1—Grande bomba de 125 centimetros, annunciadora do fogo.
2—Vistosos fogos de bengala multicores.
3—Girandola de 200 foguetes.
4—Saudação real.
5—Collares de rubis e ouro.
6—Morteiros aereos desprendendo balões.
7—O sol rodeado por planetas.
8—Colméas.
9—Perolas luminosas.
10—Extraordinarias surpresas.
11—Lindissima rêde prateada.
12—Allegoria de effeito magestoso.
13—Turbilhões.
14—Mozaico. Effeito incomparavel.
15—Lampejos.
16—Quantidade extraordinaria de bombas varias.
17—Bombas multicores.
18—Grupo tropical.
19—Girandola de 200 foguetes (Radium).
20—Auri-verde.
21—Perolas e turquezas.
22—Cascata de Paulo Affonso. Bellissima peça.
23—Escrinio.
24—Lilazes e avencas.
25—Jogos malabares.
26—Tiroteio multicor.
27—Alacridade.
28—Violetas e avencas. Formoso ramalhete.
29—Cometas electricos.
30—Nuvens aurifulgentes.
31—Confetti dourado.
32—Rubis.
33—Peça de movimento. Labyrintho.
34—Salvas.
35—Retrato do marechal Hermes da Fonseca. Peça de 14 metros de altura.
36—Confetti de prata.
37—Nuvens de ouro.
38—Plumas varias.
39—As armas da Republica. Concepção bellissima.
40—Pendantifs de rubis e topazios.
41—Enxames de abelhas.
42—Lagrimas.
43—Delicadas cataléas brancas e verdes.
44—Formosa rede.
45—Jogos Icarios.
46—Plumas diversas de cores varias.
47—Bombas multicores.
48—Cardumes.
49—Collares de brilhantes.
50—Girandola de 200 rojões.
51—Bombas varias.
52—Turmalinas.
53—Cascatas de fogo. Effeito sem igual.
54—O sol, Venus, Jupiter e Marte.
55—A' Republica.
57—Outra formosa rede prateada.
58—Peixes prateados.
59—Enorme bouquet de chrysanthemos de cores varias.
60—O Vesuvio em erupção.

Terminará este brilhante e bellissimo fogo com uma girandola de 2.000 foguetões.

O jardim do palacio Monroe será transformado brilhantemente apresentando o aspecto de um dia de festa em Tokio. Quantidade extraordinaria de chapéos japonezes, bandeirolas, balões japonezes e muitas outras surpresas, darão ao publico um espectaculo inedito e grandioso.

— Durante o trajecto do marechal Hermes da Fonseca, do palacio Guanabara ao pavilhão, que lhe é destinado, serão queimadas, em varios pontos, muitas girandolas. A' sua chegada, haverá uma salva de 21 tiros.

— O fogo japonez, confeccionado pelo representante da Companhia Tokio, nesta capital, será queimado logo após a chegada do marechal Hermes da Fonseca, havendo, por essa occasião, uma bellissima surpresa.

— A commissão executiva confiou ao 1º tenente Dr. Palmyro Serra Pulcherio a construcção do grande palanque de onde será ouvido o concerto e a direcção da confecção dos imponentes fogos de artificio e illuminação e ornamentação da Avenida Central.

Auxiliarão esse distincto official os operarios Pedro Queiroz, Francisco de Figueiredo Albuquerque e Augusto G. Queiroz.

— O marechal Hermes da Fonseca assistirá hoje aos festejos em sua homenagem, de um pavilhão mandado preparar para esse fim, defronte ao palacio Monroe, em vista de se achar cortada a ligação das installações de luz electrica desse palacio.

— As commissões deverão estar no pavilhão do Sr. presidente da Republica ás 7 horas da noite.

O Sr. ministro do interior requisitou do seu collega da pasta da fazenda a concessão do credito de réis 25:000$, á delegacia fiscal do Thesouro em Pernambuco, para pagamento do auxilio concedido pelo Congresso á Santa Casa da Misericordia do Recife.

Foi remettido ao juiz federal no Estado do Espirito Santo, para ser informado e instruido, o requerimento em que Irineu Rigote pede perdão do resto da pena a que foi condemnado.

O Sr. ministro do interior autorizou a concessão de guias de mudança aos seguintes officiaes da guarda nacional: para esta capital, ao capitão Eduardo Lobato Villalba Alvim, da capital de Alagoas; ao tenente-coronel Affonso Henrique da Silveira Faria e ao alferes Ampliato Pinto de Sá, das comarcas de Camisão e Alagoinhas, na Bahia, e para São Paulo, ao tenente Arthur Oswaldo Guimarães, desta capital.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Pinheiro Machado e Gonzaga Jayme, deputados Marcello Silva, Antero Botelho, Pandiá Calogeras, Antonio Caiado, Passos de Miranda, Francisco Bressane e Nicanor do Nascimento, Drs. Belisario Tavora, Chardinal, Carlos de Sampaio Correia, Olyntho Braga, Braulio Pinto, Manoel Cicero, Coelho Lisboa, Azevedo Sodré e Ulysses Vianna Filho, marechal Olympio da Silveira, coronel Souza Aguiar e Mattoso Maia.

O Sr. ministro do interior presidiu hontem, ás 2 horas da tarde, á reunião do conselho superior de bellas artes, para eleição da commissão organizadora da proxima exposição de setembro vindouro.

Para essa commissão foram eleitos os professores Modesto Brocos, Elyseu Visconti e Araujo Vianna.

O Sr. ministro do interior prorogou por mais seis mezes, a contar de 4 de setembro proximo, o prazo da commissão que desempenha na Europa o professor do Collegio Pedro II bacharel Luiz Gastão de Escragnolle Doria, o qual continuará a perceber sómente o ordenado do cargo.

O contra-almirante Manoel Belfort Vieira, allegando achar-se enfermo, solicitou hontem a sua exoneração do cargo de commandante da divisão de couraçados.

O Sr. ministro da marinha mandou carregar aos officiaes que permanecerem menos de um anno nas commissões para que forem nomeados a ajuda de custa que houverem recebido e a importancia das passagens despendidas.

O inspector de portos e costas recebeu telegramma do capitão do porto do Estado de Santa Catharina, communicando ter o vapor inglez *Mimosa* encalhado, ante-hontem, segundo participação recebida pelo inspector da Alfandega de S. Francisco, entre a boia Preta e o morro João Dias.

No referido despacho era solicitado o auxilio áquella autoridade, para prestar soccorros ao vapor encalhado, sendo dadas as providencias, e partindo para o local o rebocador *Lomba*. Hontem, o inspector de portos recebeu outro telegramma, dizendo que o *Mimosa* havia desencalhado e estava livre de perigo.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao delegado fiscal no Espirito Santo, afim de que, pelo interessado, seja completado o sello, com revalidação, o requerimento em que o juiz federal naquelle Estado pede seja incluido como contribuinte do montepio civil.

Na procuradoria geral da fazenda publica foram lavrados e assignados dois termos de aforamento de dois terrenos de marinhas, desmembrados do lote n. 23 da rua Visconde do Rio Branco, em Nitheroy, sendo foreiros, de um, os menores Santiago, Elvira e Manoel, representados por sua mãi e tutora D. Maria da Matta Taragó, e de outro, a propria D. Maria Taragó.

Hontem foi publicado edital intimando o engenheiro Mauricio Israelson para, dentro do prazo de quatro dias, contados de hontem, ir assignar, na procuradoria geral da fazenda publica, o termo de deposito do *stock* de areias monaziticas, existentes em Hamburgo e em poder do referido engenheiro, de propriedade da União.

O coronel José de Miranda Nogueira, thesoureiro da administração dos correios, recolheu hontem ao Thesouro Nacional a quantia de réis 44:998$991, producto liquido arrecadado por essa repartição, no periodo decorrido de 20 a 26 do corrente.

O DR. PEDRO DE TOLEDO EM S. PAULO

O Dr. Eduardo Cerqueira, secretario do Sr. ministro da agricultura, recebeu hontem de S. Paulo os seguintes telegrammas:

"O Dr. Pedro de Toledo, durante a viagem, teve varias manifestações de apreço, nas estações de Taubaté, Caçapava, São José, Jacarehy e outras, que estavam repletas de amigos e correligionarios politicos, que o acclamaram com grande enthusiasmo.

Em Mogy das Cruzes, commissões da junta republicana de S. Paulo e do Grande Oriente, tomaram o carro especial, acompanhando o Sr. ministro até São Paulo.

Ao chegar o trem á estação da Luz, repleta de povo, foi o Dr. Pedro de Toledo vivamente acclamado. Saindo S. Ex. da *gare*, repetiram-se as manifestações, executando as bandas de musica o hymno nacional.

Formou-se luzido cortejo, acompanhando o Sr. ministro cerca de duzentos carros e automoveis, com amigos politicos e correligionarios, até a casa de residencia do Dr. Gama Cerqueira, cunhado do Dr. Pedro de Toledo, onde S. Ex. ficou hospedado, recebendo ahi grande numero de visitas pessoaes e por telegramma.

Na residencia do Dr. Gama Cerqueira realizou-se um almoço intimo, tomando parte os Srs. Luiz Fonseca, coronel Bento Bicudo e Drs. Lino Moreira, Cicero Monteiro e Leonel Filho."

"Esteve brilhantissima a recepção ao Dr. Pedro de Toledo. Mais de tres mil pessoas receberam S. Ex. na estação, entre estrepitosos vivas. Tocaram duas bandas de musica, que romperam com o hymno nacional ao entrar o comboio na estação. Em todas as estações da Central, no territorio paulista, recebeu o Dr. Pedro de Toledo imponentes manifestações de apreço, notadamente em Guaratinguetá e Taubaté, sendo a S. Ex. offerecidos *bouquets* de flores naturaes.

Da estação da Luz formou-se imponente cortejo, acompanhando o Dr. Pedro de Toledo até a residencia do Dr. Gama Cerqueira, onde se hospedou. O Dr. Pedro de Toledo foi de automovel, acompanhado do Sr. Rodolpho Miranda e dos Srs. Angelo Pinheiro, Bento Bicudo e Raphael Sampaio. Foi uma verdadeira consagração ao Sr. ministro da agricultura, pelo povo de S. Paulo."

"As festas em honra ao Dr. Pedro de Toledo correm com grande brilho e animação. O *Diario Popular*, em editorial de hoje, saudando o Sr. ministro da agricultura, tem o seguinte trecho: "S. Paulo hospeda hoje o paulista que o representa no governo federal; é um velho pleonasmo, porque jámais o nosso Estado deixou de ter um filho seu no governo da Republica, participação justa, mercê da sua relevancia no conjunto nacional e da provada aptidão dos nossos homens publicos para o exercicio desses altos cargos, exercidos pelos paulistas, sem preferencias regionaes, com isenção e escrupulo de uma supposta accusação de parcialidade.

D'aqui têm saido para todas as pastas, exclusão feita das militares, fazenda, viação, interior e exterior, nellas têm superintendido paulistas. Neste quatriennio coube ao Dr. Pedro de Toledo a honra dessa representação, já quasi que tradicional, e ella vai sendo a continuidade da brilhante collaboração dos paulistas nos governos da Federação.

Essa continuidade, porém, accentua-se em um desdobramento de actividade que, sem se parcializar, está-se tornando beneficiosa para o nosso Estado, que por esse ministro não é esquecido, participando do seu espirito reformador e progressista, da sua vontade em deixar assignalada a sua passagem por serviços ao seu paiz, prestados em todas as variantes de trabalho em que se subdivide a importante pasta.

Cumprimentamos o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura."

—Seguiram hontem para S. Paulo afim de assistir á posse do Dr. Pedro de Toledo no cargo de grão-mestre da maçonaria paulista, e ao banquete que lhe vai offerecer o partido republicano conservador daquelle Estado, o general Percilio da Fonseca, Drs. Saturnino de Padua, João Lacerda e Fonseca Hermes Filho.

O general Percilio da Fonseca representará, naquelles actos, o Sr. presidente da Republica; o Dr. Saturnino de Padua, o Sr. ministro da fazenda, e o Dr. Fonseca Hermes Filho, o deputado Fonseca Hermes, illustre *leader* da Camara dos Deputados.

Entraram para o Thesouro Nacional, de quotas de fiscalização: 60:000$, de 22 de abril a 22 de outubro, a Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brazil; do 2º semestre corrente, 9:000$, a Companhia Estrada de Ferro Baurú a Itapura; 7:500$, a Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina; 6:000$, a de Victoria a Minas; 1:800$, a Empreza de Navegação Carlos Hoepeche, e 1:000$, Isidoro Marx & C.

O Thesouro Nacional resgatou mais 39:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, e pagou, de juros vencidos a 30 de junho ultimo, 1:100$, do emprestimo de 1903.

Por se achar ligeiramente indisposto, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, não compareceu hontem ao seu gabinete.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Coelho e Campos, João Luiz Alves e Bueno de Paiva, deputados Pedro Moacyr, Ubaldino de Assis, Dr. Leite de Castro, Dr. Alvaro de Carvalho, Pedro Cesar de Lima e Dr. Prado Lopes.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 95:304$, e recebeu da Casa da Moeda 46:269$, em papel moeda, troco de moeda de prata feito no mez de maio ultimo.

DR. LAURO MÜLLER

EM REGRESSO DA EUROPA — A RECEPÇÃO — PROGRAMMA DA FESTA — NOVAS ADHESÕES.

Activam-se os preparativos dos festejos projectados para a recepção do senador Lauro Müller, que, de regresso á Patria, é esperado do velho mundo no dia 6 do corrente.

Esteve hontem reunida na séde da União Republicana a commissão executiva da recepção, sendo presidida pelo Dr. Paulo de Frontin, tendo comparecido todos os seus membros e o presidente do Centro Catharinense, que foi levar a solidariedade daquella associação, que comparecerá incorporada, indo a bordo do "Konig Frederic August", em quatro lanchas empavesadas, levar as boas vindas ao seu presidente honorario Dr. Lauro Müller.

Diversas deliberações importantes foram tomadas, entre as quaes podemos salientar as seguintes:

Logo que haja aviso da passagem do paquete "Konig Frederic August" possa communicar-se com a terra, será combinada a hora de sua entrada em nossa bahia, sendo o annuncio dado por salvas de morteiros de 21 tiros, nos morros do Castello, da Viuva e de Santa Thereza.

Logo que haje aviso da passagem do paquete em Ponta Negra, partirão dois vapores do Lloyd Brazileiro a seu encontro, trocando no mar os cumprimentos do estylo com o "Konig Frederic August" e comboiando-o até o porto.

Os vapores do Lloyd irão garridamente enfeitados, levando a bordo bandas de musica, que executarão hymnos e marchas patrioticas.

Logo que os vapores se avistem serão queimadas girandolas de foguetões.

Ao transpor a esquadrilha a barra, serão queimadas em todos os morros da cidade salvas de morteiros, de 21 tiros cada uma, sendo na Avenida Central queimados nessa occasião dez morteiros que arremessarão aos ares milhares de retratos do senador Lauro Müller, distribuidos assim ao povo desta capital.

Na mesma occasião partirão ao encontro do paquete diversas barcas da Companhia Cantareira e muitas lanchas enfeitadas, que acompanharão o transatlantico até o cáes Lauro Müller, onde atracará em frente á Avenida Central, na futura praça Mauá, que será preparada e enfeitada a capricho, para ali effectuar-se o desembarque.

A Avenida, que será enfeitada primorosamente, ostentará uma illuminação feerica, sendo armados tres coretos e um arco triumphal.

Os convidados para ingresso nos vapores, barcas e lanchas serão distribuidos, todos os dias, na séde da União Republicana, de segunda-feira em diante, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

Foram recebidas entre muitas outras adhesões as do Centro Beneficente Conde Paulo de Frontin, Centro Catharinense na Capital Federal, capitão Dr. Correia do Lago, major Valerio Caldas, Drs. Emilio Simas, Oliveira Herenelo, Centro Pernambucano, coronel Benedicto de Araujo, coronel Pimentel Pereira, Drs. Leandro Augusto da Costa e Silva Mendes, Armando de Pinho, tenente-coronel Dr. A. Buchmuller e muitos outros.

O Pavilhão Internacional dará na noite da chegada do Dr. Lauro Müller um espectaculo de gala em honra ao mesmo e o Club de Engenharia abrirá seus salões para que o festejado receba ali os cumprimentos de seus amigos e admiradores.

Foi concedido despacho livre de direitos aduaneiros para a importação de um relogio e de um sino destinados á igreja da colonia de Jaguary, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Recebedoria do Districto Federal, de 1 a 28 do corrente rendeu 2.338:344$929.

Hontem, a renda attingiu a réis 192:250$100, perfazendo o total de 2.530:604$029, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda foi de 2.188:126$557.

O 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, addido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, Francisco de Paula Dias Negrão, requereu acquisição de diversos livros á venda na Imprensa Nacional, e o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Deferido, elevando-se a prestação a 10$ mensaes."

Não foi attendido o requerimento de Vicente Ferreira da Costa, pedindo reconsideração do acto do Sr. ministro da fazenda que o exonerou do logar de encarregado do posto fiscal de Montenegro.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, mandando proceder a concertos urgentes no armazem grande da Alfandega de Paranaguá, que o temporal da noite de 22 do corrente descobriu completamente, na extensão de 25 metros, lançando á distancia telhas e armação.

A directoria da despeza publica concedeu hontem os seguintes creditos:

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, réis 39:067$500, para occorrer ao pagamento de juros vencidos no dia 30 de junho proximo findo, de apolices da divida publica, e á da Bahia, 1:105$994, para attender á restituição de igual quantia, proveniente de direitos pagos indevidamente em 1910 pelo Dr. Antonio Pacheco Mendes.

O director geral dos telegraphos concedeu as seguintes licenças: de 30 dias, ao mensageiro Julio Barbosa, e de 60 dias, ao praticante José Pinto Góes, ambos para tratamento de saude e com vencimentos.

Foi removido da estação de Fortaleza para a do Icó, no Estado do Ceará, o telegraphista José da Silva Braga.

Vão servir como telegraphistas os Srs. Antonio José de Souza, João Pinto Marques e Balbino Menezes de Souza.

Até hoje não póde ser assentada a ponte adquirida pela commissão das obras do porto, para o canal do Mangue, devido a ter estado em concerto a cabrea que vai fazer esse serviço. Acham-se já montadas as vigas no local, junto á ponte e serão brevemente assentadas.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta nova concurrencia, a ser encerrada a 5 de agosto proximo, para o nivelamento, fornecimento e assentamento de meios-fios e construcção de sargetas na praça Vinte e Cinco de Outubro, em Jacarépaguá.

O director geral de obras e viação municipal resolveu, hontem, transferir os seguintes sub-directores: engenheiro Oscar Marques, da 1ª sub-directoria (expediente e architectura), para a 4ª (obras particulares); desta para a 3ª (carris, machinas e electricidade), o engenheiro Tobias Amaral, e desta para a 1ª, o engenheiro Candido Mourão do Valle.

O Sr. prefeito vetou hontem a resolução do Conselho Municipal, que o autorizava a abrir concurrencia para a venda e remoção dos kiosques para fóra das ruas e praças do Districto Federal, ao tempo da terminação do contrato.

Para tratamento de saude, foram concedidas, com ordenado, as licenças seguintes: de 90 e 60 dias, respectivamente, ás professoras adjuntas effectivas Evangelina Coutinho Saldanha e Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira.

Foi exonerada, a seu pedido, do logar de adjunta suburbana D. Maria da Gloria Silva Arcos.

Antonio Carlos & C., estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 312, foram multados em 200$, por explorarem o jogo do bicho em seu estabelecimento.

Pelo director geral de obras e viação municipal foram transferidos os seguintes engenheiros: Alfredo Duarte Ribeiro, da 2ª circumscripção de obras para a 1ª de viação; Carlos Gonçalves Penna, da 8ª de viação para a 1ª de obras; Alberto Rocha, da 1ª de obras, para a 2ª de viação; Emygdio Pereira, da 3ª sub-directoria (fiscal de carris), para a 4ª de viação; Affonso de Carvalho, da 3ª sub-directoria (fiscal de machinas), para a 2ª de obras; Jeronymo Caetano Rebello, da 4ª para a 8ª de viação; João da Costa Ferreira, da 1ª de viação para fiscal de carris (3ª sub-directoria); Evaristo de Vasconcellos e Almeida, da 2ª de viação para fiscal de machinas (idem); Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior, ajudante, para ajudante de fiscal de carris; Affonso Fernandes da Cunha, ajudante, da fiscalização de carris para a 7ª circumscripção de viação; Heitor de Sá, ajudante, para a 6ª circumscripção de obras; José Francisco de Castro, ajudante, para a 2ª circumscripção de obras; Luiz Gastão da Silva Cunha, auxiliar, para a 7ª circumscripção de obras, e Miguel Austregesilo, ajudante, para ajudante do engenheiro fiscal de electricidade.

Foi sanccionada hontem, pelo Sr. Prefeito, a resolução do Conselho Municipal, referente á abertura de um tunel no morro da Providencia, ligando a rua Dr. João Ricardo á do Livramento.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Sob a direcção do competente jornalista e professor Ferreira da Rosa, appareceu, nesta capital, o primeiro numero da *Universidade*, interessante revista que, segundo o seu artigo de apresentação, tem por fim divulgar tudo quanto moral e materialmente interesse ao ensino.

A *Universidade* estampará a galeria photographica dos mestres, e formará a galeria dos estudantes, que se distinguirem, desde as escolas primarias até as escolas superiores da Republica. E, para começar a cumprir o seu programma, neste particular, estampa os retratos do energico ministro que acaba de reformar o ensino em moldes verdadeiramente republicanos, Sr. Rivadavia Correia, e do illustre professor ha pouco nomeado para o elevado cargo de presidente do conselho superior do ensino, Sr. Brasilio Machado.

Esse primeiro numero da *Universidade* dá noticia dos cursos estabelecidos e seguidos nas varias escolas secundarias e superiores desta capital, contendo tambem artigos scientificos, entre os quaes o do professor major Moraes Carneiro, sobre a theoria elementar do plano.

A instructiva revista fecha o seu summario com a primeira das celebres cartas de lord Chesterfield a seu filho, a respeito das quaes a *North American Review* escreveu que "os homens de Estado deviam consultar estas cartas".

Afigura-se-nos que a *Universidade* está fadada a um largo futuro, e estes são os nossos votos mais sinceros, coroando o nobre esforço de Ferreira da Rosa, que é um campeão da grande causa do ensino.

O Dr. Eugenio Dahne, commissario do ministerio da agricultura nos Estados Unidos, communicou ao Dr. Pedro de Toledo haver conseguido organizar definitivamente a companhia denominada Brazil Colonisation and Developement Company, com o capital de cinco milhões de dollars e com séde em S. Luiz de Missouri.

E' presidente da nova companhia o desembargador Samuel Priest, presidente do The Nacional Bank of Commerce, de S. Luiz; para vice-presidente foi eleito o Sr. A. A. Allen, presidente da importante estrada de ferro Missouri Kansas and Texas Railroad, e para director-gerente foi eleito o Sr. Charles Sutter, vice-presidente da Pan-American Mail.

O fim da companhia é estabelecer um systema bancario directo entre o Brazil e os Estados Unidos, construir estradas de ferro, contratar obras publicas no Brazil, estabelecer matadouros modelos e entrepostos frigorificos, colonizar terras publicas e particulares, promover o desenvolvimento das industrias agricola e pecuaria, organizar a exportação de frutas e outros productos, incumbir-se da propaganda e expansão economica do Brazil nos Estados Unidos e auxiliar o governo no desenvolvimento geral do Brazil.

Em agosto proximo alguns representantes da nova companhia virão ao Rio de Janeiro para conferenciar com o Sr. ministro da agricultura.

A mesa do Conselho Municipal assignou hontem contrato com a Sociedade Anonyma Progresso, proprietaria do jornal *A Imprensa*, para a publicação dos actos officiaes do mesmo Conselho, a começar de 1 de agosto.

Na proxima terça-feira, 1 do corrente, ás 3 horas da tarde, reune-se na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua da Alfandega n. 108, a commissão assucadeira, sob a presidencia do visconde de Quissaman.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A aproximação dos kaingangs paulistas — Cantico de paz entoado por uma india — O acampamento na floresta, em S. Paulo — Importante telegramma de Buenos Aires —Os indios argentinos — O relatorio do emissario opinando pela superioridade do trabalho do indio em confronto com o de immigrantes estrangeiros.

Aos poucos, por um trabalho tenaz e porfiado, vai sendo realizada a grande obra da pacificação dos kaingangs paulistas, os heroicos guerreiros de Avanhadava, votados ao exterminio pela sciencia deshumana de um sabio, em famosa memoria, publicada em uma revista ingleza e reproduzida, para que não houvesse duvida, na "Revista do Museu de S. Paulo".

Já agora, em face do successo que por toda a parte vai alcançando o serviço de protecção aos indios, só ha esperar a victoria da causa indigena, patenteando a boa indole e a actividade do indio brasileiro. O caso de S. Paulo, que se apresentava cheio de embaraços, vai sendo resolvido com segurança, graças ao esforço e á notavel tenacidade do digno inspector, tenente Manoel Rabello, que tem realizado um trabalho de verdadeiro benedictino, firme, resignado, resoluto, persistente e confiante.

Mais uma investida habil, secundada pelo esclarecido devotamento dos interpretes e pela acção dos valorosos auxiliares do serviço, tenente Candido Sobrinho, Manoel Ribeiro e José Chimene, certo, a pacificação dos kaingangs se fará auspiciosamente, surgindo então, para o trabalho e paca a prosperidade economica do paiz, a heroica legião dos 10.000 indios paulistas, segundo o calculo do proprio Sr. Rodolf von Ihering, que tanto os malsinara.

O movimento indianista está seriamente em marcha, no Brazil, como, alhures, na America do Sul.

Em maio, tivemos occasião de annunciar a creação de um serviço official de civilização dos indios, na Bolivia, no qual, em caloroso discurso, o presidente da Republica, Sr. Villazon, promettera todo o seu grande amparo, pois se tratava de uma "obra de justiça social e humana".

Agora, desponta na Republica Argentina o primeiro signal de protecção ao indio, conforme nol-o refere o telegramma que abaixo inserimos.

E' deveras auspicioso esse movimento, que vem inaugurar uma éra de reparação e de esperanças.

Vem de longe a lucta dos povos argentinos com os civilizados.

As incursões dos indigenas, por um lado, e as batidas e os massacres de que elles eram frequentemente victimas, por outro lado, crearam um permanente estado de guerra.

Sabe-se, dolorosamente, o que foi e o que custou a famosa conquista do deserto.

Actualmente, o governo argentino mantem nas fronteiras do Chaco nada menos de quatro regimentos de cavallaria, sob o commando em chefe de um coronel, com o fim de impedir a passagem dos indios, tendo sobre estes poderes discricionarios.

Ha bem pouco tempo, noticiámos o assassinato de cinco familias pelos indios, ao que responderu, pouco depois, o massacre de 187 selvicolas argentinos, conforme publicação que igualmente fizemos.

Era uma situação desesperadora, com a qual se não compadecia o notavel progresso moral da nobre Republica vizinha. E foi certamente para pôr termo a tão triste e barbaro estado de coisas que o digno ministro da agricultura argentino enviou um emissario ao Chaco, ao theatro dos lugubres acontecimentos, o qual, de regresso, emittiu a digna e nobilissima opinião de que trata o telegramma a que nos referimos.

A esse proposito, devemos recordar que era esse exactamente o modo de pensar de um illustre argentino, Dr. Arriebalzaga, professor do Museu Nacional de Buenos Aires, francamente expendido por occasião da visita que fizera, quando de passagem por esta capital, á directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes e de que demos então circumstanciada noticia.

O Dr. Arriebalzaga, que é um grande amigo do indio, levou diversos exemplares do regulamento daquelle serviço, manifestando a esperança de conseguir a creação de um serviço analogo em sua Patria, para o que empregaria os seus melhores esforços. Parece, portanto, que já se fez sentir o nobre anhelo do illustre professor argentino nessa conducta que vai agora sendo seguida pelo Sr. Eleodoro Lobos, digno ministro da agricultura na adiantada Republica Argentina.

Oxalá se realizem tão alevantados projectos, de forma que, perante a civilização desagravada, possam os paizes americanos annunciar, em breve, a incorporação do indigena á sociedade nacional.

Eis os telegrammas:

S. PAULO, 28—Nosso acampamento foi transferido para as cabeceiras do Ribeirão dos Patos, no interior da floresta, estando a extremidade da picada muito avançada na direcção do Rio Feio, em pleno dominio dos kaingangs. Na noite de 25, os indios aproximaram-se do acampamento, conservando-se a pequena distancia. Nossos interpretes entraram immediatamente a falar-lhes, explicando os nossos bons intuitos e amigaveis disposições. A velha india que eu trouxe de Campos Novos, teve occasião de estrear, entoando o cantico de paz dos kaingangs, com voz tão forte, que a todos surprehendeu. Os indios riam-se no interior da matta, sem se mostrarem nem responderem aos interpretes. No acampamento reina a maxima ordem, havendo saude, enthusiasmo e alegria. Estou em negociações para um accordo amigavel com a Companhia Rural, Commercio e Industria, no sentido de impedir qualquer hostilidade por parte dos trabalhadores, as quaes acham-se em muito bom pé, graças ao cavalheirismo de seus dignos directores. Saudações — Rabello, inspector."

— A mesma directoria recebeu a seguinte communicação:

BUENOS AIRES, 29 — O Sr. ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, commissionou um funccionario do ministerio que dirige, para estudar a situação dos indios no Chaco e no territorio de Formosa. De volta de sua viagem de estudos, o referido funccionario apresentou ao Sr. ministro da agricultura um relatorio no qual não só opina pela civilização official das tribus que habitam aquella região, como considera os indios muito melhores operarios agricolas que os immigrantes estrangeiros.

PELA ARTE

Assisti jubilosa á fundação do Instituto Polyartistico, realizada nesta capital, o qual tem por fim prestar auxilio aos artistas e fazer a propaganda da arte nacional, já florescente e cultivada por innumeros patricios.

A convivencia dos artistas e a exposição permanente de seus trabalhos, ali facilitará ao consumidor a procura e os meios de adquiril-os, o que mais poderosamente ha de influir para o nosso desenvolvimento artistico.

De todos os pontos do paiz poderão vir os melhores cultores da arte, expôr suas producções e receber estimulos, com a distribuição de premios que o governo deverá crear e conferir aos que mais se distinguirem.

Será o Instituto Polyartistico o Pantheon da arte nacional, aonde o culto da esthetica ha de sagrar o merito dos grandes talentos.

Já era tempo de cogitar na fundação de uma instituição de tal ordem, em paiz como o nosso, em que o gosto pelo bello e pela arte tanto se accentua até nos camponios, que, apesar de rudes, não deixam de sentir a influencia desta exuberante e fecunda natureza, e cantam, com singular poesia, ao som da viola, por noites luarentas, as suas trovas, os seus idylios e as suas endeixas.

Já era tempo, repito, de prestigiar a arte nacional, derramando-lhe algum conforto pelos regelos que lhe vão na alma, dando-se-lhe permissão para erigir um templo no Hymalaia da Patria e de lhe concederem, emfim, algumas attenções e desvelos.

Nascida, em um dos salões de musica do palacio Guanabara, a idéa da creação desse instituto, foi logo patrioticamente acolhida pelo Exmo. Sr. marechal Hermes, que, apesar das muitas preoccupações e responsabilidades que lhe acarreta o cargo de primeiro magistrado da Republica, não esqueceu que a cultura artistica de um povo representa o grão de adiantamento que esse mesmo povo aufere, ao lado do progresso mundial.

Não póde uma nacionalidade accumular grande somma de conhecimentos scientificos, sem que a cultura da arte se lhe venha impôr como complemento indispensavel ao seu aperfeiçoamento.

Desde os mais remotos tempos sciencia e arte conjugadas vêm através da historia, deixando traços luminosos de sua passagem, como flores esparsos pelos caminhos do tempo, a transmittir aos seculos legados preciosos de extinctas gerações.

Unidas *pari-passu* não se poderão divorciar, sem o desequilibrio do bello conjunto que formam, imprimindo ás nacionalidades o cunho das suas mutações.

A origem da arte perde-se nas brumas do passado; existe com a humanidade, e já o homem primitivo pintava e esculpia as paredes das cavernas que habitava. Algumas dessas pinturas, rhenas e outras animaes, encontram-se ainda em museus archeologicos, produzindo admiração a todos.

No interior dos nossos Estados os selvagens tambem pintam-se e fazem tatuagens pelo corpo, decoram as armas e os adornos com admiravel gosto e symetria.

A' medida que a civilização lhes vai attingindo se aperfeiçoam na arte de ornar e vestir, o que nos prova que a evolução artistica, se operando desde épocas remotas, em todos os estadios humanos, não póde deixar de servir de baliza para o julgamento da civilização crescente ou decrescente de um povo.

Assim, fundado o Instituto Polyartistico no Rio de Janeiro, devemos congregar todos os esforços e patriotismo para que se avigore a corrente de sympathias que já o cercam, e possa o artista brazileiro encontrar nelle, não só elementos de vida, como incentivos para trabalhar.

Apesar de possuirmos distinctissimos artistas, não está ainda bem desenvolvido entre nós o gosto pela arte, razão pela qual é escassa a procura das producções nacionaes.

O brazileiro habituou-se a julgar melhor tudo quanto lhe vem de fóra; imperdoavel defeito que urge corrigir, valorizando o que temos e prestigiando o que nos póde elevar.

Quantas vezes vemos em salões dinheirosos figurar trabalhos de arte estrangeira muito inferiores aos nossos e adquiridos por altas sommas, emquanto que producções nacionaes jazem desprezadas e o artista brazileiro, em geral, lucta para viver.

Não é relativo ao grão de progresso que pretendemos possuir esse desamor pela arte, nem bem recommenda o civismo de um povo o indifferentismo pelas coisas nacionaes.

Termino estas linhas enviando sinceras felicitações aos fundadores do Instituto Polyartistico, e destacando entre elles Moreira da Silva, o iniciador de tão patriotica idéa.

Faço votos para que galharda e sem tropeços de ora em diante, a arte nacional avance, conquistando novos e vastos horizontes.

Venho de concluir a leitura de dois livros interessantes que tenho sobre a mesa. Cada qual em seu genero, ambos preciosos e já recommendados pelas assignaturas que os illustram.

São elles: *Estudos e reflexões*, de Moreira Guimarães e *Novos cantares*, de Catullo Cearense.

Pedem-me sobre os mesmos algo dizer.

Que ousará traçar a minha obscura penna de chronista, quando já se tem dito e com maior competencia sobre os trabalhos desses dois bellos ornamentos da literatura patricia?

Moreira Guimarães, militar distincto, estylista de escól, applaudido orador, artista do pensamento, dicção vigorosa e selecta, tão modesto quão attraente, não carece da minha insignificante bagagem literaria para figurar entre os intellectuaes que nos ufanam, como estrella de primeira grandeza.

Enfeixando em *Estudos e reflexões* um bello ramilhete de assumptos importantes sob fórmas multiplas e variegadas, derrama em todo o contexto do livro burilado, attractivos raros, reunindo petalas de delicados matizes, com que lhe formou a corola, a trescalar o edulcorado perfume do amor patrio, que tanto realça e caracteriza seus escriptos.

Cheio de arroubos literarios, criterioso e sincero aborda varios themas, desenvolvendo-os de fórma clara e suggestiva.

Com a mesma habilidade com que perlustra "Os Sertões" do magistral Euclides Cunha, desliza pelas rendas do feminismo delicado e gentil, embora um tanto ironico, quando se refere a Eva Canel e lhe despe a mantilha gracil de castellã, para envolvel-a em manto demonthuano, apesar de muito *gorda, pesada e discretamente* decotada.

No capitulo II — Traçando o rumo, — diz, Moreira Guimarães, referindo-se ao Brazil: "Terra agigantada, pelo grandioso do solo. Entristecido eu a vejo habitação de povos fracos..."

Peço permissão ao autor para plagial-o, dizendo: — Terra agigantada, alegre, eu te felicito por possuires filhos que te honram, estremecem e servem com dedicação, qual um Moreira Guimarães.

Quanto ao livro de Catullo Cearense, eu que o conheço e admiro, que o tenho applaudido em minhas salas, não lhe posso expender opiniões, sem que me torne suspeita.

Catullo não é sómente o poeta primoroso, querido de seus collegas de letras, é um talento, prodigio de originalidade, conjunto de musica, de poesia e de arte. Alma que chora, canta e vibra, nas cordas do violão todos os segredos do coração todas as nuances do sentimento.

Meditativo e despretensioso, transfigura-se ao declamar os versos que escreve, cheios de delicadezas, alados ninhos em que se abrigam em vellos de arminho, arbatadoras inspirações de artista.

Catullo não é para os leigos em materia de literatura, nem para literatos improvizados, desses que abundam por ahi, com pretensões a criticos.

Catullo é para os mestres, que o pódem admirar, julgar e comprehender.

Pena será que esse espirito, ao partir da vida terrena, para alar-se á regiões superiores, não possa talvez deixar, como sequencia, um discipulo que perpetue a escola genuinamente sua, e por ninguem ainda imitada, apesar da critica severa e até ridicula que se lhe tem tentado lançar.

Peço desculpas aos leitores por me ter expandido desta fórma sobre o nosso menestrel, fazendo-lhe a apreciação individual, ao envez da critica aos seus versos, pelo motivo já citado.

ANNA CESAR.

17—7—911.

O CASO DO ESTADO DO RIO

O novo «habeas-corpus» --- No Supremo Tribunal, as informações do presidente do Estado do Rio --- Os debates --- O «habeas-corpus» é concedido por seis votos contra cinco --- Notas.

O Supremo Tribunal resolveu hontem sobre o novo "habeas-corpus" impetrado pelos membros da assembléa backerista, presidida pelo Sr. Modesto de Mello.

A assistencia no tribunal era muito mais numerosa de que a dos dias communs, mas o caso não despertou excepcional interesse.

Lá estavam muitos dos interessados no pleito, advogados e alguns curiosos.

Os debates foram ouvidos com attenção e maior acatamento, não havendo qualquer incidente desagradavel, por menos grave que fosse.

A' hora regimental o Sr. H. do Espirito Santo assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão.

Julgado um recurso de "habeas-corpus", do Maranhão, o Sr. H. do Espirito Santo passou a presidencia ao Sr. Ribeiro de Almeida e retirou-se do tribunal.

O Sr. Ribeiro de Almeida annunciou então o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelo Sr. Modesto de Mello e deu a palavra ao relator do feito, Sr. Canuto Saraiva, a quem já haviam sido entregues as informações prestadas pelo Dr. Oliveira Botelho, momentos antes apresentados ao presidente do tribunal pelo Dr. Theodoro Figueira de Almeida, official de gabinete do secretario geral do vizinho Estado.

As informações que logo o relator passou a ler, são do teor seguinte:

"Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal—Accuso recebido o officio n. 454, datado de 26 do corrente mez, em que V. Ex. solicita informações a respeito do "habeas-corpus" n. 3.061, impetrado pelo Dr. Modesto Alves Pereira de Mello, em seu favor e de outros.

Cabe-me, em resposta, prestar a V. Ex. as seguintes informações:

Os pacientes não se acham por qualquer maneira constrangidos no exercicio do direito de locomoção ou de reunião, direitos esses que o governo do Estado tem imparcialmente garantido a todos os seus jurisdicionados.

O direito, em cujo exercicio o impetrante quer que sejam assegurados, por meio de "habeas-corpus" os pacientes e elle proprio, é o de se reunirem "como constituindo Assembléa Legislativa deste Estado, no proprio estadoal da rua Marechal Deodoro n. 2", onde se acha installada a secretaria geral do Estado.

Tal é o fim a que a liberdade de locomoção e o direito de reunião serviriam de meio.

Esse direito-escopo dos pacientes nasce directamente da Constituição e das leis; ao contrario, no tocante á qualidade de deputados, suppõe "os factos" da eleição e da verificação de poderes, e no tocante ao comicio em determinado edificio, suppõe um titulo idoneo, como dominio, arrendamento, aluguel, ou semelhante.

Tal direito, a menos que se ache fóra de qualquer duvida ou contestação, não comporta declaração por via de "habeas-corpus."

No caso vertente, essa liquidez não se verifica, e só para assignalar as circumstancias que tiram ao direito allegado pelos pacientes esse cunho de certeza, evidencia a incontestabilidade de "como elemento de informação em materia de facto", é que fiz a precedente consideração, que de outro modo seria impertinente.

Os pacientes, supponde-se-lhes a qualidade de deputados não têm o direito de occupar o predio da rua Marechal Deodoro n. 2, séde da secretaria geral do Estado. Uma das dependencias do edificio só occupada pelo impetrante e por outros cidadãos, no correr do anno de 1910 e accidentalmente, por expresso consentimento do secretario geral do Estado.

Com a mesma autoridade, o mesmo secretario geral lhes retirou esse consentimento, em janeiro deste anno, occorrendo que a referida dependencia passou a ser occupada pelo juizo dos feitos da fazenda e actualmente nella funcciona a directoria geral da secretaria.

Nenhum direito, pois, lhes assiste de ahi celebrarem reuniões.

Quanto á propria qualidade de deputados, que os pacientes querem reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, não está fóra de contestação.

Bem ao contrario.

1º.) Existe Assembléa Legislativa, constituida por outros cidadãos que não os pacientes, e que está neste momento funccionando em sessões preparatorias no local competente.

2º.) Della recebi, em 31 de dezembro do anno findo, a posse do cargo de presidente do Estado. E' claro, pois, que o poder executivo estadoal só com essa assembléa se corresponde e não tem outra, senão ella, por legitima.

3º.) Varias resoluções dessa assembléa, por ella propria promulgadas ou por mim sanccionadas, têm sido executadas pelo Tribunal da Relação e pela justiça de primeira instancia, entre outras, a lei eleitoral n. 975, de 24 de novembro de 1910, regulamentada pelo decreto n. 1.199, de 1 de fevereiro do corrente anno, e a lei n. 976, de 24 de novembro de 1910, sobre cobrança executiva da divida activa do Estado.

4º.) A mim, como presidente reconhecido e empossado por essa assembléa, o mesmo Tribunal da Relação tem remettido, para o provimento de cargos da magistratura, a lista triplice de que trata a lei n. 740, de 29 de setembro de 1906, e entre os seus membros têm assento o desembargador Anisio de Carvalho Paiva e o procurador geral do Estado, por mim nomeados.

5º.) O presidente da Republica, pelo decreto n. 8.499 A, de 3 de janeiro do corrente anno, entrou em relações com o meu governo, o que importa em aceitar como legitima a assembléa legislativa que reconheceu os meus poderes e me conferiu a posse do cargo que exerço, de presidente do Estado, resolução essa que o Supremo Tribunal Federal, por decisão de 11 de janeiro deste anno, declarou "competentemente" tomada.

6º.) O Senado Federal, desde o anno passado respondeu á mensagem do presidente da Republica, em que affectava o caso politico fluminense á decisão do poder legislativo, votando o projecto que autorizou o executivo federal a intervir neste Estado para reconhecer legitima a mesma assembléa, cujas sessões preparatorias haviam sido presididas pelo Dr. Joaquim Mariano Alves Costa.

7º.) A commissão de legislação e justiça, da Camara dos Deputados, opinou pela approvação do projecto, vindo do Senado; e, no corrente anno, a mesma camara, approvando o parecer da commissão de poderes, reconheceu deputado pelo 3º districto eleitoral, deste Estado, o Dr. João Baptista da Motta, cuja eleição foi effectuada em dia, por mim designado.

8º.) Pende de votação da Camara dos Deputados, em 2ª discussão, o parecer da commissão de legislação e justiça, approvando o referido projecto do Senado.

Do exposto se evidencia:

a) que a liberdade de locomoção, ou a de reunião, dos pacientes, não está soffrendo coacção por parte do meu governo;

b) que, em caso algum, os pacientes poderiam celebrar reuniões no edificio da secretaria geral do Estado, proprio estadoal, sujeito pela autoridade competente a outro destino, que não o de comicios, reuniões ou assembléas;

c) que a qualidade de deputados, allegada pelo impetrante para si e para os demais pacientes, não é liquida ou incontroversa, pois soffre exame por parte de um dos ramos do Congresso Nacional, o mesmo que, incidentemente, por força de comprehensão, reconheceu a legitimidade da minha investidura; já foi desconhecida pelo executivo e pelo judiciario estadoaes; pelo executivo federal e pelo Senado da Republica.

São estas as informações que submetto á esclarecida apreciação do Supremo Tribunal Federal."

Terminada a leitura das informações pediu a palavra o Dr. Paulino Soares de Souza, deputado federal, advogado dos impetrantes.

S. Ex. fez detalhada noticia da questão, desde seu inicio e dos acontecimentos desenrolados no Estado do Rio depois do que desenvolveu toda a materia contida na petição inicial.

Leu documentos relativos á substituição do governo do Estado do Rio, para affirmar que o Sr. Alfredo Backer fôra deposto de seu alto cargo por força federal, que se apresentou em palacio.

S. Ex. cita opinião de jurisconsultos nacionaes e americanos, que commenta, procurando provar a illegalidade do acto do governo assim procedendo.

O orador termina por declarar que existem dois governos, o dos homens e o das leis.

Espera que o Supremo Tribunal mostre ser o governo das leis.

Tendo já reconhecido o direito dos impetrantes, nada mais pretendem elles agora de que lhes seja garantido o direito de reunião, para exercicio dos mandatos que lhes foram confiados pelo voto popular.

Terminada a oração do Dr. Paulino Soares de Souza é suspensa a sessão, por momentos.

Reaberta, tem a palavra o Sr. Canuto Saraiva, relator.

S. Ex. começa referindo-se ao primeiro "habeas-corpus", que teve o seu voto.

Concede-o agora novamente e fundamenta o seu voto com a jurisprudencia dos tribunaes em casos semelhantes.

Relembra os factos occorridos depois da concessão do primeiro "habeas-corpus", tão cabivel agora como então.

Entende que o "habeas-corpus" é medida de natureza especial e póde ser renovada tantas vezes quantas necessite a parte recorrer a tal medida constitucional.

Cita, em apoio do seu modo de pensar, o "habeas-corpus" resolvido a favor da familia imperial, banida do territorio nacional e depois denegado por innovação por embargos ao accordão.

Considera os pacientes legalmente eleitos e reconhecidos, por isso, apesar da indicação anterior julgando inexequivel a ordem.

Concede o "habeas-corpus" impetrado, visto tratar-se de materia das que não passam em julgado.

Fala em seguida o Sr. Godofredo Cunha, que orou durante cerca de duas horas, desenvolvendo com logica e precisão uma série de argumentos, que foram desde a parte processual até os aspectos constitucionaes da questão em debate.

Disse que a pretensão dos pacientes não se justifica sob nenhum aspecto. Não encontra apoio na Constituição, na doutrina, na lição dos escriptores, nas leis, nem nos actos do governo da União.

Basta considerar que, apesar da amplitude que concede a lei aos cidadãos ameaçados de constrangimento illegal, contentando-se com razões fundadas para temer ou recear a violencia, os pacientes não citam uma razão plausivel, um raciocinio sério, um argumento procedente, fundados em um gesto, um acto, uma palavra sequer do governo do Estado, que demonstrem a intenção de infligir-lhes uma violencia.

Ao contrario, são os pacientes que se agitam, que procuram se oppôr por todos os meios ao livre exercicio dos poderes legislativo e executivo do Estado.

Além disso, os pacientes não têm direito, pelo mesmo facto a um segundo "habeas-corpus", isto é, os pacientes não pódem renovar ou reproduzir o mesmo pedido de "habeas-corpus" sem apresentarem materia nova, novos motivos, novos documentos, novas razões. Parece-me que não ha disposição expressa a este respeito no nosso direito, mas, podemos recorrer á jurisprudencia norte-americana, onde não se admitte segundo "habeas-corpus", quando os factos allegados são os mesmos, como no caso em questão.

E' o que diz Chwich, fundado em decisões judiciarias. Creio que ao Sr. ministro Ribeiro de Almeida se attribue essa opinião. E' de suppôr que elle ainda pense do mesmo modo.

Tratando-se, portanto, do mesmo assumpto, sendo a materia a mesma já apreciada e julgada por este mesmo tribunal, e sendo os mesmos os pacientes, não ha razão para ser admittido e novamente julgado este novo "habeas-corpus". O contrario, constitue violação de caso julgado.

Está certo de que o tribunal não commetterá esse attentado ao seu proprio julgado.

Fez a exposição detalhada do 1º accordão e da indicação Epitacio Pessoa, da replica Amaro Cavalcanti e da treplica para demonstrar que o ministro Lessa, julgando, como disse, não ter a indicação força para revogar o 1º accordão que concedeu "habeas-corpus aos pacientes, comprometteu-se a negar o presente "habeas-corpus, para ser logico, desde que considerava o 1º em pleno vigor, isto é, não reformado pela indicação; e que o ministro Amaro, julgando legitima a intervenção do poder executivo federal, desde que fôra feita por um decreto, não podia, para ser logico tambem, deixar de negar o novo pedido de "habeas-corpus", pois o poder federal interveiu por meio de um decreto, que sanccionou a intervenção do Estado, usando da attribuição constitucional do artigo 6º § 2º.

Dizer que o acto de intervenção se refere exclusivamente ao presidente do Estado e não ao congresso do Estado, é desconhecer que um facto está vinculado ao outro, como o effeito á causa, será negar a evidencia, será negar que a legitimidade do presidente não decorre do poder que o reconheceu e proclamou tal.

A legitimidade de um deriva da legitimidade do outro.

Ou a indicação nada vale, não tem a virtude de reformar ou revogar a decisão que concedeu "habeas-corpus" aos pacientes, segundo os mesmos ministros entendem, e nessa hypothese não é licito conceder dois "habeas-corpus" aos mesmos pacientes, e para o mesmo fim, ou a indicação prevalece, e nesse caso, o governo da União, intervindo por um decreto, praticou um acto legal, exerceu um direito, cumpriu um dever, não violou nenhum direito, não constrangeu, nem ameaçou constranger os pacientes. O novo "habeas-corpus", por essa razão, não póde ser concedido. E' bem lembrar que a indicação é uma consequencia logica e inevitavel do 1º accórdão, do qual consta que o "habeas-corpus" não teria sido concedido, se houvesse acto official de intervenção. So agora este acto existe, como se não póde contestar, não é de esperar que os ministros, aos quaes responde, sejam illogicos ou contradictorios.

Leu Cooley, João Barbalho e o parecer da commissão do Senado norte-americano, de 20 de fevereiro de 1873, para demonstrar que o caso sujeito é essencialmente politico, que o poder judiciario e menos o dos Estados não póde intervir nelle, por ser contrario á sua indole, e á sua missão na vida constitucional da Republica, por importar em uma offensa ao principio da divisão, harmonia e independencia dos outros poderes, e que o poder executivo da Nação interveiu no Estado do Rio provisoriamente, por haver dualidade de presidentes e de congressos, de accordo com a lição dos publicistas, sujeitando o seu acto ao Congresso Nacional, como aconselha João Barbalho, por ser o unico competente para resolver a questão de dualidade de governo e congressos.

Em resumo, o 1º "habeas-corpus" decidiu que no caso de intervenção por decreto não cabia o "habeas-corpus"; portanto, o "habeas-corpus" que ora se pretende deve ser denegado pela mesma razão, isto é, porque houve intervenção pela fórma legal.

Recordou que a questão de legitimidade resolvida pelo presidente da Republica e submettida ao conhecimento e decisão do poder legislativo pelo mesmo presidente, não póde mais ser objecto de discussão judiciaria.

Se porventura o tribunal conceder o "habeas-corpus" impetrado póde succeder que o governo da União e o do Estado prefiram respeitar o 1º accórdão, que excluiu a competencia do tribunal para conhecer da materia, não sendo possivel ainda conceber que o presidente da Republica e o do Estado tolerem a reunião dos pacientes como Congresso contra o acto constitucional da intervenção.

Livremo-nos, disse, ao terminar, recordando as palavras de um fallecido ministro do tribunal, da dictadura judiciaria como de qualquer outra, a judiciaria não é menos nociva e perigosa que as outras, se não se apoia na força, reveste enganadoras apparencias de autoridade, illusorias exterioridades de direito, capazes de exaltar e perverter sentimentos menos prudentes ou reflectidos.

Pede em seguida a palavra o Sr. Amaro Cavalcanti, que com o brilho costumado declara desde logo manter a sua doutrina, e que o seu voto confirmará essa doutrina.

Analysou o officio do Sr. ministro da justiça, em que S. Ex. dizia não ser intenção do governo crear difficuldades ás duas assembléas.

Critica o facto de ter em um só dia o Sr. ministro da justiça informado haver dado ordens para garantia das duas assembléas e assignado o decreto da intervenção.

Lê e commenta trechos da mensagem do presidente da Republica ao Congresso sobre o caso, informando que interviera apenas para evitar conflicto.

Continuando, diz S. Ex. que o governo não encontra na Constituição apoio ao seu acto. Que foi feito, absolutamente, fóra do art. 6º.

Critica a indicação votada pelo tribunal, depois do primeiro "habeas-corpus", e declara fazer votos para que não se repita a historia dessa indicação, para honra deste tribunal.

A intervenção no Estado do Rio não obedeceu ás regras claramente estabelecidas pela Constituição no seu art. 6º.

Demais, o acto do presidente da Republica, não attingiu as assembléas. Não é licito, portanto, ao poder judiciario ampliar os seus termos restrictos, em que reconhece temporariamente o presidente, deixando a questão de nullidade para estudo e decisão do legislativo.

Refere-se ainda á indicação que de maneira nenhuma podia reformar o accórdão, nullificado por maioria occasional e conclue, declarando votar com o relator do feito, concedendo a medida reclamada.

Teve então a palavra o Sr. Cardoso de Castro, procurador geral da Republica, que começa dizendo que a questão do Estado do Rio já se tornou ridicula. E' um caso já liquidado, e tomar em consideração o novo "habeas-corpus" é fomentar a anarchia nesta terra.

Sustentando o parecer do Sr. Godofredo Cunha, cita a opinião de Ruy Barbosa, tido e havido como mestre, aceita em uns casos e abandonada em outros.

Não póde admittir que se aceite o senador Ruy Barbosa para um caso e se abandona em outro. Ou toda a sua opinião é boa ou má.

A comparação feita pelo relator, entre o caso do Amazonas e o do Estado do Rio não se póde aceitar, porque são diversos.

Os effeitos anarchicos desta medida pretendida não podem escapar á previsão dos ministros.

Refere-se a actos da administração Oliveira Botelho, já reconhecido pelo governo e pelo tribunal.

Não póde comprehender que dois poderes que emanam directamente do suffragio nacional exerçam inferioridade ao poder judiciario, que emana de delegação.

Se o poder judiciario póde dirimir questões como esta, todo mundo comprehende que é em especie, nos casos que se lhe trazem em nome de uma lesão, da offensa a um direito.

Fala em seguida da dictadura judiciaria.

Se a dictadura exercida pelo executivo não póde deixar de ser repellida, a do legislativo tambem, e nós que somos um poder moderador não podemo-nos, levantar em dictadura perturbando a vida normal da nação.

Vê no caso uma questão vã.

Se a ordem for concedida, a situação do governo será premente, porque elle tem de um lado o seu voto e do outro o do Supremo Tribunal.

Espera que o Supremo Tribunal se lembre em sua resolução do artigo 15 da Constituição que manda que os poderes politicos sejam exercidos harmonica e independentemente.

Se o tribunal conceder o "habeas-corpus" agora injustificadamente impetrado, responsabiliza-se pela sublevação da ordem no Estado do Rio.

Terminara o Sr. Cardoso de Castro as suas considerações e logo pediu a palavra o Sr. Moniz Barreto, que começou referindo-se á indicação que tornou de nenhum effeito o primeiro "habeas-corpus" concedido pelo tribunal aos pacientes bem como o que é julgado na occasião.

Pensa que o presente pedido de "habeas-corpus", por ser repetição do anterior, já julgado, não tem objecto.

Trata-se positivamente de uma repetição.

Quer que fique de pé a decisão do tribunal e caia o pedido que não tem objecto, remete S. Ex.

Lê o decreto da intervenção do Estado do Rio, estudando-o em seus trechos que firmam a legalidade do acto do governo.

Continúa dizendo que, quer se trate de um caso essencialmente politico ou não, o tribunal não deve tomar conhecimento do pedido e que o poder judiciario deve circumscrever o seu poder.

O Sr. Moniz Barreto terminou o seu discurso dizendo que não toma conhecimento do pedido de "habeas-corpus" por não haver razão, e além do mais ser originario.

Conceder o "habeas-corpus" seria fazer o paiz cair no imperialismo judiciario.

Fala depois o Sr. Pedro Lessa que declara elucidará com brevidade o seu voto.

Já concedera o tribunal, em janeiro ultimo, "habeas-corpus aos impetrantes de hoje.

Naquella occasião votei pela medida, porque relativamente á intervenção, nada havia então.

Não havia acto official em que se basease.

S. Ex. considera intervenção acto do poder executivo ou do legislativo. Quando a intervenção se dá sem justificativa, é sempre uma violencia.

O governo exerceu essa violencia e só depois publicou o decreto.

A data do decreto é de 3 de janeiro, a publicação é de 13.

Naquella época não havia motivo para que o tribunal negasse a ordem.

Depois desta época nada houve que transformasse o caracter da questão.

Não houve intervenção, continúa S. Ex., o que houve foi violencia.

Nenhum perigo existiu ou existe no Estado do Rio a não ser o ridiculo dessas duas assembléas.

Lê o art. 6º da Constituição, demonstrando que em nenhuma das suas modalidades se póde enquadrar a violencia do governo da União.

A questão não foi liquidada. O legislativo ainda não se manifestou a respeito.

O tribunal não tem poder para resolver a questão. Do mesmo modo o executivo.

O aspecto da questão não se mudou, é a mesma. Se não se mudou o aspecto da questão, o "habeas-corpus" de janeiro não foi annullado, não se póde negar a medida impetrada.

S. Ex. não sabe qual é a assembléa legitima, como tambem não sabe o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. terminou, declarando que a sua opinião estava bem patente nos argumentos adduzidos, e que assim sendo o presidente do tribunal interpretasse o seu voto.

O ministro Guimarães Natal, pedindo a palavra, disse que ia ser breve.

De facto, S. Ex. depois de fazer varias considerações demonstrando que o tribunal devia negar a ordem solicitada, leu o accórdão anterior, sobre o mesmo caso, esclarecendo assim, ainda mais o debate travado.

S. Ex. concluiu os seus argumentos, declarando votar pela denegação do pedido de "habeas-corpus".

Replicando aos Srs. ministros Amaro Cavalcante e Pedro Lessa, disse que os fundamentos dos seus votos assentavam em dois grandes equivocos ou contradições, ou, com o devido respeito aos seus collegas, em dois grandes absurdos.

O 1º era considerarem nulla a indicação Epitacio e julgarem-na valida em seus effeitos; o 2º era considerarem o poder legislativo privativamente competente para decidir a dualidade de assembléas e de presidentes do Estado, competencia já aceita pelo Senado da Republica e pela Camara dos Deputados, e entretanto julgarem ao mesmo tempo que o poder judiciario é competente para resolver essa dualidade.

Que o sentir e o pensar do poder legislativo já se manifestaram entendendo que elle é o unico competente para isso.

Pondera que, se amanhã, como é de presumir, pela votação de hontem, na Camara dos Deputados, o Congresso Nacional julgar a assembléa Alves Costa a legitima e se o tribunal julgar que a assembléa legitima é a do Dr. Edwiges de Queiroz, o poder executivo federal ficará em uma situação penosa por não saber a que decisão deve attender, se a do poder legislativo, unico competente na opinião de todos os escriptores nacionaes e estrangeiros e de todos os membros deste tribunal, para resolver a questão, se a do poder judiciario manifestamente incompetente para conhecer de casos politicos.

Parece-lhe que o poder executivo não póde hesitar, ha de reconhecer como legitima a que o Congresso reconheceu como tal.

Essa dolorosa alternativa do presidente da Republica ha de inclinar-se para a resolução do poder legislativo, quedando-se o Supremo Tribunal em posição menos compativel com a sua alta autoridade e prestigio.

Disse e repetiu que o acto de intervenção do presidente da Republica foi perfeitamente constitucional.

Este se inspirou na lição de João Barbalho, que interpretando o artigo 6º, § 2º, da Constituição, manda que, no caso, como no presente, de imminente perigo da ordem publica e de anarchia, o presidente da Republica deve tomar "a iniciativa" da intervenção no Estado, submettendo, depois, o seu acto ao conhecimento e deliberação do poder legislativo.

Em seguida, o ministro Pedro Lessa fala novamente para responder ao ministro Godofredo Cunha, que viu no seu voto duas discordancias, uma quanto á existencia do primeiro "habeas-corpus", que S. Ex. acha não annullado pela indicação Epitacio e outra quanto á competencia legislativa para tomar conhecimento da dualidade de assembléas.

S. Ex. contesta que a intervenção tenha sido baseada em um dos quatro paragraphos da Constituição Federal.

Encerrada a discussão, o ministro Edmundo Moniz Barreto propoz a preliminar de não se tomar conhecimento do pedido de "habeas-corpus".

Submettida á votação, é a preliminar rejeitada por seis votos contra cinco.

O mesmo resultado foi obtido quando o presidente do tribunal tomou os votos, quanto á concessão ou denegação da ordem de "habeas-corpus".

Votaram concedendo os ministros Canuto Saraiva, Manoel Espinola, Manoel Murtinho, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa e Oliveira Ribeiro.

Votaram negando os ministros Godofredo Cunha, Guimarães Natal, Edmundo Moniz Barreto, André Cavalcanti e Leoni Ramos.

O ministro Manoel Espinola, ao dar o seu voto, disse que o fazia porque o poder legislativo ainda não se pronunciara sobre a legitimidade de nenhuma assembléa do Estado do Rio.

O julgamento terminou ás 9 horas da noite.

—O ministro Canuto Saraiva, relator do "habeas-corpus", não replicou aos ministros Godofredo Cunha, Cardoso de Castro, Moniz Barreto e Guimarães Natal, que divergiram de sua opinião.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, visitou a estação Maritima, tendo percorrido todos os seus dominios.

S. S. teve occasião de verificar que, nestes ultimos dias, tem sido grande a affluencia de mercadorias, apesar das providencias que têm sido postas em pratica, para que seja carregado o maior numero de volumes, para os diversos pontos do interior dos Estados de S. Paulo e Minas.

O digno engenheiro, regressando á estação inicial da praça da Republica, conferenciou com alguns chefes de serviço.

NOVO PELOTÃO DE ESTAFETAS

A FESTA DE HONTEM

O tenente Octavio Pires Coelho, commandante e os officiaes do 1º pelotão de estafetas instalado em uma das dependencias do quartel-typo de S. Christovão, inauguraram, hontem, festivamente, os retratos dos generaes Ozorio e Andrade Neves e um quadro symbolico, contendo o seguinte pensamento do legendario tenente Antonio João: "Sei que morro, mas meu sangue e o de meus companheiros servirão de protesto solemne contra a invasão do sólo sagrado da minha patria."

A' 1 hora da tarde, formado o pelotão, foi lida a seguinte ordem do dia:

"Commando do 1º pelotão de estafetas e exploradores, quartel typo, em S. Christovão, 29 de julho de 1911.

Para conhecimento do pelotão e devida execução, publico o seguinte:

Ordem do dia n. 201 — Inauguração de retratos — Camaradas — E' obedecendo a uma inspiração patriotica e ás tradições que nos vinculam ao nosso passado historico que inauguramos nos alojamentos desta pequena unidade do exercito nacional os retratos dos mais illustres generaes, que através da nobre e valorosa arma de cavallaria se eternizaram no marmore da historia patria.

O acto que ora solemnizamos com o maximo orgulho e intenso ardor civico, não é só um culto que prestamos aos nossos heróes, que com sacrificio e abnegação derramaram seu sangue e cairam em holocausto nos campos de batalha, defendendo a sombra do glorioso pavilhão, os direitos da soberania brazileira; é ainda o resgate espontaneo da divida do presente para com as gerações do passado, corporizadas na memoria indelevel de Ozorio e Andrade Neves.

Falar das individualidades destes dois vultos eminentes, é recapitular as paginas fulgentes da nossa historia guerreira, nas quaes elles singem a cada momento em uma posição de destaque, com a espada em punho, colimando o caminho da honra e do dever. Camaradas! Estes dois homens formam um patrimonio historico, que o passado depositou em nossas mãos como um legado glorioso, que temos de manter illeso e entregar incolume ás gerações futuras.

Pensai bem que é grande a responsabilidade e difficil a missão de herdeiros de tantas glorias.

Camaradas! Mãos á pala do bonet. E, evocai a memoria de Ozorio e Andrade Neves.

E' ainda animados pelos sentimentos de gratidão, pelo respeito e veneração, para com aquelles que com seu proprio sangue regaram o sólo sagrado da patria brazileira, na defeza de nossos idéaes, que inauguramos um modesto quadro, que encerra em sua pequena area a grandeza desmedida do patriotismo e da bravura do soldado que o escreveu antes do estoico sacrificio da morte, que voluntariamente escolhera com seus denodados companheiros.

Este quadro contém a phrase historica proferida pelo 1º tenente Antonio João Ribeiro, que passa nesta data a ser o patrono illustre desta pequena unidade do nosso exercito.

Corriam os ultimos dias do anno de 1864, quando a invicta e longinqua provincia de Matto Grosso, inopinadamente invadida pelas hordas commandadas pelos generaes Barrios e Lesquin, espalham o terror e o flagello nos populares daquella gloriosa parte do torrão brazileiro. No movimento patriotico e simultaneo, todos correm ás armas e á patria defendem com coragem e abnegação. E nesta nobre agitação patriotica é o tenente Antonio João o que mais se destaca pela resistencia heroica que apresenta na defeza da colonia de Dourados, que era antes guarnecida por 15 homens, sob o seu muito bravo commando, quando o major Urbieta á frente de 300 paraguayos, lhes dá combate e os anniquila, pela superioridade numerica. Mas, Antonio João não esmorece diante da morte e envia um mensageiro ao tenente-coronel Dias, que defendia a cidade de Nioac, com um bilhete, contendo uma phrase que em si é um poema de bravura e caracteriza o soldado brazileiro, quando diz: "Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros servirão de protesto solemne contra a invasão do sólo sagrado da minha Patria."

Escutai, camaradas, e imitai o exemplo."

Em seguida effectuou-se, solemnemente, a inauguração dos retratos e dos quadros a que nos referimos.

Estavam então presentes o tenente Menna Barreto, representante do general commandante da 9ª região militar; coronel Andrade Neves, neto de Andrade Neves; tenente-coronel Vicente Cruz, major Isidoro Dias Lopes e officiaes do 13º regimento; major Leite de Castro, commandante do grupo de obuzeiros; capitão Bento Mascarenhas Alves, commandante do parque de artilharia, e sua officialidade; tenente Antonio Chestinet, do 1º de artilharia; capitão Segismundo de Souza, do 12º regimento de cavallaria; tenente Dorval, capitão Fleury, do 1º regimento, officiaes do pelotão de estafetas; tenentes Villa Bella, Barroso, Fernandes de Souza Adhemar Costa e tenente Dornellas, [illegible] e 1º commandante do pelotão.

Entre os presentes estavam, Mmes. Fernandes de Souza e Dorval de Araujo; Mlles. Carmelita Pantoja, Georgina Rosa e os Exmos. cunhados e irmãos do tenente Souza.

Servido magnifico "lunch", o commandante Pires Coelho brindou os presentes, agradecendo o seu comparecimento.

Depois do "lunch", houve varias e interessantes diversões, sendo exercicios de gymnastica, dirigidos pelo tenente Fernandes de Souza; corrida em saccos, dirigida pelo tenente Adhemar Costa e corrida de obstaculos, dirigida pelo tenente Villa Bella.

Causou grande successo a diversão que consistiu em collocar uma libra esterlina em uma bacia cheia de farinha, cabendo a sua posse ao soldado que conseguisse apanhal-a com os dentes; não conseguindo nenhum delles fazel-o, o tenente Pires Coelho resolveu dividir aquella importancia em dois premios, para os soldados que saltassem melhor.

Alguns soldados correram ainda, tendo nas mãos, uma agulha e um fio de linha, que, quando passavam junto ás bonbecas, pediam para enfiar, cabendo como premio, ao que chegou em primeiro logar, uma phosphoreira.

Todos os presentes, então, constituindo alegre comitiva, percorreram todas as dependencias do quartel typo, em que estavam installados os pelotões de estafetas e o grupo de obuzeiros, muito amplos e rigorosamente hygienicos, cheios de ar e de luz, que causaram a melhor das impressões, não sendo poupados louvores á officialidade que alli serve.

Serviu-se após outro "lunch", sendo, pelo tenente Dorval, em eloquentes palavras, saudado o bello sexo e a imprensa.

Fizeram hontem entrega ao Sr. Lucano Reis, chefe da secção economica da Directoria Geral de Estatistica, do trabalho que lhes havia sido commettido, do levantamento da estatistica hypothecaria do Districto Federal, os Srs. Mario Augusto Teixeira de Freitas e Melciades José Gonçalves, praticantes da respectiva secção.

O distincto chefe, não perdendo occasião de estimular os seus subordinados, agradeceu effusivamente áquelles seus dignos auxiliares a execução do serviço, cuja orientação, desde a concepção do plano até as particularidades dos detalhes, correu completamente por conta do zelo e actividade de seus jovens companheiros, que, ainda no primeiro posto da carreira, já se revelam habeis e esforçados trabalhadores.

Congresso das Raças.

Encerrou-se hontem, em Londres, o primeiro Congresso das Raças, convocado pela elite da intellectualidade mundial, sob os auspicios dos governos de todas as nações civilizadas.

Foi um notabilissimo movimento em prol da approximação dos povos para a obra grandiosa da fraternidade humana. Pela primeira vez, encontraram-se reunidos os representantes de todas as raças, pleiteando a igualdade dos direitos, em face da civilização.

Muitas foram as theses ahi discutidas, entre as quaes destacamos as seguintes:

Ponto de vista anthropologico da raça, pelo Dr. Felix V. Luschan; Ponto de vista sociologico da raça, pelo professor Alfred Fouillée; Casamento entre as raças, pelo Dr. Joseph Deniker; Tratamento das tribus e dos povos dependentes, pelo Sr. Charles Bruce; O indio americano, pelo Dr. Charles Eastman; O respeito que a raça branca deve ás outras raças, pelo barão d'Estournelles de Constant; A organização de uma associação mundial para animar a amisade entre as raças, pelo Sr. Edwin D. Mead, etc.

Desse congresso, foram vice-presidentes honorarios os Srs. Quintino Bocayuva, Clovis Bevilacqua, Eduardo F. S. dos Santos Lisboa e Lafayette Rodrigues Pereira. Seu presidente effectivo foi lord Weardale.

O congresso tomou a expressiva denominação de Concilio da Humanidade, tendo adoptado para seu emblema um globo terrestre, atravessado por uma facha, em que se lê, inscripta, a palavra—*Harmonia*.

Representando o Brazil, tomaram parte em seus trabalhos os Drs. J. B. de Lacerda e Roquette Pinto, ambos do Museu Nacional.

O primeiro escreveu sobre o mestiço no Brazil, e o segundo sobre a questão indigena e o serviço de protecção aos indios.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 12 intendentes.

No expediente foi approvada a redacção final do projecto n. 7, deste anno, que autoriza o prefeito a desapropriar, por utilidade publica, os predios ns. 12 e 16 da rua Barão do Rio Branco, dos quaes os terrenos, juntamente com o do predio n. 14, já desapropriado, servirão para a construcção da escola Rio Branco.

Em seguida foi lido e mandado imprimir o parecer da commissão de justiça, favoravel ao projecto que regula o funccionamento das casas commerciaes.

O Sr. Campos Sobrinho apresentou um projecto, autorizando o prefeito a chamar concurrencia publica para a construcção e exploração de estabelecimentos balnearios.

A ordem do dia constou de trabalhos das commissões permanentes.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem avultado numero de cartas e telegrammas de felicitações, pelo resultado que teve na Camara o projecto reconhecendo a legitimidade da Assembléa Legislativa, cujas sessões preparatorias foram presididas pelo Dr. Alves Costa.

A' noite, depois de conhecido o resultado do *habeas-corpus*, requerido pela pseudo assembléa Modesto de Mello, muitos deputados federaes e estadoaes e politicos fluminenses foram ao palacio do Ingá, affirmando a sua completa solidariedade com a conducta que o Dr. Oliveira Botelho tomou, para defesa da ordem publica no Estado.

Procurou-nos o Sr. Eugenio Francisco dos Santos, empregado dos correios e residente á travessa Navarro n. 91, para pedir-nos a declaração de que não se entende com elle e sim com outra pessoa de igual nome a noticia hontem publicada nesta folha, sob o titulo "Alcoolico renitente".

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Realiza-se hoje, no jardim da praça da Republica, no bosque Flora e Diana, cedido pelo Dr. Julio Furtado, a 9ª exposição de canarios, que a Sociedade Expositora de Canarios franqueará ao publico a 1 hora da tarde.

CASA DA MOEDA

A thesouraria remetteu, por intermedio do vapor *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, em sellos adhesivos: 280:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco; 115:400$, para a do Estado do Pará, e 38:000$, para a do Estado do Amazonas; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, 209:500$, para a do Estado do Pará.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 7.700.000 fórmulas, para o imposto de consumo nacional, no valor de 142:000$; da de estamparia, 400.000 sellos adhesivos, na importancia de 120:000$; da de laminação e cunhagem, 2:000$ em moedas de bronze, de 20 e 40 réis.

Entregou á officina de fundição 50 saccos de cobre velho, no valor de 1:250$, para liga de moeda de bronze.

Trocou para esta praça 1:390$, em moedas de nickel do antigo pelo do novo cunho; 489$760, em moedas de bronze por cobre velho, e 50$ em moedas de nickel por papel-moeda.

NOTAS DA POLICIA

Ante-hontem, á noite, Alzira Marcos, de 56 annos, e uma sua companheira, residente na casa de commodos da rua Senador Pompeu n. 176, tiveram uma terrivel briga, durante a qual Alzira avançou contra sua adversaria e feriu-a na cabeça, do lado esquerdo, com um pontaço de guarda-chuva.

A aggressora fugiu. A ferida queixou-se do facto á policia do 8º districto, e depois de medicada pela assistencia recolheu-se á sua residencia.

* * *

Pelo Dr. Sebastião Côrtes foi, hontem, autopsiado o cadaver do infeliz trabalhador, que no dia 25 do corrente morreu quando removia um companheiro ferido, de bordo do paquete inglez "Braemont", para uma lancha.

Só ante-hontem foi o seu corpo encontrado boiando junto á ilha do Vianna.

Seu verdadeiro nome é Antonio Faria, e foi reconhecido no Necroterio por seu irmão Francisco.

Antonio Faria tinha 29 annos de idade, era portuguez e residia em Nitheroy.

O enterro se effectuou a expensas do seu irmão, saindo o feretro ás 2 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista.

* * *

"Maratimba", preso na delegacia do 8º districto como indigitado autor do assassinato da praça Manoel Casimiro, resolveu finalmente, hontem, á noite, depois de muitas negativas, confessar que realmente foi elle o assassino.

O depoimento de "Maratimba" está em completo desaccordo com a versão que foi dada, immediatamente após o crime, por um guarda nocturno, que dizia ter assistido á scena.

Segundo "Maratimba", Manoel Casimiro, que era seu desaffecto, vendo-o passar, perseguiu-o de arma em punho, obrigando-o a defender-se á bala.

A' policia do 8º districto compete esclarecer o caso.

Adquiriram immoveis:

Antonio Pereira Dias da Cunha, predio, em ruinas, á rua do Monte n. 57, por 1:500$; Ernesto Giese, terreno á rua Theodoro da Silva, Engenho Velho, por 3:000$; H. Eugenio Lindemberg Porto Rocha, terreno á rua General Canabarro, por 5:000$; Bartholomeu Alonso Besado Gonçalves, terreno á travessa do Navarro, por 3:000$; Dr. Geraldo Eugenio de Meira Borges, predio e terreno á rua S. Clemente n. 389, por 12:500$; Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, predio em ruinas e terreno á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 153, por 8:000$; Vicente Antonio da Silva, cinco lotes de terreno em villa Ipanema, sendo: á rua Vieira Souto, os ns. 17 e 18, e rua Dr. Prudente de Moraes, os ns. 73, 839 e 40, por 7:700$; e Laura Arriag Cavalcanti Lins, predio e terreno á rua Cascadura, por 1:000$000.

PEDIDO DE APPREHENSÃO

A respeito de uma noticia sob a epigraphe supra, recebêmos uma carta do Sr. Rodrigo Vianna Junior, explicando as occurrencias, que não foram dadas á imprensa com inteira verdade.

Na impossibilidade de publicarmos a carta daquelle cavalheiro, destacámos os seguintes trechos, em que S. S. affirma: 1º, que o Sr. Alex. Keene von Koenig não agiu como representante da casa Herbst Brothers, no processo de busca e apprehensão, que, leviana e precipitadamente, requereu perante a 1ª delegacia policial; 2º, que continúa a ser o representante da casa Herbst Brothers, pois até a presente data não recebeu da mesma qualquer carta ou communicação tirando-lhe a representação, que lhe conferiu ha mais de um anno, ou negando approvação aos negocios que nessa qualidade tem realizado; 3º, que os objectos, cuja apprehensão foi requerida irreflectidamente, não se achavam a elle confiados pela casa Herbst Brothers, mas pertenciam exclusivamente ao Sr. Alex. Keene von Koenig, tanto assim que as amostras e catalogos a elle enviados pela dita casa, para os effeitos da representação, continuam em seu poder; 4º, que é inexacto que houvesse opposto resistencia á execução dessa busca e apprehensão, e disso dão uma cabal e decisiva prova os proprios autos existentes na delegacia do 1º districto, pois dos mesmos se vê que elle desde que tivera sciencia da apprehensão requerida pelo Sr. Koenig, immediatamente compareceu á delegacia, acompanhado do seu advogado e amigo Dr. Gastão Victoria, e requerera a entrega dos objectos e malas, que o Sr. Koenig durante um mez, gratuitamente, tivera guardados em sua casa.

Finalmente, declara o Sr. R. Vianna Junior que esta busca e apprehensão são estranhas completamente aos negocios que tem com a casa Herbst Brothers, e referem-se sómente a elle e ao Sr. Alex. Koenig, resultando exclusivamente esse lamentavel incidente de um "mal entendu" occorrido entre os dois cavalheiros.

CORREIOS

Foi indeferido em vista das informações o abaixo assignado dos moradores das ruas Conde de Bomfim e Uruguay, na Tijuca, nesta capital, pedindo a collocação de uma caixa para collecta de correspondencia na esquina daquellas ruas.

—Reassumiu as funcções de seu cargo o administrador dos correios do Amazonas, Raul Azevedo.

— Conforme solicitou foi exonerado do Pedro Adelio Mendes de Almeida, do cargo de agente postal no kilometro 130 da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em Santa Catharina.

—Foi exonerado do estafeta da linha de Piranga a Piedade, no Estado de Minas Geraes, João da Costa Sol.

—Está em estudos na sub-directoria do expediente o concurso para carteiro realizado na agencia de S. Manoel, no Estado de S. Paulo.

— De estafeta distribuidor da agencia de Santa Maria da Bocca do Monte, Rio Grande do Sul, foi exonerado Nilo Lemos Esther, sendo para substituil-o nomeado Estaciano de Miranda.

—A directoria geral autorizou a installação da agencia de Tres Barras, no Estado de S. Paulo.

—Foi exonerado Americo Joaquim de Souza de estafeta da linha de Cachoeiras de Macahé a Rocha Leão, no Estado do Rio de Janeiro.

Em substituição foi nomeado Arlindo Luiz Machado.

—De regresso de sua viagem ao norte da Republica, em visita ás repartições postaes, são esperados hoje nesta capital o director geral Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha e seu auxiliar de gabinete, major Zacarias Ferreira Meira.

TELEGRAPHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 29.

Realizou-se hontem o julgamento dos implicados na insubordinação occorrida no hospital militar da Estrella.

No respectivo processo ficou provado ter-se dado o facto por infracção disciplinar e a consequente sedição das praças ali destacadas.

Muitos soldados foram condemnados a penas diversas, sendo a mais severa a de 14 mezes de prisão.

PORTO, 29.

Estão sendo preparadas brilhantes festas para a recepção do Dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, que aqui fará uma conferencia politica.

LISBOA, 29.

Prestaram hoje fiança, sendo postos immediatamente em liberdade, alguns individuos recentemente pronunciados pelo crime de conspiração contra a Republica.

LISBOA, 29.

O coronel Xavier Barreto, ministro da guerra, parte na segunda-feira para o norte, em visita de inspecção ás tropas que guarnecem a fronteira.

CULTO A' BANDEIRA

PORTO, 29.

Hoje reuniram-se no quartel-general os directores de todos os jornaes desta cidade e grande numero de jornalistas, para organizarem o systema de propaganda do culto á bandeira.

HESPANHA

MADRID, 29.

Não é exacto que se supprima este anno a remissão do serviço militar a dinheiro, pois em 1 de setembro fixar-se-ha o contingente das forças para o anno de 1912 e serão admittidas as remissões a dinheiro.

VALENCIA, 29.

Terminou o raid de aviação entre esta cidade e Alicante. O vencedor foi o aviador francez Leseur, que fez a viagem sem o menor incidente, percorrendo cem kilometros á hora.

O hespanhol Campana caiu ao mar, ficando seriamente ferido em uma perna. O apparelho ficou inteiramente inutilizado.

O concurrente Veyesse não pôde seguir para Alicante devido ao nevoeiro, vendo-se obrigado a regressar ao ponto de partida.

VALENCIA, 29.

Telegrammas de Tortosa annunciam que acaba de fundear no pequeno porto de Atmella, seriamente avariado, o vapor francez *Espagne*.

FRANÇA

PARIS, 29.

Os jornaes de todos os paizes mostram-se agora geralmente optimistas sobre a solução da questão de Marrocos, o que deve attribuir-se ao discurso do Sr. Asquith, antehontem pronunciado na Camara dos Communs.

MARSELHA, 29.

Está causando aqui profundas apprehensões a falta de noticias sobre o paquete *Espagne*, que, em viagem de Genova para Buenos Aires, partiu na terça-feira deste porto, devendo tocar no dia seguinte no de Valencia.

O *Espagne* comporta sessenta homens de tripulação e conduzia oito passageiros.

PARIS, 29.

Alguns jornaes de Paris asseguram que o vapor francez *Espagne*, que se suppunha perdido, apanhou grosso temporal pouco depois de deixar o porto de Marselha e soffreu grandes avarias nas machinas. Depois de reparados os estragos, trabalho esse que levou dois dias, o *Espagne* pôde seguir viagem, tomando a direcção do porto hespanhol de Valencia.

PARIS, 29.

Ficou hoje definitivamente estabelecida a communicação, por meio do telegrapho sem fio, entre Paris e a capital de Marrocos, via Orah.

Brevemente serão estabelecidos outros postos em territorio marroquino.

INGLATERRA

LONDRES, 29.

Hoje de manhã correu nesta capital o boato, ainda não confirmado, de que as chancellarias allemã e franceza já haviam chegado a accordo, sobre a maneira de liquidar o incidente de Agadir.

Nos centros officiaes nada se sabe a tal respeito, parecendo, por consequencia, que os boatos são inteiramente destituidos de fundamento.

LONDRES, 29.

Está virtualmente terminada a greve dos maritimos em todos os portos do nordeste da Inglaterra.

ALLEMANHA

BERLIM, 29.

Os Srs. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio, e o Sr. Kinderlen Waechter, secretario das relações exteriores, partiram esta tarde para Swinemunde, onde vão encontrar-se com o imperador, afim de conferenciarem sobre os negocios do Estado.

SWINEMUENDE, 29.

O imperador Guilherme recebeu esta tarde, em audiencia, o chanceller do imperio e o Sr. Kinderlen-Waechter, ministro das relações exteriores.

ITALIA

ROMA, 29.

Realizou-se esta manhã, no Pantheon, com a costumada pompa, a missa commemorando o passamento do rei Humberto I. Assistiram á ceremonia o rei Victor Manoel, a rainha Margarida, o Sr. Giolitti, presidente do conselho; os ministros e todas as autoridades superiores, bem como muitos membros do corpo diplomatico.

ROMA, 29.

O rei Victor Manoel partiu para Valdieri e a rainha Margarida regressou ao castello de Gressoney.

ROMA, 29.

A missão abyssinia partiu para Brindisi, afim de embarcar para o seu paiz.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 29.

Na sessão do Reichsrath alguns membros interpellaram o governo sobre a intervenção da força armada no acto eleitoral de Drohobycz, ao que o ministro do interior respondeu que já tinha ordenado um inquerito judicial a proposito da referida intervenção.

BUDAPEST, 29.

O ex-presidente da Camara Baixa, Sr. Perczel, mandou desafiar para duelo o conselheiro Julius Justh.

Segundo parece, a pendencia é motivada por questões politicas.

MONTENEGRO

CETTIGNE, 29.

Noticias aqui chegadas annunciam que os albanezes de Diakova pegaram em armas contra o governo turco, operando um levantamento geral em toda a região. As mesmas noticias accrescentam que já foram enviadas forças regulares, afim de suffocar a insurreição.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.

Telegramma de Auckland informa que o navio americano *Puritan* naufragou na costa de Nova Zelandia. O unico pormenor indicado no telegramma diz faltarem dez pessoas da tripulação do *Puritan*.

NOVA YORK, 29.

Telegrapham de Bangor, no Estado do Maine, que se deu hoje ali uma terrivel collisão entre dois trens de ferro, sabendo-se já da morte de quinze pessoas e que vinte outras receberam ferimentos, graves alguns delles.

WASHINGTON, 29.

Annuncia-se que por toda a proxima semana serão assignados os tratados de arbitramento recentemente celebrados pelos Estados Unidos com a Inglaterra e com a França.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

Os passageiros de 3ª classe dos paquetes *Savoia* e *Rio Amazonas* foram conduzidos para o lazareto. Os de 1ª e 2ª classes desembarcaram.

La Razon diz que, emquanto os passageiros de prôa soffrem em Martin Garcia cinco dias de rigorosa observação, os que desembarcam na ilha Grande são apenas mais ou menos fumigados.

Esta dualidade de proceder, accrescenta, entre paizes que se regem pela mesma convenção, promove conflictos entre as autoridades italianas e argentinas.

—Durante a noite choveu copiosamente, inundando os suburbios.

Um cyclone passou sobre esta provincia, causando prejuizos.

—Numerosa e distincta concurrencia assistiu á conferencia do escriptor Margueritte, realizada no theatro Colon.

—Para celebrar-se o centenario da independencia projecta-se organizar em Tucuman uma exposição continental.

—A Camara dos Deputados approvou o projecto da abertura de nova avenida diagonal.

—Foi aqui festivamente recebido o novo ministro da Inglaterra, Sr. Tower.

—O Sr. Eduardo Acevedo, nomeado ministro oriental no Rio de Janeiro, partirá em meados de agosto para essa capital.

—O representante diplomatico dos Estados Unidos offereceu hoje um banquete ao Dr. Ernesto Bosch.

—O coronel Jara acha-se nesta capital. S. S. esquiva-se de receber visitas, não querendo falar de questões relativas ao Paraguay, e apenas espera o paquete que o deve conduzir á Europa.

—Por causa dos continuos assassinatos de vigilantes, que se têm dado, o chefe de policia pede que seja reformado o processo judicial, para castigar esses delictos.

BUENOS AIRES, 29.

La Argentina diz hoje poder affirmar que o coronel Albino Jara, ex-dictador do Paraguay, se encontra nesta capital, residindo em casa de um amigo intimo, sendo infundadas as noticias de que se tenha ausentado d'aqui para as proximidades da fronteira paraguaya, afim de ali preparar uma revolução contra o actual governo do seu paiz.

La Argentina confessa que nenhum dos seus redactores conseguiu falar com o coronel Jara, porque tambem foram avisados de que elle não recebia ninguem. Mas falou, a respeito, com um amigo do ex-dictador, que declarou não estar o coronel Jara disposto a regressar ao Paraguay e que brevemente partirá para a Europa.

BUENOS AIRES, 29.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, visitou hontem na legação o ministro do Perú, **Sr. Alvarez Calderon**, apresentando-lhe felicitações, em nome do governo, pelo anniversario da independencia do Perú.

BUENOS AIRES, 29.

Os vapores que procedem de portos italianos continuarão de quarentena até segunda ordem.

BUENOS AIRES, 29.

A policia impediu o desembarque de varios ciganos, que vinham a bordo do vapor *Paraná*.

BUENOS AIRES, 29.

Noticiam os jornaes que a Companhia de Navigazione Generale Italiana vai duplicar os seus serviços de navegação entre os portos da Italia e os da America do Sul, a começar de outubro proximo.

BUENOS AIRES, 29.

Noticiam os jornaes que, tendo apparecido no Paraguay a epidemia da febre aphtosa no gado vaccum, os fazendeiros da provincia argentina de Corrientes pediram ao governo que lhes fosse permittido trazer dos campos paraguayos o gado que ali possuem.

BUENOS AIRES, 29.

La Argentina diz não ter muito fundamento a noticia da compra, pelo governo do Uruguay, do cruzador italiano *Etruria*.

La Prensa diz, porém, que estão sendo feitas essas negociações, tendo o governo italiano pedido 300.000 pesos ouro pelo mesmo cruzador.

BUENOS AIRES, 29.

Conforme tinha sido annunciado, chegou pela manhã a este porto, a bordo do cruzador *Glasgow*, o novo ministro da Inglaterra nesta capital, Sr. Reginald Tower, que pouco depois desembarcou, tendo uma recepção muito concorrida.

—Para Rosario de Santa Fé partiram, esta manhã, a bordo do vapor nacional *Londres*, cerca de 800 membros do partido radical, que vão ali assistir á grande manifestação radical que amanhã se realizará.

Em trens especiaes tambem seguiram, durante o dia, muitos radicaes.

Calcula-se que á manifestação assistirão mais de 20.000 radicaes.

BUENOS AIRES, 29.

Consta que o governo está resolvido a não exigir a vinda, desde o Rio de Janeiro, de inspectores sanitarios argentinos a bordo dos vapores italianos procedentes da Europa, logo que estes tenham a bordo commissarios régios de saude.

—O Sr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, compareceu hoje ao 3º districto militar, inscrevendo-se ali, de conformidade com a recente lei de alistamento militar.

—O escriptor francez Sr. Victor Margueritte realizou hoje uma conferencia, discorrendo sobre *A novella franceza até Maupassant*. A conferencia esteve concorrida e o orador foi muito applaudido.

—Na sessão de hoje do Senado foi approvada a lista triplice para o governo escolher o novo bispo da provincia de San Juan. Essa lista é composta pelos nomes de monsenhores Orzali, Cabrera e Granant.

—Telegrapham de Alta Gracia informando ter fallecido ali, esta manhã, o ex-vogal da Suprema Côrte de Justiça, Dr. Moyano Gacitúa.

CHILE

SANTIAGO, 29.

Acha-se gravemente enfermo o Dr. Antonio Subercasseaux, escriptor e ex-intendente desta capital.

—Accusado de exercer espionagem, foi preso em Tacna o capitão peruano Miguel Marino.

—Para casar-se com uma senhorita peruana, o secretario da intendencia de Tena pediu demissão.

VALPARAISO, 29.

O consul do Perú nesta cidade deu hontem recepção, festejando a data do anniversario da independencia do Perú. A recepção esteve concorrida.

La Union, hontem, á tarde, tambem publicou uma nota, saudando effusivamente o Perú, recordando a fraternidade que em 1821 existia entre o Chile e o Perú e fazendo os mais ardentes votos pelo reatamento das relações entre os dois paizes.

SANTIAGO, 29.

O leilão dos moveis, scenarios e machinismos do theatro Municipal, feito para pagar uma divida da Prefeitura, rendeu 360.965 pesos, papel.

—Partiram para a Italia os coroneis Riva e Cremonesi, instructores do regimento de carabineiros do Chile.

PERÚ

LIMA, 29.

Como é de praxe, e tendo terminado as sessões extraordinarias, começaram hontem as sessões ordinarias do Congresso, sendo lida outra mensagem do presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia.

A mensagem é relativamente curta e começa constatando a moderação do governo em face da agitação politica interna. Diz que o governo não descerá da sua dignidade para corresponder a ataques de inimigos menos leaes e que querem, á viva força, implantar a anarchia no paiz.

A respeito das relações externas, diz que, apesar dos obstaculos encontrados, as relações com o Chile continuam sem alteração e que o governo do Perú não é responsavel pela situação actual, pois ainda espera a resposta do Chile á sua proposta, para a realização do plebiscito em Tacna e Arica, de conformidade com o estabelecido no tratado de Ancon. As propostas que o Chile fez, a respeito, são absolutamente inaceitaveis. Mas o governo, desejando terminar essa situação, aceitaria a solução da questão pela arbitragem.

Diz que acaba de assignar-se em Bogotá um tratado de arbitramento entre o Perú e a Colombia, com o **fim de evitar desintelligencias entre** os dois paizes, para a solução da questão de fronteiras na região do Caquetá.

Accrescenta que as relações entre o Perú e o Brazil são excellentes, principalmente depois da approvação do ultimo convenio sobre a questão de limites.

Faz em seguida grandes elogios á Argentina, que sempre tem revelado ser um paiz amigo e leal do Perú.

BOLIVIA

LA PAZ, 29.

Segunda-feira será fuzilado o assassino do Dr. Villanueva.

LA PAZ, 29.

Telegrapham de Lima, informando que o encarregado de negocios da Bolivia naquella capital conferenciou com o ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, a respeito das irregularidades commettidas pela commissão peruana encarregada da delimitação da fronteira entre os dois paizes.

O chanceller peruano tranquilizou o diplomata boliviano, dizendo-lhe que tinha já providenciado para evitar a continuação de taes irregularidades.

LA PAZ, 29.

El Diario, em um editorial, censura a sentença da Suprema Côrte de justiça, condemnando á morte o assassino Moisés Fuentes, pois diz que, no processo, não ha provas bastantes que exigissem tão grande pena.

LA PAZ, 29.

O governo dos Estados Unidos vai construir nesta capital um edificio para a sua legação, estando orçadas as obras em 350.000 pesos, papel.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.

Foram publicados os decretos transferindo para Roma, o general Rufino Dominguez, ministro no Rio de Janeiro, e nomeando para substitui-lo o Sr. Acevedo Diaz.

O governo enviou tambem já ao Congresso a mensagem, pedindo a approvação desses seus actos.

MONTEVIDÉO, 29.

Foram realizadas hontem, com grande exito, as experiencias definitivas de communicações radiographicas, a uma distancia de 180 kilometros, com um apparelho recentemente adquirido pelo governo.

Nos começos de agosto todas as estações radiographicas do paiz serão providas desse apparelho.

MONTEVIDÉO, 29.

A Sociedade Italiana Ossolana offereceu hoje um banquete ao ministro do interior, Dr. Manini y Rios.

—O *comité* italo-uruguayo, encarregado da recepção do maestro Pietro Mascagni, fez espalhar boletins convidando o povo a comparecer ao seu desembarque.

MONTEVIDÉO, 29.

Admiradores e amigos dos membros das duas commissões brazileira e uruguaya, encarregadas da delimitação das fronteiras, vão offerecer-lhes brevemente um grande banquete.

BRAZIL

MARANHÃO

S. LUIZ, 29.

Estiveram imponentissimos os festejos realizados em commemoração da data da independencia do Estado. As repartições publicas federaes e estadoaes e as embarcações embandeiraram. A avenida Maranhense e a rua Vinte e Oito de Julho estiveram lindamente ornamentadas.

Logo cedo foi tocada alvorada nos quarteis, salvando a artilheria. A's 9 horas da manhã realizou-se uma imponente parada, em que tomaram parte todas as forças federaes e estadoaes. Todo o commercio a grosso e a retalho e todas os officinas e fabricas fecharam as suas portas e deram folga aos seus operarios.

O governador do Estado passou revista ás tropas, seguido de luzido estado-maior. Em seguida as forças, tendo á frente o governo, acompanhado de immensa massa popular, fizeram continencias ao monumento que assignala o local da execução de Beckman, logar onde vai ser levantado um monumento a João Lisboa.

Nesse local falaram diversos alumnos, representantes do Lyceu do Estado, Escola Normal e Escola Modelo. D'ahi seguiu o prestito para a praça, onde se acha erigida a estatua á memoria de Gonçalves Dias. D'ahi seguiram as tropas para fazer exercicios de esgrima, mostrando os soldados extrema correcção.

Ainda, como complemento do programma organizado para commemorar a gloriosa data, houve uma sessão solemne na Camara Municipal, a que assistiram o Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, e outras autoridades federaes e estadoaes.

A's 8 horas da noite realizou-se a inauguração do edificio do Orphanato de Santa Luzia e das escolas situadas nas ruas das Flores e do Sol.

A's 4 horas da tarde realizaram-se animadissimas regatas, tendo, antes, sido installada a nova enfermaria do quartel policial do Estado e a caixa beneficente do corpo militar.

Tambem a essa hora foi inaugurada a nova praça em frente do mesmo quartel.

Pela manhã, á tarde e á noite foram dadas salvas festejando a data; ainda á noite houve cinematographo ao ar livre e fogos de artificio na avenida Maranhense. Em palacio realizou-se um bello concerto e sumptuoso baile; os salões estavam apinhados de familias do escol da sociedade.

Em todas as festas notaram-se immenso enthusiasmo e a mais franca alegria do povo, que accorreu ao convite do governador, para commemorar a independencia do Maranhão, dando aos festejos imponente caracter accentuadamente popular.

PIAUHY

THEREZINA, 29.

Foi sanccionada a lei da reforma judiciaria do Estado, cujo projecto foi apresentado na sessão do anno passado e que teve longa discussão da parte dos magistrados e advogados piauhyenses. A nova lei foi meticulosamente emendada, tendo sido reduzida a alçada dos juizes districtaes e os seus vencimentos tambem reduzidos para 500$, permittindo assim maior parte das acções judiciarias subirem ao Tribunal de Justiça.

Com a reforma actual, passou para o Tribunal de Justiça a attribuição de designar os substitutos dos juizes de direito das comarcas, que eram antes uma attribuição dos governadores.

Foi fixado em 72 annos o limite de idade para os magistrados serem considerados invalidos, ficando outorgadas ao Tribunal de Justiça as providencias a tomar, para verificar se a invalidez presumida existe ou não. Tambem passou para o Tribunal de Justiça a attribuição de expedir o seu regimento interno, corrigindo assim o erro existente, que autorizou o governador a expedir o regimento que está em vigor.

THEREZINA, 29.

Continuam a chegar telegrammas dos chefes politicos do interior do Estado, indicando o nome do Dr. Abdias Neves para deputado federal nas proximas eleições. Os jornaes de hoje publicam telegrammas com essa indicação, vindos de Oeiras, Livramento e Barras.

PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

O *Diario de Pernambuco*, em artigo hoje publicado, ataca violentamente o engenheiro Torres Cotrim, que assumiu a chefia da commissão fiscal das obras do porto, na ausencia do engenheiro Lisboa.

O engenheiro Cotrim, ao que diz a mesma folha, recebe mal as partes, tendo ainda hontem havido violenta troca de palavras entre o referido engenheiro e o Dr. Odilon Nestor, lente da academia, que lhe fez graves accusações em presença dos subalternos.

O *Diario* diz que o Dr. Cotrim suspendeu o pagamento de indemnizações a desaffectos seus, realizando, porém, pagamentos a proprietarios seus amigos. O escandalo chegou a tal ponto, accrescenta a mesma folha, que um dos indemnizados chegou a pagar champagne dentro da repartição.

O artigo do *Diario* causou grande sensação.

ALAGOAS

MACEIO', 29.

O Sr. Ernesto Penteado realiza amanhã, no theatro Deodoro, uma conferencia literaria sobre — *Coração e intelligencia*.

MACEIO', 29.

Os serviços telegraphicos continuam pessimos. As noticias expedidas do Rio de Janeiro chegam aqui com dois dias de atrazo.

MACEIO', 29.

Assumiu o cargo de guarda-mór da Alfandega o escripturario Sr. José Gomes Ribeiro, que fez, ha dias, uma apprehensão de contrabando de sal na praia de Pajussara.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 29.

Sabemos que, em seguida á manifestação que brevemente se pretende fazer ao presidente do Estado, haverá um baile no salão da Escola de Bellas Artes, que, para esse fim, está sendo bellamente ornamentado.

A festa ficou adiada para os primeiros dias da semana entrante, devido ao atrazo dessa ornamentação.

VICTORIA, 29.

Hontem, passando perto do guarda da Alfandega o individuo de nome Bento Baptista, advertiu-o a sentinela de que passasse ao largo. Tanto bastou para que Baptista puxasse do revólver e désse tres tiros sobre a sentinela, que caiu immediatamente morta.

A victima chama-se Manoel Luiz de Souza.

Bento Baptista foi preso em flagrante.

VICTORIA, 29.

A directoria do Lloyd Brazileiro telegraphou ao presidente do Estado, avisando-o que o vapor *Bahia* trazia praça franca, attendendo assim á reclamação que d'aqui foi feita telegraphicamente.

VICTORIA, 29.

O *Diario* publica hoje uma noticia chamando a attenção dos poderes competentes para o pessimo serviço que está fazendo o correio d'aqui.

Diz o mesmo jornal que um dos seus redactores viu entregar uma carta com o cinto dilacerado, apesar do rigor do regulamento a tal respeito.

A imprensa appella para o Sr. ministro da viação, esperando que S.Ex. dê promptas e energicas providencias sobre as constantes irregularidades que aqui se observam.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29.

Embarcaram para essa capital o Dr. Benjamin Miranda e o deputado Francisco Valladares.

BELLO HORIZONTE, 29.

A congregação da Faculdade de Direito resolveu feriar todos os annos do curso durante o mez de agosto.

BELLO HORIZONTE, 29.

O arcebispo de Diamantina distribuiu uma circular, pedindo a cooperação dos fieis para o brilhantismo do 2º Congresso Catholico, a reunir-se aqui, em setembro.

BELLO HORIZONTE, 29.

Na sessão de hoje, da Camara, o deputado João Lisboa fundamentou um projecto, creando nesta capital, annexo á directoria de hygiene, um posto de soccorro contra as mordeduras de cobra e applicação do serum respectivo, para a extracção do veneno das serpentes.

Na mesma sessão foi approvado, em 1ª discussão, o projecto do deputado Valdemiro Magalhães, creando colonias correccionaes no Estado.

Essa creação de colonias correccionaes constitue o plano administrativo do actual chefe de policia, Sr. Americo Lopes.

S. PAULO

S. PAULO, 29.

Realizou-se hoje, no palacete do Dr. Rodolpho Miranda, um lauto almoço, por S. Ex. offerecido ao Dr. Pedro de Toledo. Estiveram presentes os Drs. Pedro de Toledo, Rodolpho Miranda, Manoel Villaboim,

Angelo Pinheiro Machado, senador Bento Bicudo, Dr. Antonio de Carvalho, Drs. Cicero Monteiro, Luis Moreira, Leonel Filho, Cassio Prado, Nicoláo Fanuele e familia Miranda.

—O Dr. Pedro de Toledo, pela manhã, visitou a escola de aprendizes artifices, onde foi acclamado com enthusiasmo.

S. Ex. tem recebido milhares de telegrammas de felicitações e votos de boas vindas de todo o Estado e tem sido muito visitado, entre outros, pelo Dr. Lauro Sodré e muitos politicos.

A' tarde S. Ex. irá, em companhia do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, visitar o posto zootechnico.

S. PAULO, 29.

O deputado Aureliano Gusmão teve hoje demorada conferencia com o Dr. Rodolpho Miranda, fazendo declarações positivas em referencia ás candidaturas presidenciaes.

—Os elementos glyceristas, querendo dar publica demonstração de sua plena harmonia e solidariedade com o partido conservador, comparecerão ao banquete que será offerecido ao Dr. Pedro de Toledo, amanhã. Reina a maior satisfação nas rodas politicas conservadoras.

S. PAULO, 29.

Ainda hoje recebeu o Comité Republicano varios officios de directorios e *comités* de Igaratá, S. Carlos, Serra Negra e outras localidades do interior, protestando franco apoio e solidariedade com a candidatura do Dr. Rodolpho Miranda. Contrariamente ao que têm ahi publicado os jornaes da opposição, podemos assegurar existir a maior cohesão e harmonia entre os elementos que neste Estado se bateram pelo marechal Hermes e hoje formam o partido republicano conservador, no tocante ao proximo pleito presidencial, como nos demais assumptos de interesse politico.

O senador Urbano dos Santos será recebido amanhã aqui festivamente por seus correligionarios.

S. PAULO, 29.

Telegrammas de Itú informam que os animos estão ali muito exaltados, devido á situação politica local.

S. PAULO, 29.

Inaugura-se hoje o serviço de illuminação electrica em Pindamonhangaba, havendo, por esse motivo, grandes festas naquella cidade. A' noite haverá, no palacete da baroneza de Romeiro, um baile, offerecido pela Municipalidade.

S. PAULO, 29.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, tem sido muito visitado.

Hoje, á noite, S. Ex. assumirá o cargo de grão-mestre da maçonaria paulista.

—O Dr. Lauro Sodré, grão-mestre da maçonaria brazileira, que aqui veiu para assistir á posse do Dr. Pedro de Toledo, foi recebido na estação por grande numero de amigos e correligionarios politicos.

S. PAULO, 29.

O Dr. Lauro Sodré, que pela manhã chegou a esta capital, teve uma recepção verdadeiramente carinhosa e durante todo o dia foi muito visitado.

S. PAULO, 29.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, visitou hoje a Escola de Aprendizes Artifices, sendo ali alvo de carinhosa recepção.

O Dr. Toledo almoçou na residencia do Dr. Rodolpho Miranda e ás 3 horas da tarde visitou a Caixa Economica e depois o posto zootechnico, em companhia do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

A's 8 horas da noite realizou-se a ceremonia solemne da posse do Dr. Pedro de Toledo de grão-mestre da maçonaria. A ceremonia teve grande solemnidade e foi extraordinariamente concorrida, tendo discursado os Srs. Luiz Fonseca, Pedro de Toledo e Lauro Sodré.

S. PAULO, 29.

Começará a funccionar na proxima segunda-feira o curso de dactylographia da Escola Normal.

S. PAULO, 29.

A sobretaxa do café rendeu, desde 21 até 27 do corrente, 583.635 francos.

S. PAULO, 29.

Consta que o Dr. Campos Salles embarcará na Europa a 17 de agosto proximo, de regresso ao Brazil.

S. PAULO, 29.

O Dr. Lauro Sodré visitará, na proxima terça-feira, a cidade de Santos, regressando d'ali a esta capital nesse mesmo dia, á tarde, e embarcando para o Rio de Janeiro á noite, pelo nocturno de luxo.

S. PAULO, 29.

A Liga Paulista de Foot-Ball, em reunião dos seus membros dirigentes, manteve a sua decisão tomada na ultima reunião, em vista do que o Club das Palmeiras abandonou definitivamente a Liga.

Amanhã não haverá aqui nenhum *match* de *foot-ball*.

S. PAULO, 29.

Tem sido muito commentado o facto de sómente o secretario da agricultura visitar o Dr. Pedro de Toledo, não o fazendo o resto dos membros do governo paulista, faltando absolutamente ás meras cortezias ao ministro Toledo.

PARANA'

CORITIBA, 29.

Todos os jornaes affixaram boletins, noticiando a aceitação, por parte do Dr. Carlos Cavalcanti, da candidatura para a futura successão presidencial deste Estado, conforme o telegramma recebido por cada um dos membros do directorio central do partido e assim concebido: "Agradeço, profundamente penhorado, a elevada distincção que acaba de me conferir o directorio central do partido, a que tenho a honra de pertencer, escolhendo-me para seu candidato á presidencia do Estado no futuro quatriennio. E, se não bastassem os indeclinaveis deveres de obediencia, de trabalho, de dedicação e de sacrificios, decorrentes do vinculo de solidariedade politica que nos une, seria sufficiente a unanimidade de suffragios, que deu fórma tão singularmente imperiosa áquella escolha e, sobretudo, o incondicional devotamento do meu coração, sinceramente paranaense, á causa da integridade e do progresso dessa grande terra, para impedir-me de recusar a espinhosa imposição, que me é feita em tão grave momento da nôssa historia. Aceito-a, pois certo de que á apresentação do meu nome á patriotica convenção do partido, sob a egide do vosso alto prestigio, este supprirá o desvalor do obscuro candidato. Cordiaes saudações —*Carlos Cavalcanti*."

O directorio tem recebido telegrammas de todos os pontos do Estado, applaudindo com enthusiasmo essa candidatura.

CORITIBA, 29.

O primeiro vice-presidente do Estado, Dr. Affonso Alves Camargo, vai renunciar esse cargo, afim de poder apresentar-se candidato á vaga que se abrirá na Camara dos Deputados com a saida do Dr. Carlos Cavalcanti, indicado para o cargo de presidente do Estado.

CORITIBA, 29.

O senador Pinheiro Machado telegraphou ao senador Alencar Guimarães nos seguintes termos:

"Rio, 28 — Envio-lhe e aos nossos amigos e correligionarios felicitações pela indicação unanime feita pelo directorio do nosso partido do nome illustre do Dr. Carlos Cavalcanti para candidato á futura eleição presidencial desse Estado. Assim, mais uma vez demonstrou o nosso partido a cohesão e harmonia de vistas que presidem á sua direcção."

CORITIBA, 29.

O *Diario da Tarde* publica um longo despacho dessa capital, relatando a manifestação que ahi fez o Centro Paranaense em favor da candidatura do Dr. Carlos Cavalcanti e transcrevendo o resumo dos discursos pronunciados no Freitas Hotel, onde está hospedado o mesmo candidato.

Repercutiu aqui muito agradavelmente mais essa demonstração de apoio ao candidato do povo paranaense.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 29.

Reina aqui grande contentamento pelo regresso do senador Lauro Müller. O governo do Estado será representado á sua chegada pelo vice-governador, coronel Eugenio Müller. Todas as municipalidades e os directorios do partido de que S. Ex. é chefe supremo se farão representar.

—Foi eleito presidente do Congresso Representativo do Estado o Dr. Lebon Regis.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

O sacrificio é o *film* que continuará a dar hoje a este cinema casas repletas.

Para amanhã, está annunciada a ultima creação da esplendida casa de cinematographia americana Biograph—*A regeneração de um ebrio*.

Cinema Rio Branco.

O programma que está hoje annunciado para *soirée*, nesse cinema é, deveras, tentador.

O maravilhoso *film O chantecler* vai ser exhibido pela ultima vez, pois em breve a applaudida *troupe* do conhecido cinema partirá para o estrangeiro, onde cantará o bello repertorio da operosa empreza William & C.

Cinema Odeon.

Este cinema, ponto para onde affluem diariamente as mais distinctas familias da elite carioca, annuncia para hoje um programma cheio de novidades.

Entre os seus excellentes *films*, destacâmos *Bébé radio*, fita que por si só assegura successivas enchentes.

Cinema Pathé.

O programma de hoje do Pathé é simplesmente magnifico, bastando citar a exhibição do *film Aventuras do Sr. Smith*, para dizer que as enchentes se succederão, porque todos terão curiosidade de as conhecer.

Cinema Ouvidor.

Um dia de enchentes vai ser o de hoje para este frequentado cinema, ponto de affluencia durante o dia da elite da sociedade carioca.

O seu programma é excellente, contendo as ultimas novidades em cinematographia.

Cinema Paris.

Este cinema tem para hoje um programma excellente, como podem certificar-se, lendo o que a empreza annuncia na pagina respectiva.

Cinema Ideal.

Os frequentadores deste cinema terão hoje opportunidade de assistir mais uma vez á magnifica fita, com 1.000 metros, *A idade perigosa*.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

E' esta a resposta dada pelo coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial, ao officio que lhe enviou a Associação de Imprensa sobre o facto occorrido entre um sargento daquella força e o reporter da "Imprensa", Sr. Rufino de Loy:

N. 731. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911—Sr. Nogueira da Silva, 1º secretario da Associação de Imprensa.

Em resposta ao vosso officio numero 22, de 26 do corrente, communicando-me, em nome da Associação de Imprensa, o desagradavel incidente occorrido, na noite de 25 do corrente, entre o vosso consocio Sr. Rufino de Loy, reporter do jornal "A Imprensa", e um inferior desta força, cabe-me declarar-vos que, ao ter conhecimento, pelos jornaes e partes de serviço, desse facto, que deploro vivamente, fiz, como de costume, deter a praça accusada e abrir uma rigorosa syndicancia para o fim de se apurar até onde vai a sua responsabilidade, dependendo da conclusão desse processo administrativo a imposição do conveniente e definitivo correctivo.

Valho-me do ensejo para apresentar-vos e aos vossos dignos collegas de directoria os protestos da minha mais alta estima e consideração. Saude e fraternidade—**José da Silva Pessoa, coronel.**"

Recepções.

Festejando o 17° anniversario do seu casamento, o commandante Eurico Pedroso e a Sra. D. Margarida Pinto Pedroso abriram ante-hontem os salões da sua bella residencia, á rua General Menna Barreto, para uma grande recepção, com a qual celebraram tambem o baptizado de seu sobrinho Carlos, filho do Sr. Jorge Pinto, negociante nesta praça.

Concertos.

A benemerita Associação Damas de Santa Cecilia realiza hoje, a 1 1|2 hora da tarde, no Conservatorio Livre de Musica, mais um dos seus apreciados concertos. O programma dessa festa de arte e de caridade foi caprichosamente organizado pela distincta professora D. Camilla da Conceição, sua presidente, auxiliada pelos conhecidos artistas Elvira Bello Lobo, Julieta Gomes, Cavallier Darbilly, Amaro Barreto e Boisson. Completará o programma uma conferencia literaria.

*

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 8 ½ horas, um grande festival-concerto, em beneficio dos cofres da Associação Bahiana de Beneficencia.

Assistirão ao festival os Srs. presidente da Republica, general prefeito e outras altas autoridades.

Foi organizado um interessante programma, em cuja primeira parte figurará o desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, que fará um discurso historico da data de 2 de julho.

Seguindo-se, cantar-se-ha o hymno patriotico *Dois de Julho*.

Farão coro no hymno as senhoritas Alda Portilho, Dallila Fernandes Brazil, Coralia Torres, Lea Fertin, Dejanira Pereira, Emma Lardy, Elisa Garrido, Felicidade Felix de Faria, Gilda Tolomei, Glyceria Cirne, Guilhermina de Lemos, Hercilia Sarandy, Laura Leão de Aquino, Marciana Cirne, Marciana Garcia, Maria Eugenia Cabral, Noemia Gamarro, Odette da Silva Mattos, Olga Nogueira da Silva, Regina Ramos Mello, Silveria Pereira de Castro, Silvina Francisca Cabral, Esther Santos, Judith Santos e Palmyra Braga.

Cantará o solo a senhorita De Verney Campello, tocando ao piano o Sr. João Octaviano.

A segunda parte será assim observada: 1ª—Sonata para piano op. 26, Beethoven, andante com variações; *Scherzo*, marcha funebre, allegro final, senhorita Zaira de Freitas Alves; 2ª—a) largo, *Handel* e b) *Saltarello*, op 35, Van Goens, para violoncello, professor Eurico Costa; 3ª—*Aida*, scena e aria, G. Verdi, senhorita De Verney Campello; 4ª—Ballada para piano, F. Chopin, senhorita Stella da Cruz Rangel; 5ª—a) *Romanza andaluza*, Sarasate, e b) *Zapateado*, Sarasate, para violino, professor Humberto Milano; 6ª—a) *Le Voyageur*, G. Fauré, e b), soneto, A. Nepomuceno, senhorita De Verney Campello; 7ª—*Scènes d'enfants*, Schumann; *Des pays lointans, histoire curieuse*; Colin Maillard; *L'enfant praint, Bonheur parfait, Grand évènement, Reverie, Au coin du feu, Sur le cheval de bois, Presque trop serieux, Faire peur, L'enfant s'endort, Le poète parle*, senhorita Zaira de Freitas Alves.

Manifestações.

Em regosijo pelo restabelecimento do illustre Dr. Oscar Nerval de Gouveia, a conferencia de S. Bento, da sociedade São Vicente de Paulo, fará celebrar amanhã missa em acção de graças.

*

Será celebrada amanhã, ás 10 horas, na igreja da Lapa do Desterro, missa em acção de graças pelo feliz regresso do 1° tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

Commemorações.

No cemiterio de S. João Baptista, onde jazem os restos mortaes do saudoso jornalista catholico Oliveira e Silva, vai ser prestada mais uma homenagem á memoria do nosso pranteado collega de imprensa.

Seus amigos do Centro Alagoano, reconhecidos aos grandes serviços que a esta corporação foram prestados por Oliveira e Silva, vão collocar uma lapide sobre o seu tumulo no dia 1° de agosto proximo, partindo elles da estação da Companhia Jardim Botanico, ás 8 horas da manhã, em direcção á necropole de S. João Baptista.

Viajantes.

Acompanhado de suas gentilissimas filhas, subiu hontem para Petropolis o Dr. Costa Motta, ministro do Brazil na Republica Argentina.

*

O Sr. Anselme Laurence de Lalande, digno ministro da França junto ao nosso governo, pretende partir para S. Paulo no dia 4 do mez vindouro.

E' possivel que o acompanhe nesta viagem o nosso illustre collega Eugene Lauthier, redactor do *Temps*, de Paris.

*

Segue hoje, a bordo do paquete *Bahia*, para o rio Taranacá, territorio do Acre, onde reside e tem grande clinica, o Dr. Manoel do Nascimento Tavora, sobrinho do Dr. Belisario Tavora, digno chefe de policia, e estimado collaborador do *Paiz*.

O embarque do Dr. Manoel Tavora realizar-se-ha no cáes Pharoux, ás 9 horas da manhã.

*

Chegou hontem do Piauhy, como noticiámos, a bordo do paquete nacional *Manáos*, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre coronel Manoel Raymundo da Paz, vice-governador e presidente da commissão executiva do partido conservador daquelle Estado. S. Ex. foi recebido por crescido numero de amigos, correligionarios e admiradores, dentre os quaes vimos no cáes Pharoux os seguintes: marechal Pires Ferreira, senadores Gervasio Passos e Ribeiro Gonçalves, deputados João Gayoso e Felix Pacheco, Dr. Miguel Rosa, Dr. Alberto Paz, Dr. João Cabral, Dr. Affonso Penna, Dr. Magalhães de Almeida, Dr. Raymundo Paz, Dr. José Hygino e outros.

O coronel Manoel da Paz hospedou-se em uma pensão á praça da Republica, no n. 62, onde tem sido muito visitado.

*

No mesmo paquete, veiu de Therezina o engenheiro Dr. José Pires Rebello, digno director das obras publicas do Estado do Piauhy.

*

Da Parahyba regressou hontem o Dr. José Ezequiel de Vasconcellos Peixoto.

*

Para o Estado S. Paulo, seguiu hontem, pelo nocturno, o illustre senador maranhense Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, digno vice-presidente da commissão executiva do partido republicano conservador.

S. Ex. vae assistir o banquete offerecido ao Dr. Pedro de Toledo, illustre ministro da agricultura, promovido pelo partido republicano conservador daquelle Estado.

Na *gare* da Central compareceram muitas pessoas gradas, notando-se os representantes dos ministros, senadores e deputados.

O senador Urbano Santos regressará a esta capital na proxima segunda-feira á noite.

*

Depois de longa permanencia entre nós, regressará hoje ao seu Estado natal — o Maranhão, o distincto Dr. Herculano de Nina Parga, prestigioso e estimado politico na capital maranhense.

S. S. embarcará ás 9 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos, correligionarios e admiradores.

*

Acha-se nesta capital o coronel Affonso Vilhena de Paiva, considerado commerciante em Aguas Virtuosas e membro de uma das mais distinctas familias daquelle trecho de Minas.

O coronel Affonso Vilhena é actualmente encarregado da propaganda e collocação das aguas mineraes daquella estancia mineira e nesse encargo veiu a esta capital, onde já conseguiu, em breve tempo, lisonjeiros resultados.

E' possivel que o estimado cavalheiro siga amanhã para S. Paulo, pelo nocturno.

*

Partiram hontem para o sul, a bordo do paquete *Itapuca*, os Srs.: Francisco Gusmão, Joaquim A. Moura, C. A. Styn, major João B. C. Cylleno e familia, Cypriano Amaro da Silveira, Augusto Cesar, Americo Lagarde, Marcello Bittencourt, João Tobias P. Ribeiro e familia, coronel Alcibiades Cabral e senhora, capitão Piracuruca, Joaquim Moreira Moura, Bertha Selinke, Shimikasen e familia, Octacilio Ferreira, E. Rheingantz, F. Souza Gensen, Antonio Alves, Benjamin Guerreiro e senhora, Myere Waldeche e senhora, Alfredo Waldeche, Homero Caceres, Arthur Alves Fernandes, A. Caminha, Conceição Fuertes e familia, Aureliana Pinto e uma irmã, M. A. Ardeley e senhora, José Villa Marino e Routier e senhora, Alberto Travassos, O. Abreu, Rheingantz, Miranda Avig, Francisco Klunte, Clotilde Nurogini e Alvaro P. Nobrega.

*

A bordo do paquete *Manáos*, chegaram hontem do norte as seguintes pessoas:

Eugenio Frazão e familia, Dr. Americo Tavares, Roberto Diniz, Dr. Virgilio Mello e senhora, coronel Rodrigo de Carvalho, A. Venterim, Antonio Ferraz do Amaral, coronel Manoel Raymundo Paz e senhora, Annita Magalhães, Pirineu de Castro, Aureliana da Costa, Dr. José Pires, J. Navarro Botelho, João M. Cruz, Dr. Aurelio da Costa e senhora, Cecilia Ney, Dr. José Chaves e senhora, Abelardo C. da Fonseca, Salvador Cioco, Dr. João Peixoto de Vasconcellos, Antonio Varejão e uma irmã, Laura Lima, Sebastiana Figueiredo, Raphael Marino, Cyrillo Cesar, Faustino Armando, José Leite, Joaquim Francisco, Maria Vianna e um filho, Dr. Bonifacio Zacarias Maia, capitão José Malaquias e senhora, coronel Francisco do Rego, tenente Raymundo Pantoja, capitão Leopoldo do Amaral e familia, Emilia Peixoto, tenente João Peixoto, coronel Pedro de Souza Mello e senhora, tenente Jacintho Dias e senhora, coronel Apriano de Figueiredo, Olympio Abel Russ, S. Piper, João Teixeira de Araujo e senhora, Dr. Octavio de Souza, Rusbutions da Silveira, Alvaro Silva, Maria Ravel e familia, Arnaldo Soares, S. W. Westergen, Francisco Carneiro, Francisco Salles, Barbosa Soares, capitão M. G. Adolpho, Joaquim Penna, José Fraga, Antonia Baptista Lima, Arnaldo Rocha, Emilio Carlos Ribeiro, Antonio Castro de Almeida, Bruno Silva, Casimiro Vaschinpton e Samuel Assumpção.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Ulrich Tobler e senhora, S. F. Madeira de Brito, Alberto Tavares Ferreira, Luiz Wramel, Virgilio de Mello, coronel Rodrigo de Carvalho, Manoel Gonçalves Loureiro, Luiz Blondet, Marcello P. Genesio, E. Vieira, S. Braga e Marcello Silva.

Baptizados.

Baptizou-se hontem, á tarde, na igreja de Sant'Anna, o innocente João, filho do Sr. José de Souza Oliveira, advogado no foro desta capital.

Foi padrinho o capitão Antonio Luiz de Mello, funccionario da secretaria da Imprensa Nacional.

*

Baptiza-se hoje, na igrejinha de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho de Dentro, a menina Laiz, filhinha do Sr. Jonathas Gomes Florião de Moura e da Exma. Sra. D. Olympia Pontes de Moura, sendo paranymphos o Sr. Fernando Pontes e sua progenitora, a Exma. Sra. D. Carolina de Oliveira Pontes.

Anniversarios.

Faz annos hoje Victor da Silveira, o nosso valoroso e estimado confrade da *Gazeta da Tarde*.

Jornalista senhor do seu officio, tendo as minucias de um reporter experimentado e a audacia brilhante de um polemista, Victor da Silveira conquistou o seu logar na imprensa, por qualidades de talento e de trabalho, e a sua festa natalicia é a de todos que lidam nesta arena, perquirindo ou combatendo.

Para os que o conhecem mais intimamente, o redactor-chefe da *Gazeta da Tarde* se apresenta como um excellente rapaz, amigo, alegre e affectuoso.

Esta condições, quando não houvesse outras, bastaria para que nesta data recebesse as saudações e abraços que vai effectivamente receber.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do general Collatino de Araujo Góes, velho servidor da Patria, com reaes e valiosos serviços de guerra registrados na sua fé de officio.

O general Collatino, hoje retirado das fileiras que sempre honrou, fez as campanhas Oriental e do Paraguay, onde recebeu a sua primeira promoção por bravura.

Nas revoluções internas, que, infelizmente tanto infelicitaram a Republica, o velho militar manteve-se sempre ao lado da legalidade, dando á lei todo o seu concurso de combatente.

Foram tão valiosos os seus feitos de guerra, que a Republica conferiu-lhe os galões de tenente-coronel por actos de bravura.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Christina Machado, filha do Dr. Cesario Machado.

*

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Vicente da Silva, do commercio desta capital.

*

Passa hoje a data anniversaria natalicia do estimado clinico Dr. José Gomes de Araujo Quintella.

*

Faz annos hoje o distincto clinico Dr. Jorge Pinto, que por muitos annos exerceu o cargo de director de hygiene do Estado do Rio.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Xantippe Amarante Souto, esposa do nosso collega do *Jornal do Commercio*, Francisco Souto.

*

Faz annos hoje a senhorita Chiquita Hecht, ajudante da agencia do correio da Avenida Central.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Lucilia Pereira Mendes, esposa do engenheiro Eurico Mendes, chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos, e irmã do capitão de corveta Heleno Pereira, secretario do Sr. ministro da marinha.

*

Faz annos hoje o Sr. Adolpho Couto Filho, empregado no commercio desta praça.

*

O conhecido clinico Dr. Araujo Penna e sua senhora commemoraram hontem o 8° anniversario de seu consorcio.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Emilia Braz, esposa do Sr. José do Nascimento Braz.

*

Faz annos hoje o coronel Dr. Celestino Alves Bastos, commandante da fortaleza de Santa Cruz e do 1° batalhão de artilheria de posição.

A officialidade, sob seu commando, vai lhe offerecer um mimo de valor, e em frente á sua residencia tocará, hoje, alvorada, a banda de musica da fortaleza.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto professor Carlos de Carvalho, que terá occasião de ver mais uma vez o quanto é estimado na nossa sociedade.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Antonia de Miranda Leite, veneranda progenitora da professora publica D. Maria Carolina de Miranda Costa.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Stella Gasparoni, digna esposa do Sr. Alexandre Gasparoni, nosso collega do *Fon-Fon*.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do senador Thomaz Accioly, cavalheiro que allia a uma extremada modestia uma grande cultura.

Casamentos.

Casou-se hontem o Sr. Mario Lima, irmão do conhecido caricaturista Vasco Lima, com a senhorita Alice Motta Pereira, filha do industrial Severino Motta Pereira.

O acto religioso realizou-se na matriz de S. José e o civil em casa dos pais da noiva.

*

Consorciou-se hontem o Sr. Germano Monteira Madeira, negociante desta praça, com a senhorita Amalia Nieri, *première* do *atelier* de costuras do estabelecimento de modas denominado Royal Mode, á rua Uruguayana n. 80.

O acto civil realizou-se na residencia dos noivos, á travessa Fernandina n. 93, Laranjeiras.

*

Em Nitheroy realizou-se hontem o consorcio do Sr. Mario Augusto Teixeira com a senhorita Argemira Ferreira Lins.

*

Realizou-se hontem, em Nitheroy, o casamento do Sr. Joaquim Hirdes com a senhorita Leopoldina Miguelote Vianna, filha do Sr. Leopoldo Miguelote Vianna, conhecido capitalista residente em Nitheroy.

O acto civil, que se realizou ás 5 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, á rua Gavião Peixoto, foi testemunhado pelo Dr. João Segadas Vianna e pela Exma. Sra. D. Umbelina Segadas Vianna, por parte da noiva, e pelo Sr. Armando Antonio Paes, por parte do noivo.

A ceremonia religiosa foi effectuada na cathedral, ás 6 horas da tarde, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Leopoldo Miguelote Vianna e a Exma. Sra. D. Ismenia Miguelote Vianna, e do noivo, o Sr. Armando Paes Gonçalves.

Enterros.

Realizou-se hontem, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, o enterro do velho e honrado commandante da marinha mercante Manoel de Magalhães Soares de Mesquita, um dos mais antigos servidores do Lloyd Brazileiro.

Acompanharam o corpo innumeras pessoas de todas as camadas sociaes, entre as quaes os Srs. Müller dos Reis, Virgilio Varzea, por si e pela *Marinha Civil*; João Varzea, pela *Congregação da Marinha Civil*; João de Araujo, pelo Lloyd Brazileiro; commandante Saturnino da Silva, chefe de machinas Virgilio Silva, commissario Emilio Schellero, commandante Bento Bertuci, commandante Antonio Lins, Eduardo Tavares, J. Lima, pelos officiaes maritimos da Bahia; Anselmo Lickers, pela marinha mercante do Pará; Antenor Soares, pela marinha civil de Pernambuco; Antonio Castro, Olegario Vasconcellos, Manoel Mesquita, commandante Soares de Mesquita, capitão de mar e guerra Augusto Cesar, Guilherme Almeida, João Luiz de Sá, Vicente da Silva, Paulo Ferreira, J. Ribeiro, Antonio A. Pinto, João M. Borges, coronel Paiva, Manoel V. da Fonseca, Carlos P. de Lima, José T. da Rocha e muitas outras pessoas.

Ao baixar o corpo á sepultura, o commandante Müller dos Reis pronunciou sentido discurso.

Sobre o coche notavam-se as seguintes coroas:

Ao honrado servidor, o Lloyd Brazileiro; Homenagens da marinha mercante nacional; Saudades de sua esposa; Lagrimas de seus filhos José e Alice; Beijos de seus netos; Saudades de seu sobrinho José; Ao commandante Mesquita, gratidão da congregação da marinha civil, e muitas outras.

Missas.

Celebrou-se, hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia pelo eterno repouso do Dr. Martin Francisco Duarte de Andrade, irmão dos deputados Antonio Carlos e José Bonifacio, fallecido em Bello Horizonte.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Alberto de Barros Franco, Dr. Antonio José da Cunha, Alexandrina Penna da Cunha, Maria Antonietta Penna da Cunha, Saturnino Padua, representando o Sr. ministro da fazenda; coronel Rodolpho Abreu, senhora e filha, Dr. D. Abreu, Dr. Rodolpho Abreu Filho, Dr. Manoel Abreu, Dr. Sylvio P. de Abreu, Dr. Genulpho Moreira de B. Oliveira Lima, Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, coronel Paulo Lima, F. Penna Sobrinho, Guilherme Palhares, Armando de Paula Lima, Leopoldo Augusto de Lima, coronel José Guilherme de Souza, Dr. Manoel de Assis Ribeiro, Ramos Caiado, Dr. Viveiros de Castro, Dr. Alfredo Valladão, José Villemont, Dr. Alberto Salerma, por si e por seus irmãos; Arthur de Carvalho Moreira, Renato Flores, Renato de Lacerda, Francisco R. de Paiva e familia, Antonio Augusto Monteiro Bretas, Dr. Fortunato Duarte, José Lima de Campos Filho, José Lobo e senhora, coronel Carlos Thomaz Pereira, Dr. Lucilio de Araujo e familia, deputado Calogeras, Paulino J. S. de Souza, Dr. Antonio Torres da Silva Reis, Dr. Antonio Vieira Braga, Ribeiro Junqueira, Antonio Penido, Francisco Bressane, Edmundo da Veiga, Francisco L. da Veiga, Dr. Angelo da Veiga, Manoel da Silva Nogueira, Alberto de Andrade Pinto, Waldemiro Leite, Cornelio Maia de Lacerda, Alberto Henrique Bougleu, Dr. Augusto Moreira Guimarães e familia, Joaquim Rocha, conde de Affonso Celso, Eduardo Prado Seixas, Leopoldo Lorena, José Francisco Guarino, Alfredo Borges Monteiro, Dr. Henrique Borges, Carlos Pereira de Sá Fortes Junior, deputado José Bento Nogueira, Monteiro de Barros Lima, José Carlos Moreira Guimarães, Oswaldo Guimarães, Dr. Armando de Miranda Lima, José Cypriano Soares, José Jordão Soares Ferreira, Moniz de Aragão, representando o barão do Rio Branco; Francisco Calmon de Brito, Francisco Bernardino R. Silva, Cypriano Lage, João Penido, Francisco Veiga, Dr. Guimarães Natal, Marcello Silva, engenheiro Raja Gabaglia, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Mario Bello Pimentel Barbosa, Eugenio Vieira M. Cunha, Francisco Barbosa Pereira e filhos, Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel, Pedro A. de Lima Guimarães, Alvaro da Costa Franco, Dr. Andrade Bueno, Cypriano Lage e Silva, Luiz Christiano de Castro e familia e deputado Augusto de Lima.

Serão celebradas, amanhã, missas de 7° dia, por alma de D. Antonieta Teixeira da Fonseca, esposa do capitalista Sr. Serafim Barbosa da Fonseca, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e bem assim na igreja de S. Francisco Xavier (Itaguahy), da qual a finada era irmã e em cujo local se [illegible] o seu passamento. Na de S. Francisco [illegible] Paula, o acto terá logar ás 10 1|2 h[illegible] estando a familia Serafim Alves da Fonseca representada pelo coronel Dr. Silva Mattos, e, na de Itaguahy (Estado do Rio), onde se acha a referida familia, ás 10 horas.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem a missa de 7° dia pelo fallecimento, em Portugal, da Exma. Sra. D. Joaquina Maria Thereza Silveira, progenitora do distincto negociante de nossa praça Sr. Manoel Henrique da Silveira.

A este acto de caridade compareceram, além da familia residente nesta capital, muitas outras pessoas, entre as quaes pudemos notar as seguintes:

Augusto Manso, Manoel Silveira, Alfredo Montz, Miguel Vasco, Manoel Thomaz Barreto, João Ferreira, Waldemiro Leite e Peixoto de Castro e familia.

*

Em suffragio da alma do capitão do exercito Felippe Symphronio Bezerra, sua Exma. familia manda celebrar missa de 7° dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Evarintha Maranhão de Abreu e Silva será celebrada, amanhã, missa de 7° dia, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição, no Realengo.

*

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Georgina Tobias, fallecida ha tres annos.

*

Commemorando o 1° anniversario do fallecimento de D. Deolinda Rosa da Silva Norungo, será celebrada, amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, á rua da Alfandega.

*

Em suffragio da alma de D. Clara Correia da Rocha, será celebrada, depois de amanhã, missa de 7° dia, ás 9 ½ horas, na igreja do Rosario.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa de 1° anniversario por alma de D. Josephina Leopoldina da Cruz.

Pelas escolas.

O professor Ernani Pinto, lente de histologia do curso de odontologia da Faculdade de Medicina, encerrou ante-hontem as suas aulas, fazendo uma expressiva allocução, despedindo-se dos seus alumnos. Em nome dos seus collegas, falou o academico Costa Gama, agradecendo ao distincto professor os serviços prestados durante o primeiro periodo lectivo.

*

O Centro de Academicos realizou, no dia 26 do corrente, presente grande numero de socios, uma sessão, em 2ª convocação, para tratar da reforma dos estatutos. Por proposta do Sr. Moreira Filho, o presidente indicou os Srs. Raymundo Teixeira Mendes, Cassio de Macedo Soares, Afranio Costa, Nelson Maciel Pinheiro e Agenor de Carvalho para constituirem a commissão, que terá de estudar a mesma reforma. Essa indicação foi approvada pela assembléa. Em seguida, levantou-se a sessão.

*

A distincta professora D. Paulina Macedo, directora do conceituado collegio que tem o seu nome, em Santa Thereza, realizou hontem uma excursão escolar com as suas alumnas á fabrica do Bangú, com o objecto de, proporcionando-lhes um passado agradavel e hygienico, ministrar-lhes uma lição de coisas interessante, qual seja o trabalho industrial de uma grande fabrica.

E' a terceira excursão que effectua a distincta educadora, a logares diversos, com esse escopo pedagogico e com grande proveito das suas discipulas. O que as crianças difficilmente apprehenderiam em longas lições, assimilam facilmente com a visão dos apparelhos e dos processos que lhes são postas diante dos olhos, intelligentemente explicados; é o methodo intuitivo levado aos seus corollarios logicos e que todas as escolas deviam praticar.

Na fabrica do Bangú, a professora Paulina Macedo e a sua escola foram recebidas gentilmente pelo director, Sr. A. Ferrer, que lhes mostrou todo aquelle mundo curiosissimo que é a grande manufactura de tecidos, requintando em amabilidades com a collegiada, a quem obsequiou com um lauto almoço e uma chuva de balas.

POR QUESTÕES DE NEGOCIO

O amor e o dinheiro são os dois grandes moveis das acções da humanidade moderna, e, ao mesmo tempo, a fonte inexhaurivel de onde brotam continuamente quasi todos os conflictos e brigas, mais ou menos graves, que agitam o mundo.

Não é, pois, de admirar que, por questões de dinheiro, tenham jogado o páo, hontem, á noite, na rua Domingos Lopes, em Madureira, os negociantes Joaquim Alves Ferreira e Antonio Ferreira.

As causas da briga são insignificantes e assás confusas e complicadas: escusado expol-as aos leitores.

Basta dizer os effeitos: Joaquim ficou com um olho ferido; Antonio teve o nariz esborrachado por um valente murro.

A policia poz termo ao pugilato, levando os dois até á delegacia do 23° districto.

Foram remettidos ao juiz da 18ª pretoria, devidamente relatados pelo delegado do 20° districto, os autos do inquerito instaurado contra Mario da Rocha Pereira, assassino de Eugenio Antonio de Oliveira, vulgo "Mulatinho".

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO—*Papá*, peça em tres actos, de A. de Flers e G. A. de Caillavet, traducção de Alvaro Peres.

Com a *première* da linda peça de A. de Flers e G. A. de Caillavet, traduzida por Alvaro Peres, *Papá*, estrêou hontem, no theatro Apollo, a companhia nacional intitulada, por uma justa homenagem dos seus collegas, Lucilia Peres.

Da peça, bastaria dizer que é o maior successo theatral deste anno em Paris; mas, não nos furtamos ao prazer de accrescentar que é uma comedia bellissima, que encanta, que seduz o espectador, pela graça dos dialogos, pela delicadeza das phrases, pela originalidade do assumpto.

O desempenho do lindo trabalho foi irreprehensivel, merecendo os artistas que o desempenharam as palmas que a platéa repleta não lhes regateou.

Lucilia Peres apresentou-nos, no papel de Georgina Coursan, o typo de uma moça sentimental e pueril, que desde o 1° acto, na scena de amor com João, até o final da peça, quando se atira nos braços do conde, revela na face todos os sentimentos que a agitam.

Representou com muita arte, revelando-se mais uma vez merecedora dos applausos do publico e da critica.

João Barbosa encarnou perfeitamente o conde Larsac, conquistador impenitente, que, depois de renunciar sinceramente a todas as conquistas de amor, para entregar-se ás alegrias puras do amor paterno, acaba apaixonando-se pela noiva do filho.

O caracter leviano, algumas vezes despotico e sempre galanteador do velho conde Larsac, foi por João Barbosa interpretado com verdade e com arte.

Antonio Ramos manteve, no papel de João Bernardo, o filho natural do conde, o feitio de aldeão acanhado e perspicaz, que convinha ao personagem, e o seu trabalho agradou bastante.

Luiza Nazareth fez, com toda a propriedade, o papel de uma ingenua, revelando-se conhecedora da scena e possuidora de predicados não communs em uma principiante.

Bragança, no abbade Jocasse; Linhares, no Charmenil; Nazareth, no Aubrin, deram o maior relevo aos seus papeis, mostrando-se os artistas conscienciosos que são, e fazendo jús ao apreço em que são tidos pelo publico.

Os demais artistas concorreram para o bom exito da representação, merecendo a empreza todos os elogios pelo excellente elenco que apresentou.

A montagem da peça é, na verdade, luxuosa, não tendo sido esquecidos os menores detalhes; adereços, moveis, scenarios novos, apropriados e de muito gosto.

A peça repete-se hoje, em *matinée* e á noite e proporcionará á empreza successivas enchentes.

Theatro Recreio.

Nos dois espectaculos de hoje representa-se a lindissima opereta *Sangue vienense*, que deve levar ao popular theatro duas enchentes á cunha, garantidas pelo successo da peça, que hontem fez vender até o ultimo bilhete.

Para a *matinée* de hoje, desde hontem que ha enorme procura de bilhetes, e bom é que os retardatarios se previnam com tempo...

Theatro Apollo.

Hoje, nesse theatro, em *matinée* e *soirée*, subirá á scena a interessante peça, em tres actos, *Papá*.

Theatro Lyrico.

A companhia lyrica infantil, que tanto successo vai alcançando, representa hoje, em *matinée*, a apreciada opera de Rossini, em tres actos, *O barbeiro de Sevilha*, e em *soirée*, a pedido, a querida opera de Bizet, em quatro actos, *Carmen*.

Circo Spinelli.

Um programma cheio de novidades é o de amanhã desse apreciado centro de diversões. Finalizará a funcção a representação, a pedido, da espirituosa revista, em um prologo, dois actos, quatro quadros e duas apotheoses, intitulada *Tiro e quéda*, de Benjamin de Oliveira e Henrique Carvalho.

Para hoje, o espectaculo não será menos digno de menção, visto que finalizará com a representação do applaudido drama de costumes militares, em quatro quadros, *A noiva do sargento*.

Instituto Polyartistico.

Hoje, ao meio dia, em uma das salas da Imprensa Nacional, reune-se a directoria desse instituto, sob a presidencia do Dr. Felisbello Freire.

Palace Theatre.

Para hoje, nesse theatro, está annunciado um programma variado, como podem se certificar lendo o annuncio na pagina respectiva.

Cinema-theatro Chanteclер.

Hoje, dia de folga, é impossivel que essa ampla casa de diversões não se encha, pois é o ultimo domingo em que será representada a apreciada opera-comica, em tres actos, *O conde de Luxemburgo*, peça em que Ismenia Matteos vem colhendo milhares de applausos no papel de Angela.

Maison Moderne.

O mais perfeito exemplar de tatuagem se exhibe hoje no Maison Moderne. E' uma bella mulher, lindamente tatuada por uma japoneza do mais apurado gosto artistico.

São duas perfeições: a tatuagem e o corpo esculptural da linda creatura, que soffreu gostosamente aquelle supplicio.

Recommendamos ao publico esta novidade.

A mulher-soldado.

Previnam-se os retardatarios. Estão se dando as ultimas representações da *Mulher-soldado*, no S. José, onde ainda subirá á scena hoje, em *matinée*, ás 2 ½ horas da tarde, e á noite. Embora em pleno successo, a empreza vai retiral-a, porque tem já promptas nada menos de tres peças, cada qual no seu genero, cada qual melhor. No S. José trabalha-se. Aproveitem, pois, os que ainda não viram a apparatosa opereta, o melhor espectaculo que póde haver a preços de cinema, ou os que, já a tendo visto, quizerem, ainda uma vez, apreciar as pilherias de Alfredo Silva e da Cinira.

Theatro Municipal.

A *tournée* Mascagni despede-se hoje do povo carioca com a opera, em quatro actos, de Verdi, *Aida*.

I. J. PADEREWSKI

Fomos surprehendel-o em sua residencia, no Internacional, em Santa Thereza. Quem o vir uma vez, mesmo de relance, nunca mais riscará da memoria o seu bello typo original, de cabellos allongados, olhar penetrante, fronte intelligente e um bigode rente ao labio superior, de um louro avermelhado.

Nasceu a 6 de novembro de 1860, na Polonia; é, portanto, compatriota de Chopin, e como todos os artistas daquelle pedaço de terra, musicos, pintores, poetas, litteratos e cantores, tambem elle é um attestado vivo de uma nação que, apesar de esmagada sob o guante ferreo de despotas, evidencia a sua vitaliciedade, perpetúa o seu idioma e espalha pelo mundo inteiro, com a gloria dos seus grandes homens, um grito de protesto e de revolta, bradando que a Polonia existe no coração ardente de seus filhos á espera do dia de sua liberdade politica.

O talento musical de Paderewski revelou-se muito cedo, tanto que, depois dos seus estudos no Conservatorio de Varsovia, iniciou as suas viagens artisticas, com 16 annos de idade, na Russia, voltando á patria para occupar uma cadeira no mesmo conservatorio em que começara a sua educação.

Duas vezes visitou a capital da Allemanha já então admirado como pianista que, em todo o caso, recebeu ainda excellentes conselhos do celebre Leschetitzki, de Vienna, para transmittil-os a discipulos da ordem de Schelling e Baner, para não citarmos senão aquelles que conhecemos de perto.

O seu nome, no entanto, só chegou á esta capital, quando elle causou a mais viva admiração em Paris, onde fôra precedido pelas criticas de Vienna; em 1890 Londres dava-lhe uma fortuna todas as noites de concerto, e nos Estados Unidos o mesmo aconteceu em duas épocas differentes.

Habituado a viajar e impellido pela curiosidade despertada pela leitura, porque é um apaixonado dos livros, seguiu para a Australia, onde realizou numerosos concertos.

Tendo feito estudos muito serios em Berlim, Paderewski, nos intervalos das suas viagens ou durante o repouso, depois dos seus concertos em cidades, dedicou-se á composição. E de facto já tem publicada uma extensa serie de peças para piano, melodias para canto, uma sonata para piano e violino. (op 13), *Concerto em lá menor* (Op. 17) *Fantaisie polonaise*, piano e orchestra e a opera *Manru*, em tres actos representada em maio de 1901 em Dresden, e por ultimo a *Symphonia em si menor*.

Paderewski é muito communicativo, jovial e ardente enthusiasta de tudo quanto é verdadeiramente bello, e, portanto, admirou, como era natural, o esplendor da bahia do Rio de Janeiro.

Quando viaja por mar tem grande receio de qualquer accidente nos seus pianos, e por isso, como extrema precaução, traz comsigo nada menos de quatro grandes modelos de Erard e um afinador mecanico da mesma fabrica.

Sendo expansivo nas suas relações é, comtudo, muito impressionavel e nervoso, quando se acha em presença de um auditorio, tanto que o menor rumor ou conversa é capaz de perturbal-o e até de fazel-o estacar em meio de um trecho, como já tem acontecido, e por isso mesmo é interessante o seguinte facto que acaba de dar-se a bordo do *Asturias*, durante a travessia do Atlantico.

Organizou-se, conforme as tradições, a festa em beneficio das familias dos homens do mar, e Paderewski, com a sua extrema amabilidade, inscreveu-se no programma. Pouco antes de sentar-se ao piano, os organizadores da festa, conhecendo a sua intransigencia, quando se faz ouvir, quizeram impedir a entrada das crianças no salão de musica; mas o grande pianista, amigo da infancia como todos os artistas, foi o primeiro a oppor-se á tentativa de prisão contra os pequenos, conduzindo-os, elle proprio, para o logar do concerto. Pois deu-se então estranho facto: as irrequietas crianças, logo que Paderewski começou a fazer vibrar o piano, tornaram-se mudas, attentas, presas ao encanto dos sons maravilhosos que ouviam, dominadas por essa força occulta que não se explica e que se desprende com meiga violencia da arte musical.

Outro facto interessante da vida artistica de Paderewski deu-se em Paris. O seu nome enchia os jornaes e era repetido nos salões e centros artisticos, e depois de tão enorme exito lembraram-se os seus admiradores que esse artista merecia pertencer á Legião de Honra. Mas havia uma difficuldade, e era fazer intervir nisso o embaixador da Russia, o que não podia de fórma alguma ser agradavel a um artista polaco. Resolveram então esses mesmos admiradores, que representavam a parte intellectual de Paris, pedir directamente ao governo essa distincção para o illustre pianista, e não só foram attendidos como viram, com surpresa geral, que Paderewski entrava para a Legião de Honra não como cavalheiro, segundo as tradições da ordem, mas como official.

Paderewski ainda trabalha diariamente cerca de seis horas para conservar o seu repertorio e todas as qualidades pianisticas; mas no começo da sua carreira esse trabalho prolongava-se entre doze e quatorze horas!

Terça-feira, no theatro Municipal, teremos occasião de admirar esse artista verdadeiramente excepcional, que anima, que dá vida, alma e coração ao piano, cujos sons servem para que elle Paderewski penetre no animo e no coração do seu auditorio.

Não podemos condecoral-o; não temos ordens honorificas, mas podemos, como todos os povos, cobril-o de applausos e de flores, como grande interprete de Bach, de Beethoven, Schubert, Chopin e Liszt, autores que figurarão no seu primeiro *recital*.

Por esta fórma temos a grande satisfação de apresental-o ao publico fluminense, que ha muitos annos o conhece de tradição — OSCAR GUANABARINO.

PAGOU, NÃO PAGOU!

Antonio Pereira Duarte, depois do seu trabalho, na cidade, embarcou em um bond da linha Engenho de Dentro.

Nada mais natural. Todo o mundo tem o direito de ir para a casa depois do serviço. E' justo e humano.

No largo do Matadouro, os passageiros daquelle bond têm um novo incommodo: o de pagar a segunda secção.

O conductor, Manoel Landes, chegando ao banco onde Duarte calmamente lia um jornal da tarde, disse-lhe: "faz favor, favor!"

deu-lhe um nickel, que o conductor Duarte, mettendo a mão no bolso, recebeu e calmamente metteu no bolso, sem jamais pensar que aquelle nickel fosse causa de futuros incommodos.

O bond Engenho de Dentro, com grande velocidade entrara na rua de S. Francisco Xavier, quando o passageiro Duarte, voltando-se para Landes, pediu-lhe, por favor, o troco.

—Sim; o meu troco. Dei-lhe 200 réis.

—Duzentos réis, sim!

Deu, não deu, e a questão promettia prolongar-se, quando Landes tirou do bolso um nickel de 100 réis e atirou-o ao rosto de Duarte.

Este indignou-se, e, por sua vez, repetiu a acção de Landes, atirando-lhe o nickel, que lhe produziu um ferimento.

Resultado: prisão de Duarte, no 15° districto, onde está recolhido.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foi exonerado o commissario interino do 18° districto Eurico Rocha, accusado de ter aggredido e prendido, injustamente, um filho, de menor idade, do estimado despachante geral da Alfandega Alfredo Moraes Silva.

Para substituil-o foi nomeado o Sr. Octavio Ramos, que já exerceu identico cargo.

—Pelo delegado do 17° districto foi baixada a seguinte portaria:

"Sendo a advocacia um mister dignificador e uma das mais elevadas missões do homem no seio das sociedades cultas—em obediencia ás *Ordenanças* e em respeito ao espirito liberal da Constituição da Republica — determino aos commissarios deste districto que, comparecendo nesta delegacia os advogados no exercicio de sua nobre profissão, sejam os mesmos tratados com a maior cortezia e alta consideração, sendo os individuos detidos, em virtude de processo ou correctivamente, por cuja sorte se interessarem, conduzidos á sala das audiencias, onde, em absoluta liberdade, lhes poderão falar e confiar a ampla defesa de seus direitos, evitando, assim, aos illustres patronos a humilhação e o constrangimento de ouvirem os seus constituintes nas grades da prisão."

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao contra-almirante chefe do estado-maior da armada, communicando ter sido casual o facto de que resultou o ferimento do marinheiro Armando de Castro Araujo, da guarnição do "dreadnought" *S. Paulo*; ao juiz de direito da 4ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Candido José Mariano, incurso no art. 306 do codigo penal; ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher a esse estabelecimento, á disposição do juiz da 4ª vara criminal, Candido José Mariano; ao 1° delegado auxiliar, transmittindo um auto de desacato, afim de providenciar no sentido de ser cumprida a promoção requisitada; ao director-gerente do Lloyd Brazileiro, requisitando uma passagem de 3ª classe, para Victoria, no paquete *Bahia*, para o indigente Luiz Darello; ao juiz da 2ª vara de orphãos, informando que o exame de sanidade mental, que á sua requisição foi submettido José Maria Abrantes, foi negativo, e ao Hospicio Nacional de Alienados foram recolhidos tres indigentes.

ACCIDENTES

Quando trabalhava na casa numero 280 da rua Coronel Pedro Alves, o carpinteiro Joaquim Ferreira, de 22 annos, residente á rua Senador Eusebio n. 170, foi victima de um accidente.

Uma viga, desprendendo-se de um andaime, alcançou-o ferindo-o no pé direito.

Ferreira, depois de ser soccorrido pela assistencia e de ter communicado o facto á policia do 8° districto, recolheu-se á sua residencia.

O EMBAIXADOR DOMICIO DA GAMA

Transcrevemos em seguida o artigo que, sob o titulo acima, publicou o joven escriptor Sylvio Romero (filho), no numero de junho do "Brazil Moderno", ha pouco distribuido:

"A nomeação do Sr. Domicio da Gama, para occupar em Washington o elevado cargo que foi tão fulgurantemente exercido pelo inolvidavel Joaquim Nabuco, não podia ser acolhida senão com os mais sinceros applausos, por todos os que têm acompanhado com a devida attenção o evolver da politica internacional do Brazil, nos derradeiros tempos.

E isto porque o sympathico ex-ministro em Buenos Aires, sem duvida um dos mais illustres e distinctos dos nossos diplomatas (e os possuimos, felizmente, bem notaveis), tem sido uma das figuras proeminentes do scenario americano e está, portanto, melhor que ninguem, em condições de continuar a grandiosa obra de aproximação entre o Brazil e os Estados Unidos, que ha de ser ainda por muito tempo um dos factores capitaes da nossa acção no continente.

O nome do Sr. Domicio da Gama, apparece na nossa historia diplomatica ligado a quasi todos os grandes triumphos obtidos pelo Brazil nos ultimos quatro lustros, que constituem, por certo, a época mais brilhante, o periodo aureo da nossa vida internacional.

Para demonstral-o não é preciso mais que um simples e ligeiro exame da sua fé de officio.

Foi na cidade em que dentro em pouco se expandirão as suas energias que o Sr. Domicio da Gama iniciou, em 1893, a sua carreira, e iniciou-a em um pleito que ficará perpetuamente assignalado como uma das consagrações mais solemnes do arbitramento na justiça internacional e ao qual devemos a inestimavel victoria das Missões.

Annos antes, estreára galhardamente nas letras, publicando varios contos de innegavel merito, aos quaes se seguiram outros como "A Bacchante", "Maria sem tempo" e "Meu moleque Tobias", que confirmaram brilhantemente os seus creditos de escriptor.

Resolvido o litigio do territorio de Palmas, partiu o Sr. Domicio da Gama, em 1896, para Berna, onde tambem prestou optimos serviços a outra missão chefiada pelo immortal vencedor da campanha de Washington, como esta gloriosamente memoravel e que nos garantiu o triumpho da secular contenda do Amapá.

De Berna passou a servir em Londres na missão especial dirigida pelo grande Joaquim Nabuco e encarregada de defender os nossos direitos territoriaes contra as pretensões da Gran Bretanha.

Neste posto esteve até outubro de 1901, mez em que foi designado para reger como encarregado de negocios interino a legação brazileira em Bruxellas.

Já então entrara, em cumprimento da lei n. 754, de 31 de dezembro de 1910, para o quadro dos segundos secretarios de legação, contando a antiguidade desde 11 de junho de 1893.

Promovido a 1º secretario em janeiro de 1903; foi em fevereiro desse mesmo anno chamado a servir em Petropolis, no gabinete do ministro das relações exteriores que nessa data já era o venerando titular que, para honra do Brazil continúa encaminhando a nossa politica internacional.

* *

A chamada questão do Acre que, desde 1899, vinha agitando a opinião publica no Brazil e na Bolivia, attingira nessa occasião o auge da intensidade.

Nesse momento delicado e difficil em que mais que nunca se patentearam os incomparaveis dotes do maior estadista da America actual, no ministerio das relações exteriores do Brazil, ou antes, no gabinete trabalhou-se continua, incessante, herculeamente.

E dentre o pugillo dos esforçados luctadores que compunham essa guarda patriotica e incansavel distinguiu-se por diversos titulos o Sr. Domicio da Gama.

Terminada a ardorosa refrega com a celebração do tratado de 17 de novembro de 1903—não houve descanso, nem arrefecimentos.

O gabinete do barão do Rio Branco, longe de se recolher á inactividade, aprestou-se para executar o grandioso plano da nossa politica internacional contemporanea, isto é, preparou-se para emprehender novos e immorredouros feitos.

A' assignatura do "modus vivendi" de 21 de março de 1903—o prologo brilhante do tratado de Petropolis—succederam-se logo a convenção de 6 de maio que demarcou as nossas fronteiras com o Equador e os dois accordos de 12 de julho do mesmo anno com a Republica do Perú que foram o preparo indispensavel para a celebração do ulterior tratado de 8 de setembro de 1909.

Depois vieram o tratado de arbitramento de 7 de setembro de 1905 com a Argentina e o de limites de 5 de maio de 1906 com a Colonia Neerlandeza de Surinan, e, como um traço de união entre esses actos inesqueciveis, ligando-os a acção decisiva e ininterrupta em prol do Pan-Americanismo, concretizada em diversas manifestações exteriores, das quaes a mais importante foi sem duvida a terceira Conferencia Internacional Americana.

Foi depois disso tudo que o Sr. Domicio da Gama, promovido desde novembro de 1905 a ministro residente e em dezembro de 1906 a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, deixou o gabinete do grande chanceller, seguindo em 4 de março de 1907 para Lima a assumir a direcção da legação brazileira.

* *

Nessa época os sentimentos da maioria dos paizes sul-americanos eram assás desfavoraveis ao Brazil.

Um homem nefasto, prejudicial não só a um paiz mas a um continente todo—o Sr. Estanisláo Zeballos —se incumbira de mover-nos uma ignobil campanha diffamatoria.

Para isso não trepidára em lançar mão de todos os meios, mesmo dos mais deshonestos e illicitos pintando os brazileiros como um povo ambicioso, inimigo, sem honra e sedento de confundir os seus limites com as fronteiras naturaes da America.

Era preciso um tino inexcedivel, uma sagacidade para esmagar a hydra, desfazer as intrigas surdas, e machiavelicamente urdidas, e transformar as desconfianças em sympathias, os odios em amisades.

Venturosamente tinhamos esses requisitos reunidos na pessoa do excelso director das nossas relações exteriores.

O barão do Rio Branco soube, oppondo ás furiosas invectivas dos violadores de correspondencia a calma olympica da lealdade sincera e inquebrantavel, neutralizar os manejos clandestinos, desmanchar as telas venenosas da má fé. E a obra do Sr. Zeballos esbarrondou-se de encontro a uma singela cifra telegraphica, anniquilando sob os seus escombros o poderio do viperino disseminador da cizania.

Em toda essa acção messianica, emprehendida em prol da concordia e da paz, os esforços do benemerito chanceller brazileiro foram efficazmente secundados por intelligentes e dedicados auxiliares, dentre os quaes devem ser destacados os Srs. Joaquim Nabuco, em Washington, e Domicio da Gama, em Lima, e depois em Buenos Aires.

O Perú, que não vira com bons olhos a celebração do tratado de Petropolis e que comnosco tinha ainda pendente uma velha questão de fronteiras, foi um dos primeiros paizes que se deixaram levar pelas maleficas insinuações do megalomaniaco falsificador do telegramma numero nove.

Ao tomar posse do seu cargo em Lima, o Sr. Domicio da Gama encontrou aquelle paiz francamente hostil ao Brazil.

A sua missão era, pois, das mais arduas e delicadas e elle a desempenhou com tão fino tacto que, em pouco mais de um anno, conseguiu deixar, ao retirar-se para Buenos Aires, sensivelmente modificada a situação e preparado o terreno em que havia de germinar a nobre e fraternal amisade que hoje fortemente vincula os dois paizes.

A sua estada em Lima foi, portanto, altamente benefica e proveitosa e ficou assignalada pela assignatura do accordo de 16 de abril de 1908 que regulou a navegação do rio Japurá ou Caquetá.

Como procedeu na Argentina nem é preciso dizer, tão relevantes foram os seus serviços em beneficio da união e do congraçamento das duas nações.

A sua acção em Buenos Aires foi a de um fiel interprete da nossa estima desinteressada e verdadeira, e assim o comprehenderam os argentinos, tributando-lhe inequivocas provas de apreço ao mesmo tempo que nós aqui recebiamos de braços abertos a visita desse genial estadista, a quem em boa hora foram confiados os destinos do glorioso paiz cuja prodigiosa ascenção na escala do progresso deve ser um incentivo constante para as nossas energias e um bellissimo exemplo a imitarmos.

Na capital platina cooperou o Sr. Domicio da Gama proveitosamente para a conclusão dos artigos declaratorios da demarcação de fronteiras entre o Brazil e a Republica Argentina, cabendo-lhe assignar a convenção que determina a linha divisoria no trecho do rio Uruguay, comprehendendido entre a ponta sudoéste da ilha denominada Brazileira e a boca do rio Quarahim e trocar as ratificações do tratado de arbitramento de 7 de setembro de 1905, acto esse que foi de incalculavel alcance nos tempos tormentosos, agindo qual poderoso calmante sobre os nervos exaltados de alguns irrequietos e turbulentos visionarios.

A esses factos todos que não podem ser olvidados sem grave injustiça se devem ainda acrescentar os valiosos serviços do Sr. Domicio da Gama quer como embaixador nas festas do centenario da Republica Argentina e do Chile, quer como vice-presidente da nossa delegação na quarta conferencia Pan-Americana.

Quem tantas vezes se revelou um diplomata de fina tempera e rara envergadura ha de forçosamente continuar a ser em Washington, onde o trabalho e as responsabilidades de modo algum são maiores que nas legações da America Meridional, um lidimo e preclaro representante da cultura, da intelligencia e dos sentimentos brazileiros.

S. R.

Rio de Janeiro, maio de 1911.

Hontem, o individuo de nome Francisco Belchior, solteiro, sem occupação e domicilio, tendo sido encontrado dormindo dentro de um carro no Engenho de Dentro, foi despertado pelo anspeçada n. 263.

O individuo, achando-se perturbado no seu somno, levantou-se e aggrediu o policial.

Foi, por isso, preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 20º districto, onde foi autoado.

ASSASSINATO

Ainda nada — Proseguimento do inquerito

De novo, de pratico, até hoje ainda nada fez a policia do 4º districto.

As diligencias hontem feitas nada adiantaram e esta noticia não appareceria se não fosse mais uma "fita" de João Soares, a tal testemunha, o grande "fiteiro", a quem o Dr. Cid Braune está prestando mais attenção do que deve.

Já uma vez dissemos que João Soares ou é um grande "fiteiro" ou participa no assassinato de Sarah Stanowick, opinião esta que cada vez mais se firma.

Hontem, essa "grande e importanto" testemunha recebeu mais uma carta ameaçando-o de morte, caso continuasse a "prestar os seus serviços á policia".

E' irrisorio que o delegado do 4º districto, uma autoridade antiga e com longa pratica de policia, se deixe levar por esse grande e comediante, que tem sido até hoje o tal João Soares.

Se S. S. vai atrás dos testemunhos de Soares, póde ter a certeza da impunidade do assassino de Sarah Stanowick, elle nada sabe e, se alguma coisa sabe, não dirá á policia.

O certo é que tudo isto acarreta o desprestigio da nossa policia e a convicção em que fica o publico de que ella é incapaz de descobrir o criminoso.

Quando o delegado do 4º districto deixar de parte o João Soares e os "mocinhos" do largo do Rocio, talvez consiga obter alguma coisa de pratico.

Emquanto não, está fazendo "fitas" e dando tempo ao assassino a se pôr á pannos.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi considerado sem effeito o acto de 28 de abril ultimo, na parte em que nomeou o cidadão Julio Dias Alves, para o cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 6º districto da Parahyba do Sul, visto não ter prestado affirmação no prazo legal.

— O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta do inspector de obras publicas, viação, agricultura e industrias, resolveu declarar que as tres circumscripções, em que o Estado foi dividido pelo art. 331 do regulamento annexo ao decreto n. 1.211, de 18 de maio do corrente anno, para a execução de obras publicas, ficam assim discriminadas:

Primeira circumscripção — Municipios de Nitheroy, Saquarema, Maricá, S. Gonçalo, Itaborahy, Sant'Anna de Japuhyba, Nova Friburgo, Magé, Therezopolis, Rio Bonito, Araruama e Petropolis—Séde, Nitheroy.

Segunda circumscripção — Municipios de Campos, S. João da Barra, Itaperuna, Monte Verde, Santo Antonio de Padua, S. Fidelis, Itaocara, Cantagalo, Duas Barras, S. Francisco de Paula, Carmo, S. Pedro d'Aldeia, Santa Maria Magdalena, S. Sebastião do Alto, Macahé, Barra de S. João, Sumidouro, Bom Jardim, Cabo Frio e Capivary—Séde, Campos.

Terceira circumscripção — Municipios de Barra do Pirahy, Paraty, Angra dos Reis, Barra Mansa, Rio Claro, Rezende, Pirahy, S. João Marcos, Parahyba do Sul, Santa Thereza, Valença, Vassouras, Sapucaia, Itaguahy, Iguassú e Mangaratiba—Séde, Barra do Pirahy.

Com grande concurrencia, realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, a inauguração do novo deposito de calçados da acreditada marca Rocha, de S. Paulo.

Aos representantes da imprensa foi servida uma lauta mesa de doces e bebidas variadas, usando neste momento da palavra o nosso companheiro Carlos Bittencourt, que em nome dos collegas presentes brindou o activo e intelligente gerente da fabrica, o Sr. Manoel Braga, desejando-lhe toda a prosperidade na nova filial.

Depois deste, varios brindes foram trocados.

A loja que começou hontem a funccionar no predio n. 14, da rua Marechal Floriano, está montada com muito gosto, sobresaindo pela simplicidade, asseio e boa disposição do material.

E' mais uma victoria para a esplendida marca de calçado, que conta em S. Paulo cinco casas abertas, para a venda do mesmo artigo.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Manifestações aos quarteis---Acclamações á Republica e ao exercito

PORTO, 9 de julho.

Vamos ordenadamente relatar os successos de ordem politica cá para o norte succedidos depois que lançámos a correr mundo a nossa ultima carta.

Na noite de um do corrente fez-se uma enthusiastica e grandiosa manifestação aos quarteis da guarnição promovida pelas commissões municipal e republicana.

A manifestação resultou não só imponente pelo numero das pessoas que nella intervieram, como ainda pelo caloroso enthusiasmo que a animou. Disso podemos seguramente testemunhar porque... vimos.

A's 9 horas da noite a praça Liberdade (antiga de D. Pedro) estava cheia de gente. Os bancos da praça repletos de curiosos e animado movimento entre as ruas 31 de Janeiro e dos Clerigos.

Poucos minutos depois das 9 horas, o cortejo põz-se em marcha, executando a banda de musica dos Bombeiros Voluntarios a "Portugueza", que era cantada em côro pelos manifestantes. A' frente ia o Centro Democratico Valente Perfeito, com a sua bandeira, seguindo-se a commissão municipal republicana, varios centros e aggremiações democraticas, batalhões de voluntarios e uma grande multidão de populares.

A manifestação tomou pela rua dos Clerigos, ouvindo-se então muitos vivas á Republica, á Patria, ao exercito, etc. Quando a frente do cortejo, que ia illuminado por grande numero de balões, attingiu o alto da rua, o especto do conjunto, visto da praça, era magnifico, pois a rua estava inteiramente apinhada.

Em artilheria 6

O deslumbrante cortejo encaminhou-se para o quartel das Taipas, onde está o grupo de artilheria 6, sempre em ruidosas e enthusiasticas acclamações ao exercito, á armada, á Republica e á Patria.

Na frontaria do quartel foi hasteada a bandeira nacional, com a continencia regulamentar, sendo esse acto acolhido com prolongadas salvas de palmas.

Officiaes superiores e inferiores agradeciam a manifestação, erguendo ininterruptos vivas á Republica, á Patria e ao povo portuguez.

A manifestação encaminha-se para o quartel da guarda republicana a cujas janelas se vêem o commandante e officialidade, estendendo-se pelo passeio junto ao quartel os sargentos, cabos e soldados.

As ovações redobram de intensidade, as palmas não cessam e a Republica e a Patria são acclamadissimas.

Parte dos manifestantes invade a sala dos officiaes, trocando-se calorosas saudações.

A bandeira nacional é içada na frontaria do quartel, formando a guarda em continencia.

Uma estrepitosa salva de palmas se ouviu. A banda da guarda republicana executava a "Portugueza" e o hymno da "Maria da Fonte".

De uma das janelas fala ao povo o director do Hospital Militar, o tenente-coronel medico Sr. Accacio Borges.

Refere-se á obra da Republica, que todos devemos defender, combatendo os infames traidores que querem vender a nossa querida Patria.

Os manifestantes entraram depois na parada, onde falaram dois soldados da guarda, que fizeram as mais categoricas affirmações de lealismo á Republica.

Discursou depois o alferes-medico o Sr. Alexandre de Queiroz, repetindo-se as ovações que cada vez eram mais calorosas.

A caminho da rua do Triumpho, onde fica o quartel de infanteria 6, o cortejo atravessou por entre filas de povo, que saudava os manifestantes.

Ali chegada, os manifestantes entraram para a parada do quartel onde tocou a banda do regimento.

Mais aqueceu o enthusiasmo quando principiou a falar o tenente Sr. Leitão, cujo discurso arrancou calorosas ovações aos manifestantes.

O cortejo pôz-se depois em marcha para o matadouro municipal, onde está aquartelado o esquadrão da Escola de Cavallaria.

No Carvalhido, á passagem da manifestação sob as varandas do Centro Republicano, que estava lindamente ornamentado e illuminado, foi feita uma enthusiastica ovação.

No esquadrão da Escola de Cavallaria—No improvizado aquartelamento onde se encontra o esquadrão da Escola de Cavallaria, ha dias chegado, sob o commando do capitão Correia Guedes, receberam a manifestação, além do commandante, os oito officiaes que o acompanham e os sargentos, cabos e soldados, sendo todos muito ovacionados.

O esquadrão correspondeu ás manifestações com saudações ao povo do Porto, á Republica, etc., incorporando-se depois os officiaes e praças disponiveis na manifestação, que, apesar do extenso percurso já feito, era cada vez mais numerosa.

Em cavallaria 9—Ruidosa e enthusiastica foi a ovação feita aos officiaes e praças deste regimento.

Era empolgante o aspecto da multidão na frente do quartel, com algumas centenas de balões luminosos, que produziam admiravel effeito.

Serenadas as acclamações, que estrugiam ininterruptas, falou de uma das janelas o tenente Cunha e Costa, cujo discurso não nos foi possivel ouvir tal a distancia a que ficamos por não conseguirmos romper por entre a multidão.

Na 4ª companhia da guarda republicana—D'ali seguiu o cortejo para a rua de S. Braz, onde fica o quartel da 4ª companhia da guarda republicana. Muitos soldados, das escadas da porta principal do edificio, levantavam calorosos vivas á Republica, ao exercito, á patria, etc., correspondendo os officiaes, que se encontravam ás janelas, ás delirantes manifestações de que eram alvo.

De novo o cortejo se poz em marcha, dirigindo-se para a rua Antero de Quental.

No quartel da guarda fiscal—O povo do Porto, que não póde esquecer a parte activa que a guarda fiscal tomou na gloriosa jornada de 31 de janeiro, fez a este corpo uma manifestação de muito apreço e de enthusiastica saudação.

De uma janela agradeceram a manifestação um 1º sargento e um 2º, este, um velho e dedicadissimo republicano que mal podia falar tal a commoção que delle se apossára.

Em palavras soltas, mal balbuciadas, quasi, podia affirmar que o povo portuguez deve contar com aquella corporação para a defesa da Republica.

Uma calorosissima ovação foi feita ao velho e sincero republicano, finda a qual o cortejo se pôz em marcha.

Em infanteria 18—O commandante do batalhão de caçadores 5 profere um admiravel discurso — Uma grande multidão aguarda na praça da Republica a chegada do cortejo. No terraço da porta principal do quartel está a banda de musica de caçadores 5.

Nas janelas muitas senhoras e os officiaes do regimento.

São quasi 11 horas quando o cortejo dá entrada no quartel, no meio das mais vibrantes acclamações.

A multidão quasi enche a parada do quartel, apesar da sua vastidão.

Os vivas são enthusiasticos, calorosos. Das janelas que dão para o interior do quartel, soltam-se ininterruptos applausos á Republica, á patria, á liberdade, ao exercito, á armada, etc.

Dois sargentos do regimento discursam, affirmando as suas convicções e a sua lealdade ao regimen.

O commandante do batalhão de caçadores 5, tenente-coronel Simas Machado, subiu a uma escada e dirigiu-se á multidão, dizendo que o regimento de caçadores 5 sempre se tem distinguido em luctas pela liberdade e que agora elle está prompto e decidido a bater-se pela Republica, que o mesmo é que defender a Patria. Republica e Patria, diz, estão indentificadas. Não é uma figura de rhetorica; é a verdade. (Applausos.)

A Republica é hoje a base da nossa autonomia e da nosso independencia, e por isso havemos de lhe dar toda a força dos nossos braços.

Se ha portuguezes que esquecendo a sua honra e o seu dever, querem atraiçoar a sua Patria, tambem os ha para a defenderem a ponto de esquecerem a sua vida e as suas familias! (Calorosa ovação.)

O povo portuense mais uma vez, com esta manifestação, deu uma prova da confiança que tem no exercito. E póde tel-a, affirmou.

O illustre e brioso militar concluiu o seu magnifico discurso, de que aqui ficam pallidas notas, com vivas á Patria, á Republica, e ao povo portuguez, que foram delirantemente correspondidos, tocando as bandas de musica a "Portugueza".

O cortejo foi depois saudar a officialidade de caçadores 5, ao quartel de bombeiros municipaes.

A CONCENTRAÇÃO DE TROPAS NO NORTE—O ENTHUSIASMO

A rapida mobilização de forças para o norte, com a chamada dos reservistas da 1ª reserva, tem levantado extraordinariamente o espirito publico, inquieto e irritado pelos constantes boatos da incursão de Paiva Couceiro, acaudilhando emigrados portuguezes e muitos hespanhoes.

Constantemente passam forças para o norte, para o Minho e para Tras-os-Montes, a occupar os pontos estrategicos ou aquellas localidades onde o espirito da população ou influencia de caciques poderia, porventura, causar qualquer perturbação da ordem publica, "tanto mais que a lei de separação começava a vigorar no dia 1 do corrente". O governo pronuncia-se contra as ameaças feitas no manifesto dos bispos. O certo é que até agora nada houve de novo attendendo ao mallogro de todos os projectos dos contra-revolucionarios na Galliza, com já saber da apprehensão do contrabando de armas no vapor "Gemma" e os vagões em Orense, e pelos factos que adiante relataremos.

As tropas chegam e saem no meio do enthusiasmo do povo, acclamando a Republica. Os reservistas vêm para a rua com pequenas bandeiras nacionaes verdes e vermelhas, agitando-as em grupo, ou passeiam em grupos, com laços das mesmas côres no braço. Uma febre republicana e patriotica sacode decididamente neste momento o espirito popular, despertado com o boato de uma situação de hespanhoes a favor dos "couceiristas", como agora chamam aos portuguezes. Decididamente a Republica vem-se radicando no coração portuguez, para que de seguro—ao contrario do que muita gente possa pensar—muito tem contribuido esta inquietação trazida pelos boatos terroristas ácerca de Paiva Couceiro e dos seus sequazes. Toda a gente de bom senso e de sincero patriotismo, hoje reconhece e sente que só com a tranquillidade se póde progredir e que só a Republica é que d'ora avante póde assegurar essa tranquillidade.

O CONSPIRADOR MARIO PESSOA

Já foi descoberta a maneira como este conspirador se evadiu do quartel de Sant'Anna, em Coimbra, onde estava preso, facto a que nos referimos na carta antecedente.

O irmão Ascanio Pessoa conseguiu tirar o molde, á cera, da fechadura da prisão e procurou o aprendiz de serralheiro Antonio Trindade Coelho, para lhe fazer uma chave. O rapaz a principio recusou-se e, dando parte a seu patrão, o serralheiro Victorino de Carvalho, este exigiu a fechadura para fazer a obra. E como o Ascanio não pudesse satisfazer a exigencia, soccorreu-se de sua mãi para vencer a relutancia do mestre serralheiro. E assim foi. A instancias della, a chave fez-se e ora de uma vez o Mario conspirador e mais a sentinela que o guardava...

UMA MANIFESTAÇÃO DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA

Reuniu-se extraordinariamente a direcção do Centro Commercial do Porto, sob a presidencia do Dr. Bernardino Vareta.

O presidente declarou que convocara extraordinariamente a direcção para que o Centro Commercial do Porto, que sempre demonstrou o mais alto espirito de civismo, não ficasse como não podia ficar, indifferente ao magnifico exemplo de patriotismo e disciplina que acaba de dar o povo portuguez, acudindo em massa ás fileiras, quando o dever da defeza da terra da patria lhe foi indicado.

Este exemplo é altamente sympathico, pela lição moral que encerra e pela impressão que no estrangeiro dará do valor e da cohesão moral do povo portuguez; elle representava, porém, um sacrificio dos humildes reservistas que abandonam os seus lares, as suas familias e os seus interesses, para cumprir um dever de solidariedade nacional.

Este rasgo de abnegação, que se deve impôr a todas as classes, merece bem a justa comprehensão e reconhecimento de todos os portuguezes.

Todos sentem a confiança que nenhum perigo nos ameaça e que os briosos soldados regressarão em breve aos seus lares e ás suas occupações; mas nem por isso o facto era menos impressivo, nem deixam de ser pesados os sacrificios dos reservistas indigentes ou que deixam suas familias privadas, por algum tempo dos recursos do seu trabalho.

Entendia, pois, que o Centro Commercial do Porto deveria demonstrar por algum modo o seu desejo de concorrer para mitigar a situação das familias dos reservistas pobres.

Todos os directores presentes apoiaram vivamente estas palavras e se associaram a este pensamento do presidente, propondo o Sr. Marques de Souza que o Centro Commercial, além do testemunho da sua admiração pelo nobre e patriotico exemplo dos reservistas, subscrevesse com uma quantia do seu fundo social e outra particularmente da direcção, em favor das familias dos reservistas pobres.

O Sr. Cardoso Maia resumiu o sentir unanime da direcção, apresentando a seguinte moção:

"A direcção do Centro Commercial do Porto, reunida extraordinariamente, vota a sua enthusiastica admiração, por todos os reservistas que nobremente accorreram, em massa, á defeza da Patria e das instituições e resolve concorrer com a quantia de cem mil réis do seu fundo social e com a de igual quantia por donativo da direcção em favor das familias dos reservistas pobres. — Francisco Cardoso Maia."

A proposta do Sr. Marques de Souza e a moção do Sr. Cardoso Maia, foram approvadas por unanimidade.

A direcção occupou-se tambem do officio da Associação de Classe dos Empregados de Commercio e Industria do Porto, appellando para o concurso do Centro Commercial, afim de que todos os seus associados garantam os logares aos seus empregados reservistas chamados a cumprir o serviço militar; e accordou que, tendo na maior consideração este officio e os sentimentos que elle exprime, deveria abster-se de fazer qualquer recommendação neste sentido aos seus consocios, pois não era possivel admittir que alguem deixe de observar um dever imposto por todas as razões de patriotismo e de justiça.

Por seu lado, a Associação Industrial Portuense enviou aos associados a seguinte circular:

"Por telegramma da nossa congenere de Lisboa, é-nos communicado que em assembléa geral da mesma e por acclamação foi votado: primeiro, procurar obter de todos os industriaes que, aos operarios reservistas, agora chamados a serviço fique garantido o seu logar nos estabelecimentos em que trabalham; segundo, empregar todos os esforços e meios que julgar convenientes para que as familias desses operarios não tenham a soffrer privações emquanto elles se conservarem nas fileiras.

Com certeza, semelhante doutrina humanitaria e justa, está no animo de V. Ex. como no de todos os nossos associados que se encontram nas circumstancias acima referidas; comtudo, esta direcção, secundando o pedido feito pela Associação Industrial Portugueza, pede a V. Ex. se digne tomar na devida conta os principios expostos por aquella associação, principios que esta direcção gostosamente perfilha."

UM LOUVOR AOS RESERVISTAS

Pelo quartel-general desta divisão, foi publicada a seguinte ordem do dia:

Serviço da Republica. — A's tropas de observação ao norte do Douro. — Quartel-general da 3ª divisão militar.

O governo da Republica viu com satisfação o modo como todas as praças têm honrado o exercito no momento presente, e se tem a louvar o comportamento das tropas activas, não poderá esquecer a promptidão com que todos os reservistas correram ás armas, abandonando familia, commodidades e interesses.

E' confiado nestas virtudes civicas, que são a força da Republica, que o governo espera que todas as tropas ao occuparem as posições que lhes forem destinadas para punirem quaesquer aggravos intentados contra a nossa tranquillidade, saibam tambem respeitar todas as pessoas inoffensivas, deixando nas povoações em que forem recebidos uma honrosa memoria do seu exemplar comportamento e de sua dedicação á Republica.

Porto, 3 de julho.

OS CONSPIRADORES NA GALIZA

A "Lucta", de Lisboa, publica a seguinte lista de individuos que na Galiza estão conspirando contra a Republica Portugueza:

Paiva Couceiro, Homem Christo, Alvaro Chagas, ex-director do "Correio da Manhã"; Annibal Soares e Joaquim Leitão, ex-redactores daquelle jornal; Raul Chagas, ex-capitão de infanteria; Mario Chagas, advogado; conde de Pinella, ex-capitão de artilharia; João de Almeida, antigo secretario de don Miguel; Vieira de Castro, major reformado; D. José Gil Borges de Macedo e Menezes, ex-capitão de cavallaria 4; conde de Manguaide, ex-capitão de artilharia; Remedios da Fonseca, ex-capitão; Saturio Pires, Rabello, Valente e Victor Ribeiro de Menezes, extenentes; Adolfo Martins de Lima, ex-capitão de caçadores 3; Virgilio Castro e Silva, tenente de caçadores 3; Fiel Barbosa, alferes de caçadores3; Azevedo Coutinho, ex-capitão de fragata; Camacho, ex-capitão de infanteria 19; Victor Sepulveda, ex-tenente da armada; Penha e Costa, visconde de Cabrella; Vasconcellos, picador reformado da guarda municipal; Assis Teixeira, juiz; José de Faria Machado, ex-secretario de legação; conde de Lucena; Magalhães, da casa Magalhães & Muniz, do Porto; sargento Canavarro e dois primeiros sargentos cadetes.

Nesta lista ha pelo menos uma omissão: é a de Alberto Braz, reporter do jornal "O Porto", sargento reformado e que em Tui tem sido visto fardado de capitão.

A CAÇA AOS CONSPIRADORES — APPREHENSÃO DE UM MANIFESTO DE HOMEM CHRISTO.

Num dos ultimos dias, a policia teve conhecimento de que numa typographia desta cidade estava sendo impresso um manifesto, assignado por Homem Christo e escripto em termos violentos contra a Republica.

O inspector da policia Sr. Caldeira Scevola, ordenou varias buscas, sendo uma dellas feita hontem á Typographia Catholica, da firma Fonseca & Filho, á rua da Picaria. Ahi a diligencia deu o melhor resultado, pois logo se encontraram vestigios de haver ali sido feito o trabalho.

Um dos proprietarios da typographia, Vicente Fructuoso da Fonseca, negou tenazmente que o manifesto tivesse sido composto e impresso nas suas officinas. Mas succedeu que, emquanto isto se passava, um filho do director do Collegio Portuguez, installado na rua do Almada, ia em carruagem avisar a policia, por ordem de seu pai, de que para o quintal do Collegio haviam sido lançados volumes contendo manifestos agitadores, com o titulo "A's armas!" e que eram, realmente, aquelles que a policia procurava.

Ante essas provas, Vicente Fructuoso da Fonseca teve de confessar, sendo logo preso e recolhido ao Aljube.

Como implicado no caso, foi tambem preso Carlos Ferreira Couto, com estabelecimento de imagens e artigos religiosos na rua de S. Bento da Victoria.

Dos manifestos foram tiradas duas edições, uma das quaes inseria, a seguir á prosa virulenta de Homem Christo, uma "Carta aberta", assignada pelo Sr. Dr. Antonio Claro, mas com o que este cavalheiro, segundo somos informados, nada tem. Aquillo é transcripção do folheto "As reflexões dum proscripto", ha dias publicado.

Foi preso tambem o medico José Rodrigues de Carvalho, cunhado do ex-major Vieira de Castro, de Lamego, actualmente foragido na Galliza, por se ter apurado que fôra elle quem mandara compor e imprimir o manifesto. Este Dr. Carvalho é casado com a viuva do conhecido boticario Birra.

— Em Valença foi preso por um carbonario de Lisboa o amanuense dos caminhos de ferro do Minho e Douro, Ignacio Cerqueira, que tanto se evidenciou quando da gréve do pessoal daquelles caminhos de ferro.

— Tambem foram presos nesta cidade, o aspirante da repartição da fazenda Abel dos Santos Ferreira e um tal José de Albuquerque Paes, que fez parte da redacção da "Palavra".

— De Monsão dizem que foi preso no dia 5, á tarde, na sua residencia, o abbade da freguezia de Pias, Manoel Gonçalves, causando grande surpresa a sua prisão.

Deu motivo á prisão um engano do carteiro que entregou um jornal ao abbade juntamente com a correspondencia dos officiaes de marinha aqui destacados.

Aberto o jornal foi encontrada uma carta do collega de Vianna do Castello, abbade João Manoel Alves, que versava de assumptos de conspiração.

O abbade entrou em Monsão, ás 9 da noite, acompanhado por escolta de marinha e seguiu á meia-noite para Vianna do Castello.

— Foram presos por estarem a espalhar boatos falsos nesta cidade: Camillo Castello Branco de Carvalho, negociante e neto do grande escriptor Camillo Castello Branco; Antonio Joaquim de Oliveira, empregado commercial, de Ramolde, e Luiz Albino de Oliveira, ou um dos Flores, em cujo poder foi encontrada uma bandeira azul e branca.

— Tambem aqui foi preso, á pedido do commissario de policia de Aveiro, Manoel de Oliveira, de 32 annos, daquella cidade, e que é accusado de aliciar homens para uma revolta contra a Republica.

— Dizem de Valença, em data de 4:

"Fugiram esta madrugada para Tuy o capitão Adolpho Lima e o tenente Virgilio Silva, contra os quaes fôra dada ordem de prisão.

Foram presos tres 1ºs sargentos de caçadores 3, que seguiram ha pouco para ahi.

No dia 2 fugiram tambem para Tuy dois cabos do mesmo batalhão."

E em data de 5, mais dizem o seguinte:

"O capitão Adolpho Lima, que fugiu para Hespanha, era genro do commandante, que não hesitou em verberar tal procedimento em publico. Aquelle official era um fraco, receioso de perseguições e isso o levou a ausentar-se. Sendo correcto, disciplinador e bom chefe de familia, só ao doentio temor de vinganças, que não existiam, se deve attribuir o acto que praticou.

A' casa do commandante têm acudido toda a população da villa a affirmar-lhe solidariedade e instando por que não deponha o cargo de confiança que occupa."

O MATERIAL DE GUERRA APPREHENDIDO NA GALLIZA

O "Noticias de Vigo", em data de 4, informa que o juiz de instrucção militar terminou o inventario das armas, munições e equipamentos do contrabando ultimamente apprehendido em vagões, nas "gares" de Orense e Pontevedra.

O inventario accusa o seguinte: quatro canhões Krupp, oito com reparos, zonas de reserva—1.000 granadas ordinarias, 320 granadas de metralha, 1.032 espingardas Mannlicher, outras tantas baionetas, 1.000 cinturões e cartucheiras e 200.000 cartuchos para espingarda. Todo este material se continha em 337 volumes.

EXPULSÃO DOS EMIGRADOS DE GALLIZA

O "Faro de Vigo", hontem chegado, insere a seguinte noticia:

"O governador civil de Orense recebeu ordens terminantes para internar os portuguezes emigrados naquella cidade e nas povoações fronteiras a Portugal, telegraphando o Sr. Reixa immediatamente aos alcaides de Verin, Ginze e Bando, afim de estes cumprirem a ordem do governo. Além disso, por intermedio de um inspector de vigilancia, foi aquella ordem communicada ao Sr. José Rodrigues Carvalho, chefe dos expatriados em Orense, dando-lhes o tempo sufficente para se internarem. Nos primeiros comboios começou o exodo dos portuguezes.

A CONQUISTA DE COIMBRA

Planos varios — Mata, esfola e enforca!

O "Mundo", de hontem, publica as seguintes interessantissimas informações ácerca da conspirata descoberta naquella cidade:

"Tem-se falado muito da projectada conspirata de Coimbra, que os carbonarios daquella cidade tiveram a fortuna de descobrir. Mas, como a tentativa tem continuado mal conhecida, parece-nos extremamente curioso revelar-lhe os topicos principaes e fundamentaes. Diremos a verdade, se informarmos que ella não estava mal organizada, e que muitos elogios merecem, por isso, os nossos correligionarios que a descobriram, assim como o digno e energico juiz Alberto Costa Santos, a cuja intelligencia se deve o final "tresmalhe" dos conspiradores.

Havia ali um "comité" revolucionario monarchico, de que era thesoureiro o celebre Augusto Aguiar, e a que pertenciam os Drs. Rôxo, Cruz Abrantes e Porfirio Novaes, estes tres ultimos, fugidos para Hespanha. O tal "comité" tinha organizado grupos revolucionarios de tres individuos, sendo cada chefe o "moinho", e cada "moinho" tendo duas "mós". Estes grupos, que eram numerosos, correspondiam-se entre si. Havia tambem "informadores" que se entendiam superiormente com o "comité" e inferiormente com o "chefe". Este tinha como subordinados individuos a que chamavam 1º e 2º sargentos, tendo cada um destes, um 1º e 2º cabos ás suas ordens; e cada cabo, tres soldados. Militares no nome, é claro...

Tinham tambem a sua carbonaria branca, composta de estudantes da Universidade, lyceu e escola de agricultura, cujo chefe era o celebre Costa Allemão, sendo o seu logar-tenente o Mario Pessoa, que fugiu para a Hespanha. Esta carbonaria tinha elementos na cidade, recrutados, como já disse, entre os estudantes, e tambem entre cabos e guardas das esquadras, etc. Fóra da cidade havia elementos como o Dr. Antonio Joaquim Freire, de Penella e Francisco Ramalho, de Condeixa. Averigua-se, igualmente, pelos depoimentos dos presos, que contavam com elementos entre a officialidade de infanteria 23.

OS PLANOS

Se vencessem, iria tudo raso!

Como devem recordar-se, o capitão Luiz Ferreira, da Figueira da Foz, andava mettido na conspirata. Sendo descobertas as suas intenções, foi preso e demittido do exercito. Mas antes da prisão havia um plano, o qual era o seguinte: —quando as hostes couceiraceas invadissem o norte, Coimbra seria atacada pelas baterias da Figueira, commandadas por aquelle capitão, que iriam tomar posição proximo de Santa Clara. Entretanto, áquellas baterias reuniam-se os povos de Penela, Condeixa, Sernache, etc., previamente revoltados. Esperavam tambem os conspirantes que em seu auxilio apparecessem tropas de Aveiro e Viseu.

Emquanto de fóra assim era investida a cidade, dentro desta atacavam-se as esquadras de policia, na qual contavam com alguns elementos; atacava-se o governo civil, prendendo-se o respectivo governador, commissario, etc.; atacava-se o quartel-general, prendendo-se o general e officiaes, e, de posse do telephone, os conspirantes dariam para infanteria 23 as ordens convenientes. Tinham tambem deliberado prender todos os officiaes suspeitos de republicanismo, ou no quartel ou em suas casas. Atacariam a carreira de tiro e o paiol, para obterem armas e munições. E, é claro, conforme foi averiguado, os mãos figados dos conspirantes haveriam de manifestar-se com todas as crueldades e vinganças:—todos os republicanos ou "suspeitos" marchariam para os subterraneos da Penitenciaria, não falando naquelles que, por segurança, fosse necessario assassinar. Matava-se, esfolava-se, enforcava-se! E para quem estava destinado o logar de commissario de policia na cidade? Não adivinham, por que não imaginam. Era o Costa Allemão!

Para que este plano frutificasse, entrariam pelo norte Couceiro, Homem Christo, etc., com a sua gente, e diz-se tambem que com a sua gente, e diz-se tambem que com elles viria o ex-infante D. Affonso. Como dissemos, vinha Couceiro pelo norte, mas pela Beira entraria tambem o celebre João de Almeida, e pelo sul entraria Azevedo Coutinho. Mas este plano era o que estava projectado para antes da prisão do capitão Ferreira e de outros conspirantes. Depois, o plano tenebroso modificou-se. Todos os consiradores que ficaram em liberdade partiriam para Mira, onde tencionavam esperar a entrada dos couceiros, marchando dali para Coimbra. No resto, o plano... cumpria-se como estava ideado.

O EPILOGO

Como foi preso o thesoureiro do "Comité"

Seguindo o juiz Sr. Costa Santos para Coimbra, inquiri sobre a conspirata; esta descobriu-se em todos os fios principaes, e, evidentemente, ficou desorganizada, com muitos dos seus elementos presos. Notemos desde já que o doido do Couceiro, nas epistolas que enviava para os conspirantes, affirmava que a sua entrada em Portugal seria uma verdadeira marcha triumphal, com as acclamações dos povos; e que só haveria a recear certa resistencia em Lisboa, mas que meia duzia de tiros reduziria a... fumo. Averiguou-se tambem que os conspirantes de Coimbra esperavam o desembarque de armas e munições, de um vapor que deveria demandar a costa da Figueira da Foz. Parece, porém, que nada conseguiram sob este ponto, ainda que possuissem na verdade algum armamento e munições, mas que receberam de outras provincias. O famoso Couceiro estava em relações permanentes, não só com o "comité" de Coimbra, elementos da Figueira e de outros concelhos do districto, mas tambem com o "comité" de Lisboa, porque em Lisboa havia um "comité", trabalhando de accordo com o de Coimbra, e do qual, parece, fazia parte o Dr. Mario Chagas, irmão de Alvaro.

Quanto a dinheiro, apurou-se que não faltava aos conspirantes. De uma vez o Dr. Cruz Amante entregou ao thesoureiro do "comité" Augusto Aguiar, nada menos de cinco contos. No meio d'isto ha a registrar uma scena engraçada, que foi com que fechou toda esta farçada, que podia dar em drama, ainda que sem resultados praticos para os conspirantes. Trata-se da prisão do Aguiar, effectuada na madrugada de ante-hontem. Primeiro o Aguiar, ao saber ha tempos do mandado de captura contra elle, escondeu-se em Coimbra. Depois fugiu em um barco, subindo rio acima, indo para o logar de Miró, concelho de Penacova, refugiando-se em casa de D. Beatriz Maia.

Em casa desta fizeram uma busca, ordenada pelo administrador de Penacova, que foi auxiliada pelo commissario de policia de Coimbra Sr. Floro Henriques e muitos dos seus amigos. Como não o encontrassem, prenderam aquella senhora e o caseiro, declarando este que o Aguiar pedira para os Ameas, de Coimbra, um automovel, que devia ir aguardal-o á Fonte de S. Martinho da Cortiça ou da Arvore, a 12 kilometros de Coimbra. Sabendo-se d'isto, os carbonarios e policia de Coimbra foram dar uma busca á casa do parocho daquella freguezia. E acertaram, porque encontraram o Aguiar escondido debaixo de uns mólhos de palha. Esta prisão effectuou-se pelas 5 horas e meia da manhã, de ante-hontem. Assim caiu sob os ferros da Republica o famigerado thesoureiro do "comité" de Coimbra.

E, para terminar. A senha destinada ao reconhecimento do Aguiar e vice-versa, era: "Venho de mandado da Carlota buscar dinheiro". E desta fórma acabou a conspirata de Coimbra."

E. J.

CORREIO

Noemia — Ignoramos onde reside o distincto diplomata que V. Ex. tão anciosamente procura conhecer.

Assim não podemos enviar as indicações por V. Ex. solicitadas, sabemos sómente que o elegante secretario de legação é muito louro e que mantem constante e inalteravel aquella linha fleugmatica, que é o caracteristico dos frios climas da sua grande patria.

Sans-dessous — Sim, as luvas de côr branca ou de côr "gris-perle" ficam bem com a casaca. Os botões de brilhantes são, porém, um tanto "rastaquoère"; é preferivel usar uns simples botões de ouro ou de platina.

As perolas são, no entanto, de grande elegancia.

Ribeiro — A colonia correcional, amigo Ribeiro, está situada no local denominado Dois Rios, na ilha Grande.

Não queira, porém, ser hospede de tal estabelecimento; ali, trabalha-se a valer e as correcções são por vezes demasiadas, severas.

L. Vieira — O panno de boca do theatro Municipal, foi pintado por Visconti, grande artista brazileiro.

Tanipho — Para um casamento ás 2 horas da tarde, o fraque preto é aceitavel, ás calças escuras estão perfeitamente, as luvas cinzentas, igualmente bem; mas, o collete, branco, isso não, é intoleravel, nada "chic".

Use um collete de fantasia, côr discreta, ou então, um collete da mesma fazenda do fraque.

Protestante e velho leitor — O orgão official do governo de S. Paulo é o "Diario Official", muito semelhante ao seu homonymo cá do Rio. Ignoramos se aqui ha alguma agencia desta folha.

J. da Cunha e A de Oliveira Junior — O Dr. Luiz Guimarães Filho reside á rua Senador Vergueiro n. 80.

Hermes Paranhos — Um automovel, systema "landaulet", póde perfeitamente figurar em um cortejo de baptizado e até de casamento. Hoje é mesmo muito elegante o uso desse vehiculo, sempre preferivel ás intolerantes "berlindas".

A. Nascimento — Pedra Branca — Não nos é facil indicar um orthopedista aqui ou em S. Paulo, sem que S. S. nos informe qual a deformação ou outra qualquer enfermidade que queira tratar. Por isso, tomamos a liberdade de solicitar-lhe o diagnostico do doente em questão, para que com segurança possamos indicar o especialista ou especialistas que conhecemos para o caso.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE HYGIENE

O *Deutsche Warte*, importante jornal de Berlim, traz no seu numero de 25 de junho ultimo, o seguinte: "*Esperanto como meio de intercomprehensão internacional na exposição de hygiene em Dresden.*"

Não sómente reuniões esperantistas terão logar durante a exposição internacional de hygiene, mas tambem o esperanto será usado durante todo o funccionamento da exposição, pois muitas firmas imprimiram os seus prospectos em esperanto e os distribuem nas salas da exposição; vêm-se communmente cartazes em esperanto e as palavras "Oni parolas esperante"; diversas firmas ornamentam os seus logares na exposição com lindas estrellas verdes, visiveis de longe. Entre os policias da guarda da exposição ha sempre, por ordem da directoria, socios do Club Esperantista Policial de Dresden; empregados na exposição, aprenderam esperanto; os policiaes e os empregados dos tramways usam estrellas verdes nos uniformes. O esperanto, pois, é uma lingua que vive entre as muitas linguas nacionaes que se ouvem na exposição.

(Segue-se uma grande lista de casas de commercio, sociedades, etc., que usam o esperanto, no recinto da exposição.)

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Alfredo Cortez — Concedo;

Altamiro de Paula — Não ha vaga;

Arnaldo Damasceno Salgado—Idem, idem;

Agostinho Francisco Chagas—Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Agostinho Otero Gomes — Indeferido;

Arthur José Rodrigues — Certifique-se o que constar;

Albino Silva — Concedo;

Alexandre de Almeida — Concedo, que se ausente por espaço de 30 dias, sem vencimentos;

Adelino da Silva — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Affonso Honorato de Azevedo—Inclua-se na relação;

Augusto Antonio de Abreu — E' preciso satisfazer o exigido na informação da thesouraria;

Alfredo Pereira de Oliveira—Deferido; á 6ª divisão para providenciar;

Adolpho Herbster — Attenda-se aos termos do regulamento;

Alexandre Santiago — Concedo no caso que não conste na relação mensal;

Agenor Souza Guimarães — Concedo;

Alceu de Oliveira Pinto — Attenda-se nos termos do regulamento;

Custodio Alarcão — Concedo, nos trens S 3 e S 4;

Emilio de Souza — Concedo, 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Elyeser Fonseca — Concedo, com 75 %;

Eduardo Barata Ribeiro de Pinho —Não tem direito ao que requer;

Eduardo de Oliveira Moraes — Indeferido;

Frederico Gomes — Concedo, que se ausente por 15 dias, sem vencimentos;

Frederico Ennes — Prove o que allega, enviando por intermedio da respectiva divisão;

Florentino João da Silva — Attenda-se nos termos do regulamento;

Francisco P. de Mello Paes Leme—Concedo;

Francisco da Rocha Pinto — Idem;

Francisco Barbosa Pinto—Idem;

Francisco Moreira — Concedo que se ausente de serviço por 30 dias sem vencimentos;

Francisco Lemos de Andrade — Deve ser transferido para outra estação.

Antonio Feliciano—Concedo;

Abilio José Fernandes—Idem;

Angelo Magon—Concedo,para o mez de agosto;

Benjamin de Carvalho—Attenda-se de accordo com o regulamento;

Antonio Eleuterio dos Santos—Concedo;

Euclydes Silva— Concedo para o mez de agosto, caso não conste da relação mensal;

Feliciano José Alves—Concedo;

Francisco dos Santos Barbosa — Concedo;

Francisco Simões —Idem;

Ildefonso da Cunha Pinto—Prejudicado, archive-se;

Francisco de Paula Amaral Avenas —A vista da informação da terceira divisão, não ha que deferir;

Joaquim Pires de Andrade — Concedo;

O mesmo—Idem;

João Alves de Oliveira — Justifique o pedido;

João Gonçalves de Aguiar—Concedo 30 dias com dois terços da diaria, a contar de 3 do corrente mez;

José Baptista Machado — Attenda-se nos termos do regulamento;

Luiz Araujo—Concedo, para o mez de agosto;

Leonardo Dias — Concedo;

Manoel José Nunes—Idem,

Porfirio Alves—Idem;

Severino José Ferreira—Idem;

Sebastião Cherem da Silva Rocha—Concedo, devendo requerer mensalmente, juntando attestado medico;

Simão Gustavo Tamm—Attenda-se de accordo com o regulamento;

Virgilio Pereira da Silva—Concedo.

— Foram mandados servir: na Barra, o telegraphista Ildefonso Correia; e em Sitio, o telegraphista, José Ribeiro.

— Apresentou parte de doente o telegraphista Alfredo Rodrigues Fortes.

— Vão ter exercicio: em Pavuna, o agente Francisco Bernardo da Cruz; em Deodoro, o praticante Henrique Graça Mello; em Campo Grande, o praticante Rogerio Flores; em Entre Rios, o praticante Torquato Villares; em Engenho Novo, o praticante João Sampaio de Carvalho; em Alfredo Maia, o praticante Maximino Penha; em Terra Nova, o praticante Alberto Farinha; em Cannas, o conferente Armando Fonseca; e em Guaratinguetá, o praticante Rubem Campos.

— O movimento do gado do dia 29 do corrente, cuja estatistica foi enviada á directoria, hontem, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas 397 rezes;
Matadouro, abatidas, 714 rezes;
Cruzeiro, embarcadas, 478 rezes;
Bemfica, embarcadas 53 rezes;
Sitio, "stock" 240 rezes.

— A importação da estação de S. Diogo, foi, ante-hontem, de 2.068 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 60.495 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 494.091 kilogrammas.

O rendimento do dia 26, arrecadado por essa estação, foi de 1:113$280.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 12.198 saccas, com o peso de 854.779 kilogrammas.

A renda do dia 27 do mez ultimo foi de 33:533$360.

—Aos chefes de serviço e agentes, dirigiu ante-hontem a sub-directoria da 2ª divisão, as circulares ns. 74, 75 e 76, e ordem de serviço n. 4.498, assim concebidas:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor da circular telegraphica n. 104, da directoria, do dia 17 do corrente:

"Em vista da recusa de recebimento de doentes por parte da Santa Casa de Misericordia de Juiz de Fóra, deveis providenciar para não serem remettidos para ella quesquer empregados da Central que necessitem de serviços hospitalares, enviando-os para onde sejam recebidos com humanidade, que naquella instituição não se encontra."

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que a directoria concedeu abatimento de 50 o|o nas passagens de ida e volta de Norte, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Porto Novo para a Central, aos membros da conferencia annual da convenção das Associações Christães de Moços, a reunir-se de 2 a 10 de agosto proximo futuro, nesta capital.

Esses bilhetes devem começar a emittir-se a 1 de agosto, vigorando para a volta até 15 do mesmo mez.

Os membros dessa conferencia, para gozarem do abatimento, devem exhibir certificado devidamente assignado pelo Sr. M. Landes.

"Determino, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que, por haver passado a servir exclusivamente aos suburbios o trem de cargas C 15, que voltará como C 18 pela linha circular de D. Clara, sejam remettidas pelo trem CS 5, aproveitados os vagões serie H que regressarem vasios, para as bagagens,encommendas e carne verde do Rio das Pedras,bem assim seja remettido pelos trens de pequeno percurso e C 16 o que for despacho de Deodoro e Rio das Pedras, sendo baldeado para os trens de suburbios, em Cascadura, o que se destinar ás estações onde aquelles não têm parada, conforme pede a sub-directoria da terceira divisão em officio n. 173, de 19 do corrente."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, determino, na conformidade do despacho proferido pela directoria no requerimento de Justo Pinheiro Bugarin, Manoel Reis, Antonio Peres Garcia e outros, negociantes estabelecidos no mercado novo, que passem a ser formulados novamente para a estação de S. Diogo os despachos de verduras e legumes frescos."

—Tiveram ordem de servir: em Alfredo Maia, o praticante Mario Machado; em Deodoro, o praticante Octacilio de Carvalho Borges.

—Foram mandados servir: em Pavuna, o conferente Brenno Galvão; em Paty, o agente Durval Costa; em Lobo Leite, o agente Gonçalves de Queiroz; em Lauro Müller, o praticante Antonio Correia da Silva; em Cannas, o praticante José Moniz Machado; em Beltrão, o praticante Augusto Nascimento; em Casal, o praticante Pedro Barros, e em Serraria, o agente Marcolino Pereira do Nascimento.

—O "stock" do café da estação Maritima, no dia 28 foi de 13.983 saccas com o peso de 845.972 kilogrammas.

O rendimento do dia 26 arrecadado por essa estação foi de 24:035$200.

—Nesse mesmo dia a importação da estação de S. Diogo foi de 2.122 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 54.12 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 552.084 kilogrammas.

A renda da estação, arrecadada por essa estação, no dia 25 do corrente, foi de 1:059$020.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada [illegible].

O expediente constou do seguinte:

Mensagem do governo, solicitando abertura dos creditos extraordinarios de 5:393$548 para pagamento a João Pedro da Veiga Filho, lente em disponibilidade da Faculdade de Direito de S. Paulo, de 1:104$475 para pagamento da despeza com o distinctivo do cargo de presidente da Republica e de 16:800$, ouro, para pagamento de premios de viagem aos bachareis Juvenal Lamartine Faria, Antonio Vicente de Andrade Bezerra e Mario Leite Fodrigues e Dr. Mauricio Ferreira Franç , de officios do Senado, sobre andamento de projectos de particulares.

Falaram os Srs. Lindolpho Camara, apresentando dois projectos, e Monteiro de Souza, sobre os negocios politicos do Amazonas.

Em seguida, começaram as votações. Foram votados os seguintes projectos:

Indeferindo o requerimento em que o 1º tenente do exercito Helvecio Renato Besouchet pede que lhe seja extensiva a excepção do art. 1º da lei n. 981 de 7 de janeiro de 1903;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito especial de 1:235$583, para pagamento dos vencimentos do escrevente de 1ª classe do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco Gonçalo Atteco de Lima;

Mandando comprehender na excepção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 2.211, de 30 de dezembro de 1909, os officiaes que terminaram esse anno e em 1910, ou terminarem em 1911, um dos cursos das tres armas ou o curso completo pelo regulamento de 1898, frequentando a Escola de Applicação do exercito e de Artilheria e Engenharia;

Indeferindo o requerimento em que o 1º tenente Manoel Augusto de Athayde pede promoção, allegando ter prestado serviços importantes e não apreciados pelo governo, que o preteriu varias vezes;

Concedendo quatro mezes de licença, conforme requereu, ao deputado Medeiros e Albuquerque;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos, para tratar dos seus interesses, ao engenheiro Arlindo Gomes Ribeiro da Luz, da commissão fiscal da rede de viação sul mineira;

Determinando sejam considerados como fallecidos em campanha os officiaes do exercito ou da armada e os empregados civis que perecerem no serviço de construcção de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Acre;

Autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, ao bagageiro de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Francisco Coelho da Costa;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a José Guilherme Stelling, auxiliar de escripta das obras do porto do Rio de Janeiro;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito especial de 2:474$998, para pagamento dos vencimentos do ajudante de apontador do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Jovino de Avila Pellejar, e dos 4ºs officiaes do mesmo arsenal Henrique Brandão e Carlos Leal;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com os respectivos ordenados, para tratamento de sua saude, ao Dr. João Belfort Saraiva, medico adjunto do exercito;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da viação e obras publicas o credito supplementar de réis 745:622$818, ouro, para o pagamento de garantia de juros devidos á Companhia de Estrada de Ferro de Goyaz, até o fim do corrente exercicio;

Concedendo licença para retirar-se do paiz, por motivo de molestias em pessoa de sua familia, ao deputado Christino Cruz;

Concedendo ao deputado José Marcellino da Rosa e Silva cinco mezes de licença para ausentar-se do paiz;

Mandando equiparar aos effectivos,para os effeitos da reforma, os officiaes graduados do exercito, armada e classes annexas, e dando outras providencias;

Do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder a Joaquim Nogueira Paranaguá um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

Autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado e em prorogação, a José Bento Porto, fiscal do governo junto á Companhia London and Lancashire;

Do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos, ao lente da Escola Naval Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, para tratar de negocios de seu interesse, fóra do paiz;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado e em prorogação, a José Antonio de Figueiredo, continuo da Bibliotheca Nacional;

Restabelecendo os vencimentos do pagador da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul na quantia de 6:000$, sendo dois terços de ordenado e um terço de gratificação, e autorizando a abertura do necessario credito;

Considerando empregados publicos civis, para todos os effeitos, os commandantes, sargentos e guardas das alfandegas e mesas de renda da Republica, e dando outras providencias.

O projecto do Senado, elevando a 100$ a pensão mensal em cujo gozo se acha D. Gabriella Ferreira França, filha do conselheiro Ernesto Ferreira França, com parecer favoravel da commissão de finanças, foi rejeitado.

O Sr. Paula Ramos requereu que se solicitasse informações ao governo sobre o pedido de licença do bacharel Rodolpho Faria Pereira.

Sendo approvado este requerimento, foi a sessão suspensa, ás 2 1|2 horas da tarde.

Por determinação do Dr. Sebastião Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, será hoje publicado no orgão official do Estado, o decreto federal n. 2.419 de 11 de julho de 1911, prescrevendo os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional e para a presidencia e vice-presidencia da Republica e alterando algumas das disposições da lei eleitoral vigente.

Na delegacia auxiliar do Estado do Rio, em Nitheroy, proseguiu, hontem, o inquerito sobre as occurrencias de ante-hontem em S. Gonçalo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na União dos Atiradores do Brazil, hoje, ás 9 horas da manhã, haverá exercicio de infanteria, ministrado pelo aspirante instructor Heitor Mendes Gonçalves, terminando por uma passeata militar.

Esse exercicio será incluido no numero dos necessarios para o exame de reservista.

Das 8 horas da manhã ás 2 horas da tarde terá logar o exercicio de fogo, funccionando os alvos de 100, 200, 300 e 400 metros, assim como os de revólver, nas distancias de 25 e 50 metros.

Para o concurso intimo a realizar-se no dia 6 de agosto proximo, acham-se abertas as inscripções na séde social, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca.

Reune-se hoje o conselho director para tratar de assumptos de summa importancia.

Afim de assistir á inauguração da linha de tiro da sociedade n. 37, de Montenegro, seguiu no dia 14 do corrente, para aquella localidade, o batalhão do tiro brazileiro n. 4, de Porto Alegre.

A's 6 horas da manhã, dirigiu-se o batalhão, em bonds da Companhia Força e Luz, para o trapiche, á praça Quinze de Novembro, onde tomou o vapor "Montenegro", que o devia conduzir á florescente villa.

Após o embarque, largou do cáes, o "Montenegro", rompendo a densidade das brumas que cobriam, muito brancas, as aguas quietas do Guahyba.

Desde o começo a viagem se annunciára esplendida, na caricia de um dia primaveril, o thermometro assignalava uma temperatura deveras agradavel e a cerração, forte e viva, era indicio de excellentes condições meteorologicas.

Transposta a foz do Cahy, a neblina, de subito, entrou a rarear, em nuvens dispersas, batidas por um vento fresco e leve.

A bordo reinava a curiosidade natural, dos viajantes e todos anceavam pela luz plena do sol que repontava nas dobras indecisas do horizonte.

Depois, sol de purpura, subiu, vagarosamente, subiu ainda, fulgurou no alto e encheu de luz e ouro a paizagem, rica e magnifica.

A paizagem resplandeceu.

Das orlas sonoras do rio, calmo e doce, brotava uma vegetação, prodigiosa e extraordinaria; e, perto, quando se defrontavam os contornos rasos de uma ilha, vibrou o inesperado do contraste: do seio da natureza, violenta e fecunda, pobres casinhas de pescadores, erguidas em estacas, sobre alagadiços, offereciam, na rude tristeza do seu aspecto, a nota dolorosa do "struggle for life".

Depois, transmutou-se a perspectiva: passavam-se os Morrotes e a Volta Grande, onde uma longa faixa de terra desbravada assignalava o trabalho do colono estrangeiro e onde lavradores, robustos e sadios, lenços grosses ao pescoço, cuidavam, cantando, da limpa necessaria da gleba para as semeaduras que estão proximas.

O vapor corria, galhardo e festivo, contra o rumo da corrente, deixando, para trás, habitações marginaes de pequena monta e o Paquete, a que imprime movimento uma distillação de alcool.

Ao meio dia chegava o batalhão a Montenegro, o cáes, a praça Borges de Medeiros, recentemente melhorada, apresentava um todo bizarro, apinhado de povo, notando-se a presença das autoridades e da imprensa locaes, escolas e associações, tocando a harmoniosa banda de musica do Sr. Adalberto Silveira.

No porto de desembarque formavam o tiro n. 87 e os batalhões infantis Bento Gonçalves e Gonçalves Dias.

Feitos os cumprimentos e as continencias militares do estylo, houve um combate simulado, sendo commandante geral da força o 1º tenente do exercito João da Cunha Marques. A acção desenvolveu-se na praça Borges de Medeiros e suas immediações, tendo o povo applaudido, com enthusiasmo, os combatentes, que obedeceram a um habil plano de tactica de guerra.

Após o toque de cessar fogo, confraternizaram o partido atacante e o da defesa, marchando a tropa para a séde do Tiro de Montenegro, onde foi servido, na mais franca e animada camaradagem, um churrasco a cargo do capitão Francisco Antonio Alves. Ahi, usou da palavra o orador official do Tiro de Porto Alegre, Sr. Zeno Silva, que, saudando o Tiro de Montenegro, tratou do preparo militar do paiz.

Em seguida, o 1º tenente João da C. Marques, instructor da sociedade n. 87, declarou que se ia inaugurar a linha do Tiro de Montenegro, convidando o aspirante Carlos Alberto, commandante e instructor do n. 4, a fazer o primeiro disparo, á distancia de 200 metros.

Fizeram tambem, disparos respectivamente, o presidente do Tiro de Montenegro, coronel Albano Coelho de Souza, o capitão Alberto Hartlieb, o tenente Hugo C. Algayer, o aspirante Homero Paranhos e o atirador Ferdinando Dornelles, coseguindo todos excellente percentagem.

Terminada a inauguração da linha, cujo "stand" vai ser construido, a força regressou á villa, estacionando em frente ao edificio da Intendencia Municipal, o qual se achava ornamentado, vendo-se alguns escudos com estes dizeres: "Salve, 14 de julho! — Viva o patriotico Tiro Brazileiro! — Viva o Rio Grande do Sul!"

A's 3 horas da tarde, no salão de honra da Intendencia Municipal, effectuou-se, presidida pelo intendente major Amandio Lampert, uma sessão solemne para a distribuição de premios aos expositores do municipio que concorreram ao grande certamen nacional de 1908.

Relativamente ao assumpto, falaram os Srs. professor Bruno Stelsinske e Zeno Silva, que tambem se referiu á data de 14 de julho.

Foram estes os premios distribuidos:

Grande premio: José Rodrigues da Fonseca Sobrinho.

Medalhas de ouro: Jacob Gottert, João Baptista Winter, Intendencia Municipal de Montenegro e Jacob Renner & C.

Medalhas de prata: Guilherme Haupenthal, José Hahn, Francisco Bourseheidt, José Rodrigues da Fonseca Sobrinho, Felippe Fuhr, Albino Burgel, Pedro Orth, Jacob Kiering, Felix P. Gedoz, Nicolão Zimmer, Bernardo Griebeler, Jacob Hoff,Gregorio Lottermann, João Weisheimer Sobrinho, Arthur Lorgus, Luiz O. Santher, Emilio Lipnitz, Simão Lottermann, Germano Barstch, João Pedro Silva, Manoel Joaquim Pereira, Miguel Forneck, Christiano Selbach e Antonio K. Freitag.

Medalhas de bronze: Miguel Forneck, João Schutz, Jacob Gotterd, Mauricio Gedoz, Pedro Dillenburg, Leonardo Lottermann,Christiano Selbach, Adão Luiz Kauer, Jorge Muller, Pedro Bondan, João C. Sauthier, Antonio K. Freitag, Pedro O. Sobrinho, Jacob Hoff, Germano Feldmann, Mathias Schneider, Carlos Grusche e Francisco Bourseheidt.

A's 4 1|2 horas da tarde, formou-se, á rua Ramiro Barcellos, um extenso prestito, composto das sociedades de tiro, collegios publicos, collegios particulares e povo, d'ali seguindo para a praça Marechal Deodoro, onde fizeram exercicios os batalhões infantis, aos quaes dirigiu a palavra o professor Bruno Selpinsky.

A' noite, a população de Montenegro offereceu um jantar aos atiradores de Porto Alegre, no hotel Rick, e um baile, no Club Germania.

Após as dansas, que correram cordialmente e em demonstrações de intensa sympathia, o tiro n. 4, embarcou para Porto Alegre, onde chegou ás 5 horas da manhã.

— Numerosas casas de Montenegro achavam-se embandeiradas, tendo sido dadas varias salvas de morteiros.

Para as festas foram organizadas estas commissões: de convite, Srs. José L. Menna Barreto, Carlos Vellausen, Chritiano Lampert, João Daudt, João Pinto e Emilio Enk; de ornamentação das ruas: Srs. Alfredo Klinger de Oliveira, Jacob Lampert, Pedro Michel e Felippe Wolff; de distribuição de doces: as Exmas. senhoras professoras publicas.

— A's 8 horas da noite, no edificio da intendencia municipal, foi installado o Club Julio de Castilhos.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria hontem effectuada sobre a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, foram julgados os seguintes feitos:

Recurso de habeas-corpus N. 3.065, do Maranhão; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente ex-officio, o juiz federal da secção; recorrido paciente, Sylvio Cabral, menor, por seu advogado— Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Habeas-corpus — N. 3.061; do Estado do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Canuto Saraiva; impetrante, o Dr. Modesto Alves Pereira de Mello, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em seu favor e no de outros deputados á mesma assembléa— Regeitada a preliminar de não se conhecer do pedido por ser originario, contra o voto dos Srs. André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, concedeu-se a ordem impetrada. Foram votos vencedores os dos Srs. Manoel Murtinho, Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, relator, e Manoel Espinola.

Presidiu o julgamento o Sr. Ribeiro de Almeida.

Cobrança—O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção summaria movida por José Francisco & C., negociantes no Estado do Rio de Janeiro, contra o coronel Xavier Neves, residente nesta capital, para haver a importancia de 485$, de tijolos fornecidos pelos autores ao supplicado, que foi condemnado ainda ao pagamento de juros e custas do processo.

Registro de marca—O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção summaria movida pela Société Nestlé & Anglo Swiss Condensed Milk contra Gonçalves White & C., para que fosse declarado o registro feito na Junta Commercial, que distingue o leite condensado do commercio dos supplicados.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem, em sessão.

Pelo Sr. Affonso de Miranda, presidente da Côrte de Appellação foram hontem distribuidos os seguintes feitos:

A' 2ª camara—Aggravo de petição n. 2.408.

Appellações crimes— N. 900, ao Sr. Nabuco de Abreu;

N. 901, ao Sr. Gabaglia;

N. 902, ao Sr. Nestor Meira;

Appellação commercial— N. 1.621, ao Sr. Moura Carijó.

Habeas-corpus— Octavio Lopes, allegando estar irregularmente preso, á disposição do juiz da 3ª vara criminal, requereu uma ordem de "habeas-corpus".

Porque o juiz da 8ª pretoria, Dr. Carvalho e Mello, interinamente na 3ª vara, julgasse suspeição para conhecer do pedido, foi o pedido com vista ao Dr. Auto Fortes, juiz da 4ª pretoria, que determinou as diligencias da praxe e comparecimento do paciente, amanhã.

Processos annullados — Djalma Alexandrino Lopes Damasceno e Domingos da Silva Marques, condemnados pelo juiz da 10ª pretoria, por vadiagem, a seis mezes de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios, appellaram para o juiz da 5ª vara criminal, que deu provimento em parte ao recurso, para annullar os respectivos processos e mandar que os réos sejam submettidos a novo julgamento.

Sentença confirmada— O juiz da 5ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 10ª pretoria, condemnando Antonio Nunes, processado por vadiagem, á residencia por seis mezes na Colonia Correccional de Dois Rios.

NECROTERIO DA POLICIA

Foi removido para a residencia de sua familia, á rua Orestes n. 34, o corpo de Eduardo Borba, pardo, brazileiro, com 40 annos, casado, machinista da lancha *Paraná*, que falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, a bordo dessa lancha.

O obito foi verificado pelo Dr. Climaco Barbosa, que attestou arterio-sclerose.

O enterro terá logar hoje, a expensas de sua familia.

—A's 2½ horas da tarde de hontem saiu, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro de Antonio Faria, branco, portuguez, com 27 annos, solteiro, trabalhador, residente em Nitheroy.

Este infeliz trabalhador, caindo ao mar em 25 do corrente, pereceu afogado, facto já por nós noticiado.

Foi examinado pelo Dr. A. Costa, que attestou asphyxia por submersão. O enterro foi feito a expensas de seu irmão Francisco Faria.

ESCANDALO

A's 2 horas da tarde, de hontem, a senhora Olympia da Silva Araujo foi perseguida no correio geral pelo fiel do thesoureiro Mario Leite Borges.

Este moço, tantas offensas dirigiu á senhora, que ella viu-se na contingencia de chamar um guarda civil.

Quando, porém, chegou o policial, já o ousado cavalheiro havia desapparecido.

A queixa foi dada á delegacia do 1º districto e ao director dos correios.

Foram abertos dois inqueritos, um administrativo naquella repartição e outro policial.

Em que se metteu o fiel do thesoureiro...!

AUTOMOVEL EM CHAMMAS

Hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, passava pela rua Senador Euzebio o automovel caminhão da Companhia Cervejaria Brahma, governado pelo motorista Joaquim Gonçalves Lima, quando houve uma explosão no deposito da gazolina.

Em poucos minutos, o automovel ardia em labaredas.

O corpo de bombeiros compareceu ao local e tratou da extincção do fogo.

A "carrocerie" do caminhão ficou completamente inutilizada.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

A bordo do paquete "Pará", do Lloyd Brazileiro, trabalhava hontem o maritimo Raymundo Nascimento de Oliveira, quando deu uma queda no convés daquelle paquete.

Soccorrido pelos tripulantes, foi trazido para o trapiche do Lloyd Brazileiro, onde o foi buscar a assistencia municipal.

Raymundo Nascimento tem 22 annos de idade, é solteiro, brazileiro, e mora na rua da Estrella n. 14.

Ficou com graves ferimentos na cabeça.

Depois de medicado no posto da central, Raymundo foi removido para a Santa Casa.

A policia do 2º districto teve conhecimento do facto.

OS LADRÕES NO RIO

Arrombamento e roubo—Um assalto frustrado

Na noite de ante-hontem, os amigos do alheio arrombaram o quarto do professor Octavio de Castro, de onde retiraram um sobretudo de gola de velludo.

Por ahi se vê que se trata de ladrões muito miseraveis.

Tanto trabalho por tão pouca coisa!

O professor Castro que reside na casa n. 112 da rua da Lapa, queixou-se ás autoridades do 13º districto.

Na madrugada de hontem, um dos rondantes da rua dos Invalidos, suspeitou de alguns individuos, que na rua do Rezende, onde existe um armarinho, confabulavam.

Com muito geito, o policial preveniu alguns dos seus companheiros de serviço e estabeleceu um cerco em regra.

Quando os individuos viram a armadilha em que estavam mettidos, quizeram fugir, o que não conseguiram.

Levados para a delegacia do 12º districto, foram reconhecidos como os ladrões José Mariano, Antonio de Oliveira e Pedro Ribeiro da Costa.

Foram recolhidos ao xadrez.

Marinha.

Foram exonerados: o 2º tenente Adalberto Cotrim Coimbra, de ajudante de ordens da superintendencia de navegação; o 2º tenente commissario Belmiro de Oliveira Pinto, de auxiliar da escripturação de fazenda no deposito naval, desta capital.

—O Sr. ministro mandou addicionar ao tempo de serviço do capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui, de accordo com o parecer do almirantado, e para os effeitos da sua futura reforma, o periodo de 11 mezes e 15 dias, em que estudou com aproveitamento no extincto curso preparatorio annexo á Escola Naval.

—O Sr. ministro declarou ao inspector de saude naval que, emquanto não fôr apresentada cópia do decreto da creação da medalha humanitaria "Dragão de ouro", offerecida pelo governo da China ao capitão de corveta medico Dr. Ribas Cadaval, ou informação official do ministerio das relações exteriores ou da legação brazileira na Belgica, não póde ser concedida a licença solicitada pelo mesmo medico para usar a referida medalha.

—Ao ministerio da fazenda solicitou-se o pagamento da quantia de 1:919$998, da qual é credor o capitão de fragata Dr. João da Costa Pinto.

—O Sr. ministro enviou ao chefe do estado-maior o seguinte aviso:

"Tendo resolvido mandar carregar aos officiaes que permanecerem menos de um anno nas commissões para que forem nomeados a ajuda de custo que houverem recebido e a importancia das passagens dispendidas, assim vos communico, para os fins convenientes."

—Foram nomeados: o 2º tenente commissario Belmiro de Oliveira Pinto, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Piauhy, e o pharmaceutico contratado João da Silva Pereira, para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

—Foram mandados desembarcar: o 1º tenente commissario Paulo Francisco de Oliveira Barroso, da "Vidal de Negreiros"; os 2ºs tenentes commissarios Luiz Francisco da Silva, do "Rio Grande do Norte", e Avelino da Silveira Vargas, do "Tiradentes", depois da respectiva entrega a seus substitutos; o escrevente de primeira classe Manoel Venancio da Graça, do "Barroso".

—Receberam ordem de embarcar: os 1ºs tenentes commissarios Lino José dos Santos, no "Rio Grande do Norte", e José de Azevedo Maia, no "Tiradentes"; o 2º tenente commissario Carlos de Souza Martinho, na "Vidal de Negreiros"; os sub-commissarios Lysandro de Andrade e Gastão Marques de Carvalho, no "Minas Geraes"; José Toledo Lopes, no "São Paulo"; Innocencio de Oliveira Senna, no "Benjamin Constant"; Rosenwald Nelson de Assumpção, no "Barroso"; Ascendino Doria, no "Rio Grande do Sul"; Osmundo Monte Annequin, no "Floriano"; Raul Diogo Leite da Silva, no "Bahia", devendo o sub-commissario Ascendino Doria ficar a bordo do "Tamandaré", aguardando a chegada do scout "Rio Grande do Sul", a este porto; os mecanicos navaes de segunda classe Egydio Seixas, José Gomes Jardim, Antenor Olympio Martins, no "S. Paulo"; Herminio de Almeida Catanho, no "Barroso"; João de Siqueira Lobo e Octavio de Siqueira Lobo, no "S. Paulo".

—Foram mandados passar: o 1º tenente engenheiro machinista Luiz Borges de Mattos, do "Sergipe" para o "Deodoro"; os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Carlos Olympio de Faria, do "Benjamin Constant" para o "Sergipe", e Roberto de Alencar Ozorio, do "S. Paulo" para o "Andrada"; os sub-machinistas Francisco Lucas Gomes Paulino, do "Matto Grosso" para o "Tamoyo", e deste para aquelle, João Adolpho de Faria Gama.

—A tabela para o serviço de registro durante a primeira quinzena do mez de agosto, é a seguinte:

Dia 1, "S. Paulo"; 2, "Bahia"; 3, "Barroso"; 4, "Tamoyo"; 5, "Primeiro de Março"; 6, "Minas Geraes"; 7, "Andrada"; 8, "Floriano"; 9, "Deodoro"; 10, "Republica"; 11, "Tymbira"; 12, "S. Paulo"; 13, "Bahia"; 14, "Barroso", e 15, "Tamoyo".

—A' ordem do dia de hontem foi annexada uma relação nominal das praças do batalhão naval que tiveram baixa do serviço, de accordo com o aviso n. 1.708, de 8 de abril de 1912.

—Foram desligados: o pharmaceutico contratado João da Silva Pereira, do sanatorio naval de Nova Friburgo; os 2ºs tenentes commissarios Belmiro de Oliveira Pinto, do deposito naval do Rio de Janeiro, e Carlos de Souza Martinho, do corpo de marinheiros nacionaes.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte aviso:

"De conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 7.711 de 9 de dezembro de 1909, deve comparecer no dia 1º do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, a bordo do "Benjamin Constant", o 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Samuel Isidro Lopes, afim de prestar as provas exigidas para o logar de contra-mestre de segunda classe do corpo de officiaes inferiores da armada."

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, amanhã, 31 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de segunda classe Manoel Zeferino Cardoso, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, e o 1º tenente Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo, as testemunhas foguistas extranumerarios cabos Francisco Mendes e João Theodoro, embarcados no "Floriano", e o de primeira classe Claudio Daniel Paraguassú, que se acha servindo no commando geral das torpedeiras, e o segundo sargento Benedicto Pereira do Nascimento, que serve como escrivão.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Requerimentos despachados:

Elvira Ribeiro de Mello —Deferido, nos termos da informação da Contabilidade;

Tiburcio Ferreira de Souza, capitão; Maria do Carmo Lima — Como requerem. Ao collegio militar;

Seraphim Garcia Feijó, aspirante—Certifique-se em termos o que constar.

— O 1º tenente medico Dr. Julio Palma Filho requereu uma licença de 40 dias para gozar no Estado da Bahia.

— Pelo Sr. ministro foram designados o major Custodio de Senna Braga e o 1º tenente José Gay para comporem a commissão examinadora do concurso a realizar-se em 31 do corrente, no grande estado-maior do exercito, para o preenchimento das vagas de desenhistas de 1ª 2ª classes.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram transferidos para o 10º regimento de infanteria o aspirante a official do 9º da mesma arma José de Borba Moura e para o 52º batalhão de caçadores, o aspirante a official Frederico da Fonseca Botelho, do 10º regimento de infanteria.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 15º regimento de cavallaria Cesario Monteiro Autran.

— Em inspecção de saude foi julgado precisar de dois mezes para o seu tratamento o 1º tenente do 2º regimento de infanteria Innocencio Carolino Sayão de Carvalho.

— O 2º tenente de engenharia proposto para 1º tenente foi o graduado João Gomes Carneiro Junior, devendo ser graduado o 2º tenente Manoel Maria de Castro Neves.

Na arma de cavallaria no haverá graduação no posto de 1º tenente.

— Em solução á consulta feita pelo director da fabrica de polvora sem fumaça, se os empregados civis de qualquer estabelecimento do ministerio da guerra estão sujeitos, no todo ou em parte, ás disposições do regulamento approvado pelo decreto 7.635 de 30 de outubro de 1909 ou sómente ás dos privativos dos estabelecimentos e se sujeitos sómente em parte, quaes as disposições do mesmo regulamento applicaveis, o Sr. ministro mandou declarar que o decreto 7.635 de 30 de outubro de 1909, actualmente modificado, nenhum dispositivo directo tem sobre os empregados civis do dito estabelecimento, que se rege pelo respectivo regulamento.

— O general inspector da 9ª região de inspecção concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 2º batalhão de artilheria de posição João da Cruz Araujo.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra Ernesto Gabriel Celestino, do qual é presidente o major Francisco Ramos, do 2º regimento de infanteria.

— O general inspector da 9ª região, em vista de ordem do general chefe do departamento da guerra determinou que os officiaes que se achem em transito e com permissão nesta capital, se recolham na primeira opportunidade aos seus corpos, devendo por isso se apresentarem áquelle quartel general, afim de requisitarem passagens.

— O general inspector da 9ª região, recommendou aos commandantes de brigadas e commandante do 2º batalhão de artilheria a fiel observancia, pelas suas unidades, do paragrapho 50, do art. 431, do regulamento e serviço interno dos corpos.

— Foi dispensado do serviço por seis dias, o 1º sargento da companhia regional do Alto Purús Alberto Pereira da Cunha, addido ao 3º batalhão do 1º regimento de infanteria.

— O presidente da Sociedade de Tiro de Villa Isabel officiou ao general inspector da 9ª região, communicando que se realiza hoje um "raid" de infanteria, organizado pelos socios daquella sociedade.

— Em inspecção de saude a que foi submettido, nesta capital, o capitão do 1º regimento de infanteria Affonso Dutervil Ferreira e Silva, foi julgado precisar de seis mezes de licença para tratamento de saude, devendo mudar de clima.

— Foi dispensado do serviço, pelo general commandante da 1ª brigada estrategica, o 1º sargento amanuense do mesmo quartel-general Aristides Carlos Torres.

— Foram mandados alistar no exercito os civis Alvaro de Mello Coutinho, Evaristo Pedro do Nascimento e José Candido Pereira, por terem sido julgados aptos para o serviço,em inspecção de saude, a que se submetteram.

— O coronel chefe do departamento de administração solicitou as alterações do 1º tenente intendente Manoel de Vargas Dantas.

— O coronel chefe do departamento central solicitou, em officio, ao general inspector da 9ª região, seis sargentos aggregados, afim de servirem naquelle departamento.

— Desembarcou hontem, nesta capital, vindo da 9ª região militar, um contingente composto de 100 praças, que foi mandado ficar addido á 1ª brigada estrategica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Paulo;

Dia ao quartel general da 1ª brigada, amanuense Amorim;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 3º.

Guarda Nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia á força, capitão Brazileiro;

Medico de dia, tenente Meira;

Medico de promptidão, Dr. Ayres;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Barbosa Lima;

Prado do Jockey Club, alferes Arthur;

Ronda de visita, tenente Cecilio;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Junqueira e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria dos 1º, 3º e 5º districtos, dois officiaes e dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: na Casa da Moeda, alferes Gardel, e na Caixa de Conversão, tenente Teixeira, ambos do 1º regimento; no Thesouro, alferes Souza, tambem do 1º regimento; da Caixa de Amortização, alferes Martini, do 2º regimento, e do quartel-central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, capitão Jesús; no 2º regimento, tenente Saturnino; no Andarahy, capitão Pinto Ribeiro, e no regimento de Frei Caneca, capitão Silveira;

Promptidão: no 2º regimento, alferes Themistocles, e no de cavallaria, alferes Limoeiro;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando superior, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do mesmo regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças promptas, 10 praças para o prado Jockey Club e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que fôr pedido;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, 15 praças para o prado Jockey Club e serviço já pedido em detalhe e o mais que for pedido;

Uniforme, 6º.

Guarda civil.

Foram concedidos ao guarda de 2ª classe, Clovis Oroino de Souza França 30 dias de lincença, com 2|3 dos vencimentos, para seu tratamento.

—Passa a doente, em sua residencia, de accordo com o art. 72, § 1º, do regulamento, por oito dias, o guarda de 1ª classe, Francisco da Silveira.

—Foras dispensados os seguintes guardas: por tres dias, Domingos do Sá Raposo e Bernardo Roberto da Silva; por dois dias, Luiz Magno de Faria, e por um dia, fiscal Ildefonso Calmon de França, Antonio Francisco Pereira, Juvenal Cunha e Gaudencio Alvaro da Rosa.

—Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, fiscal Luiz Americo Vieira;

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Escalante de dia, fiscal Alfredo de Oliveira.

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Oliveira e Lisboa;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, [illegible]mas, Madureira, Guimarães, M. C[illegible] A. Carvalho, L. Verde, Biavate, Faria, Ferreira, P. Duarte, Nicanor e Nicodemos;

Auxiliares de ronda, ajudantes [illegible]go, Venancio, Avila Soares, Matt[illegible] Lyra;

—Uniforme, 2º.

30 DE JULHO—S. ABDON E SENNEN, Mm. — S. RUFINO, M. — VIIIº DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES.

EVANGELHO — O Evangelho que será rezado hoje é de (*Luc., C. XVI*), e nos diz o seguinte:

"Disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Havia um homem rico, o qual tinha um mordomo: e este foi perante elle accusado, como que seus bens dissipava. E chamando-o elle, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá conta de tua mordomia: porque já não poderás ser mais mordomo. E disse o mordomo entre si: Que farei, pois meu Senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso, mendigar, tenho vergonha. Eu sei o que hei de fazer: para que quando fôr desapossado da mordomia, me recebam em suas casas. E chamando a cada um dos devedores de seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? E elle disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e assentando-te, escreve logo cincoenta. Depois disse a outro: E tu quanto deves? E elle disse: Cem alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e escreve oitenta. E louvou aquelle senhor ao injusto mordomo, por haver obrado prudentemente. Porque mais prudentes são os filhos deste mundo, do que os filhos da luz em seu genero. E eu vos digo, grangeai amigos com as riquezas da iniquidade; para que quando vos faltar, vos recebam nos eternos tabernaculos."

Archidiocese do Rio de Janeiro.

Sabemos que breve chegará a esta archidiocese o distincto cura da archi-cathedral metropolitana, conego João Pio dos Santos.

O illustre sacerdote foi a Roma, em companhia de S. Em. o cardeal, assistir á sagração do bispo coadjutor desta archidiocese, D. Sebastião, que tambem virá em companhia do distincto cura. O cardeal pretende, segundo consta, estar de regresso á sua archidiocese em setembro proximo.

Irmandade de Nossa Senhora das Neves, do morro de Paula Mattos.

Celebra esta irmandade, no proximo domingo, 6 de agosto, a festa de sua padroeira, com missa solemne ás 11 horas.

Procissão.

Realiza-se hoje, ás 3 horas, na igreja do convento da Lapa, a tradicional procissão de Nossa Senhora do Carmo, que percorrerá as ruas circumvizinhas ao convento.

A festa de Nossa Senhora do Carmo é uma das mais importantes para os catholicos, pois ella commemora o apparecimento de Nossa Senhora a S. Simão Stock. Os irmãos terceiros rezarão o terço durante a procissão, dirigidos pelo virtuoso sacerdote, frei Thomaz Jansen.

Pela manhã haverá communhão geral e á noite *Te Deum* solemne.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Gloria.

Effectua-se hoje, neste templo, ás 9 horas, a solemne posse da nova administração.

Matriz do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas hoje, ás 7, 8 e 9 horas, missas conventuaes.

Confraria das Mãis Christãs.

Na cathedral, realiza-se amanhã a reunião dessa confraria. Haverá missa, ás 9 horas, communhão, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Culto evangelico.

Occupará hoje o pulpito da igreja methodista, do Cattete, o Rev. W. G. Borchers, que tomará para thema — "O testemunho do Espirito Santo".

No culto da noite, que será de graças e louvores, serão recebidos á communhão da igreja diversas pessoas. Em seguida, haverá uma breve conferencia, presidida pelo pastor.

— No dia 3 de agosto futuro, installar-se-ha, sob a presidencia do Dr. W. R. Lambuth, bispo methodista, a conferencia annual da Missão Episcopal do Sul.

— Haverá, hoje, domingo, culto e prégação do Evangelho, nas seguintes igrejas:

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 horas da noite;

Villa Isabel, rua Visconde de Abaeté n. 59, ao meio-dia e ás 7 horas da noite;

Instituto do Povo, ás 6 horas da tarde, á rua do Acre.

Botafogo, Presbyteriana, rua da Passagem n. 37, ás 7 horas da noite.

Episcopal, rua Haddock Lobo n. 45 escola dominical, ás 10 horas da manhã, serviço religioso e sermões, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana, rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Fluminense—Rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana Independente— Travessa do Senado n. 6—Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Baptista—Rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Capella da Trindade — Rua Lucidio Lago n. 20, Meyer — Serviços religiosos ás 11 horas e ás 7 da noite.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Reuniu-se no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto e secretariado pelos Srs. Eduardo Marques Peixoto e Aristides Drummond de Lemos, o conselho administrativo dessa associação, em sessão ordinaria.

O 2º secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, e o 1º secretario procedeu á leitura do balancete apresentado pelo thesoureiro, Dr. Alfredo de Almeida Russell, o qual se achava com parecer da commissão de contas, e o conselho o approvou.

Foi tambem lida pelo mesmo senhor uma declaração da secretaria, em que constava ter o associado Sr. Geraldino Octaviano da Silveira, proposto mais de 150 associados quites e o conselho resolveu de accôrdo com os estatutos conferir-lhe o titulo de associado benemerito.

O Sr. presidente fez as seguintes communicações ao conselho: que foi chamada concurrencia publica para a construcção dos seguintes predios: á rua Dr. Dias da Cruz, destinado ao associado José Bernardino Marcondes Vicente; á rua Jacintho, destinado ao associado Aleccio de Carvalho Vieira, e Barão do Bom Retiro, destinado ao associado Dr. Agenor Guedes de Mello, devendo encerrar-se no dia 28 do corrente; que foram pagos o quantitativo para funeral e luto, na importancia total de 3:300$ ás familias dos associados fallecidos: Francisco Paquet, José da Silva Amaral, Alfredo Lemos, Adolpho de Miranda Cordeiro, Jorge de Freitas e Dr. Oscar Cardoso; que foi effectuado um adiantamento para funeral de pessoa de familia do associado, na importancia de 250$; que foram effectuados 50 emprestimos pelo fundo do patrimonio social, na importancia de 4:334$, e 10 pelo de montepio, na importancia de 1:849$; que a receita do armazem de generos de consumo foi de 11:306$412, e a da pharmacia, 383$800; que terminaram as construcções dos predios das ruas Tavares Ferreira e D. Maria Romana, esta pela importancia de 14:880$ e destinado ao associado Arthur Motta, e aquelle por 14:000$ e destinado ao associado Alvaro de Castro Rodrigues de Campos. Foram aceitos socios os seguintes Srs.: Lauro Ayres da Gama Bastos, José Mayrink, Hailey Holanda, José Augusto Pereira da Silva, Affonso Elysio Leal de Mello, Dr. Arthur Vieira, Dr. Francisco Ehering, Dr. Pedro de Gusmão Jatahy, Pedro Nolasco Fragoso, Antonio Pinheiro da Silva Castro, Vitalo Carneiro Lopes, Emygdio da Graça Corrêa de Lacerda, João de Lima Vianna, Cornelio Gomes de Almeida, José Ribeiro, Dr. Alfredo Raymundo Richard, Dr. Manoel Feliciano da Motta Albuquerque, Dr. Juliano Pinheiro Lyra Sobrinho, Dr. Gastão de Oliveira Guimarães, Luiz Augusto de Azevedo, Dr. Lottario Kehl, Dr. Aurelio Odorico Antunes, Walfredo Accioly Ramos, Deoclecio Ripper, Antonio Serra Andrade, José de Oliveira Brandão, Arthur da Cunha Barros, Antonio Casimiro Peixoto, Carlos Gomes de Oliveira, Paulino Garibaldi Pinto, Avelino Thomaz de Aquino, Armando Dantas Ehering, Dr. Carlos Mariani, Clodomiro de Oliveira, Dr. Henrique de Souza Jardim, Dr. José Caetano de Andrade Pinto, Dr. Urbel Antunes de Azevedo, D. Flavia da Rocha de Souza, Dr. Epiphanio de Oliveira Santos, D. Leonor do Rego Martins Costa, João de Deus Corrêa de Lacerda, Avertano Noronha, Manoel Pereira Rios, João Baptista Mol, Carlos Pacheco da Cunha, Lino Ezelino da Silva, Arnaldo Paes de Figueiredo, Alfredo Maurell Filho, Julião de Sá Fulse Peçanha, Carlos Alves de Carvalho, Arnulpho Solon Ribeiro, Aquilino Henrique Ferreira, João Paulo de Miranda Carvalho, Arthur Galvão, Christovão Paulino da Silva Pires, D. Maria Magdalena Teixeira, Luiz Augusto Monteiro, Jorge Olegario de Abreu, Ernesto Menezes da Costa, Justiniano Pinto Martins, capitão Manoel Joaquim Ferreira Pinto Sayão, Pedro Paulo de Medeiros Junior, D. Ida Eleonor Monat, D. Aïda Cruz, Gaspar Lima e Silva, D. Rosa Chaves, José Teixeira da Costa, D. Dalila Torres, Adolpho Gonçalves Couto, D. Marieta Rego, Joaquim Jorge, Dr. Alvaro Zamith, Manoel José da Costa Reis e D. Maria do Carmo Monat.

Foi encerrada a sessão ás 7 horas da noite.

Liga Protectora Espirita.

Esta associação realiza hoje, a 1 hora da tarde, uma assembléa geral, em sua séde social, á rua Dona Anna Nery n. 424, estação do Rocha.

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Joaquina Augusta Martins Soares, solteira, hospital da Saude Maria da Gloria, filha de Dario Nunes da Silva, 13 mezes, rua Barão de Sertorio n. 21; Maria Francisca da Conceição, 59 annos, viuva, rua Bom Jesus do Monte n. 15; Leopoldina Carolina do Espirito Santo, 81 annos, viuva, rua Saldanha da Gama numero 114; Albino, filho de José Alves de Carvalho, dois annos, rua S. Christovão n. 205; Emma Lancilotti, 38 annos, casada, rua S. Carlos n. 71; Evelina Santos, quatro annos, rua Major Avila n. 136; Carlos, filho de Antonio Bastos, 22 dias, rua das Partilhas n. 35; Ozorio José Pereira, 20 annos, solteiro, hospital central do exercito; Candida da Rocha Lima, 37 annos, casada, rua Grão Pará n. 13; Zeny, filho de Manoel Barros de Vasconcellos, cinco mezes, rua Luiz Barbosa n. 90; Guimersinda, filha de Manoel Domingues, 11 mezes, rua Barão do Bom Retiro numero 61; Francisca Rachel de Albuquerque, 52 annos, viuva, travessa de S. Diogo n. 10; Guilherme José Leite, 37 annos, rua S. Francisco Xavier n. 603; Castorina Carlota Guerra Bittencourt, 61 annos, viuva, rua Vaz Toledo n. 17; Guilhermina R. de Lima, 22 annos, casada, rua Malvino Reis n. 152; Francisca, filha de Lazaro Carneiro, cinco mezes, rua da Gamboa n. 283.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Rosalina Silva Romão, 24 annos, solteira, rua D. Anna n. 4; Dr. Alberto do Rego Lopes, 58 annos, casado, rua Haddock Lobo n. 35; Antonio da Silva Guedes, 36 annos, casado, rua Matto Grosso n. 32; Marianna Guilhermina de Almeida Werneck, 80 annos, viuva, rua Campo Alegre n. 122; Antonia, filha de Carmine Leisi, dois mezes, rua Real Grandeza numero 288; José Carvalho da Silva Pacheco, 31 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Paulo Ramos, 23 annos, solteiro, rua Laranjeiras n. 172.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Vianna Campos, brazileira, 26 annos, rua Zeferino n. 25; feto, rua Zeferino n. 25; Ondina, brazileira, 108 dias, rua Flack n. 101.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

José, de Sant'Anna, brazileiro, 24 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Thereza, brazileira, cinco annos, logar Campinho.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Feto, rua Capitão Macieira, indigente; Francisca Rodrigues de Oliveira, brazileira, 40 annos, rua Adelaide n. 1 A; feto, rua Felippe Fructuoso n. 15, indigente; feto, largo da Matriz, indigente; feto, rua Florinda, indigente; João Antonio Carvalho, portuguez, 98 annos, logar Pedras; Edith, brazileira, 29 mezes, logar Sapopemba.

CEMITERIO DO REALENGO

Rosa Barbosa Machado, portugueza, 20 annos, largo Guilemar, brazileira, sete mezes, Bangú.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.332—DE 29 DE JULHO DE 1911

Autoriza o Prefeito a conceder, por concurrencia publica, o serviço de construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, mediante as condições que estabelece.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a fazer concessão, mediante concurrencia publica, para construcção e exploração do trafego de um tunel sob o morro da Providencia, ligando o extrema da rua José Ricardo á do Livramento, sob as seguintes condições:

1º. O tunel terá extensão não superior a 340 metros, largura não inferior a 13 metros e altura, sob o fecho do arco, de 5m,50 no minimo. Haverá dois passeios lateraes com largura total não inferior a 2m,60. As bocas do tunel serão revestidas de cantaria e obedecerão ás regras da esthetica architectonica.

O concessionario se obrigará á conservação das obras durante todo o periodo da concessão.

2º. O prazo da concessão não excederá de 40 annos; findo elle todas as obras reverterão gratuitamente para a Municipalidade.

3º. O concessionario terá o direito de desapropriação dos predios e terrenos que forem indispensaveis para a construcção do tunel.

4º. O concessionario terá o direito de cobrar as taxas de transito que forem aceitas na concurrencia e constarem do contrato da concessão.

5º. A concurrencia versará sobre:

a) idoneidade dos proponentes que será determinada antes da abertura das propostas;
b) as taxas de transito a cobrar;
c) o prazo da concessão;
d) o prazo da execução das obras;
e) os favores que porventura tenham de ser concedidos pela Municipalidade;
f) quaesquer vantagens que possam ser propostas em beneficio da cidade.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Dez dias depois de publicada esta lei o Prefeito abrirá concurrencia publica para a venda e remoção para fóra das ruas e praças do Districto Federal de todo o material de kiosques, do qual a Prefeitura deverá entrar na posse em 8 de novembro do corrente anno de 1911, por terminação do respectivo contrato ao dia immediatamente anterior, e reversão desse mesmo material para a Municipalidade.

Art. 2º. O Prefeito mandará notificar judicialmente, com a conveniente antecedencia, e para o respectivo despejo, quer o contratante ou seus successores, quer os occupantes, a todos scientificando de que deverão desoccupar e entregar os kiosques no dia seguinte ao da terminação do contrato, ficando estabelecido que a inobservancia dessa notificação sujeitará o occupante recalcitrante ao pagamento á Prefeitura, feito diariamente, da quantia de cem mil réis (100$) por kiosque a titulo de indemnização por prejuizos, perdas e damnos.

Art. 3º. O Prefeito praticará todos os actos convenientes á execução desta lei, para o que fica investido de todos os poderes para tal fim necessarios.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 19 de julho de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSÉ CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario—ALMERINDO THOMAZ MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

Usando da attribuição que me confere o art. 24 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, opponho "veto" á inclusa resolução do Conselho Municipal, porque a entendo contraria ás leis federaes e aos interesses do Districto, como se define o citado art. 24.

Pela clausula 2ª do termo de novação de contrato, assignado em 5 de fevereiro de 1898, termina em 7 de novembro do corrente anno o contrato effectuado com Camillo da Silva Lima, e, em 22 de outubro daquelle mesmo anno, cedido e transferido á Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro.

"Ex-vi" da clausula 9ª, letra H, do mencionado contrato, "todos os kiosques e chalets, findo o prazo da concessão, constituirão propriedade absoluta" da Municipalidade, sem direito do concessionario ou seu representante ou successores legaes a indemnização alguma por parte da Intendencia".

Isto posto, logo em 8 de novembro deste anno, tornam-se propriedade absoluta da Municipalidade os kiosques e chalets actualmente explorados pela Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, e, portanto, desde então, isto é, desde 8 de novembro proximo futuro, póde a Municipalidade dar a taes kiosques e chalets o destino que lhe aprouver.

Se, não obstante, notificados pelos agentes da Prefeitura, os actuaes occupantes dos kiosques e chalets, persistirem em os não desoccupar, a providencia administrativa acha-se prevista no Codigo de Posturas (secção II, titulo III, n. 4), que assim dispõe:

"E' absolutamente prohibido depositar nas ruas da cidade, suas praças, cáes e outros logares publicos de seu termo, qualquer objecto, ainda mesmo que este deposito seja momentaneo. O infractor incorrerá na multa de 10$ pela primeira vez, e, nas reincidencias, em 30$ e oito dias de cadêa.

O fiscal deverá conduzir para o deposito publico os objectos encontrados nos logares mencionados, os quaes não serão entregues ao possuidor sem que este se mostre quite com o thesoureiro da Camara Municipal, tanto na multa, como na despeza que se fizer com a remoção dos ditos objectos, sem que possa pedir indemnização pelo prejuizo que houver."

A notificação judicial, a que se refere a inclusa resolução do Conselho Municipal, é improficua e contraproducente, porquanto a notificação judicial constitue uma voluntaria acção, que persistirá por annos e annos emquanto se não decidirem afinal os embargos, e que reconhecerá, por alicantina, ainda, os actuaes occupantes dos kiosques e chalets, e a comminação da multa de 100$ diarios, a titulo de indemnização, por prejuizos, perdas e damnos, é puramente arbitraria, o que significa ficar dependente de justa avaliação judicial.

Ora, se a Municipalidade tem nas suas leis administrativas meios sufficientes para que, logo, no dia 8 de novembro do corrente anno, sejam os kiosques e chalets desoccupados e removidos da via publica, e, se a providencia constante da resolução do Conselho Municipal, além de infringir as leis federaes relativas ao processo judicial das acções, pelo que é inexequivel, vem, além disso, retardar e impedir o legal procedimento das autoridades administrativas, afigura-se-me inquestionavel incorrer semelhante resolução na censura do art. 24 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904.

O Senado Federal, em sua alta sabedoria, decedirá se prevalecem ou não as razões que submetto á sua apreciação.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 29:

Foi exonerada, a pedido, a adjunta de 2ª classe (suburbana), Maria da Gloria da Silva Arcos.

—Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta effectiva Evangelina Coutinho Saldanha;

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 29 de julho de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Baptista S. Iriarte—Deferido, de accordo com a informação.

Constança Barbosa Rodrigues—Selle o recibo da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Companhia de Calçado Rocha, representada por Manoel Braga, multada em 50$, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 4º do decreto numero 489, de 26 de julho de 1904 (distribuição de annuncios nas ruas do districto, sem a competente licença da Prefeitura).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, representada por Manoel Alves Ribeiro, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no seu predio, á rua S. Christovão n. 425, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Antonio Carlos & C., representados por Luiz Carlos, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 312, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando no seu negocio, o denominado jogo dos bichos).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas:**

P. Alambary, multado em 100$, por infracção dos arts. 1º e 5º do decreto n. 1.207, de 17 de julho de 1908 (extrair moinha, em desaccordo com a lei em vigor).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimada, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto numero 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas no seu predio, immediatamente:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, proprietaria do predio n. 425 da rua S. Christovão.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do **decreto n. 391** de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes **affixados, a assistirem** ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 31

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Dr. Julio Maia, representante legal da condessa de Estrella, proprietaria do predio do largo do Rio Comprido n. 14, ás 2 horas da tarde.

Dia 1º de agosto

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Agueda da Fonseca **Ramos, proprietaria do predio n. 47 da rua Viuva Claudio ao meio dia.**

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados a cumprir dentro de 15 dias o disposto no laudo da **vistoria realizada** nos predios abaixo, na conformidade do § 7º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Francisco José Maria Aydes, proprietario do predio n. 11, antigo, do becco dos Ferreiros;

Manoel Alipio Rodrigues de Sá, proprietario dos predios, á rua do Cotovello, entre os ns. 56 e 60.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Maria Candida de Almeida Paula — Indeferido, á vista das informações.

Despacho do Sr. director:

Eduardo Martins & Teixeira—Aguardem o necessario credito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 29 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Polucena Paraizo de Bustamante, Eugenia B. C. Barrão, João Cotta Vieira, Manoel Marques Borges, Frederico Bokel, João Nunes Gomes, Duarte Francisco Dias Lopes e Bernardo Pereira de Carvalho.

José Ribeiro dos Santos—Indeferido

Rosalina Nunes—Rectifique-se, para 540$000.

Despachos da Sub-Directoria:

S. Dantas de Souza Leite — Proceda-se, de accordo com a informação.

Juvencio N. de Moraes—Inscreva-se, por 18:054$; Maria Baptista de Souza Guimarães—Idem, por 1:680$000.

Oscar Machado da Silva, Rita Isabel Ferreira da Costa e Rosa Augusta Gaspar—Attendidos.

Domingos José Dias Pereira, Francisco Storino, Jorge Marcellino Pinto, Nunia Lunah, Cecil Machse, Ernesto Pfaltzgraff, Marcellino Alves de Paiva, Marcelita Zita Gomes Esteves e Emilio Luiz Leitão—Transfiram-se.

José Rodrigues Teixeira Junior, Bernardo Pereira da Cunha, Dr. Adolpho Pereira de Burges P. de Leon, Arlinda Vieira da Silva, Francisco Luiz Gonçalves, Manoel da Silva Bastos, Francisca Serpa de Mendonça, Eurico de Araujo Olinda e outro, Joaquina Fonseca, Ernesto Greve, José Pinto da Silva e Alayde Roeoch—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Coelho Vieira, Maria dos Anjos, Costa Gaspar & C., Calil Beltor, Bento Costa, Manoel Marques Fontes, Joaquim Miguel, João do Amaral Pinto & Irmão, Gustavo Trinck & C., Domingos Teixeira, J. Ramos & C., Soares & Teixeira, José Elias, H. Machado & C., José Sias, Caetano Basile, Manoel Correia Romão & C. e Borges & Seixas.

Pietro Mascagni—Deferido, por se tratar de um grande compositor.

Ignacio Alves—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Gomes, Costa Vaz & C., Antonio Mendes Tavares, Emygdio Rodrigues, Isidoro Bronha, Francisco Viene, Francisco Amello, Francisco Pereira da Rocha, Almerio F. Santos, Ribeiro & Silva, Manoel Moreira da Silva, Longo & C., Arthur Sgarbi & C., Silvino José Martins, Vieira Mattos & C. (2), Antonio Cid Loureiro & C., Condido Augusto Lobão, Braz Labanca, Pires & Ieaura, Joaquim Teixeira de Macedo, J. Fernandes & C., José de Souza Guimarães, G. da Cruz & C., R. Scorgalo & C. e Roberto Vance.

Bretesk Manufacturer Association Limited.

Adolpho da Silva Medeiros—Deferido, ficando archivada a certidão.

Joanna Charla—Deferido, de accordo com a informação.

Cunha Caldeira & C. e Carlos Bochmann—Dê-se baixa.

Leandro Martins & C. e Cunha Caldeira & C.—Attenda-se.

Arminda Augusta Rento—Proceda-se, de accordo com a informação.

Saad Calil & Fuse, Augusto Ferreira da Silva e Batalheira & Oliveira—Indeferidos, á vista das informações.

Carlos de Magalhães—Indeferido.

Exigencias:

Fernandes & Rodrigues, Domingos da Conceição, Padua & C., João Cerqueira da Silva, Macedo & Tourinho, Namen & Suede, Emilia de Freitas Valente, Antonio S. Teixeira, José Esteves Vianna, Domingos Guido, Affonso Correia Bastos, Desiré Guimet, Manoel C. & Almeida, Corral & Slanes, Alvaro Freire Braga, José de Carvalho Rezende e Clarinda Dias da Costa.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente no lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Velho e S. Christovão

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Velho e S. Christovão, nas respectivas agencias até o dia 12 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de julho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 29 de julho de 1911

Remetteram-se á directoria do Instituto Profissional João Alfredo, afim de serem cumpridos os despachos do Sr. general Prefeito, os requerimentos de Joaquina Garcez e Frederico de Santiago, pedindo admissão dos menores Pericles de Albuquerque e Renato Correia Santos Rosso.

Requerimentos despachados:

Eugenia Pourchet, Alfredo Pedroso Alves Magalhães, Maria Julia Picanço da Costa Magalhães, Arthur Lino de Campos e Angelica Barbosa da Silva Rocha—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer.

Joaquina Freitas Baptista da Silva—Indeferido.

Lucilia Lobo Silva—Ao Sr. Dr. director do Pedagogium, para providenciar.

Maria Luiza Panasco Alvim—Deferido.

—Autorizou-se o Sr. almoxarife geral, a fornecer, á 16ª escola feminina do 4º districto (morro da Favela), uma mesa e 25 carteiras para um alumno.

—Recommendou-se ao Sr. inspector escolar, Augusto José Ribeiro, que informe por que motivo deixou de ser feita a communicação a esta directoria geral, que desde abril, foi fechada a 3ª escola masculina elementar do 14º districto.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Maria do Loreto Gomes da Cunha e outras—Indeferido.

Victora de Barros Peixoto de Souza—Deferido.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, para o respectivo pagamento, a conta de V. R. de Souza Sobrinho & C., na importancia de 1:770$600, de fornecimento de carne verde ao Instituto Profissional Feminino, no mez de maio do corrente anno.

Requerimentos despachados:

Eugenia Vieira Machado—Deferido, por equidade. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprimento do despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Mariana de Castro Pires Ferreira—O preço pedido é excessivo.

Clara Azurara Alves da Fonseca—Indeferido.

Orminda de Souza Monteiro—Deferido.

Maria Julia Picanço da Costa Magalhães—A' Directoria Geral de Fazenda.

Guilhermina Augusta Bandeira Barradas—Ao Sr. inspector escolar do 5º districto, para informar.

Ella Rodrigues Pereira—Deferido, até seis faltas.

Delphina Pinto Lopes—A requerente deve exhibir, nesta directoria, a portaria de nomeação, para reger escola elementar.

João Gioia—Dirija-se ao Conselho Municipal.

Ida Auta Marques Soares—Indeferido.

CIRCULAR

Em 29 de julho de 1911

Srs. Drs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, scientifico-vos que, os adjuntos licenciados, não devem reassumir o exercicio do seu cargo, sem que se apresentem á esta directoria geral, para receberem portaria de designação; não sendo considerados como de exercicio os dias posteriores ás licenças, em que trabalharem, sem aquella formalidade — O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

CIRCULAR

Em 29 de julho de 1911

N. 4—Inspectoria escolar do 3º districto:

Srs. professores:

Desejando consultar de maneira methodica o grão de aproveitamento dos alumnos, nas visitas seguintes a cada uma das escolas deste districto, e, em particular, no intuito de pôr em observancia os preceitos do art. 68, §§ 1º, 2º, 5º, 7º, 8º, 9º e 10 do Regulamento Geral, em vigor, e do art. 33, §§ 2º, 3º, 4º, 9º, 11 e 15 do Regimento Interno das Escolas Publicas Primarias, determino que brevemente me envieis os horarios de classe adoptados nos vossos cursos.

Determino tambem que me envieis as indicações do nome e da residencia do proprietario do predio em que funcciona cada uma escola; do respectivo preço de aluguel mensal e outros esclarecimentos, de accordo com os §§ 3º e 4º do art. 21 do Regulamento Geral.

Que declareis, outrosim, se morais no predio da escola, consultando a permissão expressa no art. 21 do Regimento Interno alludido. Saudações—O inspector escolar, AGENOR DE CARVOLIVA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 29 de julho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Arthur Domingues da Silva — Processe-se a transferencia ou quitação, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Jaymo Esnaty, Joaquim Ferreira Cardoso, Antonio Alves Correia, Carlos Americo Brazil, José Gomes da Cruz e outra, Josephina Barreto e Agnes Carolina Louise Kammsetzer—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Maria do Rosario Rizo, Antonio Martins Rodrigues e Maria da Conceição Machado—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Geralda Eugenia de Meira Borges—Compareça para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de julho de 1911

Despachos do Dr. director:

Venina Esteves da Conceição, Frederico Bayer & C. e Mariana Ferreira de Carvalho — Indeferidos; Eugenio Meyer & C. — Opportunamente serão attendidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. barão de Santa Cruz—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Paulo J. Fieber—Passe-se alvará; Manoel de Oliveira, Antonio de Souza Braga e Manoel Garcia Esteves—Sim, compareçam; Alfredo Ricalde—Sim, compareça; Hotel dos Estrangeiros—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

D. Silvana Ferreira da Costa Gonçalves, Manoel F. da Costa e Souza, Manoel Machado Pavão, Santa Casa da Misericordia, Accacio de Lima Castello Branco, Dr. Pedro de Almeida Godinho e Maria A. de Freitas Cunha—Passem-se alvarás; Eduardo Ferreira Cardoso—Requeira para recuar a fachada para o novo alinhamento; Antonio Gonçalves de Mello Couto—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Dr. Luiz Ferreira de Abreu—Requeira para recuar o predio para o novo alinhamento; M. Bastos & Irmão—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Angelino Simões & C.—Apresentem projecto, de accordo com a lei.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Caetano Gallo—As duvidas não foram satisfeitas. Compareça novamente; Eduardo Schimdt—Prove que o constructor é habilitado; Thomazia Alves de Azevedo Junior—Augmente a espessura da muralha.

3ª circumscripção:

Antonio Pinheiro dos Santos Bastos—Junte planta do cadastro; Sylvio Coqueiro, Leandro Martins & C., Deutsch Bank Altiengesellschaft e Francisco Ferreira Pires—Passem-se guias; Amaral Sutherband Company, Limited—Passe-se guia; British Manufactures Association, Limited—Passe-se guia; Pedro Duarte Guimarães—Satisfaça a duvida; N. Guimarães & C.—Indeferido.

4ª circumscripção:

José Gaspar da Rocha Junior—Póde habitar; Rita Gomes Teixeira—Requeira para reconstruir o predio, de accordo com o projecto apresentado; João Pereira Leite—Apresente projecto de reconstrucção; Caetano Januario S. Mancebo—Junte planta do cadastro.

5ª circumscripção:

Emilio François, Francisco José dos Santos Rodrigues, Antonio Augusto Gonçalves e D. Maria Augusta Saraiva—Podem habitar; P. Conca & C.—Construam o muro e gradil na frente; Francisco Alves Rollo—Satisfaça a duvida; Leonardo de Araujo Sampaio—Satisfaça a duvida; Francisco Mendes Junior—Diga se foi intimado pela Saude Publica; Eugenio da Silva Borges—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Manoel Pereira Leite de Carvalho—Compareça para explicações; Paulo Pyrrho e Alzira Penna de Jesus—Habitem-se; João Correia Velho, Francisco Antonio Maria Esberard, Julieta Lopes de Souza, Henriqueta M. Lucas, Manoel Joaquim Valladão, José Pereira da Silva, Florinda Menezes Peres e Miguel Farah Serur—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Carlos J. Wallace—Requeira o fechamento do terreno.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Gomes, Laura Pinheiro Amarante, Ignacio Pinto da Fonseca, F. de Castro Rebello, Letizia Cecilia, José Pereira da Silva, Augusto Tavares Outeiro e Vicente Coelho—Deferidos; Joaquim Leonardo dos Santos—Compareça para abrir os predios.

EDITAL

Nivelamento, assentamento de meios-fios apicoados e construcção de sargetas empedradas, na praça Vinte e Cinco de Outubro, em Jacarépaguá

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 5 de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrente apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço proposto para a execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Especificações dos trabalhos de que trata o edital acima

1ª—Os melhoramentos da praça Vinte e Cinco de Outubro, em Jacarépaguá, consistirão: "no nivelamento" de todo o terreno occupado pelas ruas que formam a praça, de accordo com a planta que se acha nesta directoria; "no assentamento de meios-fios apicoados", de accordo com a planta organizada e com os pontos fornecidos opportunamente pelo engenheiro fiscal das obras; "na construcção de sargetas empedradas", ao longo dos meios-fios.

2ª—Todo o aterro deverá ser convenientemente comprimido a juizo do engenheiro fiscal.

3ª—Os meios-fios serão apicoados, convenientemente rejuntados a cimento (1X3); terão 0m,20 de largura e nunca menos de 0m,45 de altura e 1m,00 de comprimento e só serão aceitos depois de verificado o nivelamento fornecido pelo engenheiro fiscal.

4ª—As sargetas serão de uma aba com 0m,50 de largura, empedradas sobre terreno prévIamente comprimido a juizo do engenheiro fiscal.

5ª—Todo o material a empregar será de primeira qualidade, obrigando-se o contratante a retirar do local, dentro de 24 horas, todo o material recusado pelo engenheiro fiscal, assim como a demolir toda a obra que for julgada inaceitavel.

6ª—O contratante obriga-se a iniciar todo o serviço dentro de oito dias depois da assignatura do contrato e a concluil-o dentro de tres mezes da data do inicio.

Visto, em 29 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam na rua Dr. Felippe Cardoso, em Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,15 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,41 de altura e nunca menos de 1m,9 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta á quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições da execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de dois contos de réis.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Dr. Felippe Cardoso, em Santa Cruz, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do sólo e camada de mac-adam..............................

Rio de Janeiro, ... de julho de 1911.

(Assignatura)..

(Residencia)..

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os juros das debentures da Associação dos Empregados do Commercio pagam-se amanhã, ás letras H e I.

A pauta da semana de 31 de julho a 6 de agosto, da mesa de rendas do Estado do Rio, é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Assucar cristal amarello.......... $200
Café em grão.................... $740

Na recebedoria de Minas na Capital Federal houve a seguinte alteração na pauta da semana, que hoje finda, a saber:
Café em grão, 740 réis por kilo.

Assembléas geraes.

Companhia Metalurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.
Agosto:
A. Jannuzzi, Filhos & C., para contas e eleições, ás 2 horas de 1.
—Banco Evolucionista, para uma liquidação de seu activo, ás 2 horas de 2.
—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já, até 31.
—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.
—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.
—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, até 31.
—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.
—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.
—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.
—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.
—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.
—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.
—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.
—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.
—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.
—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.
—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.
—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.
—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.
—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.
—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.
—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.
—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.
—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.
—Tecidos de Juta, desde já.
—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.
—Edificadora, desde já.
—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.
—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.
—*Gazeta de Noticias*, até 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debenture.
—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.
—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.
—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.
—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.
—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.
—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.
—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.
—*O Paiz*, o 3º coupon do emprestimo de 1.800:000$, até 31, no proprio escriptorio.
—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.
—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.
—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.
—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.
—Tecidos Petropolitano, até 31, o coupon n. 25, de suas debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$
—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.
—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.
—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.
—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.
—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.
—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, desde já, 4$ por acção.
—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.
—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.
—Seguros Integridade, o 73º dividendo, desde já.
—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.
—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, desde já.
—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.
—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110º dividendo de 25$ por acção.
—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.
—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, desde já.
—Seguros Confiança, desde já, o 75º dividendo.
—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.
—Banco do Commercio, desde já, o 72º dividendo de 8$ por acção.
—Seguros Previdente, o 69º dividendo,
—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.
—Transportes e Carruagens, desde já, aos sabbados.
—Tecidos Brazil Industrial, o 50º dividendo do 1º semestre, desde já.
—Manufactora Fluminense, o 29º dividendo, desde já.
—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, desde já.
—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 18º dividendo de 8 o|o ao anno.
—Banco Commercial, o 89º dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Tecidos S. Pedro, desde já, o 38º dividendo.
—Companhia Luz Stearica, desde já, o dividendo de 3 o|o.
—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1º semestre, desde já.
—Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.
—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.
—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.
—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.
Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.
—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.
—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Agosto:

Companhia America Fabril, de 1 de agosto em diante, o 25º dividendo semestral.
Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 34º dividendo semestral.
—Tecidos Industrial Campista, de 1 a 10, o 4º dividendo.
—Tecidos Industrial Mineira, nos dias 1, 2 e 3 o 39º dividendo do semestre findo.
—Fiação e Tecidos S. Felix, o 19º dividendo, de 1 a 3.
—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, de 5 em diante.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio esteve hontem estrictamente movimentado, não só porque o dia era meio feriado, como porque poucas necessidades havia de tomar cambiaes.
Foram reproduzidas as tabelas anteriores de 16 1|16 e 16 1|8, esta adoptada pelo Banco do Brazil e aquella pelos demais sacadores.
Conforme as condições, operavam os estrangeiros a 16 1|16 e 16 3|32, dando o do Brazil para as duas primeiras malas a 16 1|8.
Correram sobre as letras particulares os limites de 16 5|32 e 16 3|16, com operações a prazo de 30 dias a 16 11|64 e de 60 dias a 16 13|64 e 16 7|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence).....	—		16 1|16
Paris (por franco).......	$593	a	$594
Hamburgo (por marco)...	$731	a	$734

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	15 31|32	a	15 15|16
Paris (por franco).......	$596	a	$599
Hamburgo (por marco)...	$737	a	$740
Italia (por lira).........	$594	a	$599
Portugal (réis forte).....	$314	a	$316
Hespanha (por peseta)..	$558	a	$564
Nova York (por dollar)..	3$100	a	3$120
Turquia (por pence).....	15 29|32	a	15 13|16
Austria (por pence)......	—		15 29|32

Rio da Prata:			
Buenos Aires (por peso)..	3$015	a	3$025
Montevidéo (por peso)...	3$235	a	3$250

Sobre-taxa:			
Café (por franco).........	$593	a	$598

Operações:		
Bancario.................	—	16 3|32
Particular................	—	16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a	16
Paris (por franco).......	$590	a	$595
Hamburgo (por marco)...	$730	a	$736

Sobre-taxa:		
Café (por franco).........	—	$593

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687

Operações:				
Bancario.................			—	16 1|8
Particular................	16 3|16	a	16	7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).......	—	$598
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Peso argentino.........	—	2$973
Corôa austriaca........	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

O movimento de hontem foi o seguinte:
Entradas—461-10-0 libras, 40 dollars e 370 marcos.
Saidas—600$ em ouro nacional, 1.277 libras e 2.090 francos.
A existencia em cofre era de 278.414:986$357.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	16 3|32	a	15 15|16
Paris (por franco).......	$592	a	$597
Hamburgo (por marco)...	$731	a	$738
Italia (por lira).........	—		$596
Portugal (réis forte).....	—		$319
Nova York (por dollar)...	—		3$099

Operações:			
Bancario.................	16 1|16	a	16 1|8
Caixa matriz.............	16 1|16	a	16 1|8

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos hontem funccionou com os papeis de especulação novamente retraidos, tornando-se nominaes as condições dos mesmos.
Os da Minas de S. Jeronymo, não obstante, volveram a 22$, ficando os da Loterias com compradores a 42$500. Os papeis da Docas da Bahia tiveram compradores a 48$500 e os da Terras a 9$500, dando 70$ os da Sul Mineira.
Os demais papeis continuaram relativamente bem collocados, entre elles as apolices geraes, municipaes, estadoaes e acções de bancos e companhias diversas, como se infere do movimento de vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
4 e 6 a............................	1:016$000
1 a.................................	1:015$000
1 e 10 a..........................	1:013$000
1 e 5 a...........................	1:014$000
Empr. de 1909 (5 o|o):	
2 e 91 a..........................	996$000
Idem 1903 (5 o|o):	
2 a.................................	1:015$000
1 e 20 a..........................	1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio (pops., 4 o|o):	
25 a...............................	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o):	
3 e 3 a...........................	915$000

APOLICES MUNICIPAES:

Petropolis (ao portador):	
10 a...............................	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
9 e 62 a..........................	172$000
Banco do Brazil:	
10, 11 e 30 a....................	209$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
50 a...............................	357$000
Comp. Melhor. no Maranhão:	
62 a...............................	41$500
Comp. Tecidos Corcovado:	
30 a...............................	260$000
Comp. Tecidos Carioca:	
1 a.................................	300$000
Comp. Tecidos Confiança:	
30 a...............................	231$000
Comp. Seguros Brazil:	
25 a...............................	20$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Tec. Manufactora Fluminense:	
30 a...............................	209$000
Fabril Paulistana (portador):	
128 a..............................	205$000
Tecidos Botafogo:	
111 a..............................	200$000
Comp. Carris Urbanos:	
50 a...............................	201$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:008$000	1:006$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:019$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	985$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	700$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	916$000	912$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	859$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	—	201$000
Antigas (ao portador)..	202$000	201$500
Empr. de 1906 (nom.)	**203$000**	**201$000**
Empr. de 1906 (port.)	202$000*	201$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	296$000	290$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	300$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	202$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	205$000
Nitheroy (nominaes)...	208$000	206$000
Petropolis..............	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril..........	216$000	210$000
Brazil Industrial........	—	210$000
Carioca (tec. nominaes)	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)....	213$000	212$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)...	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)....	200$000	195$000
S. Bernardo Fabril......	210$000	207$000
S. Felix (tecidos).......	200$000	190$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	201$000
Santo Aleixo (tecidos)..	210$000	205$000
Fabril Paulistana........	—	205$000
Botafogo (tecidos)......	208$000	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira.......	—	207$000
Industrial Campista.....	205$000	203$000
Confiança (tecidos).....	—	212$000
Mageense (tecidos).....	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)..	—	207$000
Cantareira e Viação.....	214$000	210$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos..........	201$000	200$000
Mercado Municipal.......	208$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	214$000	210$000
Docas de Santos.........	—	208$000
Industrial do Brazil......	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz....................	900$000	—
Luz Stearica.............	212$000	210$000
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Materias de Construcção	210$000	200$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	103$500
Banco de Credito Real do Minas (6 o|o)...	101$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional.....	—	100$000
Banco Hypothecario......	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil................	209$000	208$500
Commercial..............	222$000	221$000
Do Commercio...........	174$000	172$000
Da Lavoura..............	—	150$000
Nacional.................	170$000	160$000
Hypothecario............	120$000	70$000
Mercantil................	235$000	232$000
Constructor..............	—	100$000
Iniciador................	1$500	—
Credito Real de Minas	—	165$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança......	310$000	301$000
Comp. America Fabril...	—	350$000
Companhia Corcovado...	260$000	255$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	295$000
Companhia Confiança....	235$000	230$000
Comp. Petropolitana.....	290$000	285$000
Companhia Mageense....	150$000	140$000
Companhia S. Felix......	49$000	47$500
Comp. União Lavrense..	—	220$000
Companhia S. Pedro.....	—	200$000
Companhia Carioca.......	320$000	300$000
Companhia Manufactora	—	200$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa.......	330$000	310$000
Companhia Botafogo.....	—	230$000
Companhia Progresso....	335$000	330$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Lã da Tijuca.....	—	220$000
Comp. Industr. Campista	—	210$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	790$000	—
Companhia Garantia.....	290$000	215$000
Companhia Confiança....	—	58$000
Companhia Previdente...	500$000	405$000
Companhia Brazil.........	30$000	20$000
Companhia Varejistas...	—	105$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora...	28$000	21$000
Companhia Minerva......	—	15$000
Comp. Integridade........	—	495$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia..........	49$000	48$500
Loterias Nacionaes......	44$000	42$500
Transporte e Carruagens	86$000	84$000
Saneamento do Rio......	—	68$000
Victoria a Minas.........	75$000	70$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização...	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira........	76$000	70$000
Docas de Santos (nom.)	360$000	358$000
Centros Pastoris.........	21$500	20$500
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	208$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000).......	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	199$000
Commercio de Sal.......	—	55$000
Melhor. no Maranhão...	43$000	40$000
A Popular................	205$000	202$000
Cervejaria Brahma......	—	250$000
E. de Ferro do Norte...	—	15$000
Aguas de Caxambú......	—	10$000
Usinas Nacionaes........	—	202$000
Construcções Civis......	—	80$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 29.......	9:430$667
Idem de 1 a 29..............	446:650$829
Em igual periodo de 1910....	217:759$830

JUNTA DOS CORRETORES

As informações officiaes fornecidas pela Junta dos Corretores foram as seguintes:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem mais frouxo, tendo-se realizado vendas de 4.086 saccas, á base de 10$700 a 10$800 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.
Durante o dia realizaram-se de vendas mais 2.362 saccas, ao preço de 10$600 a 10$700, fechando o mercado muito frouxo.
Total das vendas conhecidas, 6.448 saccas.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem..............................	3.140
E. F. Leopoldina.......................	4.427
E. F. Central..........................	2.181
Total............................	9.748

Observações—A' ultima hora os compradores achavam-se afastados do mercado, não sendo difficil a acquisição do typo 7 a 10$500.

Movimento semanal:

Entradas de 24 a 29:

	Saccas
Bahia.....................................	2.000
Maceió....................................	584
Campos...................................	11.990
Santa Catharina........................	150
Total..................................	14.724

Saidas de 24 a 29, 20.397.
Stock hontem em trapiche 210.625.
Cotações que regularam sobre os negocios feitos durante a semana:

Branco, usina..............	Não ha		
Idem, cristal...............	$220	a	$250
Idem, 3ª sorte.............	$235	a	$260
Somenos....................	$170	a	$180
Mascavinho................	$170	a	$220
Cristal amarello...........	$190	a	$220
Mascavo bom..............	$150	a	$165
Idem regular...............	$140	a	$155
Idem baixo.................	$120	a	$130

O mercado fechou firme.

MERCADO DE ASSUCAR

Cotações que vigoraram para essa mercadoria durante a semana de 24 a 29:

ALGODÃO

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$800	a	10$660
Idem, 1ª sorte............	9$200	a	10$200
Idem, mediano............	Nominal		
Assú, 1ª sorte............	9$800	a	10$600
Natal, 1ª sorte............	9$400	a	9$800
Idem, regular.............	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte.........	9$000	a	9$800
Idem, regular.............	9$200	a	9$500
Ceará, 1ª sorte...........	9$500	a	10$300
Idem, regular.............	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte........	9$000	a	9$800
Idem, regular.............	Nominal		
Maceió, 1ª sorte..........	9$700	a	10$900
Idem, regular.............	Nominal		
Penedo, 1ª sorte..........	9$000	a	9$400
Sergipe (Dores)...........	Nominal		

—Entraram 300 fardos de Pernambuco, 63 do Assú, 300 de Maceió, 1.650 de Mossoró, e 200 de Sergipe, no total de 3.063 fardos.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 17 de julho de 1911.
Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o director da secretaria Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão.
Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 3ª vara commercial, desta capital, communicando ter sido decretada a fallencia da The Anglo Brasilian Motor Transport Company, Limited, com séde nesta cidade, á rua Gonçalves Dias n. 12—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

Do major Hamilcar Nelson Machado para a renovação de seu titulo de avaliador commercial de comestiveis e molhados—Passe-se titulo;
De G. Affonso & C., para o registro da marca "Socialista", que distingue vinhos de seu commercio—Como requerem;
De Alfred Bruecker, para o registro da marca "American", que distingue machinas registradas de seu commercio—Como requer;
De J. Carrazedo & C., para o registro da marca "Moscatel Restaurador 806", que distingue vinhos de seu commercio—Como requerem;
De Manoel Soares Ferreira, para o registro da marca "Tinturaria Fluminense Pavão", que distingue artigos de tinturaria de seu commercio—Como requer;
De Rodrigues de Almeida & C., para o registro da marca "Ao Porto Brazileiro", que distingue seccos e molhados de seu commercio—Como requerem;
De Ruas & Monteiro para o registro da marca "Opiatina" que distingue um preparado pharmaceutico de sua fabricação—A marca deve ser redigida de accordo com o n. 1 do § 3º do art. 21 do decreto n. 5.434 de 1905;
De Ruas & Monteiro, para o registro da marca "Loção Africana", que distingue um preparado para tingir cabellos, de sua fabricação—A marca deve ser redigida de accordo com o n. 1º do § 3º do art. 21 do decreto n. 5.424, de 1905;
De Ruas & Monteiro, para o registro da marca "Vermefina", que distingue um preparado pharmaceutico de sua fabricação—A marca deve ser redigida de accordo com o n. 1º do § 3º do art. 21 do decreto n. 5.424, de 1905;
De Nestléand Anglo-Swiss Condensed Milk Company, para o deposito de suas marcas, registradas nesta Junta Commercial, sob os ns. 2.818, 3.820 e 2.821—Como requer;
De Baptista & Videiros, para o deposito de sua marca "Elixir Anti-Cobril", registrada na Junta Commercial da Parahyba, sob n. 42—Como requerem;
De Alberto Schulz, para o deposito de sua marca "Cleopatra", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.500—Como requer;
De Antonio Ferreira Pires, para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da transferencia das marcas ns. 6.184 e 6.661, registradas nesta junta, por Ribeiro & Pires e transferidas a elle peticionario, successor daquella firma—Como requer;
Da Sociedade Anonyma *O Malho*, para o archivamento da acta da assembléa geral extraordinaria, que autorizou sua directoria a contrair um emprestimo—Como requer;
De Palmeira & Alves, Augusto José Dias & C., M. Gomes & Irmão, Carvalho & Teixeira, Leitão & Bastos, Fernandes Maia & C., Damianik & Sixel, J. Domingos Cardoso & C., Rodrigues Blanco & C., C. Ferreira & Pinto, Teixeira Guimarães & C., Silva Oliveira & Souza e Azevedo Maciel & C., para o archivamento de seus cotnratos sociaes—Como requerem;
De Luiz Sabatien & C., para o archivamento de seu contrato social—Sociedade commercial não póde ser constituida sem um socio solidario responsavel;
De J. Pires & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir identica registrada sob n. 4.908;
De Caldas Bastos & C., para o archivamento de seu contrato social—Como requerem, annotando-se no registro da firma a retirada do socio de industria;
De O. Ferreira & Teixeira, A. V. Guimarães & C., Leite & Nobrega, Gomes Soares & C., Vidal & Teixeira, Silva & Valente, Azevedo Maciel & C. e Teixeira Guimarães & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;
De Serafim Ferreira Lopes, Costa & Magalhães, Silva, Oliveira & Souza, J. F. da Motta & C., Carneiro Mendes & Barros, J. de Magalhães & C., Carlos Teixeira & C., F. Souza & Santos, Narciso & Goulart, Miguel Sauan & Irmão, Bifano & C., Jorge & Bastos, Antonio Francisco Nunes e O. Bernardi & C., para o registro de suas firmas—Como requerem;
De Camargo & C. e Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, para annotação, nos repectivos registros, da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o 1º da rua General Camara n. 140 para a rua Sete de Setembro n. 195, e o 2º, a mudança de sua caixa filial da rua General Camara n. 33 para a rua da Alfandega n. 21—Como requerem;
De Manoel Soares Ferreira, para annotação no registro de sua firma commercial que o seu estabelecimento actualmente é na rua Sete de Setembro n. 153—Como requer;
De Paschoal Segreto, para annotação no registro de sua firma commercial que o seu capital social é de 754:000$—Junte procuração.

Relação dos contratos, alteração e distratos de firmas commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 17 do corrente:

CONTRATOS

De Antonio Gomes de Carvalho e Joaquim Teixeira da Silva, para a exploração de pedreira, á praia das Saudades ns. 16 e 18, com o capital de 18:000$, sob a firma Carvalho & Teixeira;
De Augusto José Dias e o commanditario José Pereira da Fonseca, para o commercio de papeis pintados, á rua Luiz Gama n. 16, com o capital de 15:000$, sob a firma Augusto José Dias & C.;
De Germano Gomes Ferreira e Custodio Pereira Pinto, para o fabrico e venda de calçado, á rua Senador Euzebio n. 172, com o capital de 16:000$, sob a firma G. Ferreira & Pinto;
De José Fernandes Teixeira, Aniceto da Silva Guimarães, Francisco Ferreira da Silva e o commanditario Antonio Joaquim Lopes Pimenta, para o commercio de importação e exportação, na cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo, com o capital de 200:000$, sob a firma Teixeira, Guimarães & C.;
De José Maria da Silva, José de Oliveira Brizida e Manoel de Souza, para o commercio de confeitaria e padaria, á rua Cardoso n. 11, com o capital de 15:000$, sob a firma Silva, Oliveira & Souza;
De Carlos Leitão e Antonio José Bastos, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, com o capital de 20:000$, sob a firma Leitão & Bastos;
De José Domingos Cardoso e Dionysio Alves Martins, para o commercio de alfaiataria, á rua Visconde de Inhauma n. 113, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Domingos Cardoso & C.;
De Manoel Ferreira Gomes e José Ferreira Gomes, para o commercio de seccos e molhados, á rua General Severiano n. 108, com o capital de 5:000$, sob a firma M. Gomes & Irmão;
De José Fernandes Maia e Guilherme Luiz de Lima, para o commercio de casa de pasto, á rua Senador Euzebio n. 17, com o capital de 3:0[illegible], sob a firma Fernandes Maia & C.;
De Hans Damianick e Henrique Sixel, para a exploração de officina de serralheiro e concertos de automoveis, á rua Figueira de Mello n. 219, com o capital de 12:000$, sob a firma Damianick & Sixel;
De José Manoel de Azevedo e Domingos de Freitas Maciel, para o commercio de hotel e seccos e molhados, á rua Voluntarios da Patria n. 447, com o capital de 14:000$, sob a firma Azevedo & Maciel;
De Alfredo da Costa Palmeira e José Fernandes Alves Junior, para o commercio de pharmacia, á rua Voluntarios da Patira n. 278, com o capital de 60:000$, sob a firma Palmeira & Alves;
De Camillo Rodrigues Alvares, Manoel Blanco e José Maria Branha, para a exploração de cinematographo, á rua São Luiz Gonzaga n. 78, com o capital de 15:000$, sob a firma Rodrigues Blanco & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Caldas Bastos & C., pela saida do socio de industria Avelino Antonio Martins.

DISTRATOS

De Leite & Nobrega, Gomes Soares & C., Teixeira, Guimarães & C., Vidal & Teixeira, Azevedo Maciel & C., G. Ferreira & Teixeira, A. V. Guimarães & C. e Silva & Valente.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Restrictamente movimentados tivemos o nosso mercado e o de Santos, facto identico dando-se ao mesmo tempo com as Bolsas estrangeiras, onde as operações conhecidas foram bastante acanhadas.
Os interessados em nosso mercado, em face de novas evoluções de baixa nos centros de consumo, trabalharam ainda desanimados, sem que pudessem impedir a baixa, mantendo as cotações, porque ha sempre necessidade de collocar a mercadoria em obediencia ás ordens do interior.
Permaneceram, portanto, frouxas e com tendencias ainda para a baixa, as condições do mercado, que abriu e funccionou aos preços de 10$700 a 10$800 sobre o typo 7 de estyo, e de 10$500 a 10$600 sobre o genero americanista, typo 7, de Nova York.
Havia supprimento bastante regular de genero á venda na taboa, quando começaram os trabalhos; entretanto, como a procura fosse moderada em vista da divergencia de idéas suscitadas entre os interessados, os commissarios, em grande parte, não encontrando collocação melhor para o seu genero, retiraram-o da taboa.
Comtudo, foram vendidas 4.086 saccas, de manhã, aos preços de 10$700 a 10$800, havendo operações a menores preços, mas de pequena importancia.
Nessas condições, concluiram-se os trabalhos, de manhã, com o mercado desorientado.
No correr do dia novas noticias de baixa das Bolsas ainda mais comprometteram as cotações, que cairam a 10$600 sobre o genero europeu e a 10$500 sobre o americano, preços a que fechou o mercado sem operações conhecidas.
Negocios que ficaram em trato de manhã, foram logo depois fechados, constituindo as operações da tarde, na quantidade de 2.362 saccas.
Orçaram as vendas geraes do dia por 6.448 saccas, contra 7.695 do dia anterior e fechou o mercado desorganizado.
Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 37.000 saccas, contra 37.900 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................................	21
Cabotagem.....................................	3.119
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.181
Estrada de Ferro Leopoldina.....	4.427
Total...........	9.748

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem.......................	6.448
No dia de ante-hontem................	7.695
Do dia 1 a 29..........................	137.273
Passaram por Jundiahy...............	37.000

Pauta da semana, 760 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior............................	199.973
Ultimas entradas........................	7.774
Total................................	207.747
Ultimos embarques......................	5.590
Stock actual............................	202.157

ENTRADAS

Do dia 1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	107.669	6.460.140
Estrada de F. Central	70.885	4.253.100
Por via maritima........	18.525	1.129.500
Total............	197.379	11.842.740

Do dia 1 a 29:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	112.096	6.725.760
Estrada de F. Central	73.066	4.383.960
Por via maritima........	21.965	1.317.900
Total............	207.127	12.427.620

EMBARQUES

1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos..........	4.082	244.920
Europa......................	83	4.980
Rio da Prata.............	—	—
Pacifico....................	—	—
Cabo........................	—	—
Cabotagem.................	1.425	85.500
Total............	5.590	335.400

Do dia 1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos..........	60.635	3.638.100
Europa......................	53.233	3.193.980
Rio da Prata.............	8.194	491.640
Pacifico....................	1.041	62.460
Cabo........................	—	—
Cabotagem.................	12.672	820.320
Total............	136.775	8.206.500

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	11$600	a	11$400
" n. 4.....	11$400	a	11$200
" n. 5.....	11$200	a	11$000
" n. 6.....	11$200	a	10$800
" n. 7.....	10$800	a	10$600
" n. 8.....	10$600	a	10$400
" n. 9.....	10$400	a	10$200

(*Americano*)

Typo n. 5.....	11$000	a	10$800
" n. 6.....	10$800	a	10$600
" n. 7.....	10$600	a	10$400
" n. 8.....	10$400	a	10$200
" n. 9.....	10$200	a	10$000

TELEGRAMMAS

Santos, 29—O mercado de Santos hontem fechou frouxo, ao preço de 6$600 sobre o n. 7 por 10 kilos.
Entraram 41.803 saccas e sairam 19.950, sendo o *stock* actual de 796.759 saccas.
Foram recebidas desde o dia 1º do mez 722.197 saccas, na média de 25.792 e sairam 457.667 saccas.
Seguiu para Nova Orleans o vapor *Belasco*, com 19.950 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:
Nova York, 29—Hontem o mercado fechou com baixa de 1 a 2 pontos nas opções e com baixa no disponivel de 1|16 c.
Opção de setembro 11.34.
Ultimas vendas, 25.000 saccas.
Havre, 29—Este mercado fechou hontem com baixa de 1|4 de franco.
Opção de setembro 68 1|2.
Ultimas vendas, 24.000 saccas.
Hamburgo, 29—O mercado hontem fechou com baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfening.
Opção de setembro 56 1|2.
Ultimas vendas, 20.000 saccas.
Londres, 29—Hontem este mercado fechou com baixa parcial de 3 a 6 d.
Opção de setembro 52 sh. e 3 d.
Ultimas vendas, 15.000 saccas.
Abertura:
Nova York, 29—Abriu hoje o mercado com baixa de 4 a 7 pontos nas opções.
Havre, 29—O mercado abriu estavel, com baixa de 1|4 de franco.
Opções: setembro 68 1|4, dezembro 68, março 67 1|2 e maio 67 1|2 francos por 50 kilos.
Hamburgo, 29—Hoje o mercado abriu com baixa parcial de 1|4 de pfening.
Opções: setembro 56 1|4, dezembro 55, março 54 3|4 e maio 54 1|2 pfening por meio kilo.
Londres, 29—O mercado abriu hoje inalterado.
Opções: setembro 52 sh e 3 d., dezembro 50 sh. e 3 d., março 50 sh e maio 39 sh. e 9 d. por 112 libras.
Fechamento:
Nova York, 29—Baixa de 9 a 11 pontos.
Havre, 29—Baixa de 1|2 franco.
Hamburgo, 29—aBixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado em Liverpool hontem baixou 11 pontos, reduzindo a cotação do genero de Pernambuco a 6.91 d. por libra.
O nosso mercado continuou frouxo, com entradas de 300 fardos de Pernambuco e saidas de 670 dos trapiches.
O deposito hontem era de 19.958 fardos.
Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Estado de Pernambuco....	9$200	a	10$000
E. do Rio Grande do Norte	9$500	a	10$000
Estado do Ceará...........	10$000	a	10$500
Estado da Parahyba.......	9$500	a	9$800
Estado de Sergipe.........	Nominal		
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal		

Assucar.

Hontem o mercado de assucar funccionou regularmente firme e com alguma animação.
Entraram de Campos, pela Leopoldina, 700 saccos a Walter Brothers & C.

Saidas em 28:

Trapiches	*Saccos*
Silvino..................................	58
Armazem n. 14.......................	592
Commercio e Navegação.........	180
Armazem n. 13.......................	695
Rio de aJneiro.......................	878
Armazem n. 12.......................	408
Caravelas..............................	50
Flora.....................................	5
Cantareira.............................	1.140
Praia Formosa........................	700
S. João da Barra....................	308
Total..........	5.014

Existencia hontem em trapiche 210.025 saccos.
Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina..............	Não ha		
Branco, cristal............	$220	a	$250
Branco, 3ª sorte..........	$235	a	$260
Somenos....................	$179	a	$180
Mascavinho................	$170	a	$220
Amarelo cristal...........	$190	a	$220
Mascavo bom..............	$150	a	$165
Mascavo regular...........	$140	a	$155
Mascavo baixo.............	$120	a	$130

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Da Bahia e escalas, pelo paquete nacional *Muquy*: varios generos, á Empreza Navegação Rio de Janeiro;
De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Estrella do Norte*: sal, á ordem;
De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Manáos*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Crefeld*: varios generos, á Herm. Stoltz & C.;
De Santos, pelo paquete inglez *Bellasco*: café, a Norton Megaw & C.;
De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Planeta*: sal, a Julia Sabola & C.;
De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Paulista*: varios generos, a C. Moreira & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Bahia e escalas, nacional *Muquy*; Manáos e escalas, nacional *Manáos*; Bremen e escalas, allemão *Crefeld*; Santos, inglez *Bellasco*; Paranaguá e escalas, nacional *Paulista*.
Varias embarcações:
Cabo Frio, hiates nacionaes *Estrella do Norte* e *Planeta*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Santos, inglezes *Buchler* e *Highland*; Buenos Aires e escalas, nacional *Amazonas*; Santos, inglez *Scottish Prince*; Manáos e escalas, *Aragnary*; Pará e escalas, nacional *Mucury*; Antonina e escalas, nacional *Maranhão*; Barbados, inglez *Pentega*; S. João da Barra, nacional *Pinto*.
Varias embarcações:
Cabo Frio, rebocador nacional *S. Paulo* e patacho nacional *Olivia*; Santos, barca norueguense *Norden*; Canadá, barca norueguense, *Mafalda*.

Vapores em viagem.

ARACAJU', 28.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para a Bahia.
MONTEVIDÉO, 23.
O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje de Corrientes para Montevidéo.
LAGUNA, 28.
O paquete *Itapirú*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Florianopolis.
S. MATHEUS, 29.
O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje da Victoria.
BAHIA, 29.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de manhã e saiu á tarde para Maceió.
—O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje á tarde para a Victoria.
ITAJAHY, 29.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para Paranaguá.
PARAHYBA, 29.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para Natal.
—O paquete *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje.
SANTOS, 29.
O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

Vapores esperados.

30 Bordéos e escalas, *Chili*.
30 Bremen e escalas, *Crefeld*.
30 Portos do sul, *Itaperuna*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.
31 Portos do sul, *Sirio*.
31 Antuerpia, *Treasury*.
31 Santos, *Szent-Istvan*.

AGOSTO:

1 Almeria e escalas, *Aquitaine*.
1 Paraty e escalas, *Gloria*.
1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
1 Bordéos e escalas, *Chili*.
2 Callão e escalas, *Orissa*.
2 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
2 Santos, *B[illegible]n*.
2 Portos do norte, *Iris*.
2 Portos do sul, *Itatiba*.
3 Santos, *Habsburg*.
3 Santos, *Halle*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
4 Portos do sul, *Anna*.
5 Aracajú, *Santa Cruz*.
5 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
6 Liverpool e escalas, *Tremont*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
7 Paranaguá, *Paulista*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Savoia*.
7 Southampton e escalas, *Aragon*.
8 Portos do norte, *Alagoas*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Rio da Prata, *Asturias*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Trieste e escalas, *Laura*.
10 Portos do norte, *Pyrineus*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Santos, *Asuncion*.
10 Rio da Prata, *Guajará*.
12 Rio da Prata, *Malte*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
15 Rio da Prata, *Valparaiso*.
15 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Callão e escalas, *Orissa*.
17 Santos, *Crefeld*.

Vapores a sair.

30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio Grande do Sul, *Pyrineus*.
30 Laguna e escalas, *Laguna* (4 horas).
30 Cabedello e escalas, *Bragança*.
30 Rio da Prata, *Chili*.
30 Caravellas e escalas, *Muquy* (4 horas).
30 Rio da Prata, *Provence*.
31 Bahia e escalas, *Victoria*.

AGOSTO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
1 Trieste e escalas, *Szent-Istvan*.
1 Portos do sul, *Itauba*.
1 Rio da Prata, *Aquitaine*.
1 Portos do sul, *Itaucma*.
1 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
2 Portos do sul, *Bocaina*.
2 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
2 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
2 Callão e escalas, *Orita*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
3 Bremen e escalas, *Halle*.
4 Portos do norte, *Itaucma*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Nova York e escalas, *Purús*.
6 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
6 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Manáos*.
7 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Aragon*.
7 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Rio da Prata, *Laura*.
9 Genova e escalas, *Regina Elena*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
10 Portos do norte, *Bocaina*.
10 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
11 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Havre e escalas, *Malte*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Pará* (10 horas).
14 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
15 Genova, *Valparaiso*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
16 Nova York, *Voltaire*.
17 Liverpool e escalas, *Orissa*.
17 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 25, pelo vapor allemão *Cap Arcona*, de Hamburgo e escalas:
Carga de Hamburgo:
Batatas—100 caixas a Soares Bastos, 200 a Dias Almeida, 100 a Teixeira Costa, 200 a G. Amarante, 150 a J. Rollo, 100 a Granja Pinto, 250 a L. Camuyrano e 100 a Pereira Almeida.
Alhos—50 caixas a L. Camuyrano, 25 a Dolianiti, 25 a Marinho Pinto, 50 a Pring Torres, 25 a Santos Pereira, 25 a Granja Pinto, 100 a Pereira da Costa, 25 a Macedo Silva, 25 a Marques & C., 40 a Vieira da Silva, 50 a R. Torres, 25 a Dolianiti Irmão, 25 a Marques & C., 45 a B. dos Santos, 50 a Soares Cunha, 43 a Novaes Teixeira, 20 a Pring Torres, 20 a M. J. Gonçalves e 50 a Soares Bastos.
Frutas—200 caixas a Ferreira Irmão, 25 a Santos Fontes e 25 a B. M. Abreu.
—Pelo vapor nacional *Itapuca*, do sul:
Carga de Porto Alegre:
Banha—150 caixas á ordem.
Arroz—1.800 saccos a Guimarães Irmão e 606 á ordem.
Farinha—616 saccos á ordem e 595 a Guimarães Irmão.
Arroz—100 saccos á ordem.
Batatas—250 saccos á ordem, 10 a Pring Torres, 265 a A. de Barros, 367 a Couto & C., 150 a Ferraz Irmão e 150 a Couto & C.
Carnes—16 barricas a Alvaro de Barros, 15 barricas a 43|3 á ordem, 16 barricas a Alvaro de Barros, 140 a Siqueira & C., 16 á ordem, 13 a Thomaz da Silva & C., 80 ditas e 16|2 a Castro Silva e 37 á ordem.
Alfafa—200 fardos a Dias Garcia.
Xarque—100 fardos a John Moore e 104 a R. S. Gaffrée.
Manteiga—Sete caixas a João V. Alvares.
Colla—20 saccos a J. A. Ribeiro, 10 a Heraclito & C. e 15 á ordem.
Vinhos—120 quintos á ordem, 50 a Cunha Carneiro, 50 a Teixeira Borges, 30 a Alves Irmão, 30 a Alvares Pollery, 30 a G. Affonso, 50 a F. Moreira, 30 a Novaes Teixeira e 25 á ordem.
Garapa—Dois quintos a Cruz Braga e cinco a A. Prist.
Papel—200 balas a Castro Silva.
Alhos—Oito meias e 14 caixas a Pring Torres.
Solla—Um fardo a J. A. Ribeiro, um rolo e um fardo a S. Braga, um fardo a Breissan & C., um a R. Vieira, uma caixa a José Silva e tres fardos e uma caixa a Esteves & C.
Comestiveis—58 volumes a Lage Irmãos.
De Pelotas:
Xarque—1.368 fardos á ordem e 168 a A. Pollery & C.
Batatas—211 saccos á ordem.
Linguas—30 caixas a Zenha, Ramos & C. e 40 a Ferraz Irmão.
Doces—44 caixas a A. Gomes.
Peixe—20 fardos a Constantino Ribeiro.
Alhos—Tres caixas ao mesmo.
Couros—Uma caixa a Faria Placido, uma a Pinto Angelo, duas a Guimarães Pinto & C., tres a Esteves & C. e um fardo a Bentemuller.
Solla—Cinco rolos a Esteves & C., um fardo a Bentemuller, tres rolos ao mesmo e dois rolos e um encapado a M. Gomes Silva.
Cebolas—1.600 resteas a Angelino Simões, 1.600 a Constantino Ribeiro e 3.620 a R. Torres.
Do Rio Grande:
Xarque—100 fardos a Couto & C. e 230 a P. Oliveira.
Cebolas—5.000 resteas a Soares Bastos, 3.000 a J. Ribeiro Costa, 2.500 a Marques & C., 2.600 a João Calheiros, 4.800 a J. Ribeiro Costa e 872 a Gomes Ayres.
Nota—Este vapor traz mais a carga seguinte, alliviο do *tender* n. 4.
De Porto Alegre:
Fumo—1.950 fardos á ordem.
Farinha—107 saccos á ordem.
—Pelo vapor nacional *Pinto*, de S. João da Barra:
Assucar—200 saccos a W. Brothers, 740 a G. Zenha, 200 á ordem, 500 a Carlos Rohr e 100 a M. Zamith.
Café—121 saccas a T. Whalle, 905 a Ornstein & C., 396 á ordem, 70 a Ornstein & C., 20 a B. Irmão, 25 a E. Araujo, 26 a B. Alves e 50 a Oliveira Carvalho.
Papel—820 balas á Companhia [illegible]. Cellulose.
Alcool—26 toneis á mesma, 35 a Thomaz da Silva e seis pipas a N. Costa.
Aguardente—10 pipas a C. Teixeira.
Goiabada—17 caixas á ordem e duas a A. Vieira.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 293:979$762, sendo em ouro 112:860$235 e em papel 181:119$527.
De 1 a 29 do corrente a renda foi de 8.411:625$470, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.587:882$069, sendo a differença a maior para o anno corrente de 823:743$401.
—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:
Distribuição interna — Epiphanio Pedrosa;
Correio—Pedro A. de Andrade, José Pinto Montenegro, Antonio C. da Gama Malcher e J. Oliveira do Pillar Filho;
Bagagem—1ª e 2ª classes, Antonio E. Lenhoff de Brito, e 3ª, Pedro Francisco Pitaluga;
Despacho sobre agua—José B. Pereira de Mesquita;
Arqueação—Affonso de Faria e Hermilo de Barros Pimentel;
Avarias—Rufino de Lima Junior, Paulino de Mendonça e R. de Alencar Coimbra.
—Requerimentos despachados:
Alvaro Ferreira de Assumpção—Certifique-se;
Oscar Cesar Burlamaqui—Certifique-se;
H. Marti & C., pedindo vistoria para 18 caixas da marca HM, descarregadas com termo de avarias—A' commissão de avarias;
Capitão do paquete inglez *Auxvious*, entrado em janeiro ultimo, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta por falta de descarga de um barril da marca SL & C—Informe o chefe da 1ª secção, juntando o processo a que se refere esta petição;
Langgaard Waldemar & C., pedindo isenção de direitos para volumes contendo sementes—Despachem livre de direitos nos termos da informação do Sr. Olegario Lisboa;
Sociedade Anonima Casa Colombo, pedindo para abandonar uma caixa da marca triangulo CCP—Examine e informe o Sr. Barral;
Companhia Nacional de Navegação, pedindo baixa em termos de responsabilidades (13)—Deferidos;
Light and Power Company, pedindo restituição dos direitos pagos a mais pela nota n. 9.761, do mez passado—Examine e informe o Sr. Silva Rego;
Dr. Barbosa Cardoso, pedindo isenção de direitos para sete aves de raça—Despachem livre de direitos e de expediente;
Antonio de Souza Alves, pedindo entrega dos papeis que apresentou para inscrever-se no concurso para os logares de guarda desta aduana—Entregue-se, mediante recibo;
Governo do Estado de Minas—Certifique-se;
Hermann Kalhul & C., pedindo isenção de direitos para 10 caixas de cerveja nacional—Despache livre de direitos e de expediente;
Fabrica de Tecidos Santa Helena, pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota n. 10.540, do mez corrente—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;
J. P. de Souza & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota n. 9.101, do mez corrente—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;
Manoel Francisco de Brito, pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota n. 7.105, do mez corrente—Prosiga o despacho pelo verificado, e quanto á restituição, informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;
Souto Maior, pedindo isenção de direitos para o vestido constante do colis numero 603, por se achar o mesmo estragado—Cobrem-se os direitos com o abatimento de 50 o|o.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 16 carroceiros, 16 cocheiros, 15 motoristas, sete conductores de carrinho de mão, um carroceiro e dois ganhadores; extrairam-se dois titulos de idoneidade; inscreveram-se quatro individuos para cocheiros, e registraram-se seis licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Mario Fabbris, Antonio Gomes e Alonso Exposto; de 30$, a Henrique Guimarães Vianna; de 20$, a Joaquim Pinheiro de Miranda; de 10$, aos motoristas Antonio Francisco, Manoel Rodrigues Soares e aos cocheiros José Gomes da Costa e Victor Manoel de Castro.

Reuniu-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria da Associação Beneficente dos Funccionarios da Inspectoria de Vehiculos para leitura e approvação do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Francisco F. de Gusmão Lima (reeleito); 1º secretario, João Correia da Silva Pinto (reeleito); 2º secretario, Edmundo P. Daemon; thesoureiro, Joaquim José Rodrigues, e procurador, Paulo de Barros Carvalho.

Conselho fiscal—Tenente-coronel Amaro José Caetano, Durval Americo M. de Oliveira e Jonas Lacerda Coelho.

Jockey Club.

A CORRIDA DE HOJE

Com um esplendido programma, tendo por base o classico *Outono* (1.800 metros, 2:000$), o veterano Jockey Club realiza hoje a sua 10ª reunião da temporada, reunião que vai alcançar, de certo, um exito nada inferior ás demais festas da illustre sociedade.

O referido classico proporciona encontro dos valorosos Zadig, Lusitano e Dina, e é, portanto, um pareo que tem interessado vivamente os frequentadores do velho hippodromo de S. Francisco Xavier, que hesita na escolha do seu favorito, taes são as condições excepcionaes em que se acham os tres concurrentes.

Mas, além do classico, outros pareos constituem magnificos elementos de successo para a corrida de hoje: assim o "Dr. Costa Ferraz" (1.500 metros, 1:300$), no qual estão alistados treze animaes de turma fraca; o "Experiencia" (1.250 metros, 1:300$), que reune nove potros europeus de dois annos, entre elles Fanna, Guajará, Seductor, Fridolino, Sonnambula, Vernon e Acacia; o "Guanabara" (1.250 metros, 1:300$), no qual vão medir forças nove potros nacionaes de tres annos, sendo que apenas um já correu nas nossas pistas; o "Dezeseis de Julho" (1.800 metros, 1:500$), em que estão inscriptos Marte, Huguenotte, Pachá, Le Menillet e Paganini, etc.

Assim, é de esperar que a reunião de hoje não desmereça em nada das que a gloriosa sociedade tem levado a effeito ultimamente.

São nossos

PALPITES

Rio Pardo — Ellipse
Task — Nero
Fauna — Guajará
Zadig — Dina
Electric — Odalisca
Huguenotte — Pachá
Grand Duc — Dieudonné

AZARES

Soberbo, Calibar, Acacia, Lusitano, Limbo, Marte e Quo Vadis?

— O 1º pareo, reservado aos animaes nacionaes de tres annos, será disputado a 1 hora em ponto.

Derby Club.

A FESTA DE 6 DE AGOSTO

Encerraram-se hontem as inscripções para a grandiosa festa que o querido Derby Club effectuará no proximo domingo, em commemoração ao 26º anniversario da sua fundação, e da qual farão parte as importantes provas Grandes Premios "Dr. Frontin", de 15:000$, e "Derby Club", de 10:000$000.

Infelizmente, os proprietarios não deram, pelo menos desta vez, uma folga á sua proverbial má vontade, e nem um só pareo ficou completo.

Amanhã, ás 4 horas, teremos nova tentativa.

Diversas.

A potranca riograndense Yáyá passou a novo proprietario, crêmos que ao stud Mourão.

Essa potranca, que se tem revelado muito veloz, tomará parte no pareo "Guanabara" com a monta de Torterolli.

— O potro Limbo será dirigido por Domingos Soares; parece, porém, que essa montaria não lhe dá direito á descarga de tres kilos do regulamento.

— E' certo que não tomará parte no pareo classico o cavallo Secret; o filho de Doricles soffreu ha dias a applicação de um caustico e ainda não voltou ao *entrainement*.

— Correu hontem o boato de que Zadig não tomaria parte no classico; podemos affirmar aos leitores que tal noticia não tem o minimo fundamento.

— Estão de novo trabalhando os animaes Nobel e Astro, do stud Mourão.

— Evoé, a victima do pareo "Extra" da corrida de domingo ultimo, continúa manco.

—Pelas provas fornecidas durante a semana, são mais cotados dentre os concurrentes no pareo "Guanabara" os potros Soberbo, Rio Pardo, Ellipse e Gambá.

— Recebemos hontem os ultimos numeros do *Jockey* e do *Correio do Sport*. Ambos apresentam-se primorosamente confeccionados, repletos de nitidas photogravuras de assumpto turfista e com desenvolvido texto.

O *Jockey* publicará a 5 de agosto um numero especial, de 64 paginas; esse numero já está sendo cuidadosamente organizado e vai ser uma verdadeira maravilha.

— Encerram-se hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os Bolos Sportman e Idéal, da corrida do Jockey Club. Tratando-se de um programma difficil, como é o dessa corrida, é de crer que os dois sensacionaes certamens, que entraram definitivamente nos habitos do mundo turfista, obtenham um exito colossal.

— Chamamos a attenção para o annuncio concurso de palpites, Leopoldina, que vai publicado na secção propria.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

1ª divisão

Não haverá *match* das *coupes* Municipal, Colombo e Caxambú, devido á retirada da Liga do Botafogo Foot-Ball Club.

2ª divisão

Cascadura F. C. "versus" Sport Club Mangueira, no campo de S. Christovão.

Será jogada hoje mais esta prova do campeonato Rio de Janeiro.

Trata-se, é bem verdade, de um torneio entre clubs de 2ª divisão, mas, não obstante, não será mais desinteressante, como não tem sido, que os *matchs* da 1ª serie, pois que a lucta é sempre equiparada, e no mais das vezes têm ganho a tactica e boa ordem sempre reinantes entre os clubs suburbanos.

Hoje mesmo batem-se dois clubs reputados fortes na serie, e o que é mais, ambos interessados pela victoria.

O Mangueira, que leva alguma vantagem na collocação do campeonato, pela primeira vez, depois do seu encontro com o Bangú, terá de haver-se com "equipe" capaz de vasar com superioridade a sua rede.

Mas ainda assim acreditamos que o Cascadura não logre a victoria.

Os *teams* estão assim organizados:

Mangueira

Nelson Santos
Sylvio — Couto
Moretzsohn — Rello — Virgilio
Pereira — Barroso — Plaisant — Rega — Mongey

Peres — R. Assis — Arruda — Nunes — Silva
Barbosa — Correia — Machado
J. Maia — J. Soares
Manoel Maia

Cascadura

Actuará como *referee* o Sr. Botafogo, do Fluminense, nos 1ºs *teams*, e V. Boas, nos 2ºs.

Representará a Liga o Dr. Mario Pollo.

Os *places* serão dados ás 2 e ás 3 1/2 horas da tarde, no *ground* do S. C. A. Club.

Guarany Foot-Ball Club.

O *captain* desse club convida seus consocios a se reunirem na séde, hoje, ás 2 horas da tarde, para exercicios.

Os *teams* são assim constituidos:

1º *team*

Waldemar
Wiggand — Flores
A. Vidal — Jonas — Mario
Sebastião — Rufo (captain) — J. Carvalho
Henrique — W. Joppert

2º *team*

Maló
Sylvio — Zizoca
Nestor — Verissimo — Moura
Pinho — Araujo — Apollo
Osuran — Las Casas

Reservas: Cordovil, O. Camargo, França e Calmelio.

Torneio entre os clubs não confederados á L. M. S. A.

Da secretaria do Senado Foot-Ball Club recebêmos e publicamos a seguinte carta:

"A directoria do Senado F. C. tem a maxima honra em agradecer ás directorias do Carioca F. C., Esperança F. C. e Universal F. C. o meio por que acolheram o convite para a disputa do titulo de campeão extra-liga no torneio entre os clubs não confederados á L. M. S. A., e tambem em convidar, novamente, as directorias dos clubs que ainda não se inscreveram nesse torneio, para fazel-o o mais breve possivel, pois, para o bom andamento da organização de uma tabela para os *matchs*, as propostas serão recebidas sómente até o dia 4 do mez vindouro, e no dia 5 do mesmo realizar-se-ha, na séde do Senado F. C., sita no becco do Senado n. 13, a organização da dita tabela, na presença de um membro de cada club concurrente."

Senado F. C. "versus" Carioca F. C.

Domingo haverá um *training* entre as valentes *equipes* desses clubs.

Os *teams* do Senado estão organizados da seguinte maneira:

Theodorino
Salvador (captain) — Prior
A. Avila — Esmeraldo — Guimarães
Pereira — Barroso — Rega — Plaisant — Isidro

Tulio
J. Mello — Chiarelli
Augusto — Monte — Amadeu
Mario — Eduardo — Reguinha — Attilio — Ernesto

O *captain* do Senado F. C. pede o comparecimento dos jogadores escalados, que, se faltarem, serão severamente punidos. O jogo dos 2ºs *teams* será ás 8 1/2 horas e o dos 1ºs ás 9 horas da manhã, no *ground* da barreira do Senado.

Guarany F. Club.

Na séde desse club, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 481, haverá, depois de amanhã, reunião de seus associados, em assembléa geral.

Bangú "versus" America.

Realiza-se hoje, no *ground* do Bangú, *match training* entre as 1ªs e 2ªs *equipes* desses clubs.

Fluminense America.

Não está ainda marcado o *match* que pretendem jogar o America e o Fluminense, em *revanche* á derrota soffrida pelo America.

Paulistano Foot-Ball Club "versus" Diocesano S. José.

Bater-se-hão hoje, ás 9 horas da manhã, em *match* amistoso, os 1ºs *teams* desses dois clubs. Será uma disputa de interesse, pois ambos os *teams* estão em boas condições.

O *team* do Paulistano acha-se assim constituido:

Rubens
Virgilio — Homero
Monte — Asphialte — Luiz
Mesquita — Lincoln — Trindade — Pralon — Norberto

Em Nitheroy.

No *ground* do Cubango Foot-Ball Club, em Nitheroy, será hoje disputado um *match* de *foot-ball* entre os 1ºs *teams* do Collegio Abilio, daquella capital, e do Pio-Americano, desta capital.

O encontro será dado ás 10 ½ horas da manhã.

Daremos amanhã circumstanciada noticia do resultado do jogo.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Bahia, para portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Annie, para Durban, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Indian, para Newport News, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Chili, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Mamoia, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Amanhã

Provence, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Iguape, para Angra, Santos, Cananéa, Iguape, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal, plano n. 225, da 120ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
7653	50:000$000	5732	200$000
1756	6:000$000	1973	200$000
33851	4:000$000	13664	200$000
27928	3:000$000	13768	200$000
911	2:000$000	13960	200$000
11781	1:000$000	11627	200$000
34141	1:000$000	15784	200$000
3902	1:000$000	23053	200$000
6302	500$000	23144	200$000
22543	500$000	23572	200$000
22767	500$000	23977	200$000
26111	500$000	24098	200$000
33864	500$000	26181	200$000
33218	500$000	28152	200$000
3252	500$000	31016	200$000
35335	500$000	31803	200$000
1374	200$000	35163	200$000
1174	200$000	35902	200$000
3712	200$000	37358	200$000
4950	200$000	38634	200$000
9[illegible]2	200$000		

PREMIOS DE 100$000

775	5616	13539	26860	33227
852	10315	14787	27642	34731
3090	10552	17658	28115	36076
4078	11064	19763	28746	37143
4547	12374	27226	30164	37336
4757	13413	24063	32172	37645

APPROXIMAÇÕES

7652 e 7654	800$000
12755 e 12757	4:000$000
33850 e 33852	400$000
27927 e 27929	400$000

DEZENAS

7651 a 7660	100$000
12751 a 12760	80$000
33851 a 33860	80$000
27921 a 27930	80$000

CENTENAS

7601 a 7700	40$000
12701 a 12800	30$000
33801 a 33900	24$000
27901 a 28000	16$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 16$ e os terminados em 3 têm 8$, exceptuando os terminados em 53.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosaris*, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

Dr. Barbosa Gomes — Cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana, 105, das 2 ás 4 horas; aceita chamados para qualquer ponto.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons.: rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Res.: rua Joaquim Meyer, 76. Estação do Meyer.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Feto, Santa Cruz; feto, Santa Cruz, indigente.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, 39, rua da Assembléa.

Mme. M. Q. — Massagista, de volta da sua viagem a Paris, trouxe as maiores novidades para o embellezamento das pessoas. Massagens electricas, extirpações das rugas, platura dos cabellos, cura da caspa e todos os trabalhos nesse sentido. Rua Frei Caneca, 8, proximo á praça da Republica.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

Francois Norbert e Alfredo Bacher —Ouvidor 123 (2º andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio. Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — **Avenida Central n. 147, 1º andar.**

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.— Rua Uruguayana n. 142.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise— Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado 12 de agosto, 200:000$ por 8$000.

Loteria de S. Paulo, sexta-feira 31. 20:000$, quinta feira, 3 de agosto, 40:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga, Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFE'

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisbôa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltrau Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

DIVERSAS

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro. Ouvidor, 123.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Aemena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritaino, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A melhor manteiga é a que se fabrica na **Casa Suissa**. Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

AOS AUTORES DE MUSICA

Cuidado

Sob esta epigraphe tenho lido uma publicação inserta em varios jornaes desta capital: seria pueril se os autores de musicas do Brazil se deixassem arrastar pelas sommas fabulosas mas enganadoras que nos são offerecidas e com o risco imminente de incorrermos em infração do Codigo Penal.

Bem sabemos que, quando vendemos aos editores as nossas propriedades musicaes, não nos assiste mais direito sobre ellas. E' exacto, que, quando cedemos gratuitamente ou industrialmente as nossas producções musicaes ás casas editoras, transferimos-lhes a propriedade das nossas producções para que gravem, imprimam e dêem publicidade.

Ora, basta a transferencia da propriedade para que não tenhamos mais direito algum sobre ellas por fórma alguma, além da outorga que damos no direito de gravar, imprimir e publicar; não nos fica em nossas producções musicaes assim transferidas senão o nosso nome como autor.

As offertas não sómente enganadoras que têm sido feitas aos autores, são tambem uma affronta ao caracter brazileiro, pois que seria incapaz de "vender duas vezes".

Um autor que não caiu na ratoeira.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 12 de agosto, 200:000$000, por 8$000.

Na Argentina

Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para alli sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

AOS AUTORES DE MUSICAS

CUIDADO

Anda por ahi um individuo que está fazendo contratos para acquisições de direitos autoraes, tendo já alguns collegas feito contratos com o mesmo.

Ora, o contratante inhibe os collegas de venderem a sua musica a qualquer outro que possa apparecer e de pagar maior preço, não se compromettendo a gravál-as nem a pagar o preço ajustado. Naturalmente só gravará o que lhe convier, ficando as demais trancadas para toda a **eternidade**. Depois, que é do dinheiro promettido?

Existe tambem um collega que vendeu direitos já vendidos, e isto é punivel perante a lei. Cuidado!!!

Tambem as casas de musica não terão gosto, de certo, em comprar meios direitos sómente, e os collegas ver-se-hão na necessidade de vender as suas musicas com um nome supposto, quando houver necessidade de meios, o que nos apparece com muita frequencia.

Um collega que não caiu na ratoeira.

Pagamento de duas sortes grandes

Pelos Srs. Nazareth & C., agentes da loteria federal além das sortes grandes annunciadas, foram pagas mais tres, vendidas nesta capital, no valor de 41:000$, sendo: 16:000$ ao Sr. A. Freitas, por conta de um seu committente de Corumbá, do bilhete 30.593 da loteria extraida em 22 de maio; 25:000$ a um cavalheiro cujo nome não podemos declarar, do bilhete 71.559 da loteria de 21 de junho.

Estes bilhetes foram vendidos pela agencia geral, á rua Nova do Ouvidor.

56:000$000, na capital

Os bilhetes ns. 7.653 e 12.756, da loteria federal, hontem extrahida e premiados com 50:000$ e 6:000$, foram vendidos nesta capital; o de numero 33.851 com 4:000$, pelo Sr. Manoel de Vasconcellos, de Porto Alegre, e o de n. 27.928, com 3:000$, pelo Sr. Edgard Borges, do Ceará.

Agradecimento

A viuva Rocha Cardoso e filhos, ignorando a residencia de muitas pessoas que se dignaram amparal-os no doloroso transe que acabam de passar com a morte prematura do seu estimado e bom marido e pai, Dr. Oscar da Rocha Cardoso, agradecem penhorados todas as provas de amisade e as homenagens prestadas ao fallecido e hypothecam sua eterna gratidão.

Rio, 29 de julho de 1911.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Evarintha Maranhão de Abreu e Silva

✝ Carlos Augusto de Abreu e Silva, Antonio Maceo de Abreu e Silva, Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva, Maria Amelia de Abreu e Silva, Yolanda de Abreu e Silva, Lucilia de Abreu e Silva, Claudio Antonio de Abreu e Silva e Evarintha Augusta de Abreu e Silva agradecem de coração a todas as pessoas que assistiram ás ultimas horas de vida e compareceram ao enterro de sua pranteada esposa e mãi, **EVARINTHA MARANHÃO DE ABREU E SILVA**, e convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, na capella de Nossa Senhora da Conceição, no Realengo, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas.

Georgina Tobias

✝ O coronel Raphael Tobias manda celebrar missa, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, por alma de sua inditosa sobrinha **GEORGINA**, fallecida ha tres annos, e convida os parentes e amigos.

Deolinda Rosa da Silva Noruega

✝ Halmicar Nelson Machado, senhora, filhos, netos, genros e demais parentes da fallecida e idolatrada sogra, mãi e avó, **DEOLINDA ROSA DA SILVA NORUEGA**, convidam a todas as pessoas de sua amisade, para assistirem á missa do 1º anniversario do seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, á rua da Alfandega n. 394, confessando-se desde já agradecidos.

Clara Correia da Rocha

✝ Bento Martins da Rocha, Noemia Murray (ausente), Dr. Felinpe Sampaio Correia e filhos, Angelina M. Sampaio Correia, Amancio Mascarenhas e filhos, Luiz Martins da Rocha e familia, José Martins da Rocha e familia, Carlos de Aguiar e familia, profundamente reconhecidos aos parentes e amigos que os acompanharam no transe doloroso que acabam de soffrer com o fallecimento de sua muito prezada esposa, mãi, irmã, cunhada e tia **CLARA CORREIA DA ROCHA**, de novo os convidam a assistirem ás missas de 7º dia de seu fallecimento, que serão rezadas depois de amanhã, 1º de agosto, ás 9 1/2 horas, na igreja do Rosario, no largo da Sé.

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Jacintho Luiz de Souza, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Padre Miguelino n. 77, construido de tijolos e portaes de madeira, com duas portas, tres janelas, dividido em quatro quartos, duas salas e puxado com cozinha. O predio mede de frente 12m,55 por 7m,40 de comprimento. Este predio é edificado entre os ns. 75 A e 79, bem como pelo n. 8 da rua Progresso e é edificado no centro de terreno, que tem de largura 18m,75 por 20m,70 de comprimento e em máo estado de conservação. Avaliado em 600$. Abatimento de 10 o|o, 60$. Liquido, 540$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Antonio Machado, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, construido de tijolos, sito á rua das Laranjeiras s|n., hoje 18, com quatro portas de frente, com portadas de cantaria, dividido em armazem ou loja, corredor, area, dois quartos, sala de jantar, cozinha, latrina e quintal, medindo 8m,25 por 2m,50 de fundos, e o terreno, 8m,25 por 32m, de fundos, sendo a loja ladrilhada. Avaliadas as 3|50 do predio e terreno em 360$. Abatimento de 10 o|o, 36$. Liquido, 324$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervallo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Francisco Brito da Costa, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á travessa do Carneiro n. 21, freguezia do Espirito Santo, medindo a área 5m, por 13m, de fundos. Avaliado em 100$. Abatimento de 20 o|o, 20$. Liquido, 80$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Carlos Figueiredo Rossiel, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno, medindo 4m,40 por 28m, de comprimento, sito á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 35. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 o|o, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo, —**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber ao que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer no dia 9 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Arthur Alfredo Correia de Menezes, o predio terreo sito á praia d S. Christovão n. 67, hoje, 121, freguezia de S. Christovão do Districto Federal, predio terreo com porta e janela, com portaes de cantaria. Divide-se em duas salas, dois quartos, corredor e um puxado com um quarto, cozinha e despensa. Quintal com um telheiro, com tanque e latrina. O terreno mede de frente 4m,50 por 26m,90 de comprimento. Avaliado o referido predio em 3:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço quo for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Anna Maria Teixeira Soares, o predio sobrado sito á rua Paysandú n. 9, hoje 55, freguezia da Gloria, do Districto Federal, medindo o predio, construido de tijolos, precisando de alguns concertos, com duas janelas e uma porta com escada de cantaria no andar terreo e tres janelas, todas com portaes de cantaria no sobrado. Gradil e portão de ferro na frente e uma pequena área ladrilhada. Divide-se o pavimento superior em tres quartos, corredor e escada de madeira para o pavimento terreo, composto de duas salas, um pequeno quarto, corredor e puxado com um quarto, despensa, latrina e cozinha. Quintal, tendo nos fundos, em fórma de chalet, um puxado com tanque, latrina, etc. O terreno mede de frente, 5m,95 por 33m,20 de comprimento. Avaliado o referido predio em 15:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e arti. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Anna Maria Teixeira Soares, o predio sobrado, sito á rua Paysandú n. 13, hoje 59, freguezia da Gloria do Districto Federal, predio sobrado, construido de tijolos com duas janelas, porta com escada de cantaria, gradil e portão de ferro e tres janelas no sobrado, com portadas de cantaria. Dividido o pavimento superior em tres quartos, corredor e escada de madeira para o pavimento terreo, com porta, duas salas, um pequeno quarto, corredor, e puxado com um quarto, latrina e cozinha. Quintal com um puxado em fórma de chalet, com um quarto, latrina e tanque. O terreno mede de frente 5m,95 por 33m,20 de fundos. Tem uma porta que dá para a travessa dos Tamoyos. Avaliado o referido predio em 15:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Anna Maria Teixeira Soares, o predio sobrado, sito á rua Paysandú n. 17, hoje 63, freguezia da Gloria, do Districto Federal, predio sobrado, construido de tijolos, tendo tres janelas de frente em cada pavimento e entrada com escada de cantaria ao lado, jardim e portão de ferro. Dividido o pavimento terreo em duas salas, um pequeno quarto, corredor e puxado com um quarto, latrina, etc., e o andar superior com tres quartos, corredor e escada de madeira. Quintal com um puxado em fórma de chalet, composto de um quarto, latrina e tanque. O terreno murado, tendo nos fundos uma porta de saida para a travessa Tamoyos, medindo de frente 8m,70 por 33m,20 de comprimento. Avaliado o referido predio em 18:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e do artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Emilia Amelia Medina E. Pinto, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres, dias em 2ª praça com o abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Presidente Barreto n. 14, medindo 5m, por 25m, de fundos, médio. Avaliado em 750$. Abatimento de 10 o|o, 75$. Liquido, 675$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda a arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Thereza Ferreira Sampaio, hoje Manoel da Silva Oliveira, o predio assobradado sito á Estrada Velha da Pavúna numero 1, hoje 85, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo 23m,65 por 12m,45 de comprimento as casas. Dois predios assobradados, em fórma de chalets, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portão de madeira e pequena escada de cimento. Dividido em duas salas, dois quartos, e cozinha; tem entre os predios, um telheiro que serve de cocheira. Avaliado o referido predio em 3:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Antonio da Silva Moreira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: o terreno sito á travessa S. Carlos n. 15, freguezia do Espirito Santo, medindo de frente 3m,20 por 20m,0 de comprimento, tendo na frente alicerces. Avaliado em trezentos e cincoenta mil réis (350$). Abatimento de 20 o|o, 70$. Liquido, 280$$ E não não havendo licitante, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio da Silva Moreira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: terreno medindo 3m,30 por 20m,0 de comprimento. Com alicerces em máo estado, sito á travessa S. Carlos n. 17. Avaliado em trezentos e cincoenta mil réis (350$. Abatimento de 10 o|o, 35$. Liquido, 315$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Angelo Pinto da Fonseca, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio sito á rua Christovão Colombo numero A, proximo ao n. 2, antigo, Meyer, medindo 18m,0 de frente por 65m,0 de fundos, os quaes dão para a rua Pedro Alvares Cabral, ficando dessa forma com duas frentes. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 o|o, 200$000. Liquido, 800$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Pereira Moniz e outros, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito no beco do Escorrega numero 9, principio da rua da Saude, freguezia de Santa Rita, medindo 7m,50 de frente por 13m,0 de fundos, todo aberto, com excepção dos fundos que encosta em uma pedreira. Avaliado em 750$. Abatimento de 20 o|o, 150$. Liquido, 600$000. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Pinto Monteiro, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio á rua Monte Alverne n. 6, construido de tijolos, com porta e tres janelas de frente, medindo 9m,0 por 11m,0 de fundos, médio. Divide-se em duas salas, tres quartos e terraço nos fundos do predio, que se acha em máo estado. Avaliado em um conto de réis (1:000$000). Abatimento de 20 o|o, 200$000. Liquido, 800$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que fôr offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Moreira da Rocha, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em terceira praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á ladeira do Mendonça n. 11, medindo de frente 3m,60 por 10m,50 de fundos. Avaliado em 350$. Abatimento de 20 o|o, 70$. Liquido, 280$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Agostinho Alves Pereira de Oliveira, hoje Guilhermina Augusta M. Oliveira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de mil novecentos e onze, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 163, hoje 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 % sobre o immovel seguinte: terreno de esquina sito á rua Sára, sem numero, hoje 32 A, medindo 9m,0 de frente por 16m,0 de fundos, restando alicerces do antigo predio demolido. Avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido 400$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alvaro Caminha T. Bastos, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: chalet assobradado em ruinas, sito á rua Tavares Bastos n. 46, medindo 7m,30 de frente, por 5m,0 de fundos. Construido de madeira, com uma porta e tres janelas, medindo 40m,0 de comprimento. Avaliado em 700$000. Abatimento de 20 o|o, 140$000. Liquido, 560$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de aos 10 de junho de 1911. E eu, todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Constantino Fernandes Coelho, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua dos Coqueiros numero 111, hoje 141, freguezia do Espirito Santo, medindo de frente sete metros e de fundos 20 metros. Avaliado em 200$000. Abatimento de 20 o|o, 40$000. Liquido, 160$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Joaquim José da Silva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Tenente Costa n. 19, hoje 135, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente, 4m,70 por 4m,60 de fundos, com duas janelas de frente e entrada ao lado, com portaes de madeira e construcção de tijolos. Divide-se em dois quartos, duas salas e cozinha. O terreno mede de frente 23m,30 por 72 metros de comprimento. Avaliado em 3:000$000. Abatimento de 10 o|o, 300$000. Liquido, 2:700$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, hoje Etelvina dos Santos Pereira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Felippe Cardoso s|n, hoje 157, em Santa Cruz, com duas janelas e porta ao centro. Construcção de tijolos, medindo de frente 6m,90 por 15m,25 de fundos. Divide-se em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha, segundo informações mede o terreno de frente 6m,90 por 16m, de comprimento. Avaliado em 500$. Abatimento 20 o|o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, hoje Etelvina dos Santos Pereira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Dr. Felippe Cardoso s|n, hoje 163, em Santa Cruz, construido de frontal e coberto de telhas, dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, forrados e assoalhados, medindo 4m, de frente por 9m, de fundos, tendo de frente, duas janelas e porta ao centro. Avaliado em 500$. Abatimento 20 o|o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes, será arrematado pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Olina das Chagas Rangel, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Faria n. 26, em Dr. Frontin, medindo 9m,90 de frente por 44m. de fundos. Avaliado em 300$. Abatimento 20 o|o, 60$. Liquido, 240$. E não havendo licitantes irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco Jorge da Silveira, hoje Francisco Borges da Silveira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: 1|3 do predio terreo, sito á Cachoeira da Tijuca n. 21, dividido em sala, quarto e cozinha, construcção de estuque, necessitando fortes concertos. O terreno mede de frente 3m,50 por 13m, de fundos. Avaliado 1|3 do predio em 800$. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido, 720$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Olympio Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silveira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, dividido em sala, quarto e cozinha, forrados e assoalhados, sito á Cachoeira da Tijuca n. 21. Construcção de estuque, precisando fortes concertos. O terreno mede de frente 3m,50 por 13m, de comprimento. Avaliado 1|3 do predio em 800$. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido, 720$. E não havendo licitantes irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Elisa Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silveira, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: 1|3 do predio terreo, sito á Cachoeira da Tijuca n. 21, dividido em sala, quarto e cozinha. Construcção de estuque, precisando fortes concertos. O terreno mede de frente 3m,50 por 13m, de comprimento. Avaliado 1|3 do predio em 800$. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido, 720$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Olympio Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silveira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|3 do predio terreo, sito á Cachoeira da Tijuca n. 23, construido de estuque e frontal, precisando de fortes concertos, com duas portas e duas janelas de frente e porta e janela ao lado. Divide-se em sala e tres quartos. O terreno na parte alta mede de frente 6m,50 por 13m,35 de comprimento e na parte baixa 7m,5 por 11m,95 de largura. Avaliado 1|3 em 1:200$. Abatimento de 10 o|o, 120$. Liquido, 1:080$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco Borges da Silveira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|3 do predio terreo, sito á Cachoeira da Tijuca n. 23, com duas janelas e duas portas de frente e porta e janela ao lado, construido de estuque e frontal, precisando fortes concertos. Divide-se em sala e tres quartos. O terreno mede de 6m,50 de frente por 13m,35 de fundos na parte mais alta e 7m,95 por 11m,95 de largura na parte baixa até a cachoeira. Avaliada a 1|3 parte em 1:200$. Abatimento de 10 o|o, 120$. Liquido, 1:080$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Elisa Sobredo Teixeira, hoje Francisco Borges da Silveira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|3 do predio terreo, sito a Cachoeira da Tijuca n. 23, dividido em sala e tres quartos, construido de estuque e frontal, precisando fortes concertos e com duas janelas e duas portas de frente e janela e porta ao lado. O terreno na parte alta mede de frente 6m,50 por 13m,35 de comprimento, e na parte baixa 7m,95 por 11m,95 de largura e com descida para a cachoeira. Avaliado 1|3 em 1:200$. Abatimento de 10 o|o, 120$. Liquido, 1:080$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Guilherme Fernandes de Oliveira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: telheiro em aberto, sito á travessa do Pedregaes n. 11, ao lado do predio n. 17 moderno e construido nos fundos do terreno que mede de frente 3m,80 por 10m,20 de comprimento. Avaliado em 500$. Abatimento 20 o|o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes irá por maior preço, que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Manoel da Silva e outros, hoje Antonio Luiz de Queiroz, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Bemfica n. 56, tendo diversos materiaes, e medindo de frente 30 metros por 24 metros de comprimento. Avaliado em 400$000. Abatimento de 20 o|o, 80$. Liquido, 320$. E não havendo licitantes irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Gaspar Sepulveda, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda dos bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno á rua Bomfica n. 78, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente, 4m,30 por 42m,75 de fundos. Avaliado em 172$. Abatimento de 20 %, 34$400. Liquido, 137$600. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Gaspar Sepulveda, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Bemfica n. 80, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 6m,50 por 55m,30 de fundos, é fechado de um lado pela parede da casa contigua n. 78, até certo ponto, e o restante por uma cerca de zinco, sendo do outro lado em aberto. Este terreno é em fórma rectangular. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 20 %, 300$. Liquido, 1:200$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Dias de Souza, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno, á rua Padilha n. 66, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 19m,50 por 78m,50 de fundos, em vela latina. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 o|o, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitante irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Affonso de Faria, hoje, Manoel Portella, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo com duas janelas de frente e porta ao centro á praia da Bica s|n, hoje, 16, ilha do Governador, dividido em uma sala de chão e forrada, dois quartos, sendo apenas um forrado e assoalhado e outro de chão e telha e puxado com uma sala e cozinha. Construcção de tijolos. O terreno mede de frente 6m,40 e os fundos estendem-se até o morro onde divisa com quem de direito. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Elisa Numezia Pires, hoje, Americo de Albuquerque, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, a meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: ½ parte do predio terreo, á rua Archias Cordeiro n. 146, hoje, 484, freguezia do Engenho Novo, medindo 7m,40 de frente por 21 metros de fundos, tendo na frente tres janelas e do lado direito tres portas e cinco janelas. Construcção de tijolos, precisando fortes concertos. O terreno mede nove metros de frente por 65m,50 de comprimento. Avaliada a ½ parte do predio em 2:000$. Abatimento de 20 %, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: IRIS........ a 2 de agosto
ALAGOAS........ a 6 »
MINAS GERAES.. a 6 »

Do Sul: SIRIO........ a 1 de agosto
MAYRINK........ a 4 »

IDA

GOYAZ........ Entre Pará e Manáos
CEARÁ........ Em Pará
OLINDA........ Entre Ceará e Maranhão
MARANHÃO........ Em Maceió
RIO DE JANEIRO. Entre Barbados e Nova York
JUPITER........ Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS.. Em Itajahy
SATELLITE........ Em Bahia

VOLTA

ALAGOAS........ Em Ceará
MINAS GERAES... Em Ceará
SIRIO........ Em Paranaguá
SATURNO........ Em Montevidéo
IRIS........ Entre Bahia e Caravellas
MAYRINK........ Em Florianopolis
INDUSTRIAL........ Em Victoria
S. PAULO........ Entre Santos e Rio

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES........ Entre Montevidéo e Corumbá
VENUS........ Entre Corrientes e Montevidéo
CACERES........ Em Corumbá
MIRANDA........ Entre Paraná e Corumbá
MURTINHO........ Entre P. Murtinho e Montevidéo
LADARIO........ Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BAHIA

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sae hoje, 30 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 de agosto, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 13 de agosto, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 3 de agosto **a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá quinta-feira, 10 de agosto, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires. Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

saira semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 de agosto, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

saira no dia 5 de agosto, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá amanhã, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação o

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 30 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 de agosto, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio)
sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

sairá no dia 6 de agosto, para
Santos e Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S.................... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Luiz Vargas Dantas, hoje, Gonçalo da Silva Correia, com o abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: ¼ parte do predio terreo, sito á rua Luiz Carneiro numero 32 A, hoje, 94, no Encantado, em fórma de chalet, com duas janelas e porta no centro com portões de madeira. Divide-se em tres quartos, duas salas, forrados e assoalhados e puxado com cozinha, construcção de frontal. O terreno com gradil e portão de ferro na frente e passando um pequeno rio nos fundos, mede de frente 14m,07 por 67m,90 de comprimento. Avaliada a ¼ parte em 400$. Abatimento de 10 %, 40$. Liquido, 360$. E, não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a João Ignacio Martins, hoje, Albertina Odigia Martins, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á praia do Jequiá s|n, hoje, 20, ilha do Governador, dividido em uma sala, tres quartos, corredor de chão e telha vã e puxado com sala e cozinha de chão e telha. Construcção de estuque. O terreno mede de frente 23m,10 por 53m,75 de fundos. Avaliado em 450$. Abatimento de 10 o|o, 45$. Liquido, 405$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praçaça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco José Modesto, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Jequiá s|n, hoje, 8, ilha do Governador, com duas janelas e porta ao lado com portaes de madeira, dividido em duas salas, um quarto, corredor de chão e telha vã, e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 11m,10 por 60 metros de comprimento. Avaliado em 350$. Abatimento de 10 o|o, 35$. Liquido 315$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Botelho, hoje D. Constança Botelho, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: barracão construido de madeiro e coberto de zinco, sito á rua Silva ns. 1 e 3, hoje 17, no Encantado, dividido em sala e quarto, forrados e assoalhados, e puxado com cozinha. Este barracão tem duas janelas de frente e porta ao lado. O terreno, segundo informações, mede, de frente 9m,30 por 48m,80 de comprimento, confrontando com quem de direito. Avaliado em 1:000$. Abatimento 20 o|o 200$. Liquido, 800$ E não havendo licitantes, irá por maior preço que fôr offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal em 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Leonardo Antonio Ferreira Leite, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno aberto e sem marco divisorio, sito á Estrada Real de Santa Cruz n. 346, freguezia de Irajá e segundo informações, mede de frente, cerca de seis metros por 50 ditos mais ou menos, de comprimento, confrontando com quem de direito. Avaliado em oitocentos mil réis (800$000). Abatimento de 20 o|o 160$000. Liquido 640$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Augusto de Almeida, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo em ruinas, sito á ladeira João Homem n. 23, freguezia de Santa Rita, tendo porta e duas janelas de frente, mede o terreno 5,m60 por 27m,20 de fundos. Avaliado em um conto de réis (1:000$) abatimento de 10 o|o 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José Fernandes da Cunha Brandão, hoje, Dr. Cunha Brandão, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Paula Mattos n. 12, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente cinco metros e 10 centimetros por 31,m40 de fundos divisando com o predio da esquina da ladeira do Senado. Avaliado em um conto e duzentos mil réis, (1:200$). Abatimento 20 o|o 240$. Liquido, 960$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Antonio de Araujo, o predio terreo, sito á rua Luiz Barbosa n. 4, hoje, 34, freguezia do Engenho Novo do Districto Federal, em fórma de chalet, com dua janelas, jardim, gradil e portão de ferro na frente, medindo o predio 4m,45 de frente por 16 m. de fundos. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha, quintal com tanque e latrina; mede o terreno, de frente, 6,m55 por 44m,60 de comprimento. Avaliado o referido predio em 6:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel a praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se, nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a fazenda municipal move a D. Amelia Laura P. Guimarães, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de mil novecentos e onze, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia de costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immvel seguinte: 1|5 parte do predio á rua do Livramento n. 108, hoje 152, freguezia de Santa Rita, com porta e janela, destelhado e sem divisões internas, tendo de pé a fachada da frente por onde mede cinco metro e 50c. avaliada a 1|5 parte em quinhentos mil réis (500$). Abatimento de 20 o|o 100$000 Liquido 400$. E não havendo licitantes irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Arminda, menor, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á ladeira do Barroso n. 37, junto ao predio numero 47, moderno, freguezia de Santa Anna, completamente demolido, restando alguns alicerces apenas. O terreno em subida mede de frente 5m,50 por 9m,30 de comprimento. Avaliado em trezentos e cincoenta mil réis, (350$000). Abatimento de 10 o|o 35$000. Liquido, 315$000. E não havendo licitantes irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Narcisa Francisca de Paula, hoje seus herdeiros, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com o abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á praia do Juquiá, s|n., hoje, n. 10, ilha do Governador, com duas janelas e porta ao centro com portaes de madeira e dividido em duas salas, dois quartos, de chão e telha vã, construcção de estuque. O terreno mede de frente 30 metros e o seu comprimento estende-se até o morro, divisando com quem de direito. Avaliado em 300$000. Abatimento de 10 o|o 30$000 Liquido 270$000. E não havendo licitantes irá a 3ª praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Sabina Rosa da Silva, hoje Sabina Rosa de Oliveira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 9 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente e porta ao lado, sito á ponta da Ribeira s|n., hoje 39, ilha do Governador, dividido em duas salas, tres quartos, corredor e despensa e puxado com cozinha de chão e telha vã, construcção de tijolo. O terreno mede de frente 17,m60 por 40m,10 de fundos. Avaliado em 700$. Abatimento de 10 o|o 70$000. Liquido, 630$000. E não havendo licitantes irá a 3ª praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o e com novo abatibento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, são chamados a comparecer nesta inspectoria os mecanicos navaes de 2ª classe João Freitas de Sá, José da Motta Pavão, Abilio Cartucho e Antonio Devillart, sob as penas da lei.

Inspectoria de machinas, em 29 de julho de 1911—**José da Silva Gomes**, sub-inspector.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

ASSOCIAÇÃO BENEFICIADORA DE VILLA ISABEL

Boulevard 28 de Setembro n. 174

Em nome da directoria, convido os Srs. socios a honrarem a séde social com suas presenças, domingo, 30, ás 2 1|2 horas, quando será inaugurado, na sala das sessões, o retrato do distincto socio benemerito Dr. José Mendes Tavares, cujos serviços prestados á associação e ao bairro de Villa Isabel são inestimaveis.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1911 —CARLOS DRUMMOND FRANKLIN, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral ordinaria biennal

2ª reunião

De ordem do Sr. presidente desta assembléa, convido os Srs. associados para a 2ª reunião da sessão ordinaria biennal da assembléa geral, a qual terá logar domingo, 30 do corrente, ao meio dia, para leitura e votação do parecer da commissão fiscal de exame, e eleição da nova administração.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1911 — JULIO FONTINO DE SOUZA, 1º secretario da assembléa.

A' praça

Os abaixo assignados, socios solidarios da firma que tem girado nesta cidade sob a razão social Mattos & Correia participam a esta praça, ás do interior e a quem mais possa interessar que, por distracto desta data, archivado na Junta Commercial, foi dissolvida a referida firma, pela retirada do socio Alfredo Jorge de Mattos, embolsado em dinheiro á vista, de todos os seus haveres, e ficando o activo e passivo a cargo do socio José Correia Pinto, que continúa com o mesmo ramo de commercio —commissões e consignações de aves domesticas e outros generos do paiz, —sob a sua firma individual, na séde do antigo estabelecimento, á praça do General Ozorio, antigo largo do Capim, n. 2.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1911 —ALFREDO JORGE DE MATTOS —JOSE' CORREIA PINTO.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NEVES

PAULA MATTOS

No domingo, 6 de agosto, realiza-se com todo esplendor a festa de nossa excelsa padroeira, tendo ás 11 horas missa solemne e á tarde, musicas, leilão de prendas e tombolas, tudo de alto valor.

O nosso carissimo irmão provedor, está certo de que todos os irmãos e fieis devotos não deixarão de comparecer a estes actos de religião, para maior brilho da nossa festividade.

Secretario interino, JOÃO ANTUNES MOURÃO.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA

RUA URUGUAYANA N. 121

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios quites nesta capital, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quarta-feira, 2 de agosto proximo futuro, ás 7 horas da noite, para tratar de interesses sociaes —O 1º secretario, BENEDICTO JOSE' PEREIRA.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

Assembléa geral de instalação

Estando subscripto todo o capital e assignados os respectivos estatutos, convidamos os subscriptores das acções a se reunirem em assembléa geral, no dia 7 de agosto, proximo futuro, na rua General Camara n. 33, 1º andar, afim de ser installada a companhia.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911.

OS INCORPORADORES

José Ferreira Sampaio.
Dr. João Maximiano de Figueiredo.
Alfredo Braga.
Genes Peres

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que domingo, 30, ás 2 horas da tarde, terá logar uma "matinée" dansante e infantil, com distribuição de brinquedos. Não ha convites.

Aos Srs. socios temporarios pede ella a fineza de virem ou mandarem receber seus cartões de ingresso.

Rio, 24 de julho de 1911.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Serviço de bagagens

A partir de terça-feira, 1º de agosto, fica estabelecido um serviço de bagagem em correspondencia para todos os pontos servidos pelos carros-bagageiros das linhas da The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, Limited.

Por este systema poderão os interessados despachar suas bagagens em qualquer estação ou nos carros-bagageiros desta companhia, para ser entregue ao seu destino naquella zona, comtanto que os volumes tenham uma etiqueta ou letreiro com todas as indicações necessarias, sendo os fretes pagos de accordo com as tarifas approvadas e em vigor nas duas companhias.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 29 de julho de 1911

Compareceram e foram condemnados: Salgado & Irmãos e Antenor Alvaro de Araujo, sendo que este appellou, e foi absolvida a Companhia America Fabril.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Miguel Sallim Hallac, Januario de Assumpção Ozorio, Abilio & Irmão, Alberto Santos, Giuseppe Labane, José de Oliveira Frade, José Joaquim Coelho do Valle, Dulcio Pereira da Silva, Euzebio Martins da Rocha, Luiz Guedes, Braulio Dib, Delphim Lopes da Silva, Ferreira & Dantas e Delphim Lopes da Silva.

Rio, 29 de julho de 1911—O escrivão, TOBIAS N. MACHADO

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala e cozinha.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, a pessoas decentes, solteiras; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo, com janella e todas as commodidades; na rua Marquez de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo da estação.

35$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de uma familia séria, servindo para duas pessoas, arejado e com luz electrica; na rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre as da Assembléa e de S. José.

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora decente e honesta; para ver e tratar, na rua do Cattete n. 269, sobrado.

40$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal, um porão assoalhado, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE em casa de uma familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada e entrada independente, proprio para moço solteiro; na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGAM-SE dois bons commodos, com muita agua e bom terreno; servem para familia; na rua de S. Carlos n. 90, Estacio de Sá.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 12, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a casal sem filhos ou senhoras que trabalhem fóra; na rua Maurity n. 103.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente, com jardim, banheiro, banhos de mar, bond á porta; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de uma senhora séria, ou a um casal sem filhos; na rua Sorocaba n. 76.

ALUGA-SE, em casa de uma familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE um commodo com limpeza, a rapaz sério; prefere-se do commercio, em casa de um casal de todo respeito; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia séria, a rapaz distincto ou a casal sem filhos; na avenida Mem de Sá n. 15.

55$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, independente, pintada e forrada de novo, em casa de familia; informa-se na rua Correia Dutra n. 74, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia séria, a rapaz distincto ou casal sem filhos; na avenida Mem de Sá n. 15.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, grande e claro, em casa de familia: rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

ALUGA-SE em casa de familia franceza um magnifico quarto, a casal ou senhora séria. Installação moderna. Banho de chuveiro e quente, jardim, etc. Bond á porta. Rua de S. Clemente n. 510.

ALUGA-SE um grande salão, para solteiros decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE, em casa muito confortavel, de familia franceza, um esplendido quarto com vista sobre a rua, tendo gaz, jardim, banho quente e frio, etc.; na rua de S. Clemente n. 510.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

65$000

ALUGA-SE uma sala de frente, a pessoa do commercio; na rua da Alfandega n. 120, 2º andar.

70$000

ALUGA-SE um quarto, a pessoa de tratamento e de respeito, em casa de familia; na rua do Cattete n. 242.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá, e as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha, e trata-se na rua da Carioca n. 39.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, toda pintada de novo, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, em casa de familia, onde não existem outros inquilinos, um arejado quarto, com entrada independente; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

90$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, etc.; na rua Correia de Oliveira n. 10; trata-se no n. 8, da mesma rua, Villa Isabel.

100$000

ALUGAM-SE duas salas, a casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

102$000

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, com abundancia de agua e terreiro; as chaves estão na rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Chaves Faria n. 21, 2º andar; a chave está no n. 17, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varejista.

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 169, Ipanema.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas janelas, mobilada, independente, em casa de familia, a um senhor respeitavel; na rua Martins Ribeiro n. 9, proximo á praça José de Alencar.

130$000

ALUGAM-SE uma sala de frente com duas sacadas e um quarto com todas as commodidades; na rua da Lapa n. 83.

132$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 15 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE, em Botafogo, a casa nova, para pequena familia, á rua D. Marciana n. 110 A, esquina da rua Assis Bueno; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar, na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada, em S. Christovão, á rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

ALUGA-SE, na rua Nazario n. 36, em S. Francisco Xavier, uma boa casa, com tres quartos e mais dependencias para familia; para ver e tratar, na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado.

ALUGA-SE, em S. Christovão, a casa terrea reconstruida de novo, para qualquer negocio e com commodos para familia; na rua da Alegria n. 92, esquina da de Bella de S. João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 128.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 12, antiga Léste, no Rio Comprido, com tres salas, dois quartos, saleta, cozinha, quintal e mais dependencias; trata-se na mesma, das 11 ás 4 da tarde.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. As chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE, na rua de S. Francisco Xavier n. 729, perto da estação da Mangueira, com bonds á porta, um esplendido sobrado, com muito bons commodos, proprios para um ou dois casaes, e tudo o mais preciso, inclusive duas latadas de parreiras e bom terreno; as chaves estão no mesmo, onde se trata, de 1 hora ás 3 da tarde, e, dessa hora em diante, na rua Goyaz n. 750, em frente á estação de Dr. Frontin.

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, com grande terreno, e todas as commodidades; para ver e tratar, com o Sr. Ferreira, na rua Conde de Bomfim n. 1.052.

182$000

ALUGA-SE uma casa, recentemente concertada, á rua Barão de Pirassinunga n. 29, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua João Rodrigues n. 44, S. Francisco Xavier, com cinco quartos, salas, varanda, jardim, chacara toda plantada e murada, com todo conforto, moderno, proprio para familia de tratamento; está aberto e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

230$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; a chave está por favor, no n. 39, da mesma rua.

240$000

ALUGA-SE o predio novo da praia de Icarahy n. 35 A, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na villa Amelia ou na rua da Assembléa n. 64, das 2 ás 4 horas da tarde, com o Dr. Camarão.

600$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Cardoso Junior n. 1, esquina da rua das Laranjeiras, pintado de novo, com excellentes accommodações para familia de tratamento; póde ser visto hoje, das 11 á 1 hora da tarde.

ALUGA-SE o sobrado da rua Sete de Setembro n. 235; trata-se na praça Tiradentes n. 16, loja.

PRECISA-SE falar com D. Fé, Esperança e Caridade, empregada na rua Santa Alexandrina, para negocio urgente; na rua Escobar n. 79.

PRECISA-SE de duas criadas, nacionaes ou estrangeiras, sendo uma, perita cozinheira e outra mucama, para seguirem junto a uma familia aos Estados Unidos, dando referencias; trata-se na rua de S. Bento numero 30, 2º andar.

VENDEM-SE, em S. Christovão, na rua da Alegria, grandes e pequenos terrenos, com fundos para o mar, proprios para montagens de industrias; para ver e tratar com o proprietario, cartão postal, a Joaquim Ignacio de Bittencourt, á rua do Aqueducto n. 54.

VENDE-SE um excellente terreno, em Santa Thereza, junto do França, vertentes do morro, com boas planicies para construcção de um ou mais predios, com as mais lindas vistas do Rio de Janeiro, bonds no terreno, pedreira, bons barros e saibros, agua encanada com abundancia. O proprietario não podendo explorar esta linda maravilha de bons futuros, vende em conta, a capitalista de gosto; para ver e tratar com o proprietario, cartão postal a Joaquim Ignacio de Bittencourt, na rua do Aqueducto n. 54.

SENHORA de todo o respeito executa penteados de senhora á ultima moda, para casamentos e festas; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo. Attende a chamados a domicilio. Adelaide A. Rabello.

CARTÕES de visita, cento, 2$, em bom cartão marfim; na rua dos Ourives n. 12, perto da rua de S. José, Casa Hildebrandt.

ADIANTA-SE dinheiro para inventarios e quinhões, rapidamente, na fabrica da optima manteiga Salutar, rua da Quitanda, 63, com o Sr. Dart, a qualquer hora.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o|o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

PIANO ERHARD, quasi novo, vende-se por 600$, com banco e estrado; na rua Ypiranga n. 100, casa III.

CABELLOS — Quereis ter bellos e abundantes e a cabeça sem caspa? Usai o Invictus. Deposito, rua Visconde de Itauna n. 135.

QUARTO, aluga-se um, com pensão; na rua da Carioca n. 53, 2º andar.

UMA PROFESSORA estrangeira, premiada na exposição nacional de 1908, lecciona bordados, rendas e flores de todas as qualidades, a 10$ mensaes. Ensina, tambem, a cortar por medida, qualquer figurino, pinturas a oleo, aquarela, relevo, esmalte, metalica japoneza e oriental; frutas de cera, patochremania e vidro fiado. Trabalhos em coceo, cobre, estanho e faiance; flores de palha, imitação de celluloide e pellucia; bordados artisticos em relevo e sobre espelho. Vende riscos para qualquer qualidade de trabalho. Vai a domicilio. Para tratar, com Mme. Caballos, rua dos Invalidos n. 68, travessa Chiquita n. 12, de 1 ás 6 horas da tarde.

ACADEMIA BERLITZ
131 AVENIDA CENTRAL 131
EM CIMA DA CASA BAZIN

Chegou o novo professor de francez contratado em Paris.

As matriculas para as novas aulas estão já abertas.

É calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ENXOVAES

PARA NOIVA

Réis 80$000 — 15 peças

Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousseline, rendas e applicações, flores de laranja. Feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brinco de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 100$000 — 15 peças

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 120$000 — 21 peças

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pregadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para o dia.
Uma camisa de rendas para a noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total, 21 peças por 120$000.

De réis 200$000 — 21 peças

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida, de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias rendadas de fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

Enxoval de setim liberty ou messaline pura seda e 15 peças para o dia........ 200$000

Enxoval de crêpe da china de pura seda e 15 peças para o dia.............. 250$000

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras.

CATALOGOS

que remetteremos pelo correio.

A' NOIVA

R. A. Pires — Rua da Constituição n. 22 — Rio de Janeiro

GONORRHEAS Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (Antiga pharmacia Simas) praça Tiradentes, 9.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemieranina*, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, bouba, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pesta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*; rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni; rua 1º de Março n. 9. 80

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

Aguas mineraes de Lambary

As melhores e mais saborosas, engarrafadas a capricho, encontram-se nas principaes casas desta capital.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

5ª CORRIDA DO CAMPEONATO SPORTIVO

CONCURSO DO MEZ DE JULHO

Cedro	5— 4—3—2—2—1—3—	18
Dudú	1— 4—3—2—2—2—2—	19
606	5—10—3—2—1—3—3—	17
J. L. L.	3— 1—3—1—1—1—3—	17
Lesto	5— 4—1—1—7—2—2—	17
Corsega	2— 3—7—2—2—1—3—	16
Hugo	1— 4—3—2—2—1—3—	16
P. C. F.	5— 4—3—2—2—3—3—	16
Zadig	2— 1—1—2—2—2—1—	16
Bluff	5— 4—7—2—2—1—3—	15
Aguia	3— 4—1—2—2—2—2—	15
Astro	1— 3—6—2—5—2—2—	15
Cecy	3— 4—3—2—2—1—2—	15
Clark	7— 2—7—2—3—1—2—	15
Será ?	3— 4—3—2—2—2—1—	15
Ojenac	3— 1—3—2—2—2—2—	15
Trovão	5—10—3—2—2—1—2—	15
A. B. C.	1— 4—7—3—3—1—1—	14
Eureka	2—10—1—3—3—1—2—	14
Leão	5— 4—3—2—2—1—3—	13
Albyra	5— 1—8—2—5—3—3—	13
Idéal	7— 4—7—2—3—1—3—	12
Valery	5— 1—3—2—2—2—3—	12
Dunga	1— 1—7—1—5—1—3—	11
Lard	2— 4—3—2—2—2—2—	11
Beauty	2— 4—7—3—2—1—2—	10
Beta	2— 1—6—1—7—2—1—	10
Joca	3— 2—1—3—3—1—2—	10
Kerth	2— 4—3—2—2—2—3—	10

36 CONCURRENTES a 5$000.................. 180$000

Sendo esta a ultima corrida do concurso de julho, acha-se aberto o 5º concurso, a começar no dia 6 de agosto proximo.

A commissão directora do Campeonato Sportivo Municipal communica aos Srs. concurrentes que, para o concurso de agosto, não será apurada a lista que não vier acompanhada da quota de inscripção, sem excepção de pessoa alguma.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1911.

LENTA MAS SEGURAMENTE

O cuidado vigilante das mãis de familia deve avivar-se, inquieto, quando as suas filhas experimentam uma perversão do gosto. São preferencias injustificadas para os pepinos, a salada, os rabanetes e quaesquer alimentos crús. O sangue sóbe subitamente ao rosto das jovens doentes a quem dores de cabeça e do estomago acabam por tirar completamente o appetite. Estes symptomas da anemia induzem a aconselhar o uso prolongado do verdadeiro FERRO BRAVAIS, o unico antidoto da decadencia organica.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 2

FOLHETIM 47

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXVI

—E que diz a voz publica ?

—Accusa pessoas ao serviço de vossa magestade.

—Sr. preboste, disse vivamente o rei, deixando cair sobre a mesa a faca que tinha na mão, eu só tenho ao meu serviço fidalgos e homens de bem.

—Meu senhor, respondeu o preboste com firmeza, eu não affirmo coisa alguma; mas foi encontrado morto um lansquenete...

—Vamos, explique-se, Sr. preboste.

Henrique e Noé haviam trocado já um olhar de intelligencia.

—Pois bem, meu senhor, proseguiu José Miron, devo dizer a vossa magestade que havia na rua dos Ursos um joalheiro chamado Samuel Loriot.

—Um judeu

—Um judeu convertido.

—Convertido ou não, disse o rei, pouco importa ! Era um burguez de Paris ?

—Sim, meu senhor.

—Muito bem, continue.

—Samuel Loriot tinha reputação de homem muito honrado, mas era rico, muito rico mesmo, e apesar do cuidado com que o dissimulava, toda a gente o sabia. Além disso, Samuel Loriot tinha uma mulher nova e muito bonita.

—Ah ! ah ! exclamou o rei, que, morto já de aborrecimento, despertou e applicou o ouvido.

—A mulher desappareceu.

—Só ?

—Não se sabe.

—E o marido ?

—Esta manhã, os primeiros habitantes da rua que se levantaram ficaram admirados de verem a porta da casa de Loriot entreaberta, por isso que elle se fechava sempre como numa cidadela. Empurraram a porta, entraram, e logo aos primeiros passos que deram no corredor encontraram um cadaver.

—O do marido ?

—Não, meu senhor.

—Então de quem ?

—De um velho criado chamado Job.

—Muito bem, e depois ? perguntou o rei.

—No primeiro aposento á direita do corredor, junto do cofre aberto e vazio, encontrou-se um segundo cadaver.

—Dessa vez era o marido ?

—Não, meu senhor. Era o cadaver de um lansquenete, e um burguez reconheceu-o por tel-o visto, ha tres dias, de sentinela na porta do Louvre.

—Diabo, disse o rei carregando as sobrancelhas.

—Finalmente, no primeiro andar encontrou-se mais o cadaver da criada.

— Mas... o marido ?

— Foi encontrado afogado, e com uma punhalada nas costas.

— Em que sitio ?

— Na torre de Nesle.

— Por Deus ! Sr. preboste, são nada menos do que quatro homicidios ! exclamou o rei.

— Quatro, sim, meu senhor.

— E que quer dizer esse lansquenete morto no meio de tudo isso ?

— Meu senhor, respondeu o preboste, procedi a um inquerito, que produziu resultados bem singulares.

O rei olhou com curiosidade para o preboste.

— Desse inquerito, proseguiu José Miron, resulta que o burguez Samuel Loriot foi assassinado fóra de casa, na margem do Sena, e encontraram-se algumas gotas de sangue em uma pedra debaixo da ponte de S. Miguel.

Carlos IX estremeceu, e teve como que um presentimento vago de que em todo aquelle negocio entrava o florentino René.

O preboste proseguiu :

— O burguez Samuel foi ferido por detrás, entre as espaduas, com uma punhalada. Um barbeiro cirurgião que requisitei, declarou que a morte devera ter sido instantanea. O cadaver fôra lançado ao rio, em seguida. Mas, coisa singular, o ferimento pareceu ter sido feito com o mesmo punhal que feriu o velho Job e a criada.

— E o lansquenete ? perguntou o rei.

— Oh ! esse não, meu senhor.

— Ora essa ! disse Carlos IX altamente interessado pela narrativa.

— O velho Job, o burguez Samuel e a criada foram feridos com um punhal triangular e de fabrica franceza.

— E o lansquenete ?

— Esse foi morto com um estilete italiano, e de fórma quadrada, o qual faz apenas uma ferida imperceptivel. Comtudo, foi ferido tambem entre as espaduas como o burguez, e o ferimento deve ter produzido a morte instantanea.

— Isso torna-se inteiramente incomprehensivel, murmurou o rei.

— Ora, proseguiu José Miron, o punhal que se encontrou ao lado do lansquenete era perfeitamente semelhante áquelle que feriu o burguez e os dois servos.

— Do que se deve concluir que o assassino teria mudado de arma, por acaso ?

— Não, meu senhor. O mais certo é ter havido dois assassinos, e que ambos mataram o burguez debaixo da ponte de S. Miguel.

— Muito bem.

— Antes de o deitarem ao rio, roubaram-no, apoderaram-se da chave da casa, que elle tinha na algibeira, e foi com o auxilio dessa chave, que se introduziram ali, pouco mais tarde.

— Ah ! começo a comprehender, disse o rei. Mas o lansquenete ?

— O lansquenete era um dos assassinos. O seu cumplice matou-o, provavelmente para não ter de repartir o que havia no cofre.

— O Sr. preboste sabe, observou Carlos IX, que é uma coisa grave dirigir uma tal accusação contra um lansquenete.

— Meu senhor, replicou o preboste, tenho a formular uma accusação muito mais grave ainda.

— Hein ?

— Tão grave, que supplico a vossa magestade queira ouvir-me sem testemunhas.

O rei levantou-se um pouco commovido, fez um signal, e levou José Miron para a outra extremidade da sala.

— Vamos a saber do que se trata, disse elle.

E murmurou com enfado :

— Parece de proposito ! Tenho uma vez fome no anno, e é justamente nesse dia que vem impedir-me que coma !

XXVII

As revelações de José Miron, preboste dos mercadores, tinham produzido uma certa sensação entre os convivas do rei Carlos IX ; sensação muito desagradavel afinal, porque já nessa época se presentiam as idéas independentes e as turbulencias futuras dos burguezes de Paris.

O reinado de Carlos IX deixava adivinhar as desordens do reinado seguinte, e não se passava, por assim dizer, um dia sem que a burguezia de Paris, as congregações e as confrarias não tivessem algum conflicto com a nobreza.

Havia já o que quer que fosse da *Liga* nesse magestoso preboste dos mercadores, que tinha a audacia de interromper a ceia do rei e vir formular uma accusação contra a gente de espada.

O rei levára José Miron para bem longe, afim de que da mesa se não ouvisse o que elle dizia; mas os convivas de sua magestade não desviavam os olhos delle.

— Meus senhores, disse em voz baixa Pibrac, temos tempestade no ar; o rei franze as sobrancelhas, e parece-me que os labios se lhe tornam lividos : é um signal de tormenta.

— René que se livre ! murmurou Noé ao ouvido do principe.

— Estes mercadores tornam-se de uma insolencia extraordinaria ! resmoneou Crillon. Por um burguez morto, fariam reunir os parlamentos, se lhes dessem ouvidos.

Emquanto os convivas do rei conversavam em voz baixa, José Miron, o preboste altivo, dizia a Carlos IX :

— Meu senhor, é tempo que vossa magestade, por algum edito severo, faça boa justiça de certos estrangeiros...

— Que quer dizer, senhor preboste?

— Em casa do desgraçado joalheiro, encontrou-se um punhal de fórma italiana, o estilete com o qual foi morto o lansquenete...

— E possue esse punhal?

— Sim, meu senhor, eil-o aqui.

E o preboste apresentou ao rei o estilete do florentino.

Vendo aquella arma, o rei que se recordava de a ter visto no cinto de René, e de ter mesmo admirado o seu trabalho, porque o cabo era maravilhosamente cinzelado, o rei, dizemos nós, estremeceu.

— Dê-me esse punhal, disse elle, e acabe o seu depoimento, senhor preboste.

— Juntamente com o punhal havia uma chave, proseguiu José Miron, e o assassino esqueceu tudo sobre uma cadeira. Ora, a chave é de um trabalho maravilhoso, como se não fazem em França, e só um italiano...

— Dê-me essa chave, atalhou bruscamente Carlos IX.

E pegou na chave que o preboste lhe apresentou.

— Mestre José Miron, disse elle então, é inutil que pronuncie certos nomes. Vá para sua casa, e dou-lhe a minha palavra de que será feita justiça.

— Conto com isso, meu senhor, respondeu o preboste com firmeza.

E cumprimentando profundamente retirou-se.

O rei voltou para a mesa, e não disse uma palavra do que o preboste lhe tinha revelado; mas, depois de ter guardado silencio durante alguns minutos, disse:

(Continúa.)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a............	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a............	1$000
Idem, em litros a............	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

OS MAIORES SALDOS DA ESTAÇÃO DE INVERNO!...

NOS ARMAZENS DA **CASA DA COTIA**

SERÃO VENDIDOS DURANTE O MEZ DE AGOSTO, COM GRANDES PREJUIZOS

Palitós de todos os formatos, para senhoras e crianças. Cobertores para solteiros e casal. Flanellas. Veludo, moda, todas as côres. Artigos de malha para crianças. Boás de pello, todos os tamanhos.

Visitem os nossos armazens, para verificarem os nossos preços

95 AVENIDA PASSOS 95

ENTRE AS RUAS DA ALFANDEGA E GENERAL CAMARA

Criação de gallinhas

Não percam tempo nem dinheiro. Comprem na Livraria Alves, rua do Ouvidor, 166, a collecção do "O avicultor brazileiro", periodico mensal publicado em Santos por Irmãos Corvello.

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa. Vend. em gross. 20, R. St-Lazare, Paris. Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Sabbado, 5 de agosto

GRANDE LOTERIA

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Sexta-feira, 11 do corrente

40:000$000

Por 10$000

TEM DUAS TERMINAÇÕES

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Grande depurativo do sangue

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PELOTAS--RIO GRANDE DO SUL

VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de

Araujo Freitas & C.

J. M. Pacheco,

Granado & C.,

Rodolpho Hess,

Araujo & Malmo,

-- e muitas outras --

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes e o principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

LEOPOLDINA

CONCURSO DE PALPITES

Para 1º logar 85$000 — Para 2º logar 26$000

Constant......	13- 41-36-23-23-13-32
Dr. T.........	31- 41-13-23-26-12-35
Pifer.........	12- 41-37-23-25-13-31
Ziul..........	13- 41-37-23-23-12-32
Zig Zag.......	13- 41-31-21-23-12-32
Noé...........	19- 95-78-21-45-12-13
Sapéca........	25-110-31-21-25-12-31
Zero..........	23- 41-31-23-27-12-31
Mario.........	23-110-68-21-73-42-13
Nelson........	13- 41-31-21-25-13-32
Pinto.........	12- 42-37-23-25-13-32
Albyra........	52- 14-86-21-52-31-13
H. & M........	31- 43-36-32-23-21-32
Serrana.......	31- 41-31-23-23-42-23
Barra.........	31- 43-31-23-21-21-31
Lulú..........	13-110-37-23-27-45-32
Gaiato........	31- 43-37-23-27-41-23
Mandeca.......	13- 43-31-23-25-43-31
Lafayette.....	21- 41-31-31-27-42-35
N. Sevens.....	27- 13-31-23-25-31-23
Raio X........	32- 41-37-32-25-12-32
Polonia.......	31- 14-37-21-25-31-23
Paca..........	53- 41-63-32-26-12-23
Adolpho.......	52- 41-47-23-23-43-23
Lá vou eu.....	13- 14-31-32-21-31-31
Poor Boy......	21- 41-31-23-25-21-32

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

LOTERIAS

DA

CANDELARIA

Extracção sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

EM 3 DE AGOSTO

10ª, plano n. 11

20:000$000

Só jogam 23.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos.

Inteiros 2$500, com o sello

EM 17 DE AGOSTO

13ª, plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros divididos em quintos.

Inteiro 2$250 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão nos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.843

RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

em 8 de agosto

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

Casa Edison rua do Ouvidor, 135; rua dos Ourives, 58; rua Marechal Floriano, 66; rua Sete de Setembro, 90; rua da Carioca, 54

E

FILIAES

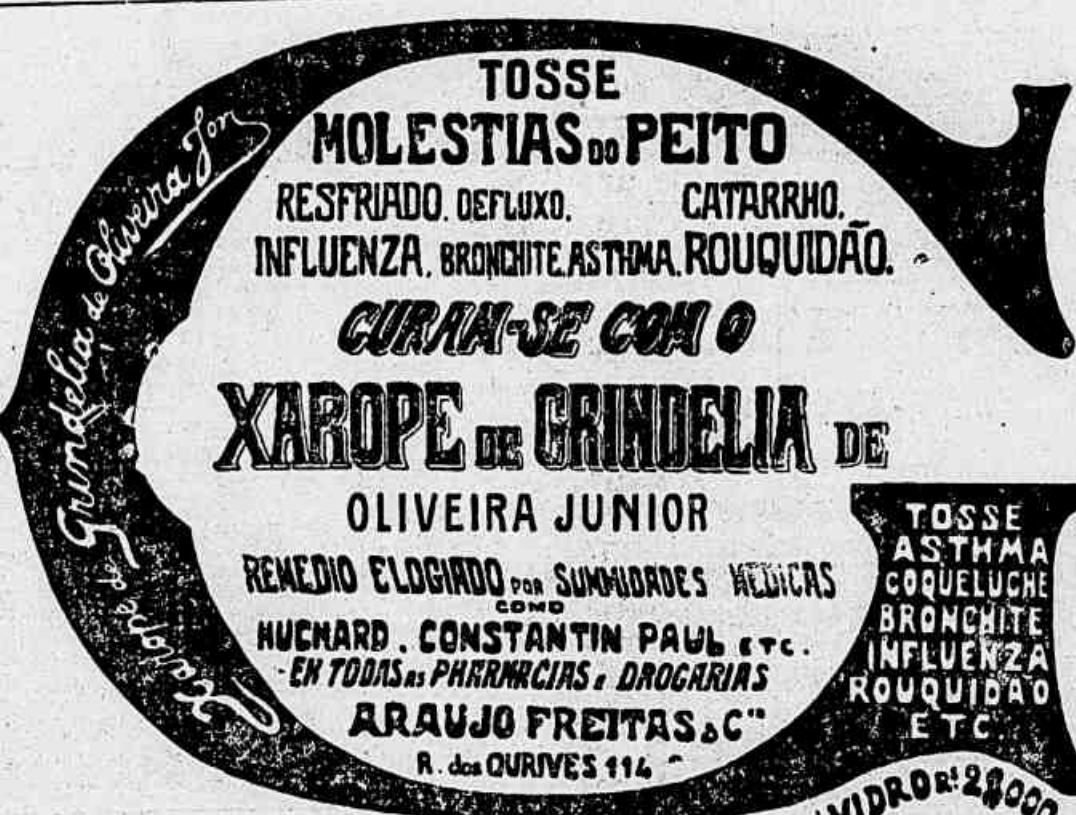
Continúa a distribuição este mez para o sorteio de **seis** magnificos premios que se realizará no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.

Cada compra na importancia de **5$** dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.

Sempre novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHIA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau homœopathico) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium—(Tonico-reconstituinte homœopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum—Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos nas suas potencias empregados e que lhe são fornecidos pelas casas mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO

FORMULA DO Dʳ GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.

Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas palustres.

Preparado exclusivo de J. Cesar Diego, Phᶜ. — RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 148

BIOQUINOL

(Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica)

GRANDE TONICO, ENERGETICO, APERITIVO

CURA INTEGRAL DAS FEBRES

O **BIOQUINOL** é o grande tonico aperitivo tropical por excellencia, remedio admiravel e radical contra a falta de apetite, más digestões, peso do estomago, anemia, neurasthenia, lymphatismo, tuberculose, adynamias, etc.

Soberbo nas convalescenças e partos.

O **BIOQUINOL** é a ultima palavra como especifico **supremo** contra as **febres palustres;** cura integral e completa, de uma vez para sempre, **das peiores febres** em poucos dias, com inteira restauração de forças, energia e saude.

Doente que experimente é doente curado.

Folheto explicativo gratis a quem o pedir.

Cada vidro **6$.** Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios --- Granado & C.

Agente e depositario geral L. J. BROUSSE--Rua do Ouvidor, 68

1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* ***VINHO*** *authentico de* ***S. RAPHAEL****, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor* ***BOUCHARDAT****, é o dos Srs.* ***CLEMENT & Cia****, de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da ***União dos Fabricantes*** *e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".*

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior deposito

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

63

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da **Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.**

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

250:000$000

Precisa-se de um socio com esta quantia, para desenvolver uma industria que já está dando de lucro, annualmente, 80:000$, como se provará pelos balanços anteriores e do 1º semestre deste anno. O motivo é ter-se de embolsar o actual commanditario; cartas no escriptorio desta folha, a F. M.

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de agosto

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em estrangeiro.

PEITORAL

DE

ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio do interior. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de Angico.

DAS GARRAS DA MORTE

Escrevem do Casino ao depositario:

«Casino, 20 de outubro de 1907.—Amigo e sr. Eduardo C. Siqueira.—Factos ha que não devem ser silenciados, porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral de não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem igualmente retirar grande beneficio para a conservação da vida e restituição da saude. Achava-me em condições mais que precarias de saude, quasi tisico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosses com pontadas no peito, escarrando catharro amarello esverdinhado, falta absoluta de apetite, pois a comida até repugnava-me, quando um camarada me fez presente do abençoado preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Com o seu uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje, que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover a subsistencia dos meus, venho trazer-lhe o meu attestado, para que sirva de informação aos que, como eu, doentes do mesmo mal, podem ficar curados e viver.

Ainda uma vez: viva o Peitoral de Angico Pelotense, que me salvou a vida!—*Pedro José da Silva.*

Testemunha: Roque Cosenza.

DEPOSITOS:

Pelotas — **Eduardo C. Siqueira.**

Rio — **Drogaria Pacheco.**

S. Paulo — **Baruel & C.**

Santos — **Drogaria Colombo** de A. Leal & C.

JOCKEY CLUB

HOJE Domingo HOJE

Grandes corridas

CLASSICO OUTOMNO

Trem directo para o prado ás 12.15. Bonds electricos em quantidade.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da capital federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Domingo, 30 de julho HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Imponente espectaculo

no qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de acrobacia, equestres e gymnasticos e na segunda parte, se fará representar, mais uma vez, o applaudido drama de costumes militares, em quatro quadros

A NOIVA DO SARGENTO

— DE —

Benjamin de Oliveira

E

Juan Cardona

AMANHÃ

Grande espectaculo em beneficio de D. ROSA CORREIA.

CINEMA-THEATRO MAISON MODERNE

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE HOJE

GRANDES SESSÕES DE CINEMA COM

Lindissimas fitas

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 ojo da sua totalidade.

O SPORT DENOMINADO

RAMBOLK

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

Grandiosa novidade

Em espaçoso SALON do estabelecimento será exhibida, pela primeira vez nesta capital, a MULHER TATUADA, primoroso trabalho artistico, specimen de tatuagem japoneza. Preço, $500.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

Grandioso programma! Novidades

HOJE Domingo, 30 HOJE

Soberbas producções dos fabricantes Biograph, Gaumont e Pathé

SEIS Novidades Biograph Gaumont e Pathé SEIS

OS DESTACADOS DA MEDALHA — Grandioso drama da fabrica Biograph, scenas sensacionaes.

O RIVAL DE CHERUBIM — Scintillante film de mil e um cenas artisticamente colorido.

PASSAROS DE INVERNO E ANDORINHAS DE PRIMAVERA — Magnifico film de mai co, tendo por principaes interpretes da sua scena.

BEBE VADIO — Hilariante fita pelo pequeno artista da fabrica Gaumont.

EXCURSÃO NOS PRECIPICIOS DO LOBO — Do natural colorida.

NOS LIA E' CIUMENTA — Hilariante fita comica.

... como extra na matinée de hoje, duas fitas comicas.

Amanhã programma extraordinario — o soberbo film com 1.900 metros, de Nordisk — A FILHA DA CARTOMANTE.

THEATRO RECREIO

Tournée Palmyra Bastos — Companhia Taveira do Theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE — Domingo, 30 de julho — HOJE

Dois grandiosos espectaculos!

MATINÉE A's 1 3|4 da tarde — SOIRÉE A's 8 3|4 da noite

3ª e 4ª representações da apparatosa e lindissima opereta de V. Leon e Leo Stein, autores da Viuva alegre, traduzida por Eduardo Garrido e Accacio Antunes, musica de J. Strauss

SANGUE VIENNENSE

Condessa Gabriella, PALMYRA BASTOS

Scenarios luxuosos! Brilhante desempenho de toda a companhia! Encenação primorosa! Movimentada e apparatosa marcha dos condessas! Vistoso cortejo dos embaixadores! Magnificos effeitos de luz electrica! Rico e aprimorado guarda-roupa! Musica deliciosa!

Bilhetes á venda das 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone

As toilettes de PALMYRA BASTOS, desta peça, foram especialmente confeccionadas nos alamados ateliers Pilar Motta, de Lisboa. AVISO — Esta peça não tem d... commum com As damas viennenses.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA, director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

HOJE — Domingo, 30 de julho de 1911 — **HOJE**

Espectaculos de gala em homenagem ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca

A's 2 1|2 horas da tarde matinée, uma sessão unica. A' noite: quatro espectaculos, as 7, as 8 1|4, as 9 1|2 e as 10 3|4 da noite. Continuação do grandioso festival, em commemoração do CENTENARIO da apparatosa opereta em tres actos

A MULHER-SOLDADO

De costumes militares, arreglo de L. Souza, musica de diversos autores. O papel de Clarinha é desempenhado pela distincta actriz Cinira Polonio, o de Thophile pelo notavel artista Alfredo Silva.

Mise-en-scène do actor ASDRUBAL MIRANDA.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só algumas filas de Logares Distinctos e Poltronas, numerados, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para ellas.

RIRIRI! — Espectaculo do mais rigoroso moralidade.

AMANHÃ — 111ª, 112ª e 113ª representações, definitivamente ultimas da sempre querida opereta — A mulher soldado.

TERÇA-FEIRA — A opereta de grande successo — DO CONVENTO AO THEATRO.

CINEMA AVENIDA

Hoje Domingo, 30 de julho de 1911 Hoje

MATINÉE | SOBERBO PROGRAMMA ORIGINAL com 1.200 metros de extensão | SOIRÉE

AMANHÃ — A melhor creação da fabrica americana Biograph — Nova York — A regeneração de um ébrio

O SACRIFICIO

(Amor paterno)

Pathetico drama americano, com 330 metros, da admiravel fabrica VITAGRAPH, Nova York.

AS DUAS TUTELADAS — Comedia — 331 metros — EDISON

Nova

PARA SEMPRE IRMÃO — Drama — 330 metros — VITAGRAPH, Nova York.

SOMNAMBULISMO DE BOB — Farça — 210 metros — ITALA, Turim.

NO SALÃO DE ESPERA

Primoroso concerto musical

AMANHÃ — A filha da cartomante (1.900 METROS) Ultimo, grande successo da fabrica Nordisk — Copenhague.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO

Direcção G. Sansone — Época official

TOURNÉE DA SUL-AMERICA DO EMINENTE PIANISTA

I. J. PADEREWSKY

Que dará 4 unicos concertos

Nos dias 1, 3, 5 e 8 de agosto

Continua aberta a assignatura no edificio do "Jornal do Brazil" para os quatro concertos aos preços seguintes:

Frizas 240$; camarotes 240$; poltronas 48$; balcões A, B e C 32$, idem D, E e F 20$000

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE — Matinée, (Um espectaculo) ás 2 horas — A' Noite (Tres espectaculos), a 1ª a 7 horas — HOJE

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa

Ultimo domingo do Conde e ... embaraço! Sexta-feira, sóbe a scena o PAI DA PATRIA

79ª, 80ª, 81ª e 82ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodanzki, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Ismenia Matteos; Julieta Elvira Mendes

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Amanhã — O CONDE DE LUXEMBURGO.

Sexta-feira — A alegre peça O PAI DA PATRIA, arranjo de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior.

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central

HOJE — MAR VILHOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

Grandioso concerto — Orchestra des dames françaises

A ... PATHÉ FRÈRES ...

Belleza e arte | GUILHERME TELL — Extrahido da opera de Schiller. Film de arte italiano | Belleza e arte

AVENTURAS DE R. SMITH

Prenuncio de primavera

Andorinha de inverno

Scena de Mr. Lausann

UMA EXCURSÃO NOS PRECIPICIOS DO LOBO

(Um a do sul da França)

Cinematographia em cores Pathé Frères

Bigodinho quer ser preso

Scena comica de Mr. Gabriel Moery

Extra — O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

18 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 18 A 21

HOJE 30 DE JULHO DE 1911 HOJE

DEFINITIVAMENTE

ULTIMAS exhibições da revista

CHANTECLER

Tomará parte o tenor brazileiro MARIO ALVES

SESSÕES: das 6 1/2 em diante

Amanhã — DANSARINA DESCALÇA e PAZ E AMOR — Amanhã

Ultimas soirées da troupe RIO BRANCO que parte por estes dias para o estrangeiro

---

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

CINEMA OUVIDOR

Sessões continuas a começar de 1 hora da tarde

Unicos agentes e representantes da afamada fabrica BIOGRAPH, de Nova York, EDISON, LUBIN, WILD-WESTE, ESSANAY, LUX, etc. — Orchestra sob a direcção do professor Luiz Perroni

Endereço telegraphico "STAMILE" Telephone 3.351 Caixa postal 428

Matinée a 1 hora em ponto — 127 RUA DO OUVIDOR 127 — Soirée as 6 1/2 horas

HOJE Attrahente programma novo de grande successo — Ultimas novidades americanas, BIOGRAPH, LUBIN e ESSANAY HOJE

PRIMEIRA PARTE

Os dois lados — DRAMA — BIOGRAPH — Commovente, pela sua interpretação, reconhecendo-se, a miseria de um lar, de pobre operario, porém, dotado de sentimentos nobres, que á custa de sua propria vida salva o ente que rouba o pão, recebendo a troca desse sacrificio a merecida recompensa.

SEGUNDA PARTE

O QUE ACONTECEU Á TIA — ENCANTADORA COMEDIA DA ESSANAY

TERCEIRA PARTE

O CHALE DE SUA MÃI — Sentimental drama do inexcedivel BIOGRAPH. Deixamos a juizo dos nossos distinctos frequentadores, que saberão dar o justo valor de arte e belleza.

QUARTA PARTE

A CRIADA NA ALTA SOCIEDADE — Fel a comedia da fabrica LUBIN destinada a franco successo.

Brevemente monumental successo cinematographico com a exhibição dos grandiosos films NO ABYSMO, VESTAL, Zigomar, films de grande successo com 1.000 metros. SUBLIME TRABALHO.

TODOS AO OUVIDOR!!! — Unica casa que compõe seus programmas com fitas puramente americanas

Alugam-se, contratam-se e vendem-se fitas novas e usadas para todos os pontos do Brazil, sendo hoje a maior empreza desta capital de films cinematographicos e ao alcance de bem servir aos senhores emprezarios que desejarem honrar com as suas encommendas.

CINEMA ODEON

Alguns films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse. | Vendem-se films Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

Avenida Central, esquina Sete de Setembro

Empreza Zambelli & C.

HOJE — ULTIMAS NOVIDADES — HOJE

UMA EXCURSÃO NOS PRECIPICIOS DO LOBO (Lindo ... sul da França) Cinematographia em cores | AVENTURAS DE MR. SMITH — Americano Kinema

BÊBÊ VADIO

Interpretação pelo menino Abelardo

O RIVAL DE CHERUBIM — Sentimental | NÃO ERA CIUME ... NOCRAÇÃ — Drama de rigoroso ... de

Brevemente — A PULSEIRA DA MARQUEZA

Surprehendente trabalho dos meninos Abelardo (Bêbê e sua irmã) film com 500 metros de extensão.

CONFORTO! ELEGANCIA

THEATRO LYRICO

Grande companhia lyrica infantil, dirigida pelo commendador F. Guerra

Procedente dos theatros Gaité Municipal, de Paris, Imperial, de Vienna, e dos principaes theatros da Italia, Austria, etc.

HOJE 2 GRANDES ESPECTACULOS 2 HOJE

MATINÉE ás 2 horas da tarde — SOIRÉE ás 8 3/4 da noite

PROGRAMMA DA MATINÉE — A opera em tres actos, de Rossini — O BARBEIRO DE SEVILHA

2 ESPECTACULOS 2

PROGRAMMA DA SOIRÉE — A pedido, pela ultima vez, a opera em quatro actos, de Bizet — CARMEN

Os bilhetes estão á venda até ao meio dia no "Jornal do Brazil", depois na bilheteria.

PREÇOS — Frizas, 35$; camarotes, 25$; poltronas, 5$; varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 2$000.

AVISO — Para a "matinée" não ha mais frizas, nem camarotes, nem poltronas.

Amanhã, segunda-feira, 31 — Grande novidade.

THEATRO APOLLO

Companhia LUCILIA PERES, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO

Direcção do actor MARZULLO — Ensaiador Alvaro Peres

HOJE — Domingo, 30 de julho de 1911 — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

MATINÉE A's 1 3|4 — SOIRÉE A's 8 3|4

A interessante peça em tres actos, de A. DE FLERS e G. A. DE CAILLAVET, traducção de LUCIO PIRES

PAPA'

ULTIMO SUCCESSO DO THEATRE GYMNASE DE PARIS

Georgina Coursan — Lucilia Peres

Conde Larzac — JOÃO BARBOSA | João Bernardo — ANTONIO RAMOS

Tomam parte os artistas: Luiza Nazareth, Maria Eduarda, Odette Tavares, Angela Dias, Linnares, Tavares, Nazareth, Pedro Nunes, Nogueira. ACTUALIDADE.

Mise en scene de Alvaro Peres. Scenarios e adereços novos.

AMANHÃ — PAPA'. A seguir a estréa da actriz Adelaide Coutinho, especialista do Genero Grand Guignol.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 60 — Telephone 1937

EMPREZA M. PINTO — ENDEREÇO TELEGRAPHICO IDEAL.

Hoje...! Hoje...! Hoje...!

A PEDIDO

será exhibido em reprise o grandioso film dramatico de artistico desempenho com cerca de 1.000 metros dividido em duas partes

A EDADE PERIGOSA

e a fina comedia americana com 400 metros

AS TUTELADAS REBELDES

Sessões de hora em hora, começando a primeira a 1 1|2 da tarde

---

THEATRO MUNICIPAL

Tournée PIETRO MASCAGNI

ULTIMO ESPECTACULO

DESPEDIDA DA COMPANHIA

HOJE MATINÉE A'S 2 HORAS DA TARDE HOJE

Pela ultima vez a opera em quatro actos, de J. Verdi

AIDA

Il Re, Zoroe; Amneris, Holkoff; Aida, Bonina gna; Radames, De Tura; Ramfis, Carnevoli; Amonasro, Romboli; Un messaggiere, Favi, Sacerdoti, Sacerdotesse, Ministri, Capitani, Soldati, Funzionari, Schiavi, Prigionieri.

Bilhetes á venda no "Jornal do Brazil" até ao meio dia e depois na bilheteria.

Preços — Frisas e camarotes de 1ª ordem, 100$; camarotes de 2ª, 40$; poltronas, 20$; balcão A, B, C, 15$; balcão D, E, F, 10$; galeria, 5$000.

Partindo a companhia para S. PAULO, HOJE A' NOITE, este espectaculo é o ultimo nesta Capital e DESPEDIDA DA COMPANIA.